THE NEW WORLD ORDER



por A. Ralph

Epperson

O Grande Selo dos Estados Unidos

com uma pirâmide, águia, frases em latim, etc. foi reproduzido no verso de cada nota de dólar americano, mas poucos na América sabem o que esses símbolos significam.

A chave para entender o significado por trás de todos esses símbolos é encontrada na tradução da frase latina "NOVUS ORDO SECLORUM," ("O Novo
Ordem Mundial ") encontrada sob a pirâmide, no que é conhecido como Verso do Grande Selo.

Ralph Epperson passou 27 anos pesquisando a história dos dois lados do Grande Selo e descobriu que aqueles que os projetaram comprometeram a América com o que foi chamado de "Um Destino Secreto". Este futuro "destino", chamado de A NOVA ORDEM MUNDIAL, é tão desagradável que aqueles que desejavam as mudanças que isso acarreta tiveram que esconder essa verdade em símbolos.

Este livro, A NOVA ORDEM MUNDIAL, é a explicação amplamente documentada do que esses símbolos significam e como eles se conectam ao futuro desta nação. O Sr. Epperson está disponibilizando sua pesquisa ao povo americano para que eles saibam exatamente o que esses planejadores desejam para o nosso futuro.

E para que eles possam tomar medidas corretivas.

a frase

"NOVUS ORDO SECLORUM"

como encontrado na
parte inferior do verso do
Grande Selo dos Estados
Unidos significa em latim

A NOVA ORDEM MUNDIAL

ÍNDICE

Dedicationvii .....
Sobre a Authorviii.....
Cerca de o Materialxi.....
Introduçãoxii .....

Capítulo OneTomorrow's Réguas 1 .....
Capítulo TwoThe Nova era Movimento 10 .....
Capítulo ThreeLord Maitreya 19 .....

Capítulo FourThe Mistérios Antigos 25 .....
Capítulo FiveSecret Societies 32 .....

Capítulo SixConcealed Mistérios 35 .....
Capítulo SevenSerpents, Estrelas e Suns40.....
Capítulo Oito O Do autor Esclarecimento 58.....
Capítulo NineLucifer Adoração 60.....
Capítulo TenBecoming um deus74.....
Capítulo Onze Filhos do Light79.....
Capítulo TwelveEast e West87.....
Capítulo Treze A Pirâmide de Giza89 .....
Capítulo Quatorze Obeliscas 97.....

Capítulo FifteenThe Illuminati 104.....

Capítulo Dezesseis Karl Marx, ... Satanist198

Capítulo SeventeenAdolf Hitler, Satanista 128 .....
Capítulo Dezoito O Grande Selo133.....

Capítulo Dezenove Maçons148.....
Capítulo TwentyThose Who Object162 .....
Capítulo Twenty-OneAlbert Pike169.....

Capítulo Vinte e Dois Hiram Abif173

Capítulo Vinte e Três Hierarquia177 .....
Capítulo Vinte e Quatro Obrigações Mônicas 181.....
Capítulo Vinte e cinco, o 33º ..... Grau 185

Capítulo Vinte e Seis O Humanistas 196.....

Capítulo Vinte e Sete Situação Ethics216 .....

Capítulo Vinte e Oito O Ataque em Religion225 .....
Capítulo Vinte e Nove O Ataque no Family229 .....
Capítulo Trinta O Certo da Associação 253.....
Capítulo Trinta e um O Ataque em Educação 262.....
Capítulo Trinta e dois russo..... Leis 272

Capítulo Trinta e Três O Ataque em Propriedade 279.....
Capítulo Trinta e Quatro O Ataque em Nacionalismo 283 .....
Capítulo Trinta e cinco respostas..... a Skeptic287

Capítulo Thirty-SixReagan e Bush289 .....
Capítulo Trinta e Sete "Onze..... Anos Curtos "296

Capítulo Trinta e Oito Soma 299.....
Capítulo Trinta e Nove A Solução 301 .....

Questões Respondido302 .....
Notas de rodapé 305.....
Bibliografia Selecionada 316.....
Index340.....

SOBRE O AUTOR

Quando terminei de escrever meu livro intitulado THE UNSEEN HAND, e estava preparando-o para publicação, decidi que acrescentaria uma breve página descrevendo um pouco sobre mim e as razões pelas quais o havia escrito. Achei que ajudaria o leitor a compreender meu material se incluísse alguns comentários breves sobre minha experiência pessoal. Tornei-me um leitor ávido desde minha formatura na faculdade e notei que muitas das obras que leio frequentemente não fornecem algumas dessas informações básicas.

Portanto, sinto que devo incluir informações semelhantes neste meu segundo livro.

Comecei a ler em 1963, quando um amigo meu percebeu que, embora eu fosse um graduado da faculdade, meu conhecimento de história, ciências políticas e economia era lamentavelmente insuficiente. Comecei a ler por insistência dele e não parei desde então. Ler um assunto me interessou por outro, e o processo me levou, por fim, ao mundo esotérico das sociedades secretas e seus símbolos ocultos. (A palavra esotérico é definida como uma palavra ou compreensão que é destinada ou compreendida apenas por alguns escolhidos, como um grupo interno de discípulos ou iniciados.)

Conforme continuei minha leitura, comecei a perceber que estava descobrindo a evidência de uma enorme verdade; uma verdade que escapou de quase todos os historiadores de ontem. Não havia dúvida de que alguns desses pesquisadores foram movidos a expor parte dessa verdade, mas não consegui encontrar o único livro que reunisse toda a história. Minha busca por aquele volume indescritível continuou, mas eu simplesmente não conseguia encontrar.

Há cerca de um ano, comecei a sentir necessidade de escrever esse volume sozinho.

No entanto, sentindo-me extremamente inadequado para uma tarefa tão importante como esta, decidi que redobraria meus esforços para localizar o único volume que reuniria tudo em um texto de fácil compreensão. Continuei minha pesquisa nos escritos de outras pessoas, na esperança de encontrar alguém que tivesse realizado essa tarefa antes de mim, mas continuei sem sucesso.

Como não consegui encontrar aquele livro, decidi que deveria escrevê-lo sozinho.
Este é o esforço.

Então, por favor, aceite este trabalho modesto pelo que ele é: uma tentativa honesta de colocar 26 anos de pesquisa em um volume, por um indivíduo que se sente completamente inadequado para a tarefa! Eu posso

assegure ao leitor que minha inadequação autopercebida se deve apenas à importância das informações descobertas. A tarefa parece ser duplamente difícil: não apenas minha pesquisa deve ser minuciosa, mas também devo tornar as informações que descobri confiáveis. No entanto, sinto que fui bem-sucedido tanto quanto meus poucos talentos me permitiram.

Não há dúvida de que a pesquisa que conduzi não foi tão exaustiva quanto poderia ser. Quanto mais eu lia, mais percebia que precisava ler, porque as evidências para apoiar as conclusões deste livro pareciam ser quase ilimitadas. Porém, chega um momento em que todo pesquisador deve concluir que o material que já foi localizado é adequado o suficiente para convencer até o mais ardente cético e que qualquer material adicional descoberto apenas duplicaria o que já havia sido encontrado.

Além disso, há várias coisas que gostaria que o leitor soubesse. Muitas vezes cito os comentários de vários escritores quando um ou dois provavelmente teriam defendido meu ponto de vista. No entanto, há uma razão para isso.

Minha intenção é garantir que o leitor cético não possa alegar que eu citei apenas um escritor e que ele não poderia falar pelos outros em seu campo. Queria que o leitor soubesse que havia vários autores que defenderam o mesmo ponto em seus escritos. Em outras palavras, me esforcei para documentar verdadeiramente minhas conclusões, expondo o leitor ao maior número possível de escritores. Acredito que as razões pelas quais me esforcei para fazer isso ficarão claras à medida que o leitor avança neste livro.

Em segundo lugar, os autores que citei foram aqueles que descobri que participaram dos eventos descritos neste livro ou foram aqueles que me convenceram de que haviam pesquisado pessoalmente as obras originais dos autores que citaram. Em outras palavras, estou tentando provar minhas afirmações a partir dos escritos daqueles que estiveram diretamente envolvidos ou documentaram minuciosamente suas próprias pesquisas. O leitor logo descobrirá que os escritores que citei são muitos dos principais escritores na área deste volume.

A razão pela qual fiz isso é simplesmente porque acredito que as informações que descobri são extremamente importantes para o futuro do mundo e que devem ser apresentadas de uma maneira que seja o mais verossímil possível. Não desejo que o leitor acredite nessas informações porque elas vêm de especialistas em suas respectivas áreas de especialização. eu também

Acredite que o leitor começará a entender por que voltei a usar essa estratégia enquanto eles examinam meu livro.

E, por último, gostaria que o leitor entendesse que tentei reduzir meus comentários e / ou opiniões ao mínimo neste livro. Acredito que as evidências que apresentarei são válidas por si mesmas e devem ser adequadas para convencer até mesmo o cético mais ardente. Precisará de pouca ou nenhuma explicação minha.

Em resumo, então, tenho esperança de que o leitor concorde comigo que consegui expor uma verdade monumental que escapou à esmagadora maioria dos historiadores do passado.

SOBRE O MATERIAL

Estou convencido de que o leitor comum achará difícil aceitar as conclusões deste livro. No entanto, isso não significa que as evidências sejam incorretas; simplesmente indica que a maioria das pessoas considerará essas conclusões simplesmente inacreditáveis demais para serem acreditadas.

Mas, por causa das implicações para o futuro não apenas dos Estados Unidos, mas do mundo, se estou certo, é imperativo que este material seja considerado, por tantos quanto possível. Por esse motivo, tentei manter o conteúdo deste livro o mais legível que pude.

Tenho esperança de que cada leitor seja tão zeloso quanto um membro do júri comum. Qualquer pessoa que tenha servido em um júri se lembrará de ter sido advertida pelo juiz a permanecer aberta enquanto considera as provas a serem apresentadas durante o julgamento. O jurado é instruído a ignorar quaisquer preconceitos anteriores e a pesar cuidadosamente as evidências apresentadas.

Não posso pedir mais nada.

Meu objetivo é ter um impacto positivo na reversão dos planos daqueles que estão alterando nosso futuro. Obviamente, para cumprir essa tarefa, devo convencer o máximo que puder de que estou correto em minhas afirmações.

Tenho, portanto, esperança de que cada leitor deste material aceite meu desafio e lembre-se da admoestação do juiz: seja honestamente aberto e considere zelosamente as evidências que serão apresentadas.

INTRODUÇÃO

Algo está errado na América!

Os jornais de hoje estão cheios de histórias sobre o aumento desenfreado das taxas de divórcio; o crescente abuso de crianças por alguns pais; aumento na incidência de estupro; pornografia sendo lida por um número cada vez maior de pessoas; mais crimes contra a propriedade; demandas por governo mundial; urgências para que as fronteiras nacionais caiam; Igrejas cristãs sendo fechadas porque não buscarão licenciamento pelo estado; etc.

Mas por que essas coisas estão acontecendo? Por que todos os legados do passado, a família, as fronteiras nacionais, o direito de praticar qualquer religião escolhida, o direito à propriedade privada, entre outras coisas, estão sob tal ataque? É possível que realmente existam pessoas e organizações que realmente queiram mudar a ordem básica das coisas?

As pistas para as respostas a essas perguntas podem ser obtidas em alguns comentários feitos por pessoas e organizações que falam sobre essas mudanças de amplo alcance na natureza de nosso estilo de vida.
Um despacho da Associated Press em 26 de julho de 1968 relatou:

INTRODUÇÃO

"O governador de Nova York, Nelson A. Rockefeller, diz que, como presidente, trabalharia para a criação internacional de 'uma nova ordem mundial'" 1

Em 30 de janeiro de 1976, um novo documento denominado A Declaração da Interdependência foi apresentado ao povo americano. Foi assinado por 32 senadores e 92 representantes em Washington DC e lido em parte:

"Dois séculos atrás, nossos antepassados criaram uma nova nação; agora devemos nos juntar a outros para criar uma nova ordem mundial." 2

Outra pessoa que comentou é Henry Kissinger, ex-secretário de Estado. De acordo com o Seattle Post-Intelligence de 18 de abril de 1975, o Sr. Kissinger disse:

"Nossa nação é dotada de maneira única para desempenhar um papel criativo e decisivo na nova ordem que está se formando ao nosso redor." 3

O presidente George Bush fez o discurso de formatura na Texas A&M University em 12 de maio de 1989 e também usou palavras semelhantes. Seu discurso foi sobre o assunto das relações soviético-americanas e ele foi citado como tendo dito, em parte:

“Em última análise, nosso objetivo é dar as boas-vindas à União Soviética de volta à ordem mundial.
Talvez a ordem mundial do futuro seja realmente uma família de nações. "4

O historiador Walter Mills sustentou que antes da Primeira Guerra Mundial, o coronel Edward Mandell House, o principal conselheiro de Woodrow Wilson, o presidente na época, tinha um motivo oculto para envolver os Estados Unidos na guerra. O historiador escreveu:

"A única justificativa do coronel para preparar tal lote de sangue para seus compatriotas era sua esperança de estabelecer uma nova ordem mundial de paz e segurança." 5

Adolf Hitler, um socialista e chefe do governo alemão antes e durante o envolvimento dessa nação na Segunda Guerra Mundial, é citado como tendo dito:

"... O nacional-socialismo usará sua própria revolução para o estabelecimento de uma nova ordem mundial." 6

Ele confidenciou a Herman Rauschning, o presidente do Senado de Danzig:

"O Nacional-Socialismo é mais do que uma religião; é a vontade de criar um super-homem." 7

Hitler acrescentou este pensamento:

"Bem, sim! Nós somos bárbaros, e bárbaros queremos permanecer. Isso nos honra. Somos nós que rejuvenesceremos o mundo. O mundo atual está próximo do fim. Nossa única tarefa é despedi-lo. "8

Outro livro sobre sua formação citava seus comentários de que seu Partido NAZI (Nacional Socialista) tinha um propósito oculto, que não era percebido pelo mundo em geral. O Sr. Hitler foi citado como tendo dito:

"Quem viu no Nacional-Socialismo apenas um movimento político, não viu nada." 9

A religião Humanista emitiu um manifesto em 1933, declarando suas crenças sobre o mundo em geral. Tomou a seguinte posição sobre a necessidade de os governos ricos compartilharem suas riquezas com as nações menos afortunadas:

"É obrigação moral das nações desenvolvidas fornecer - por meio de uma autoridade internacional - ... assistência econômica ... às partes em desenvolvimento do globo." 10

A edição de abril de 1974 do Foreign Affairs, o periódico trimestral emitido pelo Conselho de Relações Exteriores de Nova York, trazia um artigo de Richard N. Gardner, o ex-subsecretário de Estado adjunto para Organismos Internacionais.

zações em theLyndon Johnsonand John Kennedy administrações. Ele afirmou:

"... provavelmente faremos melhor construindo nossa 'casa da ordem mundial' de baixo para cima, em vez de de cima para baixo ....
... um fim em torno da soberania nacional, corroendo-a pedaço por pedaço, provavelmente nos levará à ordem mundial mais rápido do que o ataque à moda antiga. "11

Até o Partido Comunista está expressando pensamentos semelhantes. O People's Daily World de quinta-feira, 9 de março de 1989, continha um artigo escrito por Angela Davis. Quem conhece a Srta. Davis vai se lembrar que ela foi candidata a vice-presidente do Partido Comunista alguns anos atrás. Atualmente é membro do Comitê Nacional do Partido Comunista dos Estados Unidos. Ela é citada no jornal como tendo dito:

“Um efeito subjacente do anticomunismo a este respeito é encorajar uma certa hesitação em abraçar soluções que clamam por uma transformação profunda, estrutural e socioeconômica”. 12

Outro comunista, Alexei Kovylov, falou em uma reunião noturna realizada em Windstar, Colorado, em agosto de 1985, e deu aos participantes presentes uma apresentação surpresa.
Ele falou sobre o 12º Festival Mundial da Juventude e Estudantes, realizado em Moscou alguns meses antes de sua palestra. Ele disse:

“Foram três programas. O primeiro era político e tratava dos diversos temas da paz e do desarmamento.
O segundo foi dedicado às questões ambientais e à nova ordem econômica internacional. ”13

A alegada necessidade de uma mudança na maneira básica como as coisas são feitas é consistente com os ensinamentos do "pai do comunismo", Karl Marx. Quando foi coautor do MANIFESTO COMUNISTA com Frederick Engels em 1848, o Sr. Marx escreveu que os comunistas:

"... declaram abertamente que seus fins só podem ser alcançados pela derrubada pela força de todas as condições sociais existentes." 14

Nesta Webster, uma escritora sobre o assunto de organizações conspiratórias no passado, escreveu isso em seu livro intitulado SECRET SOCIETIES:

"... a revolução desejada pelos líderes [da revolução mundial] é uma revolução moral e espiritual, uma anarquia de idéias pela qual todos os padrões estabelecidos ao longo de dezenove séculos serão revertidos, todas as tradições honradas pisoteadas e, acima de tudo, Ideal cristão finalmente obliterado. " 15

Alguns dos papas católicos no passado comentaram sobre as principais mudanças que viriam no futuro. Um desses papas foi o Papa Pio XI, que escreveu o seguinte em 1937:

“O comunismo tem por trás de si forças ocultas que por muito tempo têm trabalhado pela derrubada da Ordem Social Cristã” 16

Um dos papas que o precedeu, o Papa Pio IX, escreveu isso em novembro de 1846 sobre as mudanças que viu no futuro:

"Essa doutrina infame do chamado comunismo
... é absolutamente contrário à própria lei natural e, se uma vez adotada, destruiria totalmente os direitos, propriedades e posses de todos os homens, e até mesmo da própria sociedade. "17

Outra pessoa que escreveu sobre o futuro foi o Dr. Jose Arquelles, de uma organização conhecida como Planet Art Network. Dr. Arguelles escreveu:

"Também está implícito em todos esses eventos um apelo para outra forma de vida, outra forma de fazer as coisas, um
redistribuição da riqueza global ... em suma, uma Nova Ordem Mundial. "18

INTRODUÇÃO

O que é a sociedade futura de que essas pessoas estão falando foi descrito, de forma breve, por Marilyn Ferguson em seu livro intitulado THE AQUARIAN CONSPIRACY. Ela escreveu:

"O novo mundo é o velho transformado." 19

Outra pista sobre o que está reservado para o mundo futuro foi oferecida pelo Dr. James H. Billington, que recebeu seu doutorado como bolsista Rhodes na Universidade de Oxford e lecionou nas universidades de Harvard e Princeton. Ele escreveu isso em seu livro intitulado FIRE IN THE MINDS OF MEN:

"Este livro procura traçar as origens de uma fé - talvez A fé de nosso tempo.
O que é novo é a crença de que uma ordem secular perfeita [significando mundana] emergirá da derrubada pela força da autoridade tradicional. "20

Que essas mudanças futuras envolveriam força e escravidão foi confirmado por BF Skinner, chefe do Departamento de Psicologia da Universidade de Harvard, em seu livro intitulado ALÉM DA LIBERDADE E DA DIGNIDADE. O Dr. Skinner foi chamado de "... o mais influente dos psicólogos americanos vivos" pela revista Time. Portanto, o mundo deveria ouvir o professor quando ele fala. A revista disse ao leitor qual era a mensagem do livro do Professor Skinner:

"Não podemos mais permitir a liberdade e, portanto, ela deve ser substituída pelo controle sobre o homem, sua conduta e sua cultura." 21

Outro aluno dessas mudanças é Alvin Toffler, que escreveu isso em seu livro intitulado A TERCEIRA ONDA:

"Uma nova civilização está surgindo em nossas vidas ....
Esta nova civilização traz consigo novos estilos de família; mudanças nas formas de trabalhar, amar e viver; uma nova economia; novos conflitos políticos; e, além de tudo isso, também uma consciência alterada.
O amanhecer desta nova civilização é o fato mais explosivo de nossas vidas. "22

Outro cientista envolvido em comentar sobre as mudanças futuras foi o Dr. Carl Sagan. Ele observou:

"Está claro que em algum momento relativamente próximo, em termos de vida da espécie humana, as pessoas se identificarão com todo o planeta e com a espécie" 23

A razão pela qual essas mudanças são necessárias foi explicada por Manly P. Hall, talvez a maior autoridade mundial em palavras e linguagem esotérica. Ele escreveu em seu livro intitulado LECTURES ON ANCIENT PHILOSOPHY:

"Ainda não chegou o momento em que o homem comum seja forte ou sábio o suficiente para governar a si mesmo." 24

E explicou quem considerava digno o suficiente para governar aqueles no mundo considerados pelos especialistas como incapazes de governar a si próprios. Ele escreveu:

"Nunca a paz reinará sobre a terra até que sejamos governados pelo ajuste." 25

O Sr. Hall até indicou que essas mudanças ocorreriam em breve. Ele escreveu este comentário em seu livro citado anteriormente:

"Cem anos atrás [ou seja, em 1884] previu-se que dentro de alguns séculos os homens voltariam aos deuses de Platão e Aristóteles ....
Todos nós podemos esperar ansiosamente por aquele dia mais nobre em que os deuses da filosofia mais uma vez governarão o mundo "26

Aldous Huxley, em seu livro intitulado BRAVE NEW WORLD REVISITED, cita um personagem chamado Grande Inquisidor em uma das parábolas de Feodor Mikhailovich Dostoevski, dizendo:

“No final, eles [o povo] colocarão sua liberdade aos pés de nossos [controladores] e nos dirão 'faça de nós seus escravos, mas nos alimente”. 27

TheTucsonCitizennewspaper deNovember3,1988

imprimiu uma fotografia de algumas pessoas envolvidas em uma "marcha pela alfabetização" e demonstrou claramente que pelo menos algumas

as pessoas na América agora estão pedindo a seu governo para torná-los seus escravos. A imagem mostrava um manifestante carregando uma placa de piquete que dizia:

"Tio Sam, queremos que você nos apoie." 28

O Sr. Huxley nos deu uma data em que poderíamos esperar que essas mudanças ocorressem. Ele escreveu o seguinte em seu livro escrito em 1958:

"... o século vinte e um ... será a era dos controladores mundiais" 29

E então ele nos disse por que esses "controladores" não falhar:

"Os ditadores antigos caíram porque eles nunca poderiam

forneça aos seus súditos pão suficiente, circos suficientes, milagres e mistérios suficientes.

Sob uma ditadura científica, a educação realmente funcionará - com o resultado de que a maioria dos homens e mulheres crescerá para amar sua servidão e nunca sonhará com a revolução.

Parece não haver nenhuma boa razão para que uma ditadura totalmente científica seja derrubada. "30

Alguém que pode ter dado ao mundo a data para o início dessas mudanças previstas foi Zbigniew Brzezinski, Conselheiro de Segurança Nacional do presidente Jimmy Carter durante seus quatro anos de governo. Ele escreveu o seguinte em seu livro intitulado BETWEEN TWO AGES:

"Ou 1976 ou 1989" - o bicentenário da Constituição - poderia servir como uma data-alvo adequada para culminar um diálogo nacional sobre a relevância das disposições existentes, o funcionamento do processo representativo e a conveniência de imitar os vários reformas de regionalização e de racionalização da estrutura administrativa. "31

Assim, as pessoas do mundo agora podem determinar quais são essas mudanças que aqueles que estão nas posições de implementação de mudanças têm reservado para elas. Em resumo, então, essas mudanças são:

O velho mundo está chegando ao fim. Ele será substituído por uma nova maneira de fazer as coisas.

O novo mundo será chamado de "Nova Ordem Mundial".

Essa nova estrutura redistribuirá a propriedade das nações "possuidoras" e a dará às nações "que não têm".

A Nova Ordem Mundial incluirá mudanças em:

a família:

casamentos homossexuais serão legalizados; os pais não terão permissão para criar seus filhos (o estado o fará;) todas as mulheres serão empregadas pelo estado e não poderão ser "donas de casa"; o divórcio se tornará extremamente fácil e o casamento monogínico será lentamente eliminado;

o local de trabalho:

o governo se tornará o dono de todos os fatores de produção; a propriedade privada da propriedade será proibida;

religião:

a religião será proscrita e os crentes serão eliminados ou presos; haverá uma nova religião: a adoração do homem e sua mente; todos acreditarão na nova religião;

Os Estados Unidos desempenharão um papel importante em trazê-lo para o mundo.

Guerras mundiais foram travadas para promover seus objetivos.

Adolf Hitler, o NAZI Socialista, apoiou o objetivo dos planejadores.

A maioria das pessoas não aceitará prontamente "a nova ordem mundial", mas será enganada em aceitá-la por duas estratégias:

1. Os partidários das mudanças terão se acomodado nos próprios tronos do poder, geralmente sem que o público perceba esse fato;

2. A "velha ordem mundial" será destruída peça por peça, por uma série de "mordidelas" planejadas no formato estabelecido.

O Partido Comunista está apoiando ativamente as mudanças na "nova ordem mundial".

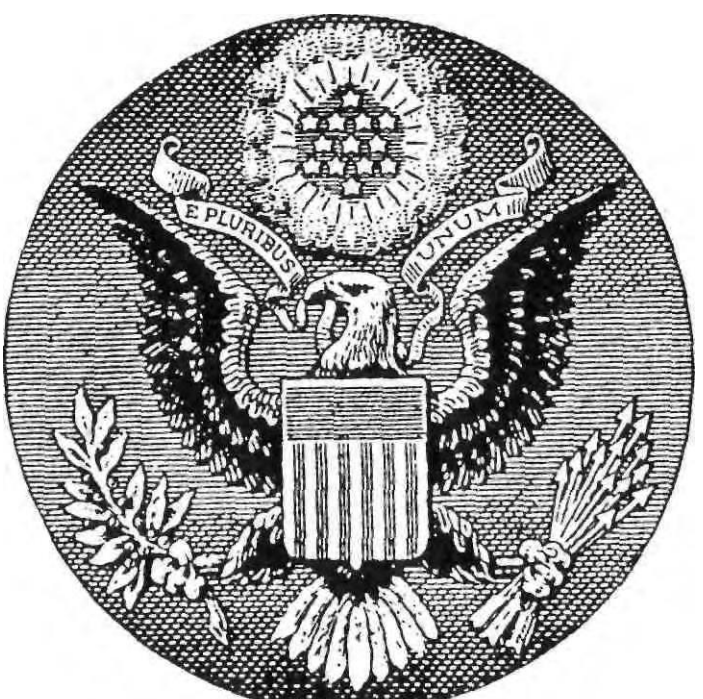
Os princípios básicos do Cristianismo, que eram a base para a "velha ordem mundial", terão que ser eliminados.

Se as técnicas de mudança mais lentas e metódicas não funcionarem, a violência será introduzida e controlada pelos planejadores.

As pessoas do mundo entregarão sua liberdade aos "controladores" porque haverá uma fome planejada ou alguma outra ocorrência séria, como uma depressão ou guerra.

A mudança para a "Nova Ordem Mundial" ocorrerá em breve, talvez começando depois de 1989. No entanto, se esse não for o ano, será introduzida uma etapa de cada vez, de modo que toda a estrutura esteja em vigor até o ano de 1999 .

O Grande Selo dos Estados Unidos



Lado
Anverso



Marcha ré
Lado

Capítulo 1 Governantes de amanhã

Algo está realmente errado na América!

E muitos sentem que estão ocorrendo mudanças no estilo de vida desta nação.

Os jornais estão saturados de artigos relatando as atividades daqueles que defendem o aumento dos gastos governamentais para uma variedade de propósitos inconstitucionais; as organizações que apóiam o conceito de globalismo exortam o mundo a adotar um governo mundial único; psicólogos pregando a destruição da unidade familiar e recomendando que a sociedade crie os filhos da nação; governos fechando escolas privadas; e nações formando governos regionais sob os quais as fronteiras nacionais estão programadas para desaparecer.

Visto que essas mudanças parecem fazer parte da nova filosofia conhecida como "a nova ordem mundial", qualquer pessoa que deseje conhecer o futuro deve se familiarizar com essa nova frase e com o que ela pressagia para o mundo de amanhã.

Como uma indicação de que grandes mudanças estão chegando no mundo de amanhã, uma das tendências atuais mencionadas é o

apelo por um "governo mundial único". Um dos que apoiaram esse salto em frente é Norman Cousins, presidente da World Federalist Society. Ele está registrado como dizendo:

"O governo mundial está chegando. Na verdade, é inevitável. Nenhum argumento a favor ou contra ele pode mudar esse fato." 32

O objetivo de um governo mundial não é um pensamento novo. Uma das primeiras organizações formais que apoiaram o conceito desse objetivo foram os Illuminati, fundados em 1º de maio de 1776 por Adam Weishaupt, professor de Direito Canônico na Universidade de Ingolstadt na Baviera, agora parte da Alemanha. O professor Weishaupt foi citado como tendo dito:

“É necessário estabelecer um regime universal e um império sobre todo o mundo” 33

Uma organização mais moderna que apóia as mudanças vindouras é a Ordem Maçônica chamada, simplesmente, de Maçons ou Maçons. Esta fraternidade mundial tem membros na América, como será discutido, e eles também apóiam a convocação de um governo mundial único. Alguém que escreveu sobre esta organização secreta é Paul Fisher, e ele diz isso sobre eles em seu livro intitulado BEHIND THE LODGE DOOR:

"A Maçonaria acabará dominando o mundo." 34

Albert Pike, o Soberano Grande Comandante do Rito Escocês da Maçonaria aqui nos Estados Unidos de 1850 a 1891, escreveu um livro intitulado MORALS AND DOGMA. O Sr. Pike foi elogiado por seus companheiros maçons como um membro quase sem paralelo na história da Ordem Maçônica. Carl Claudy, ele mesmo um escritor maçônico de grande estima, escreveu sobre ele:

"Albert Pike: um dos maiores gênios que a Maçonaria já conheceu. Ele era um místico, um simbolista, um professor das verdades ocultas da Maçonaria." 35

Portanto, quem está de fora pode saber que sempre que o Sr. Pike fala, ele fala com autoridade e conhecimento. Ele é talvez o maior escritor maçônico de todos os tempos.

Seu livro é dado a cada maçom da Jurisdição do Sul do Rito Escocês que é convidado a lê-lo. (Parece haver uma diferença de opinião quanto a se este livro ainda é leitura obrigatória para cada maçom do rito escocês. Este escritor foi informado de que foi dado a cada maçom do rito escocês em Tucson. Outros maçons dizem que isso não é verdade .) Nele, ele informa o novo Maçom sobre os ensinamentos morais da Loja Maônica. Ele instrui o leitor maçônico que a Ordem acabará sendo solicitada a governar o globo inteiro. Ele escreveu:

"... o mundo logo virá a nós por seus soberanos [aparentemente referindo-se a seus líderes governamentais] e pontífices [aparentemente significando seus líderes religiosos.]

Devemos constituir o equilíbrio do universo e ser os governantes dos Mestres do Mundo. "36

Ele escreveu esta declaração de apoio em um livro intitulado LEGENDA:

"E assim a guerra contra os poderes do mal que esmagaram a Ordem do Templo continua firmemente, e a Liberdade marcha sempre em direção à conquista do mundo." 37

A Ordem do Templo sobre a qual Pike estava escrevendo era a dos Cavaleiros Templários, que era, segundo ele,

"dedicado à causa da oposição à tiara [a tríplice coroa do Papa] e às coroas dos reis" 38

Pike disse que a Igreja Católica era um "poder do mal ..." porque havia "esmagado" os Templários, embora ele admitisse que eles eram "devotados" à oposição à Igreja e a seu líder, o Papa.

Mas o ponto principal dessa citação é que essas forças de oposição, supostamente significando os maçons, estão marchando "em direção à conquista do mundo".

CAPÍTULO 1 REGRAS DE AMANHÃ

O Sr. Pike repetiu sua devoção à conquista do mundo, com este comentário no final de seu livro intitulado MORALS AND DOGMA:

"Tal, meu irmão, é a VERDADEIRA PALAVRA de um Mestre Maçom; tal o verdadeiro SEGREDO REAL, que torna possível, e finalmente tornará real, o SANTO IMPÉRIO da verdadeira Fraternidade Maçônica." 39

Mas, o principal movimento mundial que defende um governo mundial único, sob um líder religioso, é um fenômeno novo que ocorre mundialmente chamado. O Movimento da Nova Era. Texe Marrs, um pesquisador dessa nova religião, escreveu dois livros sobre o assunto. Ambos os livros são excelentes cartilhas para aqueles que desejam saber mais sobre as crenças desta religião. Os dois livros são intitulados SEGREDOS ESCUROS DA NOVA ERA e MARCA MISTÉRIA DA A NOVA ERA. Ele escreveu:

"O Movimento da Nova Era inegavelmente assumiu a forma definitiva de uma religião, completa com um corpo de doutrina acordado, escritura impressa, um padrão de adoração e ritual, um grupo funcional de ministros e líderes leigos." 40

Outra escritora que escreveu dois livros sobre a religião da Nova Era é Constance Cumbey. Seus dois livros são chamados de OS PERIGOS OCULTOS DO ARCO-ÍRIS, e A ENGANOS PLANEJADOS. Ela escreveu isto:

"O Movimento da Nova Era é uma religião completa com suas próprias Bíblias, orações e mantras, equivalentes da Cidade do Vaticano / Jerusalém, padres e gurus, experiências renascidas (eles chamam de 'renascimento'), leis e mandamentos espirituais, médiuns e profetas e quase todos os outros indícios de uma religião. " 41

A nova religião tem uma série de líderes. Uma delas é uma mulher chamada Alice Bailey, uma prolífica escritora sobre o tema da Nova Era. Ela foi a fundadora de uma organização chamada Escola Arcana, uma das principais divisões da Lucis Trust. A Lucis Trust era uma grande editora de livros de apoio à religião. Em seu livro intitulado A EXTERNALIZAÇÃO DE

CAPÍTULO 1 REGRAS DE AMANHÃ

A HIERARQUIA, ela disse a seus leitores quem eram as organizações que trariam a religião da Nova Era ao mundo. Ela os identificou como sendo:

"Os três principais canais por meio dos quais está ocorrendo a preparação para a Nova Era podem ser considerados como a Igreja, a Fraternidade Maçônica e o campo educacional." 42

(O principal objetivo deste livro será examinar apenas uma das três organizações mencionadas por este autor, que é a Fraternidade Maçônica. Existem numerosos trabalhos de outros escritores que expõem o envolvimento da Igreja e do campo educacional na Nova Era. Movimento, então este escritor não tentará duplicar esses esforços. No entanto, apenas alguns estão cientes do envolvimento dos maçons, e é por isso que escolhi me concentrar nessa organização.)

Outro grande escritor do Movimento da Nova Era é Benjamin Creme, e ele admitiu em seu livro intitulado A REAPARECIMENTO DE CRISTO E DOS MESTRES
DE SABEDORIA que:

"A nova religião se manifestará, por exemplo, por meio de organizações como a Maçonaria. Na Maçonaria está embutido o cerne do segredo do ocultismo
Mistérios. "43

Portanto, a Maçonaria esconde um grande mistério dentro de seus templos, que está de alguma forma conectado ao Movimento da Nova Era.

Os maçons admitem em alguns de seus escritos que também estão antecipando uma nova era, uma série de mudanças importantes. Henry Clausen, o passado Soberano Grande Comandante (o equivalente de seu presidente) do Rito Escocês da Maçonaria, foi citado como tendo dito:

"Nós olhamos para a transformação em uma Nova Era usando, no entanto, o discernimento e a sabedoria dos antigos místicos." 44

Os maçons afirmam que as coisas em que acreditam são tão antigas quanto as civilizações antigas. Eles também afirmam que esses "místicos", os antigos filósofos, tinham a sabedoria de todas as idades, e que de alguma forma esse conhecimento se perdeu

através dos séculos. A humanidade hoje não possui esse conhecimento, mas tornou-se tarefa dos maçons e de outros buscadores da "verdade" redescobrir esses princípios para o benefício de toda a humanidade. Aqueles que possuem este conhecimento corrigirão os problemas atuais do mundo. Alguns dos maçons também afirmam ter identificado a causa desses problemas.

Um dos escritores mais prolíficos no assunto desta verdade "perdida" é Manly P. Hall, um maçom de 33º grau.

(Para aqueles que não estão familiarizados com os graus maçônicos, todos os maçons na América começam pelo que é chamado de Loja Azul, que consiste em três graus. O iniciado nesta loja passa por três cerimônias de iniciação separadas e diferentes, uma para cada grau. Após completar Nessas cerimônias, ele pode ficar onde está ou escolher filiar-se ao Rito de York ou ao Rito Escocês. Este último é dividido em duas jurisdições separadas, a do Sul e a do Norte. Estas são baseadas principalmente nas fronteiras estaduais, e se um se junta a um ou outro depende de onde o iniciado vive. Os dois ritos escoceses têm 29 graus adicionais, perfazendo um total de 32. Há mais um grau, chamado de 33º grau, que é honorário, e apenas alguns são convidados a esse grau.

O Rito de York tem um total de nove graus. No entanto, uma vez que pouco foi revelado sobre esta ordem, o autor se concentrará apenas no Rito Escocês e, em particular, na Jurisdição do Sul.)

O Sr. Hall escreveu um livro intitulado PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, no qual ele fala muito sobre a fraternidade maçônica. Este é o seu comentário sobre as mudanças que virão:

"Um novo dia está amanhecendo para a Maçonaria. Da insuficiência da teologia e da desesperança do materialismo, os homens estão se voltando para buscar o Deus da filosofia." 45

Observe que o Sr. Hall disse que a "teologia" atual, obviamente a "religião" atual, tem se mostrado insuficiente. Além disso, ele sente que o "materialismo", que significa o direito à propriedade privada, também é um fracasso. Mas, mais importante, ele aponta que esse novo "Deus" dos maçons é de alguma forma diferente do Deus dos judeus e cristãos. Como será ilustrado

mais tarde, alguns dos maçons acreditam que o Deus da Bíblia é um Deus do mal.

Helena Petrovna Blavatsky, talvez a fundadora do atual movimento da Nova Era, também determinou que os maçons de alguma forma apóiam suas visões religiosas. Ela escreveu isso em seu livro intitulado THE SECRET DOCTRINE:

"... no final do século XVIII e início do século XIX, muitos maçons viajaram para o Tibete, onde foram iniciados no esotérico [definido como pretendido ou entendido por apenas alguns escolhidos, como um grupo interno de discípulos ou inicia] ordem dos Mestres da sabedoria. " 46

Era de se esperar que ela apoiasse a fraternidade maçônica. Em 1875, ela fundou uma organização chamada Sociedade Teosófica, basicamente dedicada a ensinar ao mundo sobre sua nova religião secreta. Um dos primeiros membros dessa organização foi Albert Pike, que mais tarde se tornou o Soberano Grande Comandante do Rito Escocês da Maçonaria. 47

Albert Pike, que mais tarde se tornou um maçom de 33º grau, o mais alto grau atingível, também viu que havia algumas mudanças significativas chegando e que ele apoiava essas mudanças. Ele escreveu o seguinte em seu livro intitulado MORALS AND DOGMA:

"... podemos olhar para todos os males do mundo e ver que é apenas uma hora antes do nascer do sol, e que a luz está chegando." 48

Se o Sr. Hall estiver certo, os "males" que seu colega maçom Albert Pike viu estão ligados à religião atual, e o que está por vir é de alguma forma diferente dessas visões religiosas.

O Sr. Hall, que como mencionado anteriormente é outro maçom de 33º grau, também escreveu que um novo dia estava chegando, e que não estava muito longe no futuro:

"Uma nova luz está rompendo no leste; [o significado da localização," o leste ", será apontado mais tarde] um dia mais glorioso está próximo. A regra do

escolha filosófica - o sonho das idades - irá
ainda ser realizado e não está
muito distante. "49

Portanto, o Sr. Hall também espera que essas mudanças ocorram em um futuro não muito distante.

Alguém que tentou apontar quando essas mudanças deveriam ocorrer foi Alice Bailey, mencionada anteriormente. Ela escreveu sobre quando pensou que a Nova Era chegaria:

"Eventualmente, aparecerá a Igreja Universal, e seus contornos definidos aparecerão no final deste século." 50

Como ela escreveu no início do século 20, podemos ver que ela previa a eventual chegada da Nova Era, por volta dos anos 1990. Essa estimativa dessa data não está muito errada, como será demonstrado mais adiante neste livro.

O que quer que esteja por vir no futuro, alguns adeptos da Nova Era nos disseram que esperam que dure por muito tempo. Uma dessas escritoras é Ruth Montgomery, que escreveu que viu que a nova religião governaria a terra por mil anos. Ela escreveu o seguinte em seu livro intitulado HERALD FOR THE NEW AGE:

"A Nova Era, o milênio [um milênio é um período de mil anos], verá o fim dessa luta, pelo menos por mil anos." 51

Qual é a religião da Nova Era que vai durar pelo menos mil anos na terra?

Quem tentou responder a essa pergunta foi Constance Cumbey em seu livro intitulado THE HIDDEN DANGERS OF THE RAINBOW. Ela escreveu que estes eram os princípios básicos da nova religião:

1. “O Plano” para o futuro inclui a instalação de um “Messias” do Novo Mundo, a implementação de um novo governo mundial e uma nova religião mundial sob Maitreya (um indivíduo que será examinado posteriormente neste livro).

2. Um sistema de cartão de crédito universal será implementado.
3. Uma autoridade alimentar mundial controlará todo o suprimento de alimentos do mundo.
4. Um imposto universal.
5. Um esboço universal.
6. Eles pretendem erradicar totalmente as pessoas que acreditam na Bíblia e adoram a Deus e erradicar completamente o Cristianismo. 52

Como foi discutido antes deste resumo, certas pessoas indicaram que vêem a Igreja Católica como um inimigo. Aqui, a Sra. Cumbey diz que eles veem não apenas o catolicismo como inimigo, mas também todo o cristianismo como inimigo.

Seja o que for que os adeptos da Nova Era acreditem, parece estar crescendo em popularidade. A Bantam Books, uma das principais editoras do país, relatou que as vendas de seus títulos da Nova Era aumentaram dez vezes na última década. A revista Time relata que o número de livrarias da Nova Era dobrou nos últimos cinco anos, para um total de cerca de 2.500. 53
De acordo com um artigo da revista Forbes,

"As editoras estimam que as vendas totais de títulos New Age hoje são de pelo menos US $ 100 milhões no varejo." 54

Então, seja o que for que eles acreditem, muitos acreditam nisso.

Mas talvez o comentário mais perspicaz sobre a natureza do que a religião da Nova Era acreditava, e quem eles adoravam como seu deus, foi escrito pela Sra. Cumbey em seu livro intitulado THE HIDDEN DANGERS OF THE RAINBOW.
Ela escreveu que eles tinham:

"... a intenção de realizar uma Nova Ordem Mundial - uma ordem que exclui Deus de cena e diviniza Lúcifer." 55

Portanto, se a Sra. Cumbey e os outros escritores sobre o assunto estão certos, o Movimento da Nova Era precisa ser estudado com alguma profundidade.

Capítulo 2
O Movimento da Nova Era

A religião da Nova Era parece ser o oposto exato da Religião da Velha Era, ou seja, a religião dos judeus e cristãos. Essas são as duas religiões que colocaram os Estados Unidos em seu curso porque essas religiões ensinaram que a humanidade tinha alguns direitos humanos básicos. Eles sustentavam que a família era a unidade básica em todo o mundo; eles acreditavam no direito à propriedade privada; acreditavam no direito inalienável (definido como impossibilidade de renúncia) à vida; eles sustentavam que cada pessoa tinha o direito de adorar seu deus; e eles sustentaram que todos têm o direito à liberdade de associação. Como será documentado neste estudo, essas posições, que foram consideradas "evidentes" por aqueles que redigiram a Declaração da Independência dos Estados Unidos e a Constituição, tornaram-se as pedras angulares da civilização americana.

No entanto, hoje, essas pedras angulares da vida americana não são mais "evidentes". Eles estão sendo discutidos publicamente: pessoas e organizações estão agora debatendo se um indivíduo tem os direitos humanos básicos à vida, liberdade e propriedade.

Friedrich Wilhelm Nietzsche, um filósofo alemão e um dos professores de muitos dos principais revolucionários comunistas do mundo, expôs o argumento de forma bastante sucinta, nesta declaração:

"Eu condeno o Cristianismo. Levanto contra a Igreja Cristã a mais terrível de todas as acusações que qualquer acusador proferiu. É para mim a mais alta corrupção concebível." 56

Texe Marrs, um autor que escreveu em oposição à Nova Era, escreveu sobre seu ódio aos cristãos:

"Dizem ao crente da Nova Era:" Você poderia ser um deus no próximo instante se apenas aqueles cristãos horríveis não estivessem por perto com suas atitudes venenosas. "57

Esse pensamento foi ilustrado por outro importante integrante da Nova Era, David Spangler, que escreveu isso em seu livro intitulado REFLEXÕES SOBRE O CRISTO:

“Podemos pegar todas as escrituras e todos os ensinamentos e todas as tabuinhas e todas as leis e todos os marshmallows e ter uma fogueira muito boa e um assado de marshmallow, porque isso é tudo o que valem”. 58

Assim, a Nova Era, como os maçons, sente que o Cristianismo é o inimigo, uma força a ser combatida, não por debate aberto, mas por desprezo e ridículo, e como será ilustrado mais tarde, até mesmo por assassinato.

Outras partes desejam participar do debate. Em 1911, o Partido Socialista da Grã-Bretanha publicou um panfleto intitulado SOCIALISMO E RELIGIÃO, no qual colocava sua posição sobre a religião na arena:

"É, portanto, uma verdade profunda que o socialismo é o inimigo natural da religião. Um socialista cristão é

infactananti-Socialist.Christianity ... is
a antítese do socialismo ". 59

Assim, o Socialista, o New Ager e o Mason declararam guerra aos Cristãos. E, como em toda guerra, o inimigo deve ser derrotado, mesmo com derramamento de sangue, se necessário. Esta guerra não é diferente. O derramamento de sangue é antecipado por todas as partes na batalha.

LaVedi Lafferty e Bud Hollowell, dois adeptos da Nova Era, começaram a discussão sobre como sua religião sanciona o uso da violência contra a comunidade cristã. Eles escreveram o seguinte em seu livro intitulado THE ETERNAL DANCE:

"Este é um momento de oportunidade para aqueles que o aproveitarão [aparentemente os da Nova Era]. Para outros, [aparentemente os Cristãos] se a terra for inadequada para eles, [se eles não aceitarem a religião da Nova Era] eles irá para outros mundos. " 60

Outro porta-voz da Nova Era, Maharishi Mahesh Yogi, o "guru" procurado pelo grupo de rock 'n roll conhecido como Beatles, foi citado como tendo dito:

"Não tem havido e não haverá lugar para os inaptos [aparentemente os cristãos]. para eles.

Na Idade da Iluminação, não há lugar para pessoas ignorantes. A inexistência de inaptos tem sido a lei da natureza. "61

Outro exemplo do pensamento New Age sobre este assunto vital veio de um panfleto disponível em uma livraria que vende material New Age. Foi publicado por algo chamado Guardian Action Publications of New Mexico, e tinha o título Cosmic Countdown. Alegou ter recebido esses pensamentos de algo chamado "Inteligência Superior" e direcionou sua atenção para o problema da fome / doença no terceiro mundo. O panfleto afirmava:

"O mundo deve ser avisado para estar à procura de doenças que foram suprimidas por

anos, subitamente erguendo suas cabeças feias e condenando populações já à beira da fome nas Nações do Terceiro Mundo.

Embora esses povos acabem sendo substituídos pela nova raça raiz prestes a fazer sua aparição em um mundo recém-purificado; no entanto, por enquanto, isso é uma tragédia. "62

As palavras revelam um cenário incrível: aquelas pessoas nas nações do Terceiro Mundo serão inteiramente substituídas por uma "nova raça raiz". Essa eventualidade não será uma tragédia; a tragédia é que essas pessoas estão morrendo agora de fome e doenças.

O conceito de que uma nova raça de pessoas habitará o mundo no milênio da Nova Era foi expresso por outros crentes na religião. Ruth Montgomery, mencionada anteriormente, escreveu sobre essa mudança:

"Aqueles que sobreviverem à mudança serão um tipo de pessoa diferente daqueles na forma física de hoje, livres de contendas e ódio, desejando estar a serviço de toda a humanidade.

... as almas que ajudaram a trazer o caos do século atual [aparentemente os cristãos e os judeus] terão passado ao espírito para repensar suas atitudes. "63

Para mostrar que os adeptos da Nova Era estão falando sobre a morte física do "inimigo", basta pesquisar os escritos de outros adeptos da Nova Era. Outro crente a escrever sobre o assunto da destruição daqueles que não aceitariam a nova religião foi Ruth Montgomery. Ela foi citada como
dizendo em uma entrevista transcrita realizada por uma revista chamada Magical Blend:

"Milhões sobreviverão e milhões não. Aqueles que não irão entrarão no estado espiritual, porque realmente não existe morte." 64

Estimativas do número de pessoas que perecerão foram feitas por alguns adeptos da Nova Era. Quem fez essa estimativa foi John Randolph Price, citado por Texe Marrs em seu livro sobre a Nova Era. Ele disse que:

"John Randolph Price foi informado por seu guia espiritual que até dois bilhões e meio de bilhões podem morrer no caos que se aproxima." 65

Essa estimativa é cerca de metade da população mundial atual.

Outra estimativa do número necessário para morrer por não aceitar a nova religião foi oferecida pelo chamado "mestre tibetano", Djwhal Khul, que disse em uma de suas experiências de canalização, que um terço de toda a humanidade deve morrer até o ano 2000. 66 Isso seria cerca de 2 bilhões de pessoas.

A canalização é uma das atividades estranhas que ocorrem dentro da religião da Nova Era. Alguns dos crentes afirmam ter a capacidade de evocar o espírito falecido de alguém que viveu muitos anos antes. Muitas vezes, esses espíritos afirmam ser "mestres ascensionados", aqueles que prosseguiram para descobrir as verdades eternas de toda a criação. Uma dessas crentes que alegou estar em contato com um "mestre" foi Alice Bailey, mencionada anteriormente. Seu espírito chamou a si mesmo de Djwhal Khul, e ela afirmou que ele falou através dela, dizendo:

"A morte não é um desastre a ser temido; a obra do Destruidor não é realmente cruel ou indesejável ....
Portanto, há muita destruição permitida pelos guardiões do Plano e muito mal transformado em bem. "67

O que "O Plano" constituía foi dito ao mundo por Benjamin Creme, outro líder da Nova Era. Ele colocou um anúncio em cerca de 20 jornais de todo o mundo em 25 de abril de 1982, que definia o termo. O anúncio dizia, em parte:

"Qual é o plano? Inclui a instalação de um novo governo mundial e uma nova religião mundial sob Maitreya." 68

Mas talvez o exemplo mais surpreendente dos ensinamentos dessa nova religião tenha vindo da pena de Barbara Marx Hubbard, uma de suas escritoras mais articuladas. Ela escreveu em seu livro intitulado HAPPY BIRTHDAY PLANET EARTH:

"A escolha é: você deseja se tornar um Cristo natural, um ser humano universal, ou deseja morrer?" 69

"As pessoas vão mudar ou morrer. Essa é a escolha." 70

Assim, as pessoas do mundo terão uma escolha: elas escolherão aceitar a nova religião ou escolherão morrer!

As linhas de batalha estão traçadas! As escolhas terão que ser feitas.

Alguns dos principais socialistas do passado mostraram que também escolheram um lado. Um desses indivíduos foi Adolf Hitler, chefe do governo alemão durante a Segunda Guerra Mundial, que não tinha a convicção de que o assassinato de 50 milhões de pessoas durante aquela guerra estavam erradas. Ele se considerava um agente desse deus invisível na redução da população de pessoas que ele considerava indesejáveis. Ele escreveu:

"Tenho o direito de exterminar milhões de indivíduos de raças inferiores, que se multiplicam como vermes". 71

E ele fez o que considerou aceitável dentro de sua religião. Aqueles que não acreditaram em sua nova religião não tiveram escolha e morreram. (A evidência de que Adolf Hitler era um integrante da Nova Era será apresentada posteriormente em outro capítulo.)

Outro dos principais porta-vozes da posição socialista foi George Bernard Shaw, um escritor conhecido durante sua época. Ele escreveu um livro intitulado THE INTELIGENT WOM- AN'S GUIDE TO SOCIALISM, no qual afirma:

"Eu também deixei bem claro que o socialismo significa igualdade de renda ou nada, e sob o socialismo você não teria permissão para ser pobre.

Você seria alimentado, vestido, alojado, ensinado e empregado à força, quer goste ou não. Se fosse descoberto que você não tinha caráter e indústria suficientes para valer a pena todo esse trabalho, você poderia ser executado de maneira gentil, mas enquanto tivesse permissão para viver, você teria que viver bem. "72

CAPÍTULO 2 O MOVIMENTO DA NOVA

O escritor maçônico Albert Pike colocou a ordem maçônica em discussão, quando escreveu isso em seu livro MORALS AND DOGMA:

"Não é verdade dizer que 'um homem, por menor que seja, não deve ser sacrificado a outro, por maior que seja, à maioria ou a todos os homens'.

Isso não é apenas uma falácia, mas muito perigosa.

Freqüentemente, um homem e muitos homens devem ser sacrificados, no sentido comum do termo, ao interesse de muitos.

... os interesses e até a vida de um homem devem freqüentemente ser sacrificados em prol dos interesses e do bem-estar de seu país. "73

A visão religiosa é que o "sacrifício" de uma vida pelos interesses de "muitos" é o assassinato, e aqueles que acreditam no Deus da Bíblia são instruídos a não cometer esse ato. O mandamento contra esta prática está contido em Êxodo 20:13 do Antigo Testamento, e em Mateus 5:21 no Novo, e é simplesmente expresso nas palavras: "Não matarás". O princípio é fácil de entender: nenhuma pessoa tem o direito de tirar a vida de outra. Essa compreensão é quase mundial (existem, é claro, culturas que determinaram que o sacrifício humano, o canibalismo e o assassinato são formas aceitáveis de comportamento, mas são raras na história do homem.) Mas, aqui estamos nós. exposto a toda uma nova visão religiosa, que cresce diariamente em tamanho e estatura,

Adam Weishaupt, o fundador dos Illuminati, também endossou essa nova convicção de que o assassinato não era impróprio ao incluí-lo na cerimônia de iniciação na Ordem. Ele faz seu iniciador dizer ao iniciado:

"Eis o nosso segredo ... Se para destruir todo o cristianismo, toda religião, pretendemos ter a única religião verdadeira, lembre-se de que o fim justifica os meios, e que o sábio deve tomar todos os meios para faça o bem que os ímpios consideram fazer o mal. " 74

CAPÍTULO 2 O MOVIMENTO DA NOVA

O iniciado foi informado de que ele pode usar quaisquer meios, incluindo o assassinato, para atingir os objetivos da associação à qual estava ingressando. E que o objetivo principal dos Illuminati era a destruição de todas as religiões, incluindo o Cristianismo. Isso significava que se os cristãos estivessem fisicamente no caminho, eles poderiam ser removidos simplesmente matando-os.

Weishaupt chegou a dizer que qualquer pessoa que não quisesse tirar a vida de outra pessoa era inadequada para se juntar aos Illuminati. Ele escreveu o seguinte em uma carta a um colega em 1778:

"Nenhum homem é adequado para a nossa Ordem se não estiver ... pronto para ir a todos os limites" 75

Weishaupt escreveu isso novamente, desta vez usando palavras diferentes:

"Isso não pode ser feito de nenhuma outra maneira, a não ser por associações secretas, que aos poucos e em silêncio se apropriarão do governo dos Estados, e farão uso dos meios para esse fim que os ímpios usam para atingir fins vis. " 76

Weishaupt estava ciente do enorme poder do governo e desejava esse poder para seus membros. Ele comprometeu sua organização a se infiltrar. Então, ele o comprometeu com propósitos indescritíveis: qualquer coisa que pudesse promover o objetivo dos Illuminati.

Ele até deu permissão a seus membros para distorcerem a verdade, mentindo se isso fosse promover seus objetivos. Ele escreveu:

"Não deve haver um único propósito à vista ... que possa trair nossos objetivos contra a religião e o Estado.

É preciso falar às vezes de um jeito e às vezes de outro, mas para nunca nos contradizermos e para que, em relação à nossa verdadeira maneira de pensar, sejamos impenetráveis ”77.

Talvez um exemplo perfeito de um juramento que esses
iniciados fazem em algum lugar ao longo da estrada para o
pináculo dentro do
sociedade secreta foi dada em um livro escrito por George Orwell

intitulado 1984. O Sr. Orwell tem um iniciado em uma sociedade secreta chamada The Brotherhood em sua história fez estas perguntas:

"Você está preparado para dar sua vida? Você está preparado para cometer um assassinato?

Você está preparado para cometer atos de sabotagem que podem causar a morte de centenas de pessoas inocentes?

Você está preparado para trair seu país para potências estrangeiras?

Você está preparado para trapacear, forjar, chantagear, corromper as mentes das crianças, distribuir drogas que viciam, encorajar a prostituição, disseminar doenças venéreas - fazer qualquer coisa que possa causar desmoralização e enfraquecer o poder das pessoas?]

Você está preparado para cometer suicídio, se e quando ordenarmos que o faça? "78

Este é um exemplo da filosofia de que "os fins justificam os meios". O iniciado deve fazer o que lhe é exigido, desde que o ato beneficie a Irmandade. Não há moralidade sob tal juramento.

Assim, o assassinato dos inaptos, daqueles que não desejam adotar a nova religião, será aceitável. E aqueles que aniquilam não devem sentir remorso. Na visão da religião da Nova Era, os assassinos serviram bem à humanidade.

Mas, esse desprezo insensível pelo direito à vida de cada ser humano na face da terra já foi previsto antes. No Novo Testamento, João foi movido a escrever em João 6:12:

“Sim, vem a hora em que qualquer que te matar pensará que presta serviço a Deus”.

A Nova Ordem Mundial navegará em um mar de sangue.

Capítulo 3
Lord Maitreya

A religião da Nova Era terá um líder mundial, um indivíduo que eles chamam de Lord Maitreya. Esse indivíduo ainda não fez sua aparição pública, mas os adeptos da Nova Era afirmam que ele está na terra atualmente. Eles afirmam que ele veio morar com a comunidade asiática no leste de Londres, Inglaterra, em julho de 1977, "descendo" de seu antigo retiro nas montanhas do Himalaia, ao longo da fronteira da Índia com o Tibete. Eles também acreditam que "sua emergência iminente à vista do público está garantida".

Eles também afirmam que esse indivíduo é aquele que os cristãos chamam de Cristo, os judeus chamam de Messias, os budistas chamam de Quinto Buda, os hindus chamam de Krishna e os muçulmanos chamam de Imam Mahdi. Em outras palavras, todas as principais religiões do mundo estão aguardando a chegada desse único indivíduo. Eles afirmam que esse único indivíduo que vive agora em Londres é o esperado por todas essas religiões. E ele está na terra agora, esperando pacientemente pelo tempo determinado para revelar sua existência aos povos de

o mundo. Ele aparentemente assumirá a liderança de todas essas religiões e, quando o fizer, criará uma religião mundial.

Os adeptos da Nova Era escreveram que na tradição esotérica (anteriormente definida como destinada ou entendida apenas por alguns escolhidos como um grupo interno de discípulos ou iniciados) a palavra "Cristo" não é o nome de um indivíduo, mas o nome de um cargo ou função dentro da Hierarquia Espiritual dos Mestres. Os mestres são um grupo de homens perfeitos que guiaram a evolução humana nos bastidores por séculos. E eles acreditam que este Lord Maitreya é aquele Cristo.

Manly P. Hall escreveu sobre esse indivíduo, identificando-o como:

"... o caminho, a verdade e a vida que, vindo a cada vida, redime todos os que a aceitam." 79

Texe Marrs citou este indivíduo como dizendo:

"Meu Exército está pronto para a batalha, Meus mestres da Sabedoria e Eu mesmo à frente. Essa batalha será travada para a continuação do homem nesta terra. Tenha certeza de que meu Exército triunfará." 80

Parece que a batalha a ser travada entre os seguidores de Lord Maitreya e o resto da humanidade ainda está no futuro. Mas pelo menos um dos participantes tem um exército já preparado.

Alguém que afirma ter visto o nascimento em uma "visão" de alguém que parece cumprir os requisitos dessa Maitreya foi a astróloga Jeanne Dixon. Sua principal alegação de ser uma "profetisa" é sua previsão, supostamente feita antes do evento, do assassinato do presidente John Kennedy em 1963. No entanto, suas credenciais sofreram um sério golpe em 1968, quando ela também "profetizou" que a União Soviética seria o primeiro a colocar um homem na lua. Outra de suas "profecias" era que o Partido Republicano seria vitorioso em 1968 (e foi com a eleição de Richard Nixon, um republicano), mas ela também previu que "na década seguinte (1970-1979) os dois o sistema partidário, como o conhecemos, desaparecerá da cena americana.

Ela previu ainda que Richard M. Nixon tinha "excelentes vibrações para o bem da América" e que "serviria bem ao país". 82

Aqueles que questionam sua incapacidade de prever corretamente que a América, não a União Soviética, se tornaria a primeira a colocar um homem na lua; e que o sistema bipartidário não desapareceu de cena; e que o presidente Nixon aparentemente não tinha "boas vibrações" para esta nação e mais tarde seria removido do cargo pelo evento comumente referido como "Watergate", só pode presumir que ela deve ter recebido informações "internas" sobre o assassinato do presidente Kennedy. E isso explicaria ela saber, pelo menos nesse caso, o verdadeiro futuro.

Em segundo lugar, só podemos nos perguntar por que essa "não-profeta" deveria ser ouvida sobre qualquer coisa depois de seu histórico terrível de "profecias", mas há razão para acreditar que ela pode ter sido solicitada a escrever um relato dessa "visão" de um nascimento importante da religião da Nova Era porque eles queriam o imprimatur oficial de alguém comumente referido como um "profeta". Em outras palavras, sua "profecia" poderia ter sido escrita para legitimar sua afirmação de ser um homem-deus, de modo que, quando esse indivíduo fizesse sua própria aparição pública, o público se maravilhasse com o fato de que seu nascimento havia cumprido uma profecia. "

Mas, em qualquer caso, Ruth Montgomery escreveu um livro sobre ela, intitulado O PRESENTE DA PROFECIA, no qual ela escreveu sobre a visão muito reveladora e intrigante que Jeanne Dixo n supostamente teve:

"A visão que [Jeanne] considera a mais significativa e comovente de sua vida ocorreu em 5 de fevereiro de 1962.

Ela viu o sol mais brilhante que já vira. [O leitor deve se lembrar desta referência ao "sol".]

Saindo do brilho estavam um Faraó e a Rainha Nefertiti. [Lembre-se aqui de que esses dois indivíduos eram egípcios. Isso se tornará significativo mais tarde neste estudo.] O casal ... deu à luz [um] bebê, como se o oferecesse ao mundo inteiro. "83

Jeanne olhou para o bebê e então disse, segundo a autora:

"Eu sabia 'Aqui está o começo da sabedoria'." 84

Portanto, o que Ruth Montgomery escreveu pode ser resumido da seguinte forma:

Uma divindade do sol dá ao mundo uma criança, do Egito, que possui uma enorme "sabedoria". E este evento supostamente ocorreu em 5 de fevereiro de 1962. A interpretação desses símbolos será discutida mais tarde e seu suposto significado será desenvolvido.

Jeanne então diz:

"Uma criança, nascida em algum lugar do Oriente Médio logo após as 7h (EST) em 5 de fevereiro de 1962, irá revolucionar o mundo. Antes do final do século, ela reunirá toda a humanidade em uma fé abrangente .

A humanidade começará a sentir a grande força desse homem no início dos anos 80 e, durante os dez anos subsequentes, o mundo como o conhecemos será remodelado em um sem guerras e sofrimento. Seu poder crescerá muito até 1999 [este ano é extremamente significativo, pois também será desenvolvido], quando os povos da terra provavelmente descobrirão o significado completo da visão. "85

Portanto, de acordo com essa "visão", uma criança, nascida em 5 de fevereiro de 1962, crescerá para trazer uma religião universal à face da terra, e seus esforços serão bem-sucedidos em 1999.

O jornal New York Times publicou três artigos consecutivos sobre a conjunção de cinco planetas, o sol, a lua e um "corpo invisível que os astrólogos chamam de Khetu", começando em 4 de fevereiro de 1962. O primeiro artigo afirmava que os vários corpos se mudaram para " alinhamento aproximado na constelação de Capricórnio às 7h05, horário de Nova York ", e que eles" permaneceriam nesse alinhamento até 7h17, horário de Nova York, segunda-feira ". 86

No entanto, o artigo prosseguia dizendo que a maioria das pessoas na Índia ficou alarmada, porque a maioria dos astrólogos estava fazendo "previsões de desastres". Havia alguns astrólogos que previam o bem para o mundo como resultado desse alinhamento, mas "poucos indianos parecem estar prestando muita atenção a eles".

Os astrônomos não consideraram o evento raro, entretanto, e o artigo continuou relatando que "a mesma configuração [tinha] ocorrido várias vezes no passado", sendo a última vez em abril de 1821, e então ocorreu duas vezes. O artigo relatou que o Dr. Kenneth L. Franklin, do Museum of Natural History-Hayden Planetarium, em Nova York, comentou que aquele ano não parece ser um ano de desastres lembrados. Ele foi então citado como tendo dito: "E aquele ano não é famoso por nada, pelo que eu sei." 87

O Dr. Franklin também comentou sobre o corpo que os astrólogos chamam de Khetu. Ele "especulou que pode ser algum tipo de adição astrológica usada para fazer tudo dar certo". Ele então acrescentou que acreditava que Khetu "era o planeta invisível que é freqüentemente levado em consideração nas avaliações astrológicas, mas que ele não tinha ideia de como era possível rastrear algo que ninguém podia ver".

O Times publicou outro artigo no dia seguinte, segunda-feira, 5 de fevereiro de 1962, e repetiu a preocupação dos astrólogos hindus. Na verdade, a manchete era "Astrólogos hindus ainda dizem que é o fim do mundo". E o subtítulo dizia "O início pacífico do evento planetário é visto gravemente".

O terceiro artigo da série foi publicado na terça-feira, 6 de fevereiro de 1962, e trazia o título "'Dia do Juízo Final' na Índia sem intercorrências". O artigo relatou que os astrólogos indianos "previram uma variedade de desastres, terremotos, maremotos, incêndios devastadores e guerras, para citar alguns", mas nenhum desses eventos ocorreu. Além disso, o artigo relatou que os padres hindus alegaram que a razão de nada ter acontecido foi porque suas orações a seu deus foram atendidas.

Mas, nenhum desses três artigos mencionou o nascimento de alguém nesses três dias. Além disso, apenas alguns astrólogos acreditaram que algo de bom estava para acontecer e que apenas alguns na Índia os ouviram.

Apenas Jeanne Dixon, outra "astróloga", teve uma visão de algo benéfico, neste caso o nascimento de um bebê "cheio de sabedoria", mais ou menos na metade do caso de três dias.

Só podemos nos perguntar se, mais uma vez, ela errou o alvo e se envolveu em outro erro.

Em qualquer caso, essas pessoas afirmam que o Senhor Maitreya aparecerá em breve para o mundo inteiro e colocará todos no caminho de uma religião mundial. Helena Petrovna Blavatsky em seu livro intitulado A DOUTRINA SECRETA, chamou-o de "o

dragão da sabedoria. "Portanto, parece que o único chamado que Jeanne Dixon fez que parece corresponder a outros comentários é sua declaração de que o bebê que ela viu em sua" visão "era" cheio de sabedoria ". Se o bebê que ela alegou ter visto em sua visão era "Lord Maitreya", então ela estava certa, porque outros afirmaram que Lord Maitreya é "cheio de sabedoria".

No entanto, ainda há motivos para acreditar que ela recebeu informações "privilegiadas" de alguns adeptos da Nova Era que queriam que esse "nascimento" do Senhor "" fosse profetizado "para que, quando ele aparecesse, os adeptos da Nova Era pudessem alegar que seu nascimento havia sido" uma profecia cumprida. "

Portanto, o mundo aguarda a aparição visível de Lord Maitreya.

Capítulo 4
Os Antigos Mistérios

"TheOneWhoKnowsTheSecretDoesNotSpeak.
Aquele que fala não sabe o segredo. "

AliceBailey, uma das os membros da família de o novo Religião da idade, escreveu:

"Não há dúvida, portanto, de que o trabalho a ser feito para familiarizar o público em geral com a natureza dos Mistérios é de suma importância neste momento. Esses Mistérios serão restaurados à expressão externa por meio da Igreja e da Maçonaria. Fraternidade." 88

A pergunta sobre o que eram os Antigos Mistérios foi respondida, em parte, por Albert G. Mackey, outro maçom de 33º grau, em sua obra de dois volumes intitulada ENCYCLOPAEDIA OF FREEMASONRY. Ele escreveu isso sob o tema dos Antigos Mistérios:

"Cada um dos deuses pagãos ... tinha, além do público e aberto, um culto secreto pago a ele, ao qual ninguém era admitido, exceto aqueles que haviam sido selecionados por cerimônias preparatórias chamadas de Iniciação.
Essa adoração secreta foi denominada de Mistérios. "89

O estudante da Ordem Maçônica pode saber que quando o Sr. Mackey escreve, seus escritos podem ser invocados. Ele é considerado um dos principais autores maçônicos de todos os tempos. Estes são os comentários das informações biográficas apresentadas sobre o Sr. Mackey no início de sua ENCYCLOPAEDIA:

"... seus escritos são universalmente estimados por sua sinceridade, registros honestos e bom senso. [Ele era] um líder em pesquisa ... que valorizava a precisão." 90

Carl Claudy, outro maçom que escreve sobre o assunto da Loja, também tem palavras de elogio ao Sr. Mackey:

"[Ele foi] um dos maiores alunos e autoridades mais amplamente seguidas que o mundo maçônico já conheceu." 91

E em seu livro intitulado INTRODUÇÃO À FREEMA SONRY, ele elogiou o Sr. Mackey com estas palavras:

"Albert Gallatin Mackey: um dos maiores alunos e autoridades mais amplamente seguidas que o mundo maçônico já conheceu. [Ele é] o grande Mestre de Freema-
sonry. "92

Portanto, o Sr. Mackey pode ser acreditado quando diz a seus leitores que a adoração de deuses pagãos tinha uma adoração secreta e invisível, além da pública. O leitor pode acreditar nele quando identificar o nome desse culto secreto. Ele disse a seus leitores:

"Este culto secreto foi denominado os Mistérios."

Outro que escreveu sobre o assunto dos Antigos Mistérios foi Manly P. Hall, outro maçom de 33º grau. Ele

escreveu em seu livro intitulado O QUE A ANTIGA SABEDORIA ESPERA DE SEUS DISCÍPULOS:

"No passado remoto, os deuses caminharam com os homens e ... eles escolheram entre os filhos dos homens o mais sábio e o mais verdadeiro.

Com esses filhos especialmente ordenados e iluminados, eles deixaram as chaves de sua grande sabedoria, que era o conhecimento do bem e do mal. [Isso será examinado mais tarde.]

... esses iluminados, fundaram o que conhecemos como Antigos Mistérios. "93

Ele escreveu comentários adicionais sobre esses mistérios em outro dos livros que escreveu, chamado OS ENSINAMENTOS SECRETOS DE TODAS AS IDADES:

"Os arcanos [definidos como sendo um segredo ou conhecimento oculto] dos Antigos Mistérios nunca foram revelados aos profanos [definidos como aqueles não iniciados nos mistérios internos], exceto por meio de símbolos. O simbolismo cumpriu o duplo ofício de con - ocultando as verdades sagradas dos não iniciados e revelando aos qualificados para compreender os símbolos. "94

O Sr. Hall dedicou o último livro a:

"a proposição que se esconde dentro das figuras emblemáticas, alegorias e rituais dos antigos é uma doutrina secreta sobre os mistérios internos da vida, doutrina essa que foi preservada in toto [no todo] entre um pequeno grupo de mentes iniciadas desde o começo do mundo. " 95

Ele continuou mencionando que os Mistérios:

"eram sociedades secretas, prendendo seus iniciados a um sigilo violável e vingando com a morte a traição de suas responsabilidades sagradas." 96

O Sr. Hall disse ao leitor que ninguém deve saber a identidade daqueles que receberam os segredos. Ele escreveu:

CAPÍTULO 4 OS MISTÉRIOS ANTIGOS

"O verdadeiro Adepto e Iniciado não deve revelar sua identidade a nenhum homem, a menos que aquele seja digno de recebê-la." 97

Ele ainda explicou onde alguns desses iniciados viviam, quando escreveu:

"... nenhuma dúvida razoável pode existir de que os iniciados da Grécia, Egito e outros países antigos possuíam as soluções corretas para aqueles grandes problemas culturais, intelectuais, morais e sociais que, em um estado não resolvido, confrontam a humanidade do século XX. " 98

Ele ampliou ainda mais esse pensamento quando acrescentou:

"O neoplatonismo [definido pelo Sr. Hall como uma escola fundada por Plotino por volta de 240 DC, preocupando-se com os problemas da metafísica, o estudo do conhecimento] reconheceu a existência de uma doutrina secreta e importantíssima que desde o tempo da as primeiras civilizações foram ocultadas nos rituais, símbolos e alegorias das religiões e filosofias. " "

Então, em resumo, é possível entender o que eram esses Antigos Mistérios. Parece haver pelo menos quatro verdades extraídas das informações fornecidas nos comentários feitos acima. Essas verdades parecem ser:

1. Os Antigos Mistérios tinham duas formas de adoração ao mesmo deus.
2. O conhecimento do verdadeiro deus foi reservado para aqueles a quem os segredos foram confiados.
3. Aqueles que entenderam esses segredos foram
jurou o mais estrito sigilo.
4. Aqueles que tiveram conhecimento do segredos

reivindicado por todos das respostas a tudo de

os problemas da humanidade.

Havia um segredo adicional para os portadores do segredo: eles deveriam ser iniciados em uma cerimônia de iniciação privada. Albert Pike escreveu um pouco sobre isso:

CAPÍTULO 4 OS MISTÉRIOS ANTIGOS

"A iniciação era considerada uma morte mística; e o Epopt perfeito era então considerado regenerado, recém-nascido, restaurado a uma existência renovada de vida, luz e pureza." - 100

Na verdade, essa experiência de "recém-nascido" é semelhante à experiência pela qual os cristãos "nascidos de novo" passam. Os cristãos chamam sua experiência de segundo nascimento, assim como os maçons. Na verdade, Albert Pike chama uma cerimônia semelhante de experiência de "nascer de novo". Ele escreveu:

"Nos mistérios indianos, o terceiro grau, o iniciado é considerado 'nascido de novo'." 101

A cerimônia nos mistérios antigos foi descrita pelo escritor maçônico Manly P. Hall:

“No antigo sistema de iniciação, o buscador da verdade deve passar por um segundo nascimento, e aqueles que alcançaram este estado exaltado eram conhecidos como 'os nascidos duas vezes'.

Este novo nascimento ... deve ser conquistado pessoalmente por meio de uma regeneração completa de caráter e conduta. "102

Esta cerimônia de "novo nascimento" envolve um símbolo morte, de acordo com o Mason Kenneth Mackenzie. Ele escreveu:

"Nos mistérios antigos, o aspirante não podia participar dos segredos mais elevados até que fosse colocado no caixão.

Nisto foi dito simbolicamente que ele morreria, e sua ressurreição foi para a luz. "103

Os maçons modernos participam de uma cerimônia quase semelhante à descrita por esses escritores maçônicos. No Terceiro Grau, chamado de grau de Mestre Maçom, dentro da Loja Azul, o candidato é realmente derrubado por vários dos maçons presentes. Ele é enrolado em um cobertor e levado para a extremidade oeste do Templo. Lá, após nova cerimônia, ele é "levantado" por um aperto secreto chamado "O aperto do Mestre, ou a pata do leão". 104

CAPÍTULO 4 OS MISTÉRIOS ANTIGOS

Quem aprendeu os mistérios também descobriu que tinha um projeto secreto, descrito por Albert Pike em seu livro MORALS AND DOGMA. O Sr. Pike escreveu:

"Eis o nosso objetivo, o fim, o resultado das grandes especulações ... da antiguidade; a aniquilação final do mal e a restauração do Homem ao seu primeiro estado, por um Redentor, um Masayah, um Christos, o Verbo encarnado, Razão ou Poder da Divindade. " 105

O Sr. Hall disse a seus leitores que aqueles que foram iniciados nos mistérios eram o poder secreto por trás dos governos do passado. Ele escreveu sobre esses antigos iniciados em seu livro intitulado O QUE OS ANTIGOS SABEDOROS ESPERAM DE SEUS DISCÍPULOS:

"[eles] ... são os poderes invisíveis por trás dos tronos da terra, e os homens são apenas marionetes, dançando enquanto os invisíveis puxam os cordões. Vemos o dançarino, mas a mente mestra que faz o trabalho permanece oculta pelo manto do silêncio. " 106

Outros escritores confirmaram os pensamentos do Sr. Hall. Um erudito maçônico chamado George Steinmetz também reconheceu que esses mistérios existem, e que alguns dos membros dentro das lojas maçônicas são os guardiães dos segredos. Ele escreveu isso em seu livro intitulado MAÇONARIA, SEU SIGNIFICADO OCULTO:

"Antiga doutrina secreta, que está oculta na alegoria maçônica e no simbolismo ... Foi apenas para preservar essas verdades para as gerações futuras que a Maçonaria foi perpetuada." 107

Outro que conectou oficialmente os Antigos Mistérios à Ordem Maçônica foi Manly P. Hall, que escreveu isto:

"Muito do ritualismo da Maçonaria é baseado nas provações a que os candidatos foram submetidos pelos antigos hierofantes [definidos como os sumos sacerdotes dos mistérios] antes que as chaves da sabedoria fossem entronizadas para eles." 108

CAPÍTULO 4 OS MISTÉRIOS ANTIGOS

Os Antigos Mistérios tiveram um começo, de acordo com o Sr. Mackey. Ele escreveu sobre onde eles começaram:

"O primeiro dos quais ... são os de Ísis e Osíris no Egito. O mais importante desses mistérios foi o Osírico no Egito." 109

Outro escritor, Edmond Ronayne, um ex-maçom, confirmou que os maçons estavam envolvidos na adoração de Osíris, quando escreveu isso em seu livro intitulado THE MASTERS CARPET:

As "... cerimônias, símbolos e a célebre lenda de Hiram no grau de Mestre Maçom foram emprestados diretamente dos 'Antigos Mistérios' ou da adoração secreta de Baal, Osíris ou Tamuz". 110

Albert Pike então detalhou para onde os mistérios foram depois de seu início no Egito. Ele escreveu isso em MORALS AND DOGMA:

"Do Egito, os Mistérios foram para a Fenícia, e
foram celebrados em Tiro. Osíris mudou de nome e tornou-se Adoni ou Dionusos, ainda o representante do sol. Na Grécia e na Sicília, Osíris adotou o nome deBaco...." 111

Portanto, os Antigos Mistérios ocultam um importante mistério mantido em segredo da pessoa comum. Os místicos afirmam que esse mistério foi escondido do mundo por séculos. Apesar de terem levado o mistério a outros continentes, aqueles que acreditavam nesta religião ainda não o levaram.para America.
Isso ainda estava por vir.

Capítulo 5
Sociedades Secretas

"Uma mão invisível está guiando a
população." Lafayette

Arthur Edward Waite, um escritor prolífico em sociedades secretas, escreveu isto:

"Sob a ampla maré da história humana fluem as subcorrentes furtivas das sociedades secretas, que freqüentemente determinam nas profundezas as mudanças que ocorrem na superfície." 112

Outro que escreveu sobre o poder logo abaixo da superfície foi o Presidente Woodrow Wilson, que fez esta declaração surpreendente:

"... existe um poder tão organizado, tão sutil, tão completo, tão penetrante, que é melhor eles não falarem

acima de sua respiração quando falam em condenação dele. "113

Portanto, esses dois escritores alertaram os Estados Unidos de que as sociedades secretas vinham organizando os principais eventos do passado. E o presidente Wilson alertou aqueles que rapidamente condenaram essas organizações que é melhor ter cuidado.

Albert Pike também conectou as sociedades secretas com uma crença secreta em seu livro intitulado MORALS AND DOGMA. Ele escreveu que todas as ordens e associações secretas:

"... tinha duas doutrinas, uma oculta e reservada aos Mestres, ... a outra pública" 114

Uma dessas sociedades secretas com duas doutrinas era a Illuminati, e o professor Weishaupt, seu fundador, gabava-se do sigilo de sua organização. Ele percebeu que esse segredo os capacitaria a decidir o destino das nações e, como suas deliberações eram secretas, nenhum estranho poderia interferir. Ele escreveu:

"A grande força da nossa Ordem reside na sua ocultação; que nunca apareça em seu próprio nome, mas sempre coberta por outro nome, e outra ocupação." 115

Weishaupt escreveu mais tarde sobre esse segredo em uma carta a um colega dos Illuminati:

"Nada pode causar isso [a nova ordem mundial], exceto sociedades ocultas. Escolas ocultas de sabedoria são os meios que um dia libertarão os homens de seus laços [os" laços "da religião, como será detalhado mais tarde.] Príncipes e nações desaparecerá da terra. " 116

Assim, as sociedades secretas foram criadas para trazer o mundo para a nova sociedade conhecida como Nova Ordem Mundial. Os membros dessas organizações obviamente sentem que seus objetivos são tão nobres que podem realizar quaisquer tarefas que lhes sejam exigidas para concretizá-los. Isso significa que assassinato, pilhagem e mentiras se tornam aceitáveis, desde que esses métodos ajudem seus membros a atingir seu objetivo.

Mas os maçons querem que o mundo saiba que eles não são uma das sociedades envolvidas na mudança do mundo

civilização. Eles são rápidos em correr em sua própria defesa. Albert G. Mackey tentou limpar o ar sobre aqueles que os haviam acusado de algumas dessas atividades. Ele escreveu na ENCICLOPAEDIA DA MAÇONARIA:

"Não há acusações feitas com mais frequência contra a Maçonaria do que a sua tendência à revolução e conspiração, e às organizações políticas que podem afetar a paz da sociedade ou interferir com os direitos dos governos.

Tem sido a acusação injusta de todos os inimigos da Instituição em todos os tempos passados, de que seu objetivo e objetivo é a posse de poder e controle nos assuntos de Estado.

É em vão que a história não registra nenhum exemplo dessa conexão ilegal entre a Maçonaria e a política; é em vão que o difamador se dirige às Antigas Constituições da Ordem, que expressamente proíbem tais conexões. ”117

Portanto, o público deve acreditar que só porque sua Constituição proíbe tal atividade, os maçons não se envolvem nela.

Mas a evidência que conecta as Lojas Maçônicas a tal atividade continua a se acumular, apesar das negações do Sr. Mackey.

Capítulo 6
Mistérios ocultos

"Em todos os tempos, a verdade esteve escondida sob os símbolos." 118

"... símbolos ... não obstante, são véus engenhosos que cobrem a verdade." 119

Assim escreveu Albert Pike, o Soberano Grande Comandante da Jurisdição do Sul do Rito Escocês da Maçonaria.

Certamente parece haver um poder em saber algo que você não pode contar para sua família, amigos, filhos ou conhecidos de negócios. Adam Weishaupt disse isso melhor com esta seleção de seus escritos:

"OfallthemeansIknowtoleadmen, the
a maioria eficaz é um mistério oculto.
"120

CAPÍTULO 6 MISTÉRIOS OCULTOS

O poder dos símbolos ocultos foi aludido por outro escritor, desta vez Foster Bailey em seu livro intitulado O ESPÍRITO DA MAÇONARIA:

"Um símbolo oculta ou oculta um segredo, e é aquilo que oculta certas forças misteriosas. Essas energias, quando liberadas, podem ter um efeito potente." 121

Muitos podem atestar essa verdade simples: organizações com cerimônias de iniciação secretas ou ocultas abundam na América. As fraternidades universitárias e irmandades ensinam o estudante universitário a aceitar cerimônias secretas de iniciação e conhecimento oculto desde muito jovem. Os maçons, destinados a homens adultos, têm organizações semelhantes para seus filhos e filhas, e outras organizações secretas para suas esposas. Todas essas organizações tendem a preparar seus membros masculinos para mais serviços na organização secreta mestra: os maçons.

No entanto, os maçons são rápidos em apontar que eles escondem suas verdades do público em geral. Manly P. Hall escreveu isto:

"É para os Adeptos [um adepto é definido pelo dicionário como aquele que é um especialista. Mas, há uma definição" esotérica "que será discutida mais tarde] para entender o significado dos Símbolos." 122

Ele ainda instruiu seus leitores que compreender os símbolos pode tornar alguém sábio:

"... a compreensão desses símbolos é o início da sabedoria" 123

Max Toth, um escritor sobre a Grande Pirâmide de Gizé, no Egito, também escreveu sobre o propósito dos símbolos:

“O conhecimento dos antigos mistérios nunca foi revelado ao leigo, exceto por meio de símbolos.

O simbolismo preencheu tanto a necessidade de ocultar verdades sagradas dos não iniciados quanto de oferecer uma linguagem para aqueles qualificados para entendê-la. "124

CAPÍTULO 6 MISTÉRIOS OCULTOS

Quaisquer que sejam esses segredos, um escritor do assunto acha que é hora de torná-los públicos. Alice Bailey, uma das principais escritoras de apoio ao movimento da Nova Era, escreveu o seguinte:

"Chegou a hora dos mistérios antigos ...

Esses Antigos Mistérios estavam ... escondidos em números, em rituais, em palavras e em simbologia; estes velam o segredo "125

Outro escritor que escreve sobre a Ordem, Carl H. Claudy, disse a qualquer pessoa que lesse a literatura maçônica que eles deveriam entender melhor a linguagem, ou perderiam o verdadeiro significado das palavras. Ele escreveu:

"Aquele que ouve apenas as palavras da Maçonaria perde totalmente o seu significado. 126

Rex Hutchens, um maçom de 32º grau que escreveu um livro para os maçons, tão importante que foi usado para substituir um escrito por Henry Clausen, um ex-comandante soberano, também informou a seus leitores que seus escritos também escondiam um segredo:

"A palavra revelar significa 'reviver', isto é, dar uma explicação e ainda continuar a manter o mistério do símbolo por não explicá-lo de uma maneira plena e completa." 127

Portanto, o código da linguagem deve ser quebrado se quisermos aprender a verdade sobre a Ordem Maçônica. A razão disso é que os maçons admitiram que ocultaram o verdadeiro significado de parte de sua linguagem.

No entanto, é possível saber os verdadeiros significados de pelo menos parte da linguagem oculta. E o leitor pode ser
certeza de que as interpretações descobertas estão corretas porque os próprios maçons revelaram os significados ocultos de
alguns de seus símbolos em alguma de sua própria literatura. As sociedades secretas que ocultaram seus propósitos em significados ocultos, escritos ocultos e iniciação privada
cermonies, são reconhecidamente poderosos. Quem reconheceu esse poder foi Benjamin Disraeli, o primeiro-ministro da Inglaterra

no final da década de 1880, quem disse isso na Câmara dos Comuns em 14 de julho de 1856:

"Há na Itália um poder que raramente mencionamos nesta Câmara ... quero dizer, o segredo sociedades que.....
É inútil negar, porque é impossível esconder, que uma grande parte da Europa - toda a Itália e França e uma grande parte da Alemanha, para não falar de outros países - está coberta por uma rede dessas sociedades secretas. ...

... quais são seus objetos? Eles não querem um governo constitucional; ... eles querem mudar a posse da terra, expulsar os atuais donos do solo e acabar com os estabelecimentos eclesiásticos [isto é, religiosos]. "128

Os maçons sabem como esconder segredos do resto do mundo. Carl Claudy, um escritor maçônico, disse a seus leitores que segredos estão dentro de segredos que estão dentro de outros segredos. Ele escreveu:

"Corte a camada externa e encontre um significado; corte esse significado e encontre outro; sob ela, se você cavar fundo o suficiente, poderá encontrar um terceiro, um quarto - quem dirá quantos ensinamentos?" 129

E até os comunistas se escondem.

Nikolai Lenin, o marxista comunista que comunizou a nação russa nos anos que se seguiram à Revolução Russa de 1917, escreveu o seguinte:

"Temos que usar qualquer ardil, esquiva, truque, astúcia, método ilegal, ocultação e velamento da verdade." 130

O uso do sigilo para ocultar pensamentos de alguns dos membros de uma organização ou do público é o artifício daqueles que têm algo a esconder.

Que algo é tão horrível, tão terrível, que o conhecimento desse segredo deve ser escondido daqueles que mais teriam a perder com o conhecimento desse segredo.

No caso das sociedades secretas, é a crença em Lúcifer, também conhecido como Satanás, o diabo.

CAPÍTULO 6 MISTÉRIOS OCULTOS

No caso do comunismo, é verdade que as pessoas que vivem em uma nação comunista sabem que o sistema não funciona. Mas aqueles em uma nação não comunista almejada por um governo comunista não devem aprender essa verdade simples. Devem ser informados de que o sistema é a culminação da busca ascendente do homem por uma sociedade perfeita. E eles devem estar iludidos em acreditar que não há custo na mudança de seu. forma atual de governo para a forma comunista. Mas a história registrou a brutalidade dos comunistas e o fato de que milhões de pessoas tiveram que morrer quando os comunistas instalaram essa forma de governo.

As evidências que sustentam essa controvérsia serão discutidas posteriormente neste estudo.

O segredo certamente não faz parte da religião cristã. É possível saber que nada do que Jesus disse foi escondido dos cristãos. Ele disse ao sumo sacerdote em João 18:20:

"... e em segredo eu não disse nada."

A ocultação intencional das crenças de uma organização e fins pelo uso de linguagem oculta e símbolos ocultos é reservado principalmente ao segredo sociedades, e a NacionaisLodgesMasonic são considerados como uma sociedade secreta.

Os maçons sabem que devem esconder seu terrível segredo do povo. Esse segredo é simplesmente o fato de que alguns de seus membros adoram Lúcifer. E que eles mantêm esse segredo da esmagadora maioria de seus próprios membros. E certamente o público não deve saber desse fato. E as evidências para apoiar essa conclusão são amplas. Mas apenas para aquele que se preocupa o suficiente para procurá-lo.

Capítulo 7
Serpentes, estrelas e sóis

Portanto, o estudante de história deve descobrir os significados ocultos por trás dos símbolos na literatura maçônica e nas cerimônias de iniciação secretas para compreender a Ordem Maçônica.

Um dos primeiros símbolos que precisam ser examinados é o símbolo da serpente, também chamada de cobra ou dragão.

Manly P. Hall escreveu que o uso deste símbolo é tão antigo quanto o homem antigo quando ele escreveu isso em seu livro intitulado OS ENSINAMENTOS SECRETOS DE TODAS AS IDADES:

"Entre quase todos esses povos antigos, a serpente foi aceita como um símbolo de sabedoria" 131

Aqui o Sr. Hall afirma que a serpente era um símbolo de "sabedoria". Será lembrado que Lord Maitreya, o futuro líder da Nova Era, também afirmou possuir "sabedoria".
Sr. Hall continuou:

"A adoração da serpente de alguma forma permeou quase todas as partes da terra."

"A serpente é o símbolo e protótipo do Salvador Universal, que redime o mundo dando à criação o conhecimento de si mesma e a realização do bem e do mal." 132

E então o Sr. Hall liga a serpente aos Antigos Mistérios discutidos anteriormente. Ele continua com o comentário de que a serpente era adorada pelos sacerdotes dessa religião:

"Os sacerdotes dos Mistérios eram simbolizados como uma serpente, às vezes chamada de Hydra." 133

Ele então apontou que os Antigos Mistérios foram transmitidos a várias outras culturas, e que foram apresentados até os dias atuais:

"Os Reis Serpentes [observe que o Sr. Hall capitalizou as duas palavras, como se faria para uma divindade ou para a realeza] reinaram sobre a terra.

Foram esses Reis Serpentes que fundaram as Escolas de Mistérios, que mais tarde apareceram como os Mistérios Egípcios e Brâmanes .... A serpente era seu símbolo

.... Eles foram os verdadeiros Filhos da Luz, e deles descendeu uma longa linha de adeptos e iniciados devidamente provados e provados de acordo com a lei ".

Outro escritor, Wilfred Gregson, informou seus leitores por que o Sr. Hall colocou em maiúscula as duas palavras "Serpent Kings" quando escreveu:

"Um símbolo de grande proeminência em todas as civilizações antigas é a cobra da serpente, onde simbolizou a 'Sabedoria Divina'." 135

Então. O Sr. Hall tinha motivos para capitalizar as palavras, porque ele havia descoberto que a serpente representava a divindade. Observe também que o Sr. Gregson, embora tenha optado por não colocar a palavra "serpente" em maiúscula, confirmou que o uso da letra maiúscula pelo Sr. Hall estava correto quando afirmou que havia
uma conexão entre a "Sabedoria Divina" e a serpente.

O Sr. Hall fez a mesma conexão nestes comentários:

"Este serpentistruetotheprinciplesof sabedoria, pois isso tenta o homem para o conhecimento de si mesmo. "136

Aserpent é "frequentemente usado pelos antepassados para sym- bolize a sabedoria. "137

O símbolo da serpente tem outra verdade oculta, de acordo com Kenneth Mackenzie. Ele identificou essa verdade nesta citação quando descreveu uma serpente de bronze:

"Foi um tipo de Mediador, e um promiseofre- demption. "

A palavra Brazen é definida como "ousada ou atrevida". E impudente é definido como "descaradamente ousado ou desrespeitoso".

Será lembrado que Lúcifer era um querubim ungido no céu, que caiu porque buscou o poder divino. A história é abordada em Isaías 14: 12-14 do Antigo Testamento:

"Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste destruída ....

Pois tu disseste em teu coração, Eu irei ascender em céu, Iwillexaltmythroneabovethestarsof Deus:

... Eu serei como o Altíssimo. "

Portanto, pode-se dizer com segurança que Lúcifer seria considerado “descaradamente ousado” e “desrespeitoso”.

Parece que a Serpente de Bronze pode ser Lúcifer!

Outro autor, John Anthony West, escreveu um livro intitulado SERPENT IN THE SKY, no qual ele também conectou a serpente com "sabedoria". Ele escreveu:

“... a serpente representa o intelecto, a faculdade pela qual o homem discrimina. Existe um intelecto superior e outro inferior.

Assim, simbolicamente, há uma serpente que rasteja, e o intelecto superior, aquele que permite ao homem conhecer a Deus - a serpente celestial, a serpente no céu. "

A adoração um tanto velada desta serpente no céu dentro das lojas maçônicas foi mencionada por outro escritor maçônico, Kenneth Mackenzie, em seu livro intitulado THE ROYAL MASONIC CYCLOPAEDIA. Ele escreveu isso:

"Entre as acusações apresentadas contra a Ordem dos Cavaleiros Templários, pela qual Jacques de Molay sofreu o martírio, estava a de adorar um ídolo ou imagem chamada Baphomet.

Foi sugerido que Baphomet não é outro senão o Ancião dos Dias, ou Criador.

Mais não pode ser dito aqui sem indevidamente revelar o que nós [ou seja, nós, maçons] somos obrigados a esconder, esconder e nunca revelar ".

Portanto, de acordo com este maçom, a cobra ou serpente é de alguma forma um símbolo do assunto da adoração maçônica e, aparentemente, esse fato é o segredo que os maçons não podem revelar ao resto do mundo.

Um ministro cristão, o reverendo Alexander Hislop, escreveu um livro que incluía alguma discussão sobre o assunto da serpente adoração. Naquele livro, intitulado DOIS BABILÕES, ele explicou que a adoração à serpente não era algo que é re-centavos no tempo. Era uma prática antiga.

"Junto com o sol [este símbolo será discutido mais tarde] como o grande deus do fogo, e, no devido tempo, identificada com ele, era a serpente adorada. Na mitologia do mundo primitivo, a serpente é uni - versalmente o símbolo do sol.

... assim como o sol era o grande iluminador do mundo físico, a serpente era considerada o grande iluminador do mundo espiritual, dando à humanidade o 'conhecimento do bem e do mal ". 140

Ele então discutiu uma moeda cunhada em Tiro, o centro da antiga cultura fenícia. (Esta moeda também foi o assunto de um artigo na edição de setembro de 1986 de The Good News revista.) Retratava uma serpente enroscada ao redor de um toco de árvore. À esquerda do toco havia uma cornucópia vazia, e à direita uma palmeira florescente. A cobra na moeda é o símbolo do deus poderoso que os romanos

chamado Esculápio. O nome significa "a cobra que instrui o homem, ou a" cobra que instrui o homem ". O artigo então relatou:

"Na mitologia, acreditava-se que Esculápio era o filho do Sol e, portanto, o 'iluminador' da humanidade. Como diz a lenda, Esculápio foi finalmente atingido por um raio lançado por um zangado Zeus, rei dos deuses, e lançado para o submundo. " 141

O toco de árvore representava o "deus" caído e seu reino arruinado. Nas mitologias de muitas civilizações antigas, a imagem de uma árvore caída era usada para simbolizar o corte de um grande deus ou herói, alguém cortado em meio ao seu poder. A cobra na moeda foi mostrada girando em torno do toco morto, exercendo seu poder na tentativa de restaurar seu reino caído.

A cornucópia é um antigo símbolo de abundância, mas estava vazia na moeda. Isso foi interpretado como significando que a abundância foi cortada porque o grande "deus" foi cortado. No entanto, a implicação é que o chifre da abundância retornará quando o "deus" caído for restaurado à sua posição "legítima" .

A palmeira mostrada na moeda é um conhecido símbolo de vitória. Portanto, parece que a moeda foi cunhada para representar o retorno antecipado do deus-cobra caído ao mundo.

A Bíblia fala sobre uma serpente caída no livro de Apocalipse, capítulo 12, versículo 9. No entanto, neste caso, a cobra está conectada a outro símbolo da serpente: "um grande dragão".

“E o grande dragão foi expulso, aquela velha serpente, chamada de Diabo e Satanás”

A serpente é adorada nos Antigos Mistérios e um símbolo nas cerimônias maçônicas é um símbolo de Satanás, o diabo? Como já foi discutido, existem evidências de que é esse o caso.

Outro símbolo que precisa ser analisado é a estrela.

Na página oposta à página 124 da ENCYCLOPAEDIA de Mackey há um desenho que ilustra os "símbolos da Maçonaria". Incluído nos cerca de vinte símbolos maçônicos está o desenho de uma estrela cadente.

Pode-se afirmar com justiça que uma estrela em chamas ou cadente seria aquela que estivesse se movendo dentro do universo. Um das direções que ele poderia se mover seria em direção à terra. Se estivesse se movendo em direção à Terra, poderia ser chamada de "estrela cadente.

Lúcifer é um "anjo caído", de acordo com Isaías, um profeta do Antigo Testamento, que escreveu isso em Isaías 14:12:

"Como caíste do céu, Ó Lúcifer " .....

Observe que Isaías também disse que Lúcifer caiu do céu. E outras partes da Bíblia relatam que ele caiu por terra. Portanto, é concebível que o símbolo da estrela "cadente" ou "resplandecente" seja um símbolo de Lúcifer.

Vários autores usaram seus escritos para discutir a estrela como um símbolo. O professor Adam Weishaupt, o fundador dos Illuminati, foi quem explicou o que considerava a estrela um símbolo de:

"... a Estrela Flamejante é a Tocha da Razão." 142

O Sr. Mackey escreveu que a estrela:

"era um símbolo de Deus."

Ele então conectou a estrela brilhante a outro símbolo quando escreveu:

"The Blazing Star ... nos remete ao sol" ..... [143]

E então ele o conectou com as cerimônias secretas de iniciação dentro da loja maçônica:

"No Quarto Grau do mesmo Rito [o escocês
Este Rito da Maçonaria], a [Estrela Resplandecente] é novamente considerada um símbolo da luz da Providência Divina apontando o caminho da verdade. "144

E o Sr. Hutchens, o escritor maçônico que escreveu o livro recente sobre a Maçonaria, interpretou ainda mais o símbolo da
a estrela:

CAPÍTULO 7 SERPENTES, ESTRELAS E SOL

"A estrela como um tipo da miríade de sóis que iluminam outros incontáveis sistemas de mundos é um emblema daquela Luz Maçônica em busca da qual todo maçom viaja - o conhecimento correto da Divindade e de Suas leis que controlam o universo." 145

Intimamente aliado ao símbolo da estrela está o símbolo do sol. Albert Pike identificou-o com a adoração do passado nesta coleção de citações de seus escritos:

"A adoração do sol se tornou a base de todas as religiões da antiguidade." 146

"... milhares de anos atrás, os homens adoravam o Sol .... Originalmente, eles olhavam para além do orbe, para o Deus invisível .... Eles o personificaram como Brahma, Amun, Osiris, Bel, Adonis, Malkarth, Mithras e Apolo. Krishna é o deus-sol hindu. " 147

"... os gauleses adoravam o Sol sob o nome de Belin ou Belinis." 148

"O sol é o antigo símbolo do poder vivificante e gerador da Divindade. O Sol era Sua manifestação e imagem visível." 149

"O Sol é o signo hieroglífico da Verdade, porque é a fonte da Luz." 150

Então, o Sr. Pike identificou o sol como um símbolo de uma divindade que deve ser adorada. Ele optou por colocar a primeira letra da palavra em maiúscula, o "s", como alguém faria ao reconhecer o nome de uma divindade.

Albert Mackey repetiu as contenções do Sr. Pike com comentários como estes sobre "adoração do sol:"

"... [era] a mais antiga e de longe a mais prevalente de todas as religiões antigas. Eusébio diz que os fenícios e os egípcios foram os primeiros a atribuir a divindade ao sol."

“Dificilmente qualquer um dos símbolos da Maçonaria é mais importante em seu significado ou mais extenso em sua aplicação do que o sol como fonte de luz material, lembra o maçom daquela luz intelectual da qual ele está em constante busca.

O sol é então apresentado a nós na Maçonaria primeiro como um símbolo de luz, mas então mais enfaticamente como um símbolo de autoridade soberana. "151

Então, o sol era um símbolo de algo que só os crentes na religião conhecida como Antigos Mistérios entendiam. Esses crentes, chamados de adeptos, certamente sabiam que o povo não aceitaria sua religião misteriosa, então tiveram que escondê-la deles. Assim, a tarefa passou a ser a de criar uma religião em torno de uma crença que eles sabiam que o povo aceitaria, porque faria algum sentido, pelo menos na medida em que os adeptos explicassem. Mas seu propósito básico era criar uma religião popular como uma cobertura para sua adoração secreta.

A religião secreta seria construída em torno da crença no sol.

O sol seria uma coisa perfeita para construir uma religião por causa de sua natureza básica. É muito visível e tem um papel muito importante na vida do homem. Ele nasce de manhã (parece ter nascido) e depois se põe à noite (parece morrer) e então parece "nascer de novo" na manhã seguinte. Ele também parece vagar no céu, definindo-se mais ao norte (ou sul) a cada noite. Em seguida, ele retorna para qualquer posição dada duas vezes por ano.

Portanto, o sol parece ter um grande nascimento ou morte duas vezes por dia e duas vezes por ano.

Seria muito fácil para os adeptos explicar ao povo que apenas algo maior que o homem, um deus, tinha a capacidade de morrer e voltar à vida. Assim, os adeptos ensinariam às pessoas que deveriam orar ao deus ou optariam por não voltar. Eles encorajaram a adoração do sol para que ele voltasse à humanidade, uma vez por dia ou a cada seis meses.

AlbertPik confirmou esta visão com esta explicação de porque o homem primitivo adorava o sol:

"Para eles [significando o homem primitivo] ... as viagens do Sol eram voluntárias e não mecânicas" 152

Portanto, o homem primitivo considerava o sol como algo que se movia voluntariamente. Em outras palavras, o sol não precisava retornar todas as manhãs. O homem deve ter determinado rapidamente que, uma vez que o sol não precisava retornar, o homem deveria começar a perguntar

para voltar. O homem certamente deve ter descoberto o quão importante o sol era para sua vida e bem-estar e ele certamente deve ter determinado que se o sol decidisse não retornar, toda a humanidade pereceria. Portanto, foi um salto fácil de uma crença de que o sol necessário era uma entidade que escolheu se mover através do céu durante o dia, para uma crença de que ele retornaria apenas se o homem orasse para que ele retornasse.

Mas há algo ainda mais interessante a ser considerado que Pike não explicou com aquele comentário.

Obviamente, para fazer a nova religião funcionar, os crentes teriam que ser capazes de prever os movimentos do sol. Não demoraria muito para que algumas pessoas comuns começassem a perceber que o sol não era um ser real nem um deus a ser adorado, mas algo que se movia de acordo com leis precisas. Se as pessoas comuns descobrissem isso, não precisariam dos adeptos que calcularam os ciclos periódicos do sol. Assim, para manter seu poder intacto, eles ensinariam ao povo que, se não acomodassem seus desejos, eles se certificariam de que o sol não voltaria. Eles podiam até mesmo prever, à medida que suas medições se tornavam mais sofisticadas, a hora e a data exatas em que a lua ficaria entre o sol e a terra, fazendo com que o sol "desaparecesse". Eles poderiam então enganar as pessoas fazendo-as acreditar que eles eram a causa do desaparecimento. Eles poderiam então explicar ao povo que, se não continuassem a pagar-lhes uma espécie de tributo, não intercederiam em seu nome e o sol não reapareceria.

Para manter as mentes das pessoas comuns longe de descobrir que toda a religião era uma farsa, os adeptos conduziam cerimônias lindas e ornamentadas em torno da adoração do sol. E eles esperariam que as pessoas os pagassem pelos rituais elaborados. E para validar seus rituais, os adeptos sempre afirmavam que o sol obedecia às suas orações, convencendo assim o povo da necessidade de mantê-los por perto. O povo continuaria a homenagear esses adeptos enquanto eles parecessem bem-sucedidos.

Agora, se os adeptos soubessem que o sol era um símbolo de algo que o povo não suportaria, como a crença de que Lúcifer, o diabo, era o deus que eles adoravam, eles teriam que continuar com sua farsa, para que os as pessoas não decidiriam parar de adorar. Porque se as pessoas descobrissem, elas não iriam mais apoiar seus

atividades. gostaria Teve que tomar conta dela
crenças de o povo, e esconder sua adoração
secreta em símbolos ocultos.
Assim, a adoração do sol como religião prosperou.
O Sr. Hutchens discutiu essa posição em seu livro:

"No Tabernáculo, os irmãos, vestidos de preto, lamentam Osíris, que é o representante do sol, da luz, da vida, do bem e da beleza. Eles refletem sobre a maneira como a terra pode novamente se alegrar com sua presença.

O Sr. Pike conectou o sol a Osíris, mencionado pelo Sr. Hutchens como digno de luto:

"As três luzes no Altar [dentro do Templo Maçônico] representam Osíris, Ísis e Hórus. Osíris era representado pelo Sol." 154

O Sr. Mackey foi um pouco mais longe e informou a seus leitores que:

"Osirus era o sol" ..... [155]

Em seu livro intitulado INTRODUÇÃO A FREEMA SONRY, Carl H. Claudy, o autor, ele mesmo um maçom, conectou o culto ao sol com as cerimônias dentro da Loja Maçônica:

"A loja ... o coloca [significando o iniciado] no caminho que leva à Luz, mas é para ele ...
viaje pelo caminho sinuoso para o Oriente simbólico. "156

O sol físico nasce no leste e os maçons explicam que sua busca pela luz começa no leste. E observe que o Sr. Claudy coloca a palavra "Leste" em maiúscula, aparentemente em reverência ao local onde eles acreditam que esse deus reside. Os maçons dizem ao mundo que eles circumambulam (definido como caminhar) o chão do Templo durante suas cerimônias de iniciação. O Sr. Claudy explica porque este rito é realizado:

"Quando o candidato circula pela primeira vez na sala da loja em torno do altar, ele caminha passo a passo com mil

sombras de areia de homens que assim adoraram o Altíssimo por imitação humilde.

Assim, o pensamento da circunvolução não é mais um mero desfile, mas uma cerimônia significativa, ligando todos os que dela participam com as aspirações espirituais de um passado obscuro e distante. "157

Ele ainda instrui seus leitores sobre por que esta cerimônia faz parte de sua cerimônia:

"O homem primitivo circulava altares nos quais queimava o fogo que era seu Deus, de leste a oeste por meio do sul [observe que o norte não está incluído na cerimônia. O significado dessa omissão será discutido mais tarde.] A circunvolução passou a fazer parte de todas as observâncias religiosas. "

Em outra parte de seu livro, intitulada INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, o Sr. Claudy relatou que esse estilo de andar era rastreável até as antigas religiões do passado. Ele escreveu:

"A circunvolução ... era nas cerimônias do antigo Egito." 158

Portanto, esta prática dos maçons modernos é baseada nas antigas práticas religiosas dos Antigos.

Portanto, os maçons estão nos dizendo que o homem primitivo andava em círculos porque estava adorando o sol. Então, eles nos dizem que estão fazendo isso pelo mesmo motivo.

Há razões pelas quais o norte, como um local a ser visitado em sua caminhada ao redor do chão do templo, não está incluído em seus ritos de iniciação, e seis dos grandes escritores maçônicos nos disseram por que isso acontece.

O capitão William Morgan ofereceu a seus leitores esta explicação com este comentário de seu livro:

"... nós, portanto, maçonicamente, denominamos o norte um lugar de trevas." 159

O Sr. Mackey confirmou essa declaração em seu livro:

"O norte é maçonicamente chamado de lugar das trevas." 160

E o Sr. Pike confirmou os comentários feitos pelos outros dois maçons com esta declaração:

"Para todos os maçons, o Norte foi imediatamente o lugar das trevas, e das grandes luzes da Loja, nenhuma está no Norte." 161

E Kenneth Mackenzie acrescentou seus pensamentos de confirmação:

"O Norte sempre foi considerado um lugar de trevas." 162

O Sr. Hutchens se tornou o quinto escritor maçônico a confirmar este detalhe:

“Como em outros graus, o ritual de encerramento fornece um resumo das lições ensinadas no grau. Ouvimos no Ocidente que as águias se reúnem e a condenação da tirania está próxima. No Sul, a verdade luta contra o erro e a opressão. no norte, o fanatismo e a intolerância esmorecem. No leste, o povo começa a conhecer seus direitos e a ter consciência de sua dignidade e de que os raios do sol em breve atingirão os cumes das montanhas ”. 163

O Sr. Hutchens informou a seus leitores que o Norte era
onde residiam o "fanatismo e a intolerância". O que ele quis
dizer com isso e o que o símbolo do Norte representa será
explorado em parágrafos posteriores deste estudo.
E o sexto escritor maçônico que confirmou que o Norte era
um lugar de trevas foi Carl Claudy, que escreveu
Está em seu livro intitulado INTRODUÇÃO
PARA LIVRE- ALVENARIA:

"... o lugar das trevas, o Norte." 164

E a razão pela qual os maçons não incluem o Norte em seus ritos é encontrada na Bíblia em Isaías 14:13:

CAPÍTULO 7 SERPENTES, ESTRELAS E SOL

"Eu [significando Lúcifer] exaltarei meu trono acima das estrelas de Deus: Eu me assentarei também no monte da congregação nos lados do norte."

O Deus da Bíblia está sentado no Norte, e Lúcifer espera um dia adquirir o trono de Deus para seu trono. Mas, até então, o "Norte é um lugar de escuridão".

Mas, enquanto o norte é um território excluído, o leste é o "lugar de luz" e deve ser reverenciado. O Sr. Hutchens diz a seus leitores por que isso acontece:

"... o Oriente - a fonte de luz e, portanto, de conhecimento." 165

Albert Mackey cita Etienne François Bazot, um escritor maçônico francês em sua ENCYCLOPAEDIA:

"A veneração que os maçons têm pelo Oriente ... guarda uma relação com a religião primitiva, cuja primeira degeneração foi a adoração do sol." 166

Rex Hutchens então diz a seus leitores que os maçons implantam luzes ao redor da sala da Loja durante a cerimônia de iniciação para o 25º grau, chamada de Cavaleiro do Sol. Ele escreve:

"O teto deve ser decorado para representar os céus com a lua, os planetas principais e as constelações de Touro e Orion. Uma única luz poderosa, um grande globo de vidro, representando o sol, está no sul.

Em um sentido físico, a luz maior vem do sol e as transparências fornecem menos luz ... simbolicamente, o sol ou grande luz é a Verdade e as luzes menores são a representação simbólica da Verdade pelo homem ".

O Sr. Mackey discute mais adiante este Rito de Circumbulação, como ele o chama, em sua ENCICLOPAEDIA. Ele diz que o rito:

"... existe na Maçonaria.

... as pessoas sempre caminharam três vezes ao redor do altar enquanto cantavam um hino sagrado. Ao fazer essa procissão, foi tomado muito cuidado para mover-se imitando o curso do sol. "

Ele então ajudou o leitor a compreender esta prática nos templos maçônicos:

"Este Rito de Circumbulação, sem dúvida, se refere à doutrina da adoração do sol" 169

No entanto, em outro dos livros que escreveu, o Sr. Mackey afirma diretamente que o rito está conectado à adoração do sol. Isso é o que ele escreveu em um livro intitulado MANUAL DA LODGE:

"A circunvolução entre as nações pagãs referia-se às grandes doutrinas do sabaismo ou adoração ao sol." 170

O sabaismo é definido pelo Sr. Mackey em seu ENCYCLO-PAEDIA como:

“SABAÍSMO: A adoração do sol, da lua e das estrelas, 'o exército do céu.' Foi praticado na Pérsia, Caldéia, Índia e outros países orientais, em um período inicial da história do mundo. " 171

Ele então adicionou este comentário bastante enigmático:

"... e embora o dogma da adoração do sol não exista na Maçonaria, encontramos uma alusão a ele no Rito de Circumbulação que ele pré-serve "172

Pode-se entender o que o Sr. Mackey quis dizer com esse comentário: os maçons não adoram o sol, eles adoram o sol!

Então ele estava falando a verdade, mas escondendo-a em uma linguagem simbólica.

O Sr. Hutchens então ofereceu a informação de que no dia 12 de 32 graus o Rito da Circumbulação é preservado. Ele escreve:

"Em todos os Graus do Rito Escocês até agora, o candidato fez vinte e um circuitos prescritos ao redor do altar; este grau adiciona sete para um total de vinte e oito.

Essa prática, chamada de circunvolução, é derivada dos antigos e existia entre os romanos, semitas, hindus e outros.

Acredita-se que tenha sido um rito de purificação. Acreditava-se que o sol viajava ao redor da Terra; os iniciados imitavam o movimento do sol quando faziam circuitos em torno do altar. "173

Além disso, no nono grau, outros símbolos do sol estão envolvidos na cerimônia. O Sr. Hutchens diz a seus leitores:

"Depois de assumida a obrigação, acendem-se as nove velas de cera amarela.

O amarelo é representativo do sol, portanto, luz e conhecimento. "174

No décimo grau, outros símbolos representando o sol são utilizados, de acordo com este autor:

"Existem três conjuntos de cinco luzes: a cera é amarela, significando conhecimento e também, como a cor do sol, representa a Divindade." 175

Outras pistas de que o sol e a serpente são símbolos conhecidos da Loja Maçônica são fornecidas pelos títulos de dois dos 32 graus dentro da Loja Maçônica.

O iniciado de 25º grau é chamado de Cavaleiro da Serpente de Bronze, e o iniciado de 28º grau é chamado de Cavaleiro do Sol.

Existe outro símbolo do sol dentro da Loja Maçônica. O Venerável Mestre, o equivalente ao Presidente da Loja, senta-se no lado leste do templo. Somos informados por que isso é:

"O Venerável Mestre representa o sol em seu nascer, o Diretor Sênior [outro oficial da Loja] representa o sol em seu pôr-do-sol, e o Jun-

iorWarden [ainda outro oficial do Lodge] repre-
envia o sol no meridiano [o ponto intermediário] "176

Outros indivíduos e organizações além das Lojas Maçônicas também estão envolvidos, em vários graus, com a adoração do sol, ou com o reconhecimento de que o sol desempenha um papel central em sua compreensão da natureza do mundo.

Elizabeth Clare Prophet foi descrita como sendo uma líder do Movimento da Nova Era, e ela escreveu isso em um boletim que publica chamado THE COMING REVOLUTION:

"a cura das nações começa com a cura de nós mesmos. Devemos extrair do Grande Sol Central - aquela Luz eterna com a qual fomos ungidos desde o início." 177

Adolf Hitler, o chefe do governo alemão antes e durante a Segunda Guerra Mundial, e que foi diretamente responsável pelo assassinato de mais de 50 milhões de pessoas, também era um adorador do sol. Muito cedo em sua vida, ele se juntou a uma organização secreta chamada Sociedade Thule. E quarenta anos após a guerra, alguns historiadores estão finalmente investigando suas estranhas crenças. Dois desses escritores, Michel Bertrand e Jean Angelini, produziram um livro intitulado O OCULTO E O TERCEIRO REICH, e uma de suas conclusões é:

"Na cosmologia nazista, o sol desempenhou um papel primordial ... como um símbolo sagrado dos arianos, em contraste com o simbolismo feminino e mágico da lua, reverenciado pelos povos semitas."

O Partido Nazista era o nome do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, o partido ao qual Hitler aderiu. Tornou-se o partido controlador do governo alemão antes
para e durante a guerra.

... o Fuhrer [líder em alemão, neste caso significando Sr. Hitler] viu no povo judeu, com seus cabelos negros e pele morena, o lado escuro da espécie humana, enquanto os arianos louros e de olhos azuis constituíam o lado claro da humanidade. Hitler comprometeu-se a extirpar [ou seja, eliminar] da

mundo material seus elementos impuros ... para levá-lo de volta à glória. "

Mas a adoração do sol, como apontam os maçons, não é nova. A Bíblia também fala sobre isso.

Ezequiel foi um profeta do Velho Testamento escrevendo em algum momento durante o período de 571 a 592 aC Ele conta como foi levado por Deus para ver uma prática ocorrendo perto do Templo. Isso é o que ele escreveu em Ezequiel 8: 15-16:

"E Ele [o Senhor Deus] me levou ao átrio interno da casa do Senhor, e eis que, na porta do templo do Senhor, entre o pórtico e o altar, estavam cerca de vinte e cinco homens, com seus de costas para o templo do Senhor, e eles adoraram o sol no leste. "

E Ezequiel ressalta que o Senhor Deus considerou essa prática "uma abominação".

Há outra referência à adoração do sol no Antigo Testamento, desta vez em Deuteronômio 17: 2-4, 7. Essa referência é o seguinte:

"Se houver entre vocês, ... homem ou mulher ... que ... foi e serviu a outros deuses, e os adorou, seja o sol, ou a lua, ou qualquer uma das hostes do céu .. .

e é verdade ... que tal abominação é praticada em Israel ... então tu tirarás o mal de entre vocês. "

Portanto, o Deus da Bíblia deixou claro que a adoração ao sol é algo que Ele não deseja que Suas criaturas pratiquem. A Bíblia chegou a dizer, em ambos os casos, que Ele considerava a prática uma "abominação" ou um "mal".

Mas para mostrar até que ponto essa prática invadiu a comunidade cristã, a seguinte "oração" foi oferecida em um funeral recente em uma igreja cristã local:

"Agora você não sentirá mais chuva, pois sua Mãe, a terra, vai cruzar os braços ao seu redor.

Agora você vai sentir não frio, para sua Pai, a Sol, sempre vai aquecê-lo. "

A adoração do sol continua.

Porque algumas igrejas cristãs oram ao deus Sol em seus cultos. E não entendo para quem eles estão orando.

Simplesmente declarado, o deus Sol para quem eles estavam orando é Lúcifer!

Capítulo 8
O Esclarecimento do Autor

O estudante de linguagem esotérica e símbolos ocultos deve estudar o ser referido como Lúcifer, Satanás ou o diabo na Bíblia.

Mas antes que esse estudo comece, o autor deve dar um passo incomum e tentar esclarecer sua posição sobre o assunto.

Esforcei-me para escrever este livro como historiador, baseando cuidadosamente minhas conclusões em minha própria pesquisa sobre os escritos das pessoas envolvidas. Li literalmente centenas de trabalhos sobre o assunto deste livro e tentei registrar esses comentários com a maior precisão possível.

Embora eu seja cristão, tentei não permitir que meus pontos de vista religiosos afetassem meu pensamento sobre o assunto deste livro. Como eu disse, tentei escrever este livro não como um escritor religioso, mas como um historiador que descobriu que a história foi uma série de eventos planejados liderados por uma conspiração baseada

sobre uma adoração a Lúcifer. Acredito que seja possível mostrar que isso é um fato da história, não como escritor religioso, mas como historiador. E é isso que tentei fazer neste livro.

Citei, ocasionalmente, a Bíblia e farei isso no material restante, sempre que o contexto parecer justificável. No mínimo, para o cético, a Bíblia é um magnífico registro da história de um determinado grupo de pessoas durante determinados períodos do passado. Usei a Bíblia como qualquer outro livro, como um livro de história. Mas sempre foi fazer um contraponto em um caso específico onde os fatos históricos parecem indicar que o uso da Bíblia o justifica.

Nesse caso, é importante começar com a leitura de uma seção específica da Bíblia e, em seguida, mostrar como outras pessoas, não conhecidas por sua crença no Deus da Bíblia, também optaram por acreditar nessa seção.

Esperamos que o leitor possa entender o significado do que acabei de escrever. Isso tornará a leitura do restante do material um pouco mais fácil de entender.

Capítulo 9
Adoração a Lúcifer

A Bíblia discute um ser chamado Lúcifer tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. Outros nomes para essa criatura são Satan e diabo.

Uma das primeiras explicações de quem é esse ser conhecido como Lúcifer é encontrada no Antigo Testamento em um livro escrito pelo profeta Isaías, que escreveu por volta de 740 aC Ele escreveu que Lúcifer foi criado "cheio de sabedoria" e foi " perfeito." Ele foi criado o "querubim ungido que cobre o trono de Deus", e que ele realmente estava "no monte santo de Deus". Mais tarde, ele "corrompeu [sua] sabedoria por causa de [seu] brilho". A Bíblia então registra que Deus "o lançou por terra".

Isaías escreveu isso em Isaías 14:12:

"Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como caíste no chão que enfraqueceu as nações!"

Observe que a queda de Lúcifer enfraqueceu as "nações do mundo". Isso será examinado em outros capítulos deste estudo.

"Pois tu disseste em teu coração: Subirei ao céu. Exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus; também me assentarei no monte da congregação nos lados do norte.
Eu subirei acima das alturas das nuvens; Eu serei como o Altíssimo. "

Lucas, um escritor do Novo Testamento, registra em Lucas 10:18, que Jesus disse que viu "Satanás [o novo nome de Lúcifer] como um relâmpago caindo do céu". Pedro registra em II Pedro 2: 4 que Deus "não poupou os anjos [que estavam envolvidos na revolta de Lúcifer contra Deus] que pecaram, mas os expulsou" também.
Paulo, outro escritor do Novo Testamento, escreveu sobre Lúcifer em II Coríntios 11:14, por volta de 57 DC:

"E não é de admirar, pois Satanás se transforma em anjo de luz".

E em 2 Tessalonicenses 2: 9, Paulo escreveu que Satanás era capaz de operar "prodígios de mentira".
Por volta de 90 DC, João, o autor do livro conhecido como Apocalipse, escreveu em Apocalipse 12: 9, que Satanás era um "arrasto em."

Lúcifer aparece no local original da habitação humana na Terra, chamado Jardim do Éden. O criador Deus colocou Adão, o primeiro homem (e mais tarde Eva, a primeira mulher) neste
jardim, mas disse a eles que havia certas regras que eles deveriam seguir. Estes são explicados em Gênesis 2: 16-17:

"E o Senhor Deus ordenou ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás dela; porque no dia em que dela comeres tu comerás certamente morrerá.

Mais tarde, Lúcifer falou por meio de uma serpente para Eva, mas na realidade, para homens e mulheres:

CAPÍTULO 9 ADORAÇÃO DE

“Sim, Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? E a mulher disse à serpente: Podemos comer do fruto das árvores do jardim: Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim [a árvore do conhecimento do bem e do mal] Deus disse: Não comereis dela, para que não morrais.

E a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que, no dia em que comerdes, seus olhos se abrirão e sereis como deuses, conhecendo o bem e o mal ”.

Portanto, a partir das informações acima, é possível obter um pouco de conhecimento sobre a natureza de Lúcifer:

1. Ele foi lançado do céu porque desejava ascender diretamente ao assento do poder celestial, o trono de Deus.
2. Ele é conhecido como o "filho da manhã". Isso parece ser uma referência a Lúcifer ser semelhante ao sol, que também surge todas as manhãs.
3. Seu desejo é sentar-se no lado norte da montanha de Deus.
4. Lúcifer pode enganar o mundo, porque foi transformado em um "anjo de luz".
5. Lúcifer pode fazer "maravilhas mentirosas".

Agora, com esses entendimentos básicos de Lúcifer no lugar, será possível examinar as visões de outras pessoas sobre esta entidade caída.

No entanto, nem todos concordam com a imagem de Lúcifer sendo mau. Albert Pike escreveu:

"... não há demônio rebelde do Mal, ou Princípio das Trevas e em eterna controvérsia com Deus. 179

Na verdade, o Sr. Pike acredita que Lúcifer não era uma força do mal, mas poderia ser uma força do bem. Ele escreveu isso em MORALS AND DOGMA:

"Para os Iniciados [aqueles iniciados nos verdadeiros segredos da Maçonaria], esta não é uma pessoa, mas uma força, criada para o bem, mas que pode servir para o mal." 180

Para ampliar ainda mais essa crença do Sr. Pike, torna-se importante citar uma carta que ele escreveu em 14 de julho de 1889 aos 23 Conselhos Supremos do mundo. A julgar pelo conteúdo desta carta, parece que o Sr. Pike estava tentando dizer aos líderes dos vários Conselhos Supremos em todo o mundo que eles deveriam saber que Lúcifer era o segredodeus dos Masons.
Esta carta indica claramente que ele acreditava na posição de que Lúcifer era um deus que veio à terra para o bem de
humanidade. Ele
escrevi: "O que devemos dizer à multidão é [presumivelmente o Sr. Pike quis dizer que a" multidão "era todos os não-maçons, ou o público em geral. Adoramos um Deus, mas é o Deus que adora sem superstição. "
Parece que um dos propósitos desta carta era aconselhar todos os maçons de alto escalão que eles deveriam inventar uma história de que os maçons adoravam o Deus "tradicional", para que ninguém pudesse jamais acusá-los de adorar um querubim, um não-deus, com o nome de Lúcifer. Em outras palavras, eles deveriam negar que Lúcifer era seu deus sempre que um estranho fosse inteligente o suficiente para quebrar todos os segredos e descobri-los.

Portanto, o segredo dentro da Ordem Maçônica é que Lúcifer é seu deus secreto.
Qualquer não-maçom hoje que tente explicar a qualquer um dos seus amigos ou parentes maçônicos de que este é o segredo dentro da Loja serão recebidos com uma negação instantânea. Cada maçom, quer conheçam o segredo da Loja ou não, obviamente negará a acusação.
O Sr. Pike continuou:

"Você pode repeti-lo até o 32º, 31º e 30º graus - A religião maçônica deve ser, por todos nós iniciados de alto grau, mantida na pureza da doutrina Luciferiana."

Aqui o Sr. Pike parece indicar que são os 30º, 31º e 32º graus que devem ser ensinados o "doc-
trígono. "A evidência direta de que o 33º grau honorário é

ensinado formalmente que Lúcifer é o Grande Arquiteto do Universo será apresentado mais tarde. Mas, aqui, Pike parece dizer que essa lição deve ser ensinada em um grau anterior.

"Se Lúcifer não fosse Deus, Adonay [o Deus dos cristãos e dos judeus] e seus sacerdotes o caluniariam [definido como espalhar declarações falsas e prejudiciais sobre ele ou para caluniá-lo]?"

Pike faz duas declarações incríveis sobre Lúcifer:

1. Ele é considerado um deus! e
2. Os padres, e os terabis, têm todas as costas
e estão todos caluniando seu nome.

Conforme ilustrado, a Bíblia afirma que Lúcifer nada mais é do que um querubim caído. Ele não é um deus. No entanto, o Sr. Pike afirma claramente que Lúcifer é um deus!

E em segundo lugar, aqueles que afirmam que ele é o "maligno" o estão "caluniando". Essas pessoas entendem tudo errado!

O Sr. Pike continuou:

... a religião filosófica pura e verdadeira é
a crença em Lúcifer, igual a Adonay; "

Adonay, também escrito Adonai, é a palavra hebraica para Deus. Para mostrar que Pike estava se referindo ao Deus da Bíblia, ele escreveu isso em seu livro intitulado MORALS AND DOGMA:

"... Adonai, o rival de Bal e Osiris." 181

Como foi ilustrado, Osíris é o deus-sol, e o sol mostrou ser um símbolo de Lúcifer. Adonai é o "rio" de Lúcifer, tanto na Bíblia quanto nos escritos de Albert Pike.

"mas Lúcifer, Deus da Luz e Deus do Bem, está lutando pela humanidade contra Adonay, o Deus das Trevas e do Mal." 182

Aqui, mais uma vez, o Sr. Pike escreve que Lúcifer e Adonay são rivais, e que o mundo religioso tem tudo ao contrário:

Lúcifer é o "deus bom" e Adonay é o Deus do "mal e das trevas".

(O autor gostaria de interromper a narrativa para fazer uma observação.

A autenticidade da carta de Albert Pike que acabou de ser citada foi questionada por vários escritores.

Foi relatado que o Sr. Pike fez esses comentários em uma mão "encíclica" levada para uma reunião de 23 Conselhos Supremos do mundo em 14 de julho de 1889 em Paris, França.

Este autor está disposto a admitir que a única evidência para o conteúdo desta "encíclica" consiste em sua citação em um livro escrito por um francês chamado AC de la Rive intitulado LA FEMME ET L'ENFANT DANS LA RANC-MACON-
NERIE UNrVERSELLE. Esse título traduzido do francês para o inglês significa A MULHER E A CRIANÇA NO UNIVERSAL
ALVENARIA FRANCESA. Uma cópia dessa página que contém essa citação e a capa do livro foi fornecida a este autor por um pesquisador interessado que pediu a alguém que localizasse o livro para ele na França e fizesse cópias das páginas pertinentes.
O autor leu outro livro que contém a tradução em inglês
dessa "encíclica". Esse livro é intitulado OCCULT
THEOCRASY e foi escrito em 1933 por Edith Starr Miller.
Ela cita o livro do Sr. de la Rive como sua fonte.
Ela obviamente acreditava que a carta era verdadeira e
continha os pensamentos reais do Sr. Albert Pike.
Em outras palavras, a única fonte da carta é um francês que
a cita em seu livro e não o próprio Sr. Albert Pike. Deve-se
presumir que o Sr. Pike, se ele estivesse vivo hoje e fosse
questionado se a carta era dele, negaria que ele alguma vez
escreveu tal "encíclica", quer ele a tivesse escrito ou não.
Mas, o leitor é advertido a lembrar que se
ele realmente adorou Lúcifer e escreveu a "encíclica", ele
certamente teria que negar isso. Então essa resposta diria
o pesquisador nada.
É a controvérsia deste escritor, e de outros que estão
tentando decifrar os símbolos secretos da Ordem Maçônica,
que uma pequena porcentagem dos maçons sabe que todos
os símbolos dentro da Loja se referem a Lúcifer. E deve ser
lembrou que esses maçons devem necessariamente fazer tudo o que puderem para negar esse fato.

E certamente qualquer pessoa hoje que acredita que o conteúdo da carta é uma fraude faria tudo o que pudesse para desacreditar qualquer um que dissesse que os pensamentos eram os pensamentos reais de Pike.

No entanto, este escritor é de opinião que o Sr. Pike realmente adorava Lúcifer, e não está baseando essa conclusão apenas nesta carta. Observe que o Sr. Pike escreveu em outro lugar que considerava Lúcifer o deus secreto da Loja Maçônica.

Portanto, não é essencial para a posição deste escritor que esta "encíclica" seja provada como válida. O autor afirma que há ampla evidência de outras fontes, inclusive de maçons além do Sr. Pike, de que o deus secreto dentro das lojas maçônicas é Lúcifer.

Essa evidência está disponível para qualquer pessoa que se preocupe em localizar

ist

o.) Mas há outro maçom que sabe que Lúcifer é o "bom deus" de um segmento particular dos maçons. O maçom de 33º grau de Pike, Manly P. Hall, também achava que esse "deus" era um "deus do bem". Ele escreveu em seu livro intitulado OS ENSINAMENTOS SECRETOS DE TODAS AS IDADES:

"A adoração ao sol desempenhou um papel importante em quase todos os primeiros mistérios pagãos.

The Solar Diety ... foi morto por rufiões perversos, que personificavam o princípio maligno do universo. Por meio de certos rituais e cerimônias, símbolos de purificação e regeneração, este maravilhoso DEUS DE BEM foi trazido de volta à vida e se tornou o salvador de Seu povo. ”183 (grifo do autor).

Este "deus" que voltou à vida não é o Jesus da Bíblia, porque o Sr. Hall se refere a ele como "A Divindade Solar". Ele está se referindo à morte e ressurreição de Osíris, abordada em detalhes nos rituais maçônicos.

Manly P. Hall identificou ainda Lúcifer como o deus de alguns de seus companheiros maçons. Ele escreveu isso em seu livro intitulado AS CHAVES PERDIDAS DA MAÇONARIA:

"Quando o maçom aprende que a chave para o guerreiro no quarteirão é a aplicação adequada do dínamo do poder vivo, ele aprendeu o mistério de sua Arte.

As energias fervilhantes de Lúcifer estão em suas mãos e antes que ele possa avançar e subir, ele deve provar sua capacidade de aplicar energia de maneira adequada. "184

Mikhail Bakunin, o anarquista russo, também abordou a questão dos deuses maus e bons. Ele escreveu:

"O Maligno é a revolta satânica contra a autoridade divina, revolta na qual vemos o germe fecundo [definido como significando fértil] de todas as emancipações humanas, a revolução.

Os socialistas se reconhecem pelas palavras 'Em nome daquele a quem um grande erro foi cometido.'

Satanás [é] o rebelde eterno, o primeiro livre pensador e o emancipador dos mundos.

Ele faz com que os homens se envergonhem de sua ignorância e obediência bestial; ele o emancipa, imprime em sua fronte o selo da liberdade e da humanidade, ao incitá-lo a desobedecer e comer do fruto do conhecimento ". 185.

Esse pensamento de que Lúcifer era um espírito "bom", a quem um grande mal "foi cometido, é o pensamento básico que mantém unida a Nova Era, de acordo com Texe Marrs, autor de dois livros importantes sobre o assunto. Ele escreveu:

"Muitos adeptos da Nova Era elogiam Lúcifer porque, ao tentar Eva, ele capacitou o homem a evoluir em direção ao conhecimento iluminado e à divindade." 186

O Sr. Marrs discute os pensamentos de um líder em uma organização misteriosa chamada Grupo Stelle, chamado Eklal Kueshana. Ele escreve que este líder da Nova Era diz que:

"Lúcifer é o chefe de uma Fraternidade secreta de Espíritos ... a Fraternidade tem o nome de Lúcifer porque o grande Anjo Lúcifer foi responsável pela abolição do Éden para que os homens pudessem iniciar o caminho para o avanço espiritual." 187

Portanto, há uma discordância básica sobre a natureza de Lúcifer, também conhecido como Satanás ou o diabo. A Bíblia descreve

ele como uma força do mal, e o Sr. Pike, e outros, o retratam como uma força do bem.

Mas a conexão entre Lúcifer e os Antigos Mistérios precisa ser ampliada ainda mais.

Os Mistérios tinham um propósito: criar um super-homem, capaz de compreender a verdadeira natureza do universo e adorar o "verdadeiro" deus.

WL Wilmshurst, um maçom, escreveu esses pensamentos em seu livro intitulado THE SIGNING OF MASONRY:

"Este - a evolução do homem para o super-homem - sempre foi o propósito dos antigos Mistérios, e o verdadeiro propósito da Maçonaria moderna é, não os propósitos sociais e caritativos aos quais tanta atenção é dada, mas a evolução daqueles que aspiram para aperfeiçoar sua própria natureza e transformá-la em uma qualidade mais divina. " 188

Ele ampliou esse pensamento um pouco mais tarde em seu livro:

"O homem que surgiu da terra [significando que ele não foi criado por um Deus criador] e se desenvolveu através dos reinos inferiores da natureza até seu presente estado racional, ainda tem que completar sua evolução tornando-se um semelhante a um deus ser e unificar sua consciência com o Onisciente - para promover o que é e sempre foi o único objetivo e propósito da Iniciação. " 189

"Nenhum nível superior de realização é possível do que aquele em que o humano se funde na consciência Divina e conhece como Deus sabe." 190

Assim, assim como Satanás tentou a humanidade com a habilidade de conhecer o bem e o mal como Deus, sem a ajuda dele, agora os maçons estão ensinando que eles também poderiam se tornar um deus por meio de uma iniciação nos Antigos Mistérios.

John Anthony West, em seu livro SERPENT IN THE SKY, escreveu isso em apoio à declaração do Sr. Wilmshurst:

"O Egito começou com o conceito de atributos divinos dentro do homem. Os deuses não são trazidos à terra; ao contrário, o homem é elevado aos deuses." 191

Outros, além dos maçons acima mencionados, como Louis Keuerbach, juntaram-se à discussão com pensamentos semelhantes. Ele foi um filósofo do século XIX e um herói dos comunistas como Karl Marx. Na verdade, Frederick Engels, o colega de trabalho de Karl Marx durante a época em que Marx escreveu O MANIFESTO COMUNISTA, escreveu o seguinte sobre seu amigo:

"Todos os comunistas de 1845 eram seguidores de Feuerbach" 192

A razão pela qual os comunistas apoiaram as idéias de Keuerbach fica aparente quando o estudante lê seus escritos. Ele escreveu:

"Só o homem é nosso Deus, nosso pai, nosso juiz, nosso redentor, nosso verdadeiro lar, nossa lei e nossa regra, o Alfa e o Ômega de nossa vida e de nossa atividade política, moral, pública e doméstica. salvação, salvo por meio do homem. " 193

John Denver, o conhecido cantor popular, adotou essa mesma filosofia sobre sua divindade. Ele foi citado dizendo isso após sua nova conversão:

"É a experiência única e mais importante da minha vida - posso fazer qualquer coisa. Um dia desses, estarei tão completo que não serei humano; serei um deus." 194

O Sr. Hall, o Maçom, afirmou um pensamento semelhante quando escreveu isso em seu livro intitulado LECTURES ON ANCIENT PHILOSOPHY:

"Podemos estudar a estrela intelectualmente, mas nunca atingimos a consciência até sermos a estrela." 195

Mas essa ideia de que o homem poderia se tornar um deus não é nova. A Bíblia antecipou isso, e Isaías escreveu sobre isso em 741 AC. Isso é o que ele escreveu em Isaías 43:10:

"Assim diz o Senhor ....
... entendam que eu sou Ele: antes de mim nenhum Deus foi formado, nem haverá depois de mim. "

E mais uma vez, em Isaías 45: 5:

"Eu sou o Senhor, e não há outro, não há Deus além de mim"

A Bíblia ensina que só existe um Deus e que a humanidade não tem possibilidade de compartilhar Sua divindade.

Quem aparentemente não acreditou nessas declarações da Bíblia é Shirley MacLaine, que se tornou uma porta-voz da posição de que o homem pode se tornar um deus. Ela escreveu vários livros sobre o assunto de seu apoio à Nova Era (a revista Newsweek a descreveu como "a evangelista da Nova Era"). Ela escreveu a seguinte declaração em seu livro intitulado DANCING IN THE LIGHT:

"... nós fazemos parte de Deus" [196]

e isso em outro lugar no mesmo livro:

"... se alguém disser audivelmente Eu sou Deus, as vibrações sonoras literalmente alinham as energias do corpo para uma expiação mais elevada." 197

Se cada homem é um deus, a humanidade é capaz de tomar decisões para seu próprio bem-estar. Cada homem tem controle total de suas decisões, de acordo com a Srta. MacLaine. Na verdade, o controle do homem se estendeu a áreas que poucos reivindicaram para a humanidade. Estes são os pensamentos da Srta. MacLaine:

"Acho que escolhemos ficar juntos ... Escolhemos nossos pais, e acho que os pais escolhem os filhos que desejam ter, antes mesmo de virem a encarnar." 198

Ela foi além para registrar outro pensamento estranho, quando escreveu isto:

"... não existia realidade, apenas percepção." 199

Só podemos nos perguntar de onde a Srta. MacLaine tirou esses pensamentos bizarros. Várias pistas que podem auxiliar o aluno

em compreendê-la foram dadas por suas próprias revelações ou por alguns artigos que apareceram sobre ela na mídia.
Em seu livro intitulado OUT ON A LIMB, ela escreveu sobre seus encontros com seu amante casado em seu apartamento. Ela comentou que olhou para sua estante de livros sobre, entre outros assuntos: "teoria marxista", incluindo uma "biografia de [Karl] Marx". 200
A revista PARADE de 18 de dezembro de 1988 publicou um artigo sobre a Srta. MacLaine no qual revelava que seu covil tinha "muitas fotos emolduradas: Shirley com [comunista] Fidel Castro e com [comunista] Nikita Khrushchev [entre outros]". A revista relatou como Shirley e seu amante:

"falou sobre os princípios democrata-socialistas e como era possível ter os dois ao mesmo tempo se os ricos compartilhassem mais de sua riqueza." 202

Em outra parte de seu livro, ela escreveu sobre o quanto era hipócrita quando acrescentou esta declaração contraditória:

"... queria falar com ele [seu amante] sobre como eu tinha ganhado muito dinheiro e que isso me fez sentir a elite em um mundo que estava falido por saber que eu poderia comprar praticamente qualquer coisa que desejasse." 203

No entanto, em nenhum lugar de seu livro ela disse que doou livremente qualquer parte de sua própria riqueza para o alívio dos pobres. Aparentemente, ela acredita que as idéias comunistas sobre a partilha de riqueza são aceitáveis apenas enquanto ela não tiver que compartilhar sua riqueza. como ela quer que os outros ricos façam. Desde então, a Srta. MacLaine fez uma turnê nacional promovendo ao público seus novos pontos de vista religiosos. A revista News Week relatou em 1987 que ela havia ganhado muito dinheiro explicando seus novos pensamentos a outras pessoas:

"Desde que MacLaine começou sua turnê em janeiro [1987], mais de 10.000 pessoas em 15 cidades pagaram o Taxa de admissão de $ 300. "204

10.000 vezes $ 300 é igual a 3 milhões de dólares.

Obviamente, as turnês de Shirley provaram ser populares e lucrativas. O artigo da Newsweek sobre seu seminário mencionou um pouco do que ela ensina neles. A seguir estão alguns de seus comentários:

" A Terra está se movendo fora de seu eixo ', diz ela, e apenas a' consciência coletiva 'da humanidade pode corrigir isso.

Para os inclinados espiritualmente, 'uma janela de luz' aparecerá naqueles dias [16 e 17 de agosto de 1987] que MacLaine diz que 'nos permitirá ascender a um plano superior de compreensão cósmica'. "205

A "evangelista" MacLaine tornou-se a "doutora" MacLaine quando relatou algumas de suas novas curas para dois dos problemas médicos mais sérios do mundo: AIDS e câncer de abdômen. De acordo com o artigo da Newsweek, ela disse ao público:

"Eles [aqueles que pagaram para ouvi-la nas 15 cidades da turnê] puderam ouvir os pronunciamentos de MacLaine sobre assuntos como AIDS (ela acha que os sofredores estão doentes porque foram 'privados do amor necessário para manter o equilíbrio' da saúde); e câncer (para câncer de abdômen, ela aconselha 'colocar os pacientes em um quarto amarelo porque amarelo é a' frequência 'de cor daquela parte do corpo.') "206

E pensar que seus "pacientes" só teriam que pagar $ 300 por tamanha sabedoria!

Mas o "doutor" MacLaine não é tão burro quanto se poderia pensar. O artigo da revista Newsweek relatou:.

"... todos os que compareceram tiveram que assinar isenções isentando os organizadores do seminário de responsabilidade por danos psicológicos." 207

Portanto, alguém encarregado de organizar seus seminários está ciente de que suas idéias podem causar danos psicológicos aos participantes, e eles agiram para protegê-la de ações judiciais por negligência.

CAPÍTULO 9 ADORAÇÃO DE

Essa "evangelista da Nova Era" não estava apenas ganhando dinheiro com suas viagens de palestras pessoais, ela também estava ganhando dinheiro com seus livros mais vendidos.
Em julho de 1987, seu livro intitulado OUT ON A LIMB, vendeu 3 milhões de cópias, e seu outro grande vendedor, DANCING IN THE LIGHT, vendeu 2,2 milhões. A revista Time relatou que seus "cinco livros sobre autoexploração e autopromoção chegaram a mais de 8 milhões de cópias". 208

Parece que vender a religião da Nova Era pode ser muito lucrativo!

Mas, em resumo, talvez o comentário mais convincente sobre a batalha entre a Nova Era e os Cristãos foi feito por Nesta Webster em seu livro intitulado SECRET SOCIETIES:

"A guerra agora começa entre os dois princípios conflitantes: a concepção cristã do homem alcançando Deus e a concepção da sociedade secreta [a Srta. Webster escreveu muito cedo para ela saber sobre o Movimento da Nova Era] do homem como Deus, sem necessidade de revelação do alto e nenhuma orientação, mas a lei de sua própria natureza.

E visto que essa natureza é em si mesma divina, tudo o que brota dela é louvável, e aqueles atos geralmente considerados como pecados não devem ser condenados. "

As linhas de batalha são traçadas entre aqueles que acreditam em um Deus criador e aqueles que acreditam que o homem pode se tornar Deus.

Estas são as duas posições opostas. E a batalha entre eles começou.

Capítulo 10
Tornando-se um Deus

O que a religião da Nova Era oferece aos seus crentes? Como vimos no capítulo anterior, é simplesmente a promessa de se tornar um deus pessoalmente!

Mas há outra isca. É um conhecimento ilimitado de todo o universo!

Fred Gittings escreveu isso em seu livro intitulado SECRET SYMBOLISM IN OCCULT ART:

"... alega-se que, depois que Lúcifer caiu do céu, ele trouxe consigo o poder de pensar como um presente para a humanidade." 210

Manly P. Hall adicionou estes comentários sobre este sistema de crenças:

"Nos ensinamentos secretos está escrito que a mente é o Deus Salvador." 211

"... onde a razão reina suprema, a inconsistência não pode existir. A sabedoria ... eleva o homem à condição de Deus." 212

"Mesmo no presente estado de imperfeição do homem, está começando a perceber que ele nunca pode ser verdadeiramente feliz até que seja perfeito, e que de todas as faculdades que contribuem para o seu auto-aperfeiçoamento, nenhuma é igual em importância ao intelecto racional.

... somente a mente iluminada pode e deve conduzir a alma à luz perfeita da unidade. "213

"A filosofia é de fato uma escada mística pela qual os homens sobem da ignorância à razão." 214

"... o filósofo logo se torna fabulosamente rico naquela mais preciosa de todas as posses: a razão." 215

Mas os maçons não são os únicos que pregam a necessidade da razão do homem resolver todos os problemas do homem.
A religião humanista (isso será examinado com mais cuidado em um capítulo posterior), que atualmente está se tornando a principal visão religiosa da humanidade na América, também tem uma prancha em sua plataforma sobre a dependência total da razão do homem. Sua quarta prancha em seu MANIFESTO HUMANISTA de 1933 diz:

"Quarto: Razão e inteligência são os instrumentos mais eficazes que a humanidade possui." 216

E os membros dos Illuminati compartilham pontos de vista semelhantes tanto dos maçons quanto dos humanistas. O professor Weishaupt escreveu estas duas declarações:

“Este é o grande objetivo apresentado por esta Associação: e o meio de alcançá-lo é a Iluminação, iluminando o entendimento pelo sol da razão”. 217

"Quando finalmente a Razão se tornar a religião dos homens, o problema estará resolvido." 218

Talvez a posição de que a razão é a última esperança do homem para um mundo perfeito possa ser resumida com esses comentários de membros da Loja Maçônica.
Harold J. Bolen escreveu isso na New Age Magazine, a

revista oficial do Rito Escocês da Maçonaria:

"A Maçonaria acredita que é mais sagrado viver pela razão do que viver pela fé, pois a razão é uma ponte de compreensão, enquanto a fé é apenas uma ponte de esperança.

A razão desafia nossas mentes, enquanto a fé pode confortar sem realizações. "219

O Sr. Hall então acrescentou esta declaração de confirmação:

"A doutrina secreta que flui através dos símbolos maçônicos tem sua fonte em três ordens antigas e exaltadas, uma das quais são os artífices dionisíacos [Dionísio foi identificado pelos romanos com Baco, o" deus "que Albert Pike e Albert Mackey identificaram com o deus-sol Osíris.]

Os dionisíacos também compararam o homem a um silhar áspero que, transformado em um bloco acabado por meio do instrumento da razão, poderia ser encaixado na estrutura daquele Templo vivo e eterno construído sem o som de martelo, a voz de operários ou qualquer ferramenta de contenção. "220

Albert Pike acrescentou comentários adicionais ao registro, o primeiro dos quais afirmava que a Maçonaria tinha seus próprios Dez Mandamentos. O primeiro desses mandamentos foi:

"1. Deus é a Sabedoria Eterna, Onipotente, Imutável ". 221

A sabedoria é definida como o poder de julgar corretamente com base no conhecimento e o homem obtém sabedoria através do uso de sua razão. Na verdade, o Sr. Pike chegou a divinizar a mente do homem. Ele escreveu:

“A razão é o Absoluto, é na TI que devemos acreditar 222

"A Maçonaria não propaga nenhum credo, exceto seu próprio mais simples e Sublime; aquela religião universal, ensinada pela Natureza e pela Razão." 223

"A própria estrutura será destruída quando, na linguagem vívida de um escritor vivo, 'a razão humana salta para o trono de Deus e acena sua tocha sobre as ruínas do Universo.'" 224

CAPÍTULO 10 TORNANDO-SE

A Maçonaria endeusou a razão, a habilidade do homem de tomar suas próprias decisões em todos os seus negócios sem se preocupar com os absolutos morais transmitidos pelo Deus da Bíblia. Ninguém seria atrevido o suficiente para sugerir que o homem não use sua mente de forma alguma. O que esses membros da Nova Era, maçons, humanistas e membros dos Illuminati estão dizendo é que desejam usar a mente exclusivamente. Isso significa que, para aqueles que acreditam que Deus não existe, o homem pode ter "o conhecimento do bem e do mal" e criar seu próprio código moral à medida que avança. Para aqueles que acreditam em um Deus, Ele não tem voz na determinação futura do que é certo ou errado. Portanto, o homem deve ter o direito de decidir por si mesmo em todas as decisões morais, religiosas, políticas e econômicas, seja ou não
Há um Deus.

Mas a verdade da vida é que o Deus existente deu ao homem leis morais a serem seguidas, principalmente no Antigo Testamento. Esses são chamados de "absolutos morais" e explicam exatamente o que é certo e errado. De acordo com esses indivíduos e organizações, o homem tem o direito de ignorar esses ensinamentos e de decidir por si mesmo o que é certo e errado.

Essa nova "moralidade" não é nova. É tão velho quanto o próprio homem. A Bíblia ensina que o homem decidiu comer "do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal", e é isso que essas organizações têm feito.

Para onde essas decisões da "razão" dos homens conduzem a humanidade, ele será discutido mais tarde neste material.

Mas é possível saber o que o Deus da Bíblia pensa sobre essas decisões.
Provérbios 1: 7 da Bíblia do Antigo Testamento ensina:

"O medo do Senhor é o início do conhecimento
borda: mas os tolos
desprezam a sabedoria e a instrução. "

A Bíblia diz que existe uma verdadeira sabedoria e que ela surge da mente de Deus. Os humanistas, os adeptos da Nova Era, os comunistas e os maçons dizem que a sabedoria brota unicamente da mente do homem, e que a mente do homem ensina que ele mesmo pode se tornar um deus, tendo a capacidade de decidir por si mesmo em todas as coisas.
E Provérbios 3: 5 direciona o homem a:

"TrustintheLordwithallthineheart; andlean
não para o teu próprio

entendimento. "

Mas alguns homens "raciocinam" que são toowise por isso. E a humanidade teve que pagar por sua impudência.

Capítulo 11
Filhos da Luz

Se o homem primitivo adorasse primeiro o sol e depois a estrela como um símbolo desse sol, seria o próximo passo lógico adorar a luz que vem desse sol. E este é oprogressão que é aprendida pela história.

Albert Mackey escreveu:

"... a luz sempre constitui um principal objeto de adoração, como fonte primordial de conhecimento, .. "225

John White, chamado de "outro teólogo da Nova Era" por Texe Marrs, em seu livro intitulado ESCUROS SEGREDOS DA NOVA ERA, escreveu que o homem não deve apenas buscar a luz, mas se tornar luz:

"Primeiro você vai em direção à luz. Em seguida, você está na luz.

Então você é a luz. "226

Adam Weishaupt, o fundador dos Illuminati, (que significa Os Iluminados) escreveu isso em 1778:

"Haja luz e haverá luz." 227

E em 17 de agosto de 1984, o Lucis Trust enviou esta carta a um cidadão inquiridor que queria uma explicação sobre a origem do nome Lucis Trust. Esta é a explicação que ele recebeu:

"Lucis é o caso genitivo da palavra latina Lux.
Nós o traduziríamos como 'de luz'.
O Trust sempre foi Lucis desde a sua incorporação em 1923. A editora, no entanto, foi inicialmente chamada de Lucifer Publishing Company, de autoria anterior da HP [Helena Petrovna] Blavatsky.
Lúcifer, como aqui é usado, significa 'portador da luz ou a estrela da manhã' e não tem qualquer conexão com Satanás, como a sabedoria convencional diz. "

Mas há outra pessoa que afirma ser a "estrela da manhã". Essa afirmação é feita no livro de Apocalipse, capítulo 22, versículo 16 do Novo Testamento da Bíblia:

“Eu, Jesus ... sou a raiz e geração de Davi, e a resplandecente estrela da manhã”.

Portanto, a Lucis Trust afirma que Lúcifer é "a estrela da manhã" e Jesus Cristo faz a mesma afirmação. Apenas um pode ser corretamente o que ambos afirmam ser.
Mas o Lucis Trust tentou fazer uma distinção importante entre Lúcifer e Satanás, que deve ser feita novamente nesta conjuntura.
Lúcifer era o nome do ser que estava no céu com o Deus da Bíblia, até que ele se rebelou. Ele foi punido e enviado à terra, onde parece que seu nome foi mudado para Satanás. Esses membros da Nova Era, alguns maçons e membros dos Illuminati adoram o ser que estava no céu antes de sua queda, não o ser conhecido como Satanás.

CAPÍTULO 11 FILHOS DA LUZ

Albert Pike acrescentou esta explicação de sua crença no ser que emana luz para a humanidade. Ele escreveu isso em MORALS AND DOGMA:

"E o maçom está familiarizado com essas doutrinas ... que o Ser Supremo é um centro de Luz cujos raios ou emanações permeiam o Universo; pois essa é a Luz pela qual todas as viagens maçônicas são uma busca, e da qual o sol e a lua em nossas Lojas são apenas emblemas. "229

Observe que o Sr. Pike diz que esse portador da luz é um deus; na verdade, ele coloca "s" e "b" em maiúscula em "Ser Supremo". Ele ainda diviniza "Light" colocando a letra "1" em maiúscula.

E então ele acrescentou estes pensamentos sobre a natureza dessa "Luz:"

"Eis, ele disse, a luz, que emana de um. Imenso centro de Luz, que espalha por toda parte seus raios benevolentes; assim também os espíritos de Luz emanam da Luz Divina." 230

"A Maçonaria é uma marcha e luta em direção à Luz." 231

Para mostrar ao leitor que estes não são apenas os pensamentos de um maçom, mas são os pensamentos de toda a Maçonaria, torna-se importante citar outros escritores maçônicos.

Kenneth Mackenzie em seu livro intitulado THE ROYAL MASONIC CYCLOPAEDIA, escrito em 1877, disse isso após a entrada: SONS OF LIGHT:

"Os maçons por seu mandato são necessariamente Filhos da Luz, e assim são aceitos até mesmo por seus oponentes, que são Filhos das Trevas." 232

Esta é uma revelação importante. Aqueles que se opõem aos maçons e o que eles representam é dito que eles são "Filhos das Trevas". Se "Luz" é uma divindade, e deve ser porque o Sr. Mackenzie coloca a palavra em maiúscula, então "Escuridão" também é um deus. Pelo menos este maçom reconhece que existem dois deuses no universo: um das trevas e um da luz. A evidência de que outros maçons estão cientes dessa distinção será oferecida posteriormente neste estudo.

CAPÍTULO 11 FILHOS DA LUZ

Outra fonte de revelações sobre o assunto da religião maçônica é um livro intitulado FREEMASONS REPOSITORY, que é uma coleção de artigos escritos por maçons. O particular usado na referência a seguir foi publicado em 1882-1883. Aqui, o escritor foi movido a comentar:

"Haja luz" é uma frase de pouca importância, como alguns a ouviram quando se ajoelharam nos altares maçônicos. Sua amplitude de significado não foi compreendida.

Esses são os verdadeiros artesãos que são seguidores da luz em cada ação; eles estão empenhados em se opor a tudo o que é das trevas, ignorância e pecado; eles entraram naquele caminho iluminado que leva a Deus e ao céu, e podem ser corretamente chamados de 'Filhos da Luz'. "

"Assim a luz foi considerada em todas as filosofias e religiões do mundo. A este respeito, a Maçonaria, mas mantém o simbolismo que encontrou aceitação geral." 233

“A luz é o sinal de uma presença e poder merecedores de reconhecimento devoto. Pode-se dizer que Deus se revela na luz. Ele habita na luz inacessível - mas ele se revela para dar conhecimento às mentes dos homens, enquanto pela iluminação de sua presença e sua verdade, ele concede ao mundo humano uma condição de verdadeira vida espiritual "

“A criação da terra ... foi, no início, 'sem forma e vazia.' Era uma massa informe e desolada de matéria .Naquela condição de caos primordial, havia uma completa ausência de luz.

Foi então que o Espírito de Deus se manifestou como o grande princípio vivificador de uma nova ordem, comunicando luz e vida à criação até então desolada e desordenada. ”234

Para mostrar ao leitor que a maioria das pessoas não entende o significado esotérico por trás do símbolo de "luz", o Sr. Mackey escreveu estes comentários em sua ENCYCLOPAEDIA:

"Os maçons são enfaticamente chamados de 'filhos da luz' porque eles têm, ou pelo menos têm o direito de ter, a posse do verdadeiro significado do símbolo."

“Luz é uma palavra importante no sistema maçônico. Ela transmite um significado muito mais recôndito [definido como estar além do alcance da mente comum] que a generalidade dos leitores acredita possuir.

... contém em si mesmo uma alusão muito mais abstrusa [definida como sendo difícil de entender] à própria essência da Maçonaria Especulativa. "235

Talvez a própria razão pela qual os maçons ocultam uma grande verdade na palavra "luz" ou "Luz" possa ser melhor resumida nesta única declaração de Albert Pike em seu livro intitulado MORALS AND DOGMA:

"... A luz finalmente superará as trevas." 236

Assim, se o estudante de “conhecimento esotérico” deseja compreender a linguagem, torna-se importante determinar, se possível, quem é o “portador da luz”. E o aluno pode saber com certeza quem é, porque um dos maiores "buscadores da luz" disse ao mundo. Esse escritor é Albert Pike, um maçom, e ele descreveu quem é esse indivíduo em seu livro intitulado MORALS AND DOGMA. O Sr. Pike identificou o "portador da luz" na página 321 daquele livro:

"Lúcifer, o Portador da Luz!

Lúcifer, o Filho da Manhã! É ele

quem carrega a Luz ...? Não

duvide!" 237

Albert Pike admitiu que os maçons buscam a luz! Ele agora admitiu que o "Portador da Luz" é Lúcifer! Os maçons pedem "Luz" do "Portador da Luz" Lúcifer!
Mas o Sr. Pike não é o único Mason que admitiu isso em uma linguagem facilmente compreensível. Outro escritor maçônico é Manly P. Hall, e ele disse basicamente o mesmo coisa em seu livro intitulado THE LOST KEYS OF FREEMA- SONRY. O cético pode saber que este livro foi incluído em uma "lista dos melhores livros maçônicos disponíveis" em uma revista maçônica chamada THE ROYAL ARCH MASON. A lista diz que "ela [a lista] é a melhor biblioteca básica disponível

aos maçons. "Para que o aluno saiba que a leitura deste livro foi aprovada para a Ordem Maçônica. Este é o comentário, conforme se encontra na página 48 de seu livro:

"As energias fervilhantes de Lúcifer estão em suas mãos [as mãos do Mestre Maçom] e antes que ele possa subir [pelos graus restantes?], Ele deve provar sua habilidade de aplicar energia adequadamente." 238

Portanto, as energias de Lúcifer estão nas mãos do Mestre Maçom! O deus de alguns dos maçons é Lúcifer! Não pode haver dúvida, porque alguns dos mais conhecidos escritores maçônicos disseram ao leitor em suas próprias palavras!

O Sr. Hall adicionou este comentário na página 55 do mesmo livro:

"O Mestre Maçom é na verdade um sol, um grande refletor de luz ....

Ele está diante da luz de fogo brilhante [o sol?] E do mundo.

Através dele passa Hydra, a grande cobra [Lúcifer?], E de sua boca [a cobra, como símbolo de Lúcifer] derrama a luz de Deus.

Seu símbolo [Hydra, a grande cobra?] É o sol nascente ....

Albert Pike confirmou que Hydra era uma "serpente" na página 508 de seu livro intitulado MORALS AND DOGMA.

Portanto, essa citação do livro do Sr. Hall confirma que o maçom é o intermediário entre o deus-sol e o homem. E através dele passa a verdade do deus-sol.

Em termos simples, mais uma vez, Lúcifer é o deus de alguns dos maçons!

A Bíblia deixou claro que Lúcifer entrou no corpo de uma cobra quando se aproximou de Adão e Eva no Jardim do Éden.

Assim, os maçons acreditam que a "Luz", as emanações de seu deus Lúcifer, finalmente superará a verdade dada ao homem por Deus dentro da Bíblia.

Albert Pike colocou outra peça do quebra-cabeça no lugar quando escreveu isso na página 287 de MORAIS E DOGMA:

"Veja, meu irmão, qual é o significado de" Luz "maônica.

Você vê porque o Leste da Loja, onde a letra inicial do Nome da Divindade se projeta sobre o Mestre, é o lugar da Luz.

... é aquela Luz, o verdadeiro conhecimento da Divindade [a verdade de que Lúcifer é deus!] o Bem eterno, que os maçons em todas as épocas buscaram.

A Maçonaria ainda marcha continuamente em direção a essa Luz que brilha ao longe [a vinda da Nova Ordem Mundial, ainda percebida como estando muitos anos no futuro] a Luz daquele dia quando o Mal [este "Mal" será identificado posteriormente neste estudo ,] vencidos e vencidos, desaparecerão e desaparecerão para sempre, e a Vida e a Luz serão a única lei do universo e sua harmonia eterna ". 240

Portanto, o Sr. Pike diz ao leitor cuidadoso que a "Luz" que todos os maçons procuram é o verdadeiro conhecimento do deus real. E então ele diz ao mundo que Lúcifer é o verdadeiro deus do universo.

O segredo final dos maçons não é mais um segredo!

O estudante dos Maçons pode saber que o grande segredo que os Adeptos Maçons estão escondendo dos Maçons Iniciados é que o Deus oculto da Loja Maçônica é Lúcifer, o "portador da luz!"

Mas um estudo de "Luz" não seria completo sem identificar o indivíduo que a Bíblia diz ser a fonte da verdadeira luz. O nome desse indivíduo foi registrado no Novo Testamento e foi escrito pelo discípulo João, por volta de 80 DC. Ele foi uma testemunha ocular de muitos dos eventos do Novo Testamento e foi movido a escrever o seguinte, em João 8:12:

"Então, tornou a falar-lhes Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida."

Portanto, aqui vemos a natureza exata da batalha entre os seguidores do enganador "portador da luz", Lúcifer, ou seja, os maçons, os Illuminati e a Nova Era, e a verdadeira luz, Jesus. E, como foi ilustrado, essas organizações serão

acredite que seu deus, sua luz, finalmente superará a verdadeira luz, Jesus Cristo.

As linhas de batalha estão realmente traçadas, e assim o fizeram por muitos séculos.

Todos estão trabalhando para garantir uma vitória para seu lado no guerra.

Capítulo 12
Leste e Oeste

Para entender por que "Luz" se tornou um objeto de adoração pelos maçons e outros, é preciso entender algumas leis simples do universo físico. É óbvio que o sol nasce no leste e se põe no oeste. Os maçons sabem que é na direção conhecida como leste, onde o sol físico nasce todos os dias.
O Sr. Pike indicou que fica na parte oriental de sua Lod ge que seu Venerável Mestre, seu equivalente ao Presidente, se sente. Um maçom que explicou esse fato foi o capitão William Morgan, um maçom de cerca de 30 anos, que expôs os rituais maçônicos em um livro intitulado Maçonaria Exposta. Segundo ele, o Mestre se senta no leste por um motivo:

"Assim como o sol nasce no leste para abrir e adornar o dia, assim preside o Venerável Mestre no leste para abrir e adornar sua loja" 241

Albert Pike discutiu posteriormente esse ponto quando escreveu:

"Dizem que nossas Lojas ficam no leste e oeste, porque o Mestre representa o Sol nascente e, é claro, deve estar no leste." 242

O Sr. Mackey também escreveu sobre a relação entre o local de localização do Mestre e o leste:

"O Oriente, sendo o lugar onde o Mestre se senta, é considerado a parte mais nobre da Loja ..." 243

Portanto, o sol, um símbolo de Lúcifer, o deus de alguns maçons, reside no leste. Os maçons sabem disso, então eles colocam seu Venerável Mestre naquela área e, em seguida, escondem os motivos pelos quais o fizeram de seus companheiros maçons.

O significado desse fato ficará claro nos próximos capítulos deste estudo.

Capítulo 13
A pirâmide de Gizé

Os maçons concordaram com os egípcios que Osíris, um de seus deuses, era uma divindade. Por exemplo, Albert Mackey escreveu a regra "Osirus era o sol" 244
Deuses solares em todo o mundo tiveram templos erigidos em sua memória, e como um lugar onde, eles podem ser adorados. Osirus não foi exceção.
Os maçons estão cientes dessa tendência para a construção de templos como um local de adoração a Deus. Em outubro de 1953, um maçom escreveu o seguinte na NEW AGE MAGAZINE, a revista publicada pelo Rito Escocês da Maçonaria:

"Se por acaso você visitasse a Grande Pirâmide de Gizé [também escrito Gizé] ... você seria presenteado com uma lembrança afirmando que Osíris ordenou a Thalmes que construísse para ele uma casa em forma de pirâmide com certos passagens. " 245

CAPÍTULO 13 A PIRÂMIDE DE GIZA

Alguns no Egito afirmam que a Grande Pirâmide não foi construída como uma tumba para um faraó falecido, mas como um templo para a iniciação na adoração do sol. Há agora um crescente corpo de evidências para apoiar essa afirmação.

Mas, é importante preparar o terreno para essa conclusão primeiro, examinando essa evidência.

(O autor gostaria de fazer alguns comentários neste momento. Não é meu propósito convencer o leitor de que esses comentários sobre o propósito da pirâmide estão corretos. Estou apenas tentando convencê-lo de que esses adoradores do sol consideram que sejam verdadeiras. E, porque o fazem, estão fazendo planos para o nosso futuro. E esses planos devem preocupar cada leitor deste material porque, como estou tentando apontar, as mudanças gerais que eles estão organizando vão alterar o forma como todos nós vivemos nossas vidas. E, eu, pelo menos, não ligo para os planos que estão sendo feitos.)

Há quem afirme que a pirâmide foi construída há cerca de seis mil anos, e não há cerca de três mil anos, como a maioria dos arqueólogos acredita.

Quem faz essa afirmação é Richard W. Noone em seu livro intitulado 5/5/2000. O livro do Sr. Noone não é sobre pirâmides como tais, mas sobre suas afirmações de que mudanças massivas ocorrerão na Terra naquela data do ano 2000 devido a uma mudança no alinhamento de cinco planetas próximos à Terra. Este não será o lugar para comentar sobre suas acusações. No entanto, ele fez pesquisas consideráveis sobre as pirâmides como parte de seus estudos.

Ele apontou que a palavra para "pirâmide" no Egito antigo era "luz gloriosa", mais uma vez conectando a pirâmide com o sol e o deus-sol Osíris.

Manly P. Hall afirmou que ele também acreditava que a pirâmide foi construída para outro propósito que não o sepultamento de um faraó. Ele escreveu:

"As pirâmides [note que ele coloca a palavra em maiúscula] - os grandes templos egípcios de iniciação." 246

Ele também escreveu que sabia para que servia a cerimônia de iniciação:

"... a ilumina- da da antiguidade ... entrou em sua tals como homens; eles surgiram como deuses. "247

CAPÍTULO 13 A PIRÂMIDE DE GIZA

Muitos agora acreditam que um indivíduo chamado Khufu construiu a Grande Pirâmide. O nome, de acordo com o Sr. Noone, é

"foneticamente semelhante à palavra egípcia antiga para a Grande Pirâmide, Khuti, que significa 'Luz Gloriosa'." 248

Alguns escritores sobre a pirâmide indicaram que suas pesquisas os levaram à conclusão de que a pirâmide tem um cronograma oculto embutido em suas passagens. Max Toth é um desses autores e escreveu isso em seu livro intitulado PYRAMID PROPHECIES:

"As profecias dos antigos mestres estão localizadas na forma de pirâmide" 249

É opinião do Sr. Noone que existe apenas uma profecia "que deve ser examinada, e é esta:

"Começando no ponto geométrico abaixo da borda da pirâmide [definida como duas linhas retas se juntando em um ângulo] encontra a linha de piso projetada da passagem ascendente, temos uma linha reta que sobe a passagem ascendente e a Grande Galeria.
Esta linha media 6.000 polegadas. "250

(Para quem não está familiarizado com esses termos, a pirâmide é acessada por uma passagem chamada de Passagem Descendente. Ela encontra uma passagem, subindo para a pirâmide, chamada, obviamente, de Passagem Ascendente, no final da qual são várias salas. Portanto, aqui o autor está descrevendo uma linha descendo a Grande Galeria, através do solo sob a pirâmide, onde se encontra com uma linha descendo do lado de fora da pirâmide. A linha, a partir do ponto onde essas duas linhas se encontram , de volta à linha interna, e onde se encontra com as salas no topo da passagem, mede 6.000 polegadas. O significado dessa medição será explicado em alguns dos parágrafos a seguir. O importante a notar aqui é que isso A linha de 6000 polegadas está realmente oculta: ela não existe na realidade.Está oculta sob o solo sem existência aparente.É realmente uma previsão oculta.)

CAPÍTULO 13 A PIRÂMIDE DE GIZA

Joseph Carr, um escritor do Partido Nazista de Adolf Hitler e suas conexões com a adoração do sol, escreveu sobre uma experiência que um indivíduo teve dentro da pirâmide:

"Em abril de 1904, um budista inglês chamado Aleister Crowley visitou o Cairo ....

Rose Edith Crowley [sua esposa] pediu ao marido para realizar um ritual mágico .... [Ele] obedeceu dizendo a oração de invocação a Hórus [outro deus-sol egípcio]. Mais tarde, ele afirmou que um ser apareceu para ele durante aquele hora [e] anunciou a [ele] que a velhice estava passando e uma Nova Era despontava.

Também foi revelado a Crowley que a religião da Nova Era não poderia tomar seu lugar até que a velha religião [presumivelmente o Cristianismo] fosse destruída. "251

Portanto, aqui vemos uma conexão entre a pirâmide, a adoração do sol e a Nova Era.

Uma das provas de que a pirâmide não foi construída como câmara mortuária é o fato de que ambas as duas grandes salas dentro da pirâmide, a chamada "Câmara do Rei" e a "Câmara da Rainha", possuem dutos de ventilação que conduzem de dentro do salas para o exterior da pirâmide. Isso levou muitos a acreditar que os dutos foram feitos para fornecer ar para os ocupantes humanos. Alguns desses escritores expressaram suas opiniões nos livros que escreveram. Um deles é Wilfred Gregson, arquiteto e maçom de 33º grau, que escreveu este:

"Obviamente, a ideia era fazer com que o ar entrasse na pirâmide. Você não pode viver por muito tempo respirando ar estagnado. Portanto, meu princípio é que este era um templo de iniciação." 252

Manly P. Hall, um colega maçom, concordou com o Sr. Gregson, quando escreveu este comentário:

"... parece não haver razão para que uma tumba legítima tenha saídas de ar que vão da câmara do rei [bem como da câmara da rainha] para a superfície." 253

Outro escritor da pirâmide, André Pochan, escreveu em seu livro OS MISTÉRIOS DA GRANDE PIRÂMIDE:

"Se os dois condutos [para a câmara do Rei] eram originalmente dutos de ventilação, a conclusão inevitável é que a câmara superior da Grande Pirâmide não era o local do sepulcro real.

A ventilação contínua teria inevitavelmente resultado não apenas na putrefação da múmia, mas também na rápida destruição de todos os móveis funerários indispensáveis ao falecido para sua vida no além. "254

O Sr. Noone conectou a grande pirâmide do Egito com o simbolismo da pirâmide do México, chamada de Pirâmide de Chichen-Itza:

"o templo no leste do quadrilátero tem muitas repetições de uma grande explosão do sol, do meio da explosão do sol está a enorme cabeça de uma serpente com a boca aberta.
Isso precisa de pouca explicação.

O sol representando 'Deus' e a serpente 'Sua Divina Sabedoria' seguram a cabeça do homem de forma que ele não possa ver a serpente 'Divina Sabedoria', nem a Luz de Deus de onde ela vem. "255

O Sr. Noone está dizendo que a serpente está tentando impedir o homem de entender que o deus era Lúcifer, em
theformofasunburst.
Mas há outro mistério escondido dentro do Grande Pirâmide que deve ser explorada. A
pirâmide parece ter sido construída para homenagear a explosão de uma grande estrela há 4.000 anos. Sr. Não Diz:

"Se a Passagem Ascendente e a Grande Galeria foram construídas para observar essa explosão de supernova, o complexo de Gizé foi construído para lembrar um tremendo cataclismo no sistema planetário da Terra que afetou o globo com fogo e inundação." 256

CAPÍTULO 13 A PIRÂMIDE DE GIZA

"A Grande Galeria, apontada como um telescópio gigante para um corpo celeste específico no céu meridional da Terra - antes que sua visão dos céus fosse bloqueada pela conclusão da construção - aponta para onde a astronomia de rádio acabou de localizar a supernova (ou explosão estelar gigante) mais próximo do nosso sistema solar ...

A Grande Galeria da Grande Pirâmide concentra-se neste ponto específico no céu meridional da Terra. "257

Em seguida, o Sr. Noone discutiu a pesquisa que está sendo feita para localizar o ponto no universo para onde a Grande Galeria está apontada. Ele escreveu:

"No final dos anos 1960, o Dr. Anthony Hewish, co-recebedor do Prêmio Nobel de Física em 1974, trabalhava no Observatório de Radioastronomia de Mulard, na Inglaterra. Hewish começou a rastrear uma misteriosa série rítmica de pulsos, claramente de um ponto no céu meridional da Terra . " 258

O Sr. Noone apontou que o Dr. Hewish:

"... demonstrou que os estranhos pulsos rítmicos eram emissões de rádio de uma estrela que entrou em colapso ou explodiu no céu meridional da Terra por volta de 4000 aC, uma data memorizada nos mistérios da Maçonaria como Anno Lucis, o Ano da Luz . " 259

Em outra parte do mundo, George Michanowsky, autor do livro intitulado THE ONCE AND FUTURE STAR, estava decifrando uma incrível mensagem cortada, esculpida e recortada em um antigo barro cuneiforme (significando uma linguagem de caracteres em forma de cunha usados em inscrições antigas) tablet, localizado no Museu Britânico.

"A antiga tabela cuneiforme suméria que Michanowsky estava decifrando descrevia uma estrela gigante explodindo dentro de um triângulo formado pelas três estrelas Zeta Puppis, Gamma Velorum e Lambda Velorum. Essas três estrelas estão localizadas no céu meridional da Terra e desconhecidas de Michanowsky na época estavam sendo rastreados por Anthony Hewish.

CAPÍTULO 13 A PIRÂMIDE DE GIZA

Michanowsky continuou a decifrar o catálogo de estrelas sumérias, contendo observações que remontam a milhares de anos. O catálogo de estrelas incrivelmente preciso agora afirmava que a estrela em chamas que explodiu dentro do triângulo seria vista novamente pelo homem em 6.000 anos. "260

Assim, dois cientistas de renome mundial descobriram de forma independente os resultados de uma grande explosão que ambos sentiram ocorrera por volta de 6.000 anos atrás.

O Sr. Noone então fez a pergunta:

"Existe uma conexão maçônica entre Vela X, uma estrela que explodiu dentro de um triângulo, e o antigo simbolismo religioso e datas estelares da Maçonaria?" 261

E os maçons responderam com um sim positivo.
Albert Mackey, o maçom, em sua ENCYCLOPAEDIA,
escreveu isto:

"No Ano da Luz; abreviado como AL A data usada na antiga Maçonaria; encontrada adicionando 4000 ao Vulgar [significando o comum]
Era; assim, 1911 + 4000 = 5.911. "262

Este livro atual foi escrito em 1989, AD, que significa Anno Domini, o "ano do Senhor", significando desde o nascimento de Jesus. Mas de acordo com os maçons, a verdadeira data do calendário deve ser escrita 5989 AL

Outro escritor da Grande Pirâmide é Tom Valentine,
e seu livro é intitulado A GRANDE PIRÂMIDE: O MONUMENTO DO HOMEM AO HOMEM. O Sr. Valentine escreveu:

"... o sistema de passagens e câmaras da Grande Pirâmide é um gráfico cronológico que começa em 4000 aC e continua por seis mil anos." 263

Portanto, de acordo com os maçons, faltam apenas 11 anos para o ano 6.000. Mas o que acontece depois dos 6.000 anos? O que vem a seguir?

CAPÍTULO 13 A PIRÂMIDE DE GIZA

Os membros da Nova Era nos contaram. Marilyn Ferguson, uma crente da Nova Era, escreveu um livro intitulado THE AQUARIAN CONSPIRACY, no qual ela escreveu o seguinte:

"... estamos entrando em um milênio de amor e luz." 264

Um milênio é definido como um período de mil anos. Então, parece que em algum momento no futuro próximo, os membros da Nova Era verão o início do reinado do milênio de Lord Maitreya.

Esta posição foi confirmada pela Lucis Trust, também uma organização da Nova Era, quando escreveu o seguinte em um boletim informativo trimestral para o terceiro trimestre de 1982:

"O ano de 2000 assoma diante da humanidade como um marco gigantesco que marca tanto um fim quanto um começo. Ele marca o fim de um milênio volátil que viu um enorme progresso e mudança ....

Mas o mais importante, o ano 2000 permanece como um portal simbólico através do qual a humanidade pode passar para uma Nova Era ... se assim o desejar. "265

Então, algo está vindo.
E chegará no ano 2000. E se
chama Nova Era.
Ou a Nova Ordem Mundial.

Capítulo 14 Obeliscos

Os maçons admitiram que usam símbolos para esconder verdades importantes de seus companheiros maçons. Os capítulos anteriores examinaram dois dos principais símbolos maçônicos, a estrela e o sol. Outros símbolos maçônicos também precisam ser examinados.

Um desses símbolos é o obelisco. A palavra é definida por um dicionário como um alto pilar de pedra de quatro lados afilando em direção ao topo piramidal.

Existem três de grande importância no mundo hoje: um em Washington DC, chamado de Monumento a Washington; outro no Central Park, em Nova York; e a terceira no Vaticano, localizada em Roma, Itália.

O primeiro obelisco principal fica na praça de São Pedro, em Roma, Itália, e é colocado de forma que todo Papa que se dirigir a qualquer multidão na praça fique de frente para o obelisco.

O segundo obelisco principal foi trazido para Nova York de sua localização em Alexandria, Egito, e colocado no Central Park na cidade de Nova York em 1881. Os quatro lados deste obelisco são

coberto com hieróglifos egípcios e esses desenhos foram traduzidos por uma variedade de egiptólogos, incluindo alguns escritores maçônicos.

Os maçons disseram aos leitores de uma de suas publicações que este obelisco foi extraído:

"... para louvar e adorar a divindade do sol, adorada pelos antigos egípcios como a fonte de luz e vida. É uma representação do Deus Rá, ou o sol." 266

Portanto, há um símbolo do sol no Central Park, no coração da cidade de Nova York.

O terceiro obelisco principal é o monumento a Washington, construído em homenagem a George Washington, o primeiro presidente dos Estados Unidos. O presidente Washington era um membro ativo e público da Loja Maçônica. O monumento construído em sua homenagem:

"é o monumento mais alto do mundo, 555 pés de altura, embora não seja realmente um obelisco, porque não é extraído de uma única peça, mas feito de 36.000 blocos separados de granito revestidos com mármore." 267

Este obelisco é um símbolo que tem conexões maçônicas definidas. Foi construído muitos anos após a morte do presidente em 14 de dezembro de 1799, pois foi somente em 1833 que a Washington National Monument Society foi organizada para erguer um monumento em sua memória.

O monumento não foi concluído até 1848, quando a pedra angular de 3.300 libras foi colocada no lugar. O peso da pedra angular parece ser semi-simbólico, utilizando o número 33 como um lembrete dos 33 graus dentro da Ordem Maçônica.

O obelisco foi construído com um total de 36.000 blocos separados e incluiu 188 Pedras Memorial dentro do monumento, doadas à Sociedade por indivíduos, sociedades, cidades, estados e nações do mundo. Aproximadamente 35 deles vieram de lojas maçônicas, e o último desses blocos foi colocado no monumento no nível de 330 pés. Mais uma vez, o número 33 aparece na construção do obelisco, e mais uma vez está semi-oculto em um fato sobre sua construção.

O custo total do monumento ocultou outro número masônico, desta vez o número 13: o custo de todo o monumento foi de US $ 1.300.000.

Existem outros segredos maçônicos ocultos nos números relativos às oito janelas do monumento, duas de cada lado. Seis dessas janelas são do mesmo tamanho, mas a sétima e a oitava, as duas voltadas para o leste, são maiores. Será lembrado que os maçons afirmaram que é no leste que seu Mestre se senta. Portanto, o leste tem um significado especial para eles.

As oito janelas totalizam 39 pés quadrados de tamanho, e 39 é três vezes o número maçônico 13. Mas as duas janelas voltadas para o leste escondem outra referência ao número 13. O estudante de geometria vai se lembrar que a soma dos quadrados da base e perpendicular em um triângulo retângulo é igual ao quadrado da hipotenusa, significando o terceiro lado. O exemplo frequentemente citado para provar essa verdade é o triângulo com os três lados tendo 3 polegadas, 4 polegadas e 5 polegadas de comprimento. O quadrado dos dois lados, os lados com 3 polegadas e 4 polegadas de comprimento, têm 9 e 16, e o total desses dois quadrados é igual ao quadrado do lado de 5 polegadas, ou 25.

Cada uma das duas janelas no leste tem 2 pés por 3 pés, e o quadrado do terceiro lado é 13. O quadrado de 2 é quatro, e o quadrado de 3 é 9. O total de 4 e 9 é 13.

O número 13 parece ser um número muito simbólico para os maçons, mas descobrir o porquê disso se tornou uma tarefa difícil

tarefa. Uma pista está contida na Bíblia no livro de Gênesis. Esse livro registra em Gênesis 14: 4 que foi no décimo terceiro ano que um amálgama de vários reis se rebelou contra seu líder. Será lembrado que Lúcifer se rebelou contra Deus nos céus, e alguns historiadores igualam o número 13 com rebelião e Lúcifer.

StanDeyoisou o autor que explicou esse número

13 tinha um significado muito definido. Ele escreveu isso em seu livro intitulado THE COSMIC CONSPIRACY:

"... treze é o valor [atribuído] para representar Satanás, [a] serpente, [o] dragão, [o] tentador ou rebelião." 268

Assim, o Monumento Washington, dedicado à memória de um maçom, esconde muitos símbolos maçônicos dentro de seu obelisco

Formato. Mas há um significado extremamente importante que não foi explicado pelos historiadores modernos.

Como foi ilustrado, os maçons deram uma importância particular ao obelisco, principalmente porque ele teve suas raízes nos tempos antigos no Egito. No entanto, há outro motivo, muito mais importante.

A primeira conexão é com o passado. Carl Claudy, o escritor masonic, escreveu isto:

"... o antigo iniciado viu no obelisco o próprio espírito do deus que ele adorava." 269

Portanto, de acordo com este escritor maçônico, o obelisco é um símbolo de um deus que era adorado pelos crentes dos mistérios antigos. Foi demonstrado que aqueles envolvidos nos mistérios antigos adoravam Lúcifer.

Mas um motivo muito mais importante foi revelado aos cuidadosos o suficiente para notar a importância da revelação. O Sr. Claudy então adicionou este comentário:

"Desde o alvorecer da religião, o pilar, monólito ou edificado, desempenhou um papel importante na adoração do Invisível.

... no Egito, o obelisco representava a própria presença do próprio Deus Sol. "270

Ele repetiu essas mesmas palavras em outra seção do mesmo livro:

"... no Egito, o obelisco representava a própria presença do próprio Deus Sol." 271

Ele continuou a repetir sua declaração de que:

"... o antigo iniciado viu no obelisco o próprio espírito do Deus que ele adorava." 272

O Sr. Claudy revelou que o obelisco é um símbolo do deus-sol, e deu a entender que esta mesma divindade está presente dentro da própria pedra.

O obelisco representa a própria presença do deus-sol! E
o deus-sol é Lúcifer!

Mr.Pike confirmado esta afirmação No dele livro intitulado MORAIS E DOGMA:

"O obelisco foi ... consagrado ao Sol." 273

E keneth Mackenzie, a terceiro maçônico escritor, adicionado esta declaração de apoio:

"A adoração do sol estava claramente conectada com a erec-
ção de obeliscos
....
... eles foram colocados na frente dos exemplos de
Egito. [Eles se referiam] à adoração do sol ". 274

E Sr.Mackey, quatro Escritor maçônico, oferecido este comentário:

"Obeliscos foram, supostamente, originalmente erigidos
em honra do deus sol. "275

Portanto, os obeliscos são um símbolo da "própria presença do próprio deus-sol". Esta é uma explicação que não é oferecida à esmagadora maioria do povo americano. No entanto, um dos principais monumentos de Washington DC é um obelisco. E foi erguido para homenagear George Washington, um membro muito visível da Ordem Maçônica. E os maçons ocultaram vários números esotéricos dentro dos blocos do mon-umentse.

Um dos estranhos incidentes que envolveram o monumento a Washington ocorreu primeiro em 1981 e depois novamente em 1985, quando a cerimônia de inauguração do presidente Ronald Reagan foi transferida para a frente oeste do Capitólio a partir do local tradicional, a frente leste. Todos os presidentes desde George Washington haviam prestado juramento na frente leste do edifício Capitol, mas, por alguma razão inexplicada, alguém queria que o presidente Reagan prestasse juramento na frente oeste. Revista Newsweek de 26 de janeiro de 1981, a edição

ering as cerimônias de inauguração, escreveu sobre esta mudança em a localização oftheceremony: "Jurando em um presidente em theCapitol's West Front - pela primeira vez "

O artigo continuou a apontar que a razão pela qual o movimento foi feito não era estética:

"Mas o West Front raramente usado está desmoronando, seus pórticos frágeis sustentados por postes de madeira. 'Não está prestes a cair', assegurou o arquiteto do Capitol George White, 'mas precisa de reparos estruturais.'

Em vez de ir para um grande conserto, no entanto, o comitê inaugural ordenou uma rápida camada de tinta branca - e pendurou uma gigantesca bandeira americana sobre as feias vigas de madeira. "

Mas o artigo da revista Newsweek não explica por que o local foi transferido para aquele lado específico do Capitólio.

Mas uma possível explicação foi oferecida, de forma bastante sutil, em uma foto da revista Time que acompanhou a cobertura das cerimônias de inauguração. A foto era nas costas, por cima do ombro, elevada, mostrando o presidente fazendo seu discurso de posse. A imagem tem aproximadamente 7 "por 8" de tamanho, e tanto o presidente, na parte inferior da imagem, quanto o monumento a Washington ao longe, no topo da imagem, parecem ter cerca de uma polegada de altura .

Mas a legenda interessante na parte inferior da imagem é onde parece que a mensagem oculta está contida. A legenda diz:

"Diante de cerca de 150.000 ouvintes na Frente Oeste do Capitólio, Reagan olha para o Monumento a Washington e faz seu discurso." 276

O presidente olha para um símbolo da "própria presença do deus-sol em pessoa e faz seu discurso de inauguração.

Não se sabe se essa mudança no local foi com o propósito expresso de dar um sinal para aqueles capazes de compreender o significado do presidente "contemplar" a própria presença do deus-sol. Mas foi a primeira vez que um presidente foi empossado daquele lado do Capitólio, e isso o colocou em uma posição em que, se alguém quisesse enviar um sinal envolvendo o monumento de Washington e sua simbologia esotérica, poderia tem feito isso.

A mesma cena foi repetida na segunda posse do presidente Reagan em 1985. A revista Time escreveu isso em sua cobertura do evento em sua edição de 21 de janeiro de 1985:

"Uma cerimônia pública seguirá na segunda-feira
..... a Frente Oeste do Capitol " [277]

Uma possível explicação do significado dessas duas cerimônias de inauguração será oferecida em um dos últimos capítulos deste livro.

Mas, para os de mentalidade esotérica, parecia que alguém poderia querer que alguns dos americanos soubessem algo sobre o presidente Ronald Reagan.

A mudança para a frente oeste do edifício do Capitólio pode ter um significado oculto.

Capítulo 15
Os Illuminati

O pensamento de que existem pessoas realmente planejando os principais eventos do futuro de uma forma prejudicial tem sido freqüentemente expresso por alguns dos líderes mundiais. Um desses indivíduos foi Winston Churchill, o Primeiro. Ministro da Inglaterra durante a Segunda Guerra Mundial. Ele escreveu sobre o que havia descoberto quando tornou públicas suas opiniões em um jornal de Londres em 1920. Estes são os pensamentos:

"Dos dias de Spartacus-Weishaupt aos de Karl Marx, aos de Trotsky, Bela Kun, Rosa Luxemburgo e Emma Goldman, esta conspiração mundial para a derrubada da civilização e para a reconstituição da sociedade no a base do desenvolvimento interrompido, da malevolência invejosa [definida como sendo feita com malícia; rancorosa] e igualdade impossível, tem crescido continuamente.

Ele desempenhou um papel definitivamente reconhecível na tragédia da Revolução Francesa. Tem sido a mola mestra de cada movimento subversivo durante o

século XIX, e agora, finalmente, esse bando de personalidades extraordinárias do submundo das grandes cidades da Europa e da América agarraram o povo russo pelos cabelos da cabeça e se tornaram praticamente os senhores indiscutíveis daquele enorme império. "

Spartacus era o codinome que Adam Weishaupt, o fundador dos Illuminati, usava dentro dessa organização; Karl Marx foi, é claro, o chamado "pai do comunismo"; Trotsky era Leon Trotsky, um dos principais líderes da Revolução Comunista na Rússia em 1917; e Bela Kun, Rosa Luxembourg e Emma Goldman eram revolucionários. A Revolução Francesa foi em 1789, e muitos historiadores concluíram que os Illuminati a fomentaram com o objetivo de colocar seu colega dos Illuminati, o Duque de Orleans, no trono da França.

O Sr. Churchill relacionou Weishaupt e os Illuminati de 1776 com o comunista Karl Marx de 1848, e Marx com os comunistas russos de 1917. Em sua opinião, esses indivíduos estavam ligados em uma conspiração que durou mais de 140 anos. Ele então combinou essa conspiração com revolucionários europeus e americanos. E seu comentário final foi que o propósito combinado deles era "sobre-
jogue a civilização. ”Em outras palavras, Churchill afirmou que o propósito deles era trazer ao mundo uma“ Nova Ordem Mundial ”.

Ele forneceu ao leitor uma breve visão geral de uma conspiração de longa duração. Ele disse ao mundo que estaa espiracia desejava destruir a civilização. Mas, porque poucos sabiam absolutamente nada sobre este con espiracia, o mundo não deu atenção aos comentários do Sr. Churchill. Isso não foi por acaso, porque essa conspiração, em geral, agiu sob a capa de encobrimento. Eles não anunciam seus planos antes que ocorram. E eles certamente não anunciam seu envolvimento após o evento planejado ter ocorreu.

O professor Adam Weishaupt afirmou, com orgulho, que sua organização permaneceria oculta aos olhos da publicação. lic.Hewrote: "A grande força de nossa Ordem reside em sua ocultação; que nunca apareça em qualquer lugar em sua

nome próprio, mas sempre coberto por outro nome, e
outra ocupação. "

Ele até disse ao mundo, em seus escritos, onde esconderia a Ordem:

"Nenhum é mais adequado do que os três graus inferiores da Maçonaria; o público está acostumado a isso, espera pouco e, portanto, dá pouca atenção a isso." 279

Ele achava que esse segredo o levaria ao sucesso, porque achava que ninguém seria capaz de invadir. Ele escreveu:

"Nossa associação secreta funciona de uma forma que nada pode resistir" 280

Outra razão pela qual ele sentiu que os Illuminati teriam sucesso era o fato de que ele estava oferecendo aos seus membros poder mundial. Ele sentiu que esse incentivo o capacitaria a atrair para sua organização apenas aqueles que fariam qualquer coisa para satisfazer esse desejo de poder. Ele escreveu:

"O verdadeiro propósito da Ordem era governar o mundo. Para conseguir isso, era necessário que a Ordem destruísse todas as religiões, derrubasse todos os governos e abolisse a propriedade privada." 281

O governo da Baviera descobriu a existência dessa conspiração secreta e investigou a Ordem em 1786. Eles publicaram um relatório no qual concluíram:

"... o objetivo expresso desta Ordem era abolir o Cristianismo e derrubar todo o governo civil." 282

Como mencionado anteriormente, Weishaupt fundou o Illuminati em 1º de maio de 1776, e a seleção dessa data como a data de fundação de sua Ordem parece não ser coincidência, Albert Pike escreveu que 1º de maio era um dia de festival:

"O festival foi em homenagem ao Sol." 283

A razão pela qual Weishaupt escolheu o primeiro de maio para fundar sua religião secreta e anticristã não foi satisfatória

explicado fatorialmente. No entanto, existem algumas pistas interessantes sobre por que ele escolheu essa data.

Uma possível explicação envolve o imperador romano Diocleciano, que reinou de 284-305 DC

Após a morte de Jesus, o mundo cristão continuou a ser perseguido por uma série de violentos Césers do Império Romano. Mas a violência inaugurada por Diocleciano superou todos eles em violência.

Um édito exigindo uniformidade de culto foi emitido em 303 DC, e os cristãos resistiram recusando-se a homenagear a imagem do imperador. Diocleciano enfrentou essa resistência com retaliação específica contra os cristãos: eles perderam seus bens públicos e privados, e suas assembléias foram proibidas. Suas igrejas foram derrubadas e seus escritos sagrados foram destruídos.

Além disso, muitos cristãos pagaram por sua resistência com a vida: estima-se que as vítimas chegam a centenas de milhares.

Finalmente, Diocleciano adoeceu e abdicou em 1º de maio de 305 AD A perseguição persistiu, mas nunca mais se aproximou do imperador Diocleciano.

É possível que o professor Weishaupt soube da data dessa abdicação e pegou o manto colocado por Diocleciano, e reiniciou a perseguição aos cristãos,
cerca de 1400 anos depois?
O objetivo dos Illuminati era "o homem aperfeiçoado como um deus - sem Deus". 284 Mas era um ideal estranho, porque Weishaupt permitia que seus seguidores utilizassem qualquer atividade para atingir seu objetivo, incluindo mentir. Ele escreveu:

"É preciso falar às vezes de um jeito e às vezes de outro ... para que, com respeito à nossa verdadeira linha de pensamento, sejamos impenetráveis." 285

Os membros disseram a verdade quando fizeram a cerimônia de iniciação, entretanto. Eles fizeram um juramento que dizia, em papel:

"Eu me sinto em silêncio perpétuo e inseguro
lealdade e submissão ao Pedido" [286]

Weishaupt afirmou que ficou chocado quando sua Ordem se tornou uma religião, mas foi o que ele disse:

"Nunca pensei que deveria ser o fundador de uma nova religião." 287

Mas sua religião tinha uma base diferente da religião tradicional: a sua era baseada no culto da razão:

"... então a Razão governará com domínio imperceptível."

"... A razão será o único código do Homem. Este é um dos nossos maiores segredos."
"Quando finalmente a Razão se tornar a religião do homem, o problema estará resolvido." 289

A dedicação de Weishaupt de sua organização à "razão" faz algum sentido quando o leitor lembra que a "razão" foi definida como "o uso desenfreado da mente do homem para resolver os problemas do homem sem o envolvimento de Deus". A Bíblia chama isso de "o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal".

Era esse conhecimento que Deus queria que o homem não tivesse, e foi a promessa feita ao homem por Lúcifer de que o homem poderia obtê-lo comendo "do fruto".

Além disso, a religião de Weishaupt ofereceu aos seus crentes uma recompensa não oferecida por nenhuma outra religião: o poder mundial! Weishaupt escreveu:

"Os alunos [membros dos Illuminati] estão convencidos de que a Ordem governará o mundo. Cada membro, portanto, se torna um governante." 290

A religião de Weishaupt não apenas ofereceu poder aos seus crentes, mas ele lhes ofereceu algo mais não garantido por nenhuma outra religião: o sucesso mundano. Ele disse que uma vez que um candidato tivesse alcançado o grau exaltado de Illuminatus Menor, o quarto dos treze dentro de sua Ordem, seus superiores iriam:

"auxiliá-lo [o membro] em colocar seus talentos em ação, e [iria] colocá-lo nas situações mais favoráveis para seu esforço, para que ele possa ter certeza de seu sucesso." 291

CAPÍTULO 15 O ILUMINATI

Uma das áreas onde os Illuminati se esforçariam para colocar seus membros era dentro do governo. Weishaupt escreveu:

"Devemos fazer o nosso melhor para conseguir o avanço dos Illuminati em todos os cargos civis importantes." 292

A religião de Weishaupt também tinha uma visão bastante incomum da natureza do homem. A religião tradicional ensina a toda a humanidade que o homem é basicamente um pecador e que sua saída é mudar seus maus hábitos. Weishaupt sentiu que essa posição estava errada. Ele escreveu:

"O homem não é mau, exceto quando o torna assim pela moralidade arbitrária. Ele é mau porque a religião, o Estado e os maus exemplos o pervertem." 293

"Os homens ... sofreram a opressão - entregaram-se às sociedades civis e formaram estados. Para sair deste estado ... não há outro meio que o uso da Razão ....

Isso não pode ser feito de outra maneira, a não ser por associações secretas, que, aos poucos, e em silêncio, se apropriarão do governo dos Estados, e farão uso dos meios para esse fim que os ímpios usam para alcançar suas bases terminam. "294

A religião do professor Weishaupt autorizou seus membros a usar qualquer meio que pudesse beneficiar o objetivo dos Illuminati. Esse objetivo era simples: a destruição de todo o Cristianismo:

"Eis o nosso segredo ... Se para destruir todo o Cristianismo, toda religião, pretendemos ter a única religião verdadeira, lembre-se de que o fim justifica os meios, e que o sábio deve tomar todos os meios para fazer o bem que os ímpios consideram fazer o mal. " 295

Weishaupt falou sobre os jesuítas, uma ordem de padres dentro da Igreja Católica. Ele era, como se deve lembrar, instrutor de uma universidade católica em Ingolstadt, Baviera, administrada pelos jesuítas. Ele aparentemente admirou o sucesso deles, porque organizou sua ordem de maneira semelhante. Ele escreveu:

CAPÍTULO 15 O ILUMINATI

"O que esses homens fizeram pelos altares e impérios, por que não faria eu contra altares e impérios? Pela atração dos mistérios, das lendas, dos adeptos, por que não destruiria na escuridão o que eles erigem à luz do dia. " 296

Alguns escritores do passado resumiram as crenças dos Illuminati para o uso futuro dos historiadores. Um deles foi Nesta Webster, que escreveu o seguinte sobre seus objetivos no livro intitulado REVOLUÇÃO MUNDIAL:

1. Abolição da Monarquia e de todos os pedidos do Governo-mento.
2. Abolição da propriedade privada.
3. Abolição de herança.
4. Abolição do patriotismo.
5. Abolição da família (ou seja, do casamento e de toda moralidade, e da instituição da educação comunal dos filhos).
6. Abolição de todas as religiões. 297

Weishaupt deve ter sentido que seu plano acabaria dando certo. Ele certamente sentiu que sua Ordem controlaria o mundo. E ele previu que haveria oposição aos seus objetivos. Ele resumiu todos esses pensamentos nesta declaração:

"Por este plano, devemos dirigir toda a humanidade. Desta forma, e pelos meios mais simples, devemos colocar tudo em movimento e em chamas. As ocupações devem ser tão planejadas e planejadas, que possamos, em segredo, influenciar todas as transações políticas. " 298

Weishaupt decidiu que seus Illuminati precisavam de uma cobertura e ele se infiltrou com sucesso na Ordem Maçônica em 1782, no Congresso Maçônico em Wilhelmsbad. Alguns maçons ficaram sabendo dessa infiltração e foram movidos a comentar sobre ela. Um desses maçons foi o presidente George Washington, a quem foi enviada uma cópia do livro do Professor John Robison intitulado PROOFS OF A CONSPIRACY por um ministro cristão chamado
GW Snyder. O presidente respondeu ao pedido do ministro para que lesse o livro e sua carta ao ministro

foi preservado para a posteridade. O Sr. Washington escreveu ao ministro:

"Não era minha intenção duvidar de que as doutrinas dos Illuminati e os princípios do jacobinismo não haviam se espalhado nos Estados Unidos.

Pelo contrário, ninguém está mais plenamente satisfeito com esse fato do que eu. A ideia que eu queria transmitir era que não acreditava que as Lojas de Maçons neste país tivessem, como sociedades, se empenhado em propagar os dogmas diabólicos [definidos como sendo do diabo] dos [Illuminati].

Que alguns deles possam ter feito isso, ou que o fundador ... possa ter tido esses objetos - e na verdade, na minha opinião, teve uma separação do povo de seu governo, é muito evidente para ser questionado.

Eu acredito ... que nenhuma das Lojas neste país está contaminada com os princípios atribuídos à sociedade dos Illuminati. "299

O presidente indicou que estava ciente de que os Illuminati haviam chegado à América; que seus princípios eram diabólicos, o que significa que ele reconheceu que eles se envolviam na adoração do diabo; e que pretendiam separar o homem de seu governo.

O Presidente dos Estados Unidos reconheceu a presença dos Illuminati adoradores do diabo na América!

O livro que o presidente leu foi escrito por um membro da Loja que foi convidado a se juntar aos Illuminati. Ele foi professor de Filosofia Natural na Universidade de Edimburgo, na Escócia. Após seu estudo, ele concluiu que os propósitos dos Illuminati eram completamente inaceitáveis e escreveu seu livro para expor seus objetivos. Ele escreveu:

"... uma associação foi formada com o propósito expresso de erradicar todos os estabelecimentos religiosos e derrubar todos os governos existentes da Europa." 300

Ele descobriu que os líderes iriam:

"... governar o mundo com poder incontrolável, enquanto todo o resto, ... será ... empregado como meras ferramentas da ambição de seus superiores desconhecidos." 301

James Watt, o inventor da máquina a vapor, era um contemporâneo do Professor Robison, e ele escreveu isto sobre seu amigo:

"um homem da cabeça mais lúcida e da ciência que já conheci." 302

Mas, mesmo com todas essas críticas sobre os propósitos dos Illuminati, alguns maçons achavam que a associação entre os maçons e os Illuminati era uma federação positiva. Um desses maçons, Kenneth Mackenzie, escreveu que essa infiltração maçônica foi:

"... uma tentativa de purificar a Maçonaria, então em muita confusão." 303

Outro maçom que aprovou a fusão foi o Dr. Walter M. Fleming, um dos quatro fundadores do Santuário, uma organização que faz parte da fraternidade maçônica. Ele e três outros maçons formaram esta organização em 1871, e ele ajudou na preparação de uma história do Santuário em 1893. Nesse livro, o Dr. Fleming escreveu:

“Entre os modernos promotores dos princípios da Ordem [o Santuário] na Europa, um dos mais notáveis foi Herr Adam Weishaupt ... professor de direito na Universidade de Ingolstadt, na Baviera ... que reviveu a Ordem naquela cidade em 1o de maio de 1776. Seus membros exerceram profunda influência antes e durante a Revolução Francesa, quando eram conhecidos como Illuminati ”. 304

O Dr. Fleming, um maçom de 33º grau, estava reconhecendo o fundado dos Illuminati como um "revivificador da Ordem". Sua citação vem de um livro intitulado PARADA PARA A GLÓRIA, escrito por Fred Van Deventer, que parece ser dado a cada novo membro do Santuário.

Portanto, o Dr. Fleming apoiou os esforços do Professor Adam Weishaupt, porque ele havia "revivido a Ordem".

Albert Mackey também elogiou o professor Weishaupt. Ele escreveu esses comentários em sua ENCYCLOPAEDIA OF FREEMA SONRY:

"... Weishaupt não poderia ter sido o monstro que ele pintou por seus adversários."

E a razão pela qual ele não poderia ter sido um "monstro", era porque ele era:

"... um reformador maçônico." 305

No entanto, o maior apoio que Weishaupt recebeu veio de membros da Ordem Maçônica que atacaram aqueles que criticaram o Professor e os Illuminati dos quais ele foi o fundador.

Albert Mackey, por exemplo, admitiu que John Robison era um companheiro maçom, mas escreveu estes comentários sobre sua crença de que uma conspiração havia se infiltrado nos Illuminati:

"muitas de suas declarações são falsas e seus argumentos ilógicos." 306

"sua teoria é baseada em falsas premissas e seu raciocínio falacioso e ilógico" 307

Kenneth Mackenzie em seu livro intitulado THE ROYAL MASONIC ENCYCLOPAEDIA também criticou o professor Robison MM por ser:

"O autor de um livro bobo e contraditório sobre a Maçonaria ....
... o absurdo nauseante com que Robison enfeita seu livro só pode ser comparado ao sarcasmo mais virulento e sutil de Barruel. "308

O indivíduo chamado "Barruel" pelo Sr. Mackenzie era na verdade o Abade Barruel que havia escrito uma série de quatro volumes
nos llluminati em 1798, independentemente do livro escrito pelo professor Robison. A pesquisa do Abade basicamente apoiou as conclusões do professor Robison.

Obviamente, alguns dos maçons acham que o Abade, como o professor Robison, cometeu um erro grosseiro.
Isso é o que o Abade escreveu sobre os Illuminati:

"... uma seita terrível e horrível.
"... formou-se para aquela Revolução geral que deve derrubar todos os tronos, todos os altares, aniquilar todas as propriedades, [destruir o direito à propriedade privada] apagar [obliterar] todas as leis e acabar por dissolver toda a sociedade . " 309

Outro que atacou os livros do Abade sobre os Illuminati foi Thomas Jefferson, um dos fundadores da América. Embora pareça que ele tenha lido apenas um dos quatro volumes do conjunto, o Sr. Jefferson comentou:

"As partes do livro de Barruel são perfeitamente os delírios de um Bedlamite." 310

Um Bedlamite era um paciente do hospital Bedlam para lunáticos em Londres, Inglaterra. Portanto, pode-se perceber que o Sr. Jefferson não ligou para a pesquisa do Abade. Enquanto acusava o Abade de ser um lunático, o Sr. Jefferson elogiou Adam Weishaupt com estas palavras:

"Weishaupt parece ser um filantropo entusiasta. Weishaupt acredita que promover a perfeição do caráter humano foi o objetivo de Jesus Cristo. Seus preceitos [de Weishaupt] são o amor a Deus e o amor ao próximo." 311

Albert Mackey, um dos maiores estudiosos e pesquisadores maçônicos, elogiou os Illuminati com estas palavras encontradas em seu ENCYCLOPAEDIA:

"O projeto original do Iluminismo foi, sem dúvida, a elevação da raça humana." 312

Mackey também elogiou o fundador:

"Ele é celebrado na história da Maçonaria como o fundador da Ordem dos Illuminati da Baviera" 313

Outros escritores maçônicos elogiaram o fundador e sua sociedade conspiratória conhecida como Illuminati. Keneth Mackenzie escreveu isto:

"Seu objetivo era o avanço da moralidade, educação e virtude"
"se a Ordem tivesse permitido o escopo livre, muito bem teria resultado" 314

Mas, quer os críticos ou os apoiadores estivessem corretos, os Illuminati tinham vindo para a América. Vários pesquisadores da conspiração dos Illuminati forneceram ao estudante suas evidências de que esses conspiradores trouxeram seus planos para os Estados Unidos.
Nesta Webster, que escreveu na década de 1920, escreveu sobre suas descobertas sobre para onde os Illuminati foram após sua descoberta pelo governo da Baviera:

"Enquanto esses eventos [os primeiros estágios da Revolução Francesa de 1789] ocorriam na Europa, o Novo Mundo [significando a América] havia sido iluminado.
Já em 1786, uma Loja da Ordem [dos Illuminati] foi fundada na Virgínia, e foi seguida por outras quatorze em cidades diferentes. "315

Em 1798, Jedediah Morse, um ministro e pai de Samuel Morse, o inventor do telégrafo, pregou um sermão agora famoso sobre os Illuminati. Ele claramente havia descoberto sua presença na América. Ele disse:

"A Ordem [dos Illuminati] tem seus ramos estabelecidos e seus emissários trabalhando na América." 316

E em 1812, o presidente da Universidade de Harvard, Joseph Willard, retirou-se para pregar em Vermont. Ele aproveitou a ocasião de sua aposentadoria em 4 de julho de 1812 para expressar sua preocupação com as consequências da guerra que se aproximava:

“Há evidências suficientes de que várias sociedades dos Illuminati foram estabelecidas nesta terra. Eles estão, sem dúvida, se esforçando para minar secretamente todas as nossas instituições antigas, civis e sagradas.

as sociedades estão claramente ligadas às da mesma ordem na Europa ....

Vivemos um período alarmante. Os inimigos de todas as ordens estão procurando nossa ruína. Se a infidelidade prevalecesse em geral, nossa independência cairia, é claro. Nosso governo republicano seria aniquilado "317

Talvez a próxima aparição dos Illuminati tenha ocorrido em Chicago, Illinois, em 1886, no que foi chamado de motim do mercado de feno. É incerto se eles estavam ou não formalmente envolvidos como uma organização, mas todo o caso certamente parece ter ocorrido em uma sequência semelhante ao que eles teriam orquestrado se estivessem envolvidos.

Cyrus McCormick, dono de uma fábrica de colheitadeiras em Chicago, recusou-se a aceitar um sindicato para representar seus empregados. Quando foi pressionado pelo sindicato, fechou sua fábrica e abriu mais tarde com trabalhadores não sindicalizados. Os grevistas e os trabalhadores não sindicalizados entraram em confronto e um esquadrão da polícia chegou. Uma bomba foi lançada de cima da multidão e matou um e feriu muitos outros. O tiroteio estourou e sessenta e oito policiais foram feridos e sete deles mortos.

Depois do caso Haymarket, um capitão do departamento de polícia de Chicago, Michael J. Shaack, decidiu que veria se conseguia determinar por que o desastre havia ocorrido e iniciou uma investigação completa. Cerca de um ano depois, ele divulgou seu relatório, e estas são algumas de suas conclusões:

"Em todo o mundo, os apóstolos da desordem, da rapina [definida como pilhagem, pilhagem] e da Anarquia estão hoje pressionando sua obra de ruína e pregando seu evangelho de desastre a todas as nações com uma energia mais ardente e uma propaganda melhor organizada do que já foi conhecido antes.

As pessoas que imaginam que a energia dos revolucionários diminuiu, ou que sua determinação de destruir todos os sistemas existentes tornou-se menos amarga, estão se enganando. A conspiração contra a sociedade está tão determinada como sempre foi.

Nada, exceto o desenraizamento das próprias fundações e bases de nossa civilização irá satisfazer esses inimigos da ordem "318

CAPÍTULO 15 O ILUMINATI

Embora o capitão Shaak não tenha especificado que o grupo por trás do motim eram os Illuminati, ele claramente descobriu que o objetivo dos conspiradores era "desenraizar a civilização", que havia sido seu objetivo anunciado por mais de cem anos. Parece que sua pesquisa descobriu o fato de que os Illuminati estavam trabalhando na América.

1886 foi um grande ano para aqueles que descobriram as evidências de que essa conspiração existia. Duas outras pessoas falaram sobre as sociedades secretas do mundo. Um foi Henry Edward Manning, arcebispo de Westminster, Inglaterra, que escreveu que a Internacional Comunista era:

"obra de sociedades secretas e políticas, que desde 1789 até hoje vêm aperfeiçoando sua formação."

Ele disse que esta conspiração:

“agora é uma potência no meio do mundo cristão e civilizado, comprometida com a destruição do cristianismo e da velha civilização da Europa”. 319

O outro era o Abade Joseph Lane, um estudioso respeitado da época, que escreveu que havia descoberto um plano:

"para desorganizar de um só golpe a sociedade cristã e as crenças e costumes dos judeus, e então trazer um estado de coisas onde, religiosamente falando, não haverá nem cristão nem judeu." 320

Portanto, houve muitos avisos, mas, no geral, poucos no mundo ouviram. E as sociedades secretas continuaram a prosperar.

Capítulo 16
Karl Marx, satanista

Outras sociedades secretas também prosperaram. E algumas das figuras históricas do passado pertenciam a eles. E o fato de essas pessoas pertencerem a essas sociedades secretas geralmente não foi reconhecido pelos historiadores que escreveram a "escola acidental da história" (a teoria de que os principais eventos acontecem por acidente. Ela sustenta que ninguém sabe realmente por que as guerras, depressões, inflações, etc. acontecem. Elas simplesmente acontecem. A visão oposta da história é chamada de Visão Conspiratória da História. Essa visão sustenta que os principais eventos do passado aconteceram intencionalmente. As pessoas planejam guerras, depressões, inflações, e revoluções com anos de antecedência.)

Um desses indivíduos foi Karl Marx, o chamado "pai do comunismo". O Sr. Marx nasceu em uma família religiosa. Sua família era judia e se converteu ao cristianismo pouco antes de seu nascimento. Karl foi mais tarde batizado na fé protestante.

CAPÍTULO 16 KARL MARX,

A primeira obra escrita de Marx foi chamada de "A União dos Fiéis com Cristo", na qual ele escreveu:

"Pelo amor de Cristo, voltamos nossos corações ao mesmo tempo para nossos irmãos que estão intimamente ligados a nós e a quem Ele se deu em sacrifício." 321

Pouco tempo depois, ele escreveu este poema que intitulou "The Pale Maiden:"

"Assim, perdi o paraíso.
Eu sei disso muito bem.
Minha alma, uma vez fiel
a Deus, é escolhida para o
inferno. "

George Jung, um amigo de Marx nessa época, acrescentou este comentário sobre a atitude de Marx:

"Marx certamente perseguirá Deus de seu céu e até o processará. Marx chama a religião cristã de uma das religiões mais imorais." 323

Marx confirmou esta posição de que algo mudou sua opinião sobre o Cristianismo com estas citações de seus escritos:

"A abolição da religião como felicidade ilusória do homem é uma exigência de sua felicidade real." 324
"Eu desejo me vingar daquele que governa acima." 325

De fato, algo havia mudado a visão de Marx sobre o cristianismo. Ele continuou:

“Devemos guerrear contra todas as idéias prevalecentes de religião, de estado, de país, de patriotismo. A idéia de Deus é a tônica de uma civilização pervertida.
Deve ser destruído. "326

Como pode ser ilustrado por seus próprios escritos, algo não mudou apenas suas idéias sobre o Cristianismo, mas algo mudou suas idéias sobre o que Deus ensinou ao homem por meio

a Bíblia. Marx agora estava criticando as instruções de Deus sobre:

Como adorar o Criador;

Como criar uma nação para proteger os direitos dados por Deus;

Por que estabelecer e manter fronteiras nacionais;

Como criar as condições sob as quais todos pudessem ser livres para amar seu Criador.

Todas essas idéias tinham um fundamento bíblico. Todos esses princípios foram ensinados na Bíblia. E cada uma dessas idéias foi testada por uma variedade de civilizações por muitos séculos, mas como pode ser visto em seus escritos, Marx queria "guerrear" todos esses princípios bíblicos.
Algo realmente mudou sua mente.

Além disso, Marx descobriu que outro baluarte do plano de Deus para o homem era insatisfatório. Ele também descobriu que precisava guerrear contra a família.
Marx escreveu isso em seu MANIFESTO COMUNISTA:

"Abolição da família! Até os mais radicais se irritam com essa proposta infame dos comunistas." 327

Sua amargura para com a unidade familiar fez com que membros de sua própria família também sofressem:

“Arnold Kunzli, em seu livro KARL MARX - A PSYCHOGRAM, escreve sobre a vida de Marx, incluindo o suicídio de duas filhas e um genro. Três filhos [seus] morreram de desnutrição. Sua filha Laura, casada com a socialista Lafargue, também enterrou três de seus filhos, depois ela e o marido cometeram suicídio juntos.

Outra filha, Eleanor, decidiu com o marido fazer o mesmo. Ela morreu; ele recuou no último minuto. "328

Marx ainda mostrou seu desdém pela unidade familiar ao gerar uma criança com sua própria empregada pessoal. Ela foi um presente de sua sogra por ocasião do casamento de Marx. Aparentemente, não encontrou hipocrisia no fato de ter uma empregada na época em que se considerava o campeão do trabalhador. Marx protestou contra os ricos e prósperos, aqueles que eram ricos o suficiente para ter empregadas domésticas. Mas ele próprio tinha um.

É possível compreender um pequeno grau de desespero absoluto que Jenny von Westphelan, esposa de Karl Marx, deve ter sentido por ser casada com um homem que permitiu que tais tragédias ocorressem. Marx foi citado escrevendo:

"Diariamente, minha esposa me diz que gostaria de estar deitada na sepultura com as crianças. E, na verdade, não posso culpá-la." 329

Mas os historiadores que investigaram a formação de Marx geralmente não conseguiram descobrir o motivo pelo qual ele se tornou tão severo contra o Cristianismo e todos os seus ensinamentos. Alguns historiadores honestos descobriram algo que mudou os pontos de vista de Marx, e esse algo era a adoração de Satanás. Marx havia descoberto o mundo do ocultismo.

Marx foi levado às idéias do socialismo por Moses Hess quando tinha 23 anos. Mas a influência mais importante em sua jovem vida foi a adoração a Satanás.

Muitos de seus amigos haviam descoberto essa religião antes dele. Um foi Mikhail Bakunin, um anarquista russo, que escreveu:

"Satanás é o primeiro livre pensador e Salvador do mundo. Ele liberta Adão e imprime o selo da humanidade e liberdade em sua testa, tornando-o desobediente." 330

Outro amigo de Marx era Pierre Proudhon, um socialista e escritor francês. Marx foi apresentado a Proudhon por Hess. O Sr. Proudhon "adorava Satanás", de acordo com um livro sobre ele e sua relação com Karl Marx. 331 Ele havia escrito que Deus era o protótipo da injustiça:

"Alcançamos o conhecimento apesar dele, alcançamos a sociedade apesar dele. Cada passo à frente é uma vitória na qual superamos o Divino. Deus é estupidez e covardia; Deus é hipocrisia e falsidade; Deus é tirania e pobreza; Deus é mal.

Onde a humanidade se prostrar diante de um altar, a humanidade, escrava de reis e sacerdotes, será condenada ....

Juro, Deus, com minha mão estendida para os céus, que você nada mais é do que o executor da minha razão, o cetro da minha consciência ... Deus é essencialmente anticivilizado, antiliberal, anti-humano. "

Aqui, Proudhon declarou que Deus é mau porque acreditava que Deus havia negado ao homem sua capacidade de "raciocinar".

Observe que os pensamentos desses homens não eram os de um ateu. Marx e seus amigos, nesta fase de suas vidas, não eram ateus, como os marxistas de hoje se descrevem. Isto é, embora denunciassem e injuriassem a Deus abertamente, eles O odiavam enquanto reconheciam Sua existência. Eles não desafiaram Sua existência. Eles desafiaram Sua supremacia.

O que mudou a visão de Marx sobre a vida foi o fato de ele ter descoberto o mundo da adoração a Satanás.

Há evidências de que ele havia aderido a um culto satânico liderado por Joana Southcott, uma sacerdotisa satânica que se considerava em contato com um demônio chamado Shiloh. Uma das características distintivas de sua participação neste culto eram seus cabelos longos e barba desgrenhada, usados por membros de seu culto. Proudhon também usava o cabelo de maneira semelhante, e é bem provável que ele também fizesse parte desse culto.

Outros comunistas declararam seu ódio a Deus.
Um, um comunista chamado Flourens, escreveu isso em 1871:

"Nosso inimigo é Deus. O ódio a Deus é o início da sabedoria." 332

Outro notável comunista, Nikolai Lenin, o pai da revolução comunista de 1917 na Rússia, também expressou seu ódio a Deus e à religião. Ele escreveu os seguintes comentários:

"O ateísmo é parte integrante do marxismo. O marxismo é materialismo. Devemos combater a religião." 333

"Nós, é claro, dizemos que não acreditamos em Deus. Não acreditamos na moralidade eterna. Essa é a moral que serve à destruição da velha sociedade." 334

"Tudo é moral o que é necessário para a aniquilação da velha ordem social exploradora [Lenin desejava destruir a Velha Ordem Mundial e substituí-la pela Nova Ordem Mundial] e para unir o proletariado."

"Devemos combater a religião. Abaixo a religião. Viva o ateísmo. A propagação do ateísmo é nossa principal tarefa. O comunismo abole as verdades eternas. Abole toda religião e moralidade." 335

"A religião é uma espécie de intoxicante espiritual, em que os escravos do capital afogam sua humanidade e embotam seu desejo de uma experiência humana decente." 336

“Devemos sempre pregar uma filosofia científica. Devemos lutar contra as inconsistências dos cristãos” 337

Lenin, como Marx antes dele, veio de uma família religiosa.
Seu pai era inspetor escolar e membro devoto da Igreja Ortodoxa Russa. Mas, aos dezoito anos, Lenin começou a ler Karl Marx e logo começou a exporPrincípios marxistas.
Helaterwrote: “O ateísmo é uma parte natural e inseparável do marxismo, da teoria e prática do socialismo científico. Nossa propaganda inclui necessariamente propaganda forateísmo. "
338

Outros comunistas se juntaram ao ataque à religião. Nikita Khrushchev, um ditador russo que abraçou a teologia comunista durante o tempo que passou no topo doo governo russo, escreveu isto:

"Faze r não pense que o Comunistas têm mudado que sempre fomos; estamos fazendo tanto quanto

queremos antoliberar Essa pessoas
que ainda estão sob o
feitiço deste opiáceo religioso. "339

Mas observe que o Sr. Khrushchev deu um passo além do que alguns dos outros ateus. Ele afirmou que a tarefa dos ateus comunistas era "libertar" os tementes a Deus de seu Deus. Obviamente, essa é a tarefa não apenas dos comunistas, mas da Nova Ordem Mundial.

Outros, mais recentemente, elogiaram o marxismo. Um até ocupou um alto cargo administrativo no gabinete do presidente Jimmy Carter. Ele era Zbigniew Brzezinski, o Assistente Especial do Presidente para Assuntos de Segurança Nacional. Ele foi, ou é, também Diretor do Instituto de Pesquisa sobre Mudança Internacional, Professor de Direito Público e Governo e membro do Instituto Russo, todos na Universidade de Columbia.

Em 1970, o Sr. Brzezinski escreveu um livro intitulado ENTRE DUAS IDADES, no qual fez algumas observações surpreendentes sobre a natureza do marxismo. Alguns deles são os seguintes:

"... o marxismo representa mais uma etapa vital e criativa no amadurecimento da visão universal do homem."

"O marxismo é simultaneamente uma vitória do homem externo e ativo sobre o homem interno e passivo e uma vitória da razão sobre a crença"

"... o marxismo tem servido como um mecanismo de 'progresso' humano, mesmo que sua prática muitas vezes tenha ficado aquém de seus ideais."

"Teilhard de Chardin [um teólogo e escritor jesuíta moderno] observa em um ponto que 'monstruoso como é, não é o totalitarismo moderno realmente a distorção de algo magnífico e, portanto, muito próximo da verdade?'"

"... o que provavelmente continuará sendo a principal contribuição do marxismo: sua influência revolucionária e crescente, que abriu a mente do homem para perspectivas anteriormente ignoradas e dramatizou preocupações anteriormente negligenciadas."

"... o marxismo, disseminado no nível popular na forma do comunismo, representou um grande avanço

na capacidade do homem de conceituar sua relação com o mundo. "

"O marxismo ... forneceu uma ferramenta intelectual única para compreender e aproveitar as forças fundamentais de nosso tempo.

... forneceu o melhor insight disponível sobre a realidade contemporânea. "340

Uma coisa é fazer todos esses comentários favoráveis sobre o marxismo, outra é realmente testar a teoria contra a realidade.

Existem nações em todo o mundo que aplicaram as teorias de Marx. Agora é possível comparar as promessas com a realidade.

Quem realmente tentou determinar a prática real do marxismo na Rússia comunista foi Robert Con- guest, um famoso soviético britânico. Ele estimou que pelo menos 21.500.000 seres humanos foram executados ou mortos de outras formas pelas autoridades marxistas comunistas durante e após a Revolução Russa de 1917. O Sr. Conquest apontou que este número era uma estimativa baixa e que o número total poderia ir tão alto quanto 45.000.000.

A revolução na Rússia foi a primeira tentativa bem-sucedida de criar um governo em uma nação baseado nas teorias do marxismo, a "vitória da razão sobre a crença".

A China como nação também experimentou um destino semelhante durante sua revolução comunista de 1923 a 1947. Professor Richard L. Walker, em um relatório oficial do governo divulgado pelo Subcomitê de Segurança Interna do Senado em 1971, estimou que o total de mortos na China pode chegar a 64 milhões. A China também experimentou a "vitória marxista da razão sobre a crença".

Um turista que visitou a China depois que os Estados Unidos estabeleceram relações diplomáticas com aquele país em 1973, compartilhou suas idéias sobre como o marxismo havia funcionado na China em um artigo que escreveu para o jornal New York Times de 10 de agosto de 1973. Esse artigo se intitulava FROM A CHINA TRAVELER e foi escrito pelo turista, o banqueiro americano David Rockefeller. Isso é o que ele escreveu sobre o marxismo na China:

CAPÍTULO 16 KARL MARX, SATANISTA

"Qualquer que seja o preço da Revolução Chinesa [até 64 milhões de mortos], ela obviamente teve sucesso não apenas em produzir uma administração mais eficiente e dedicada, mas também em fomentar o moral elevado e o propósito da comunidade." 341

Depois de ler este comentário, o aluno pode se lembrar da declaração feita por Adam Weishaupt:

"Eis o nosso segredo ....

... lembre-se que o fim justifica o significado" [342]

Ninguém além de Rockefeller sabe o que ele quis dizer com esse comentário, mas certamente parece significar que ele deve ter sentido pena dos 64 milhões de chineses que foram brutalmente assassinados pelos comunistas marxistas, mas os resultados certamente justificaram suas mortes. Ele lamentava que 64 milhões de chineses tivessem morrido na Revolução, mas era um pequeno preço a pagar por uma "administração eficiente e propósito comunitário!" Não se esqueça, "o fim justifica os meios".

E o estudante não deve esquecer: Zbigniew Brzezinski escreveu que o marxismo foi uma "vitória da razão sobre a fé".

Talvez o melhor exemplo de alguém usando "a razão sobre a fé foi a história oferecida por Whittaker Chambers, um ex-membro do Partido Comunista na América que decidiu romper com o Partido e sair dele. Ele foi citado como tendo dito:

"Comunismo é o que acontece quando, em nome da Mente, os homens se libertam de Deus."

O Sr. Chambers teve uma ruptura muito interessante com suas crenças no marxismo e no comunismo. Ele contou a história em seu livro intitulado TESTEMUNHA:

“Mas eu namorei minha folga de um acontecimento muito casual. Eu estava sentado em nosso apartamento na St. Paul Street em Baltimore.

Minha filha estava em sua cadeira alta. Eu estava vendo ela comer. Ela foi a coisa mais milagrosa que já aconteceu na minha vida. Eu gostava de assistir ela

já aconteceu na minha vida. Eu gostava de observá-la, mesmo quando ela espalhava mingau no rosto ou deixava cair no chão, pensativa.

Meus olhos pousaram nas delicadas circunvoluções de sua orelha - aquelas orelhas intrincadas e perfeitas. O pensamento passou por minha mente: 'Não, esses ouvidos não foram criados por acaso se juntando de átomos na natureza [a visão dos comunistas]. Eles só poderiam ter sido criados por um imenso desígnio.'

O pensamento era involuntário e indesejado. Eu tirei isso da minha mente. Mas nunca me esqueci totalmente disso ou da ocasião. Eu tive que tirar isso da minha mente.

Se o tivesse completado, deveria ter dito: Design pressupõe Deus.

Eu não sabia então que, naquele momento, o dedo de Deus foi colocado pela primeira vez na minha testa. "

Mais tarde, ele acrescentou este pensamento:

"Um comunista [significando alguém que acredita que o marxismo é uma" vitória da razão sobre a crença] rompe porque ele deve finalmente escolher entre opostos irreconciliáveis - Deus ou Homem, Alma ou Mente, Liberdade ou Comunismo. "

O Sr. Chambers havia descoberto.
Marx, Lenin, Brzezinski e Rockefeller aparentemente não.

Capítulo 17
Adolph Hitler, Satanista

Outro indivíduo que ingressou em uma sociedade secreta foi Adolf Hitler, o chefe do Partido Socialista Nazista na Alemanha. Ele ingressou em uma sociedade secreta chamada Sociedade Thule, denominada "o principal motor secreto do nazismo". 344 E é raro um historiador que tenha escrito sobre a importância desse grupo, ou sobre o fato de Hitler ter se juntado a ele.
Os autores de um livro sobre esta organização escreveram:

"É na Sociedade Thule que se deve buscar a verdadeira inspiração do nazismo." 345

A Sociedade Thule tinha raízes interessantes. Era ele mesmo:

"mas um fragmento de uma sociedade secreta muito mais importante, conhecida como Ordem Germânica, fundada em 1912." 346

Essa organização teve sua origem em outras sociedades

secretas: 128

"[eles haviam] reunido certas lojas da Maçonaria prussiana, bem como várias associações abertamente anti-semitas.

A Sociedade Thule tornou-se um ramo particularmente ativo da sociedade principal. "347

A importância da Sociedade Thule na formação do Partido Nazista está agora sendo descoberta, mas não geralmente pelos historiadores que escrevem a "Escola acidental de história".

"O Comitê e os quarenta membros originais do Novo Partido dos Trabalhadores Alemães foram todos retirados da mais poderosa Sociedade Oculta da Alemanha: a Sociedade Thule." 348

Mas a declaração mais reveladora feita sobre esta Sociedade foi que todos os principais líderes tinham uma religião comum:

"O núcleo interno da Sociedade Thule eram todos satanistas que praticavam Magia Negra." 349

Outro escritor da Sociedade Thule é Joseph Carr, que escreveu um livro intitulado THE TWISTED CROSS. Nele, ele faz esta observação:

"O grupo interno que controlava a Sociedade Thule continha homens que se confessavam luciferianos" 350

Portanto, a evidência é que o próprio Hitler se tornou um luciferiano. Ele absorveu as obras do trágico filósofo Friedrich Nietzsche:

"cuja poderosa dissertação sobre 'a Genealogia da Moral' buscou fazer uma 'Reavaliação de todos os valores' na prova de que o assim chamado mal era bom, e o que habitualmente se acreditava ser bom era mal." 351

Aqui está aquele pensamento novamente de que o Deus da Bíblia é "mau" e, de alguma forma, o "deus" considerado mau é "bom". E o que era necessário era uma "reavaliação da moral". Em outras palavras, o que foi ensinado pelo

O "bom" Deus bíblico deve ser eliminado e um novo sistema substituí-lo.
Esses pensamentos serão examinados posteriormente neste estudo.

Mas Hitler também reconheceu o papel da Maçonaria em sua vida:

"Nas observações de Hitler, publicadas ... sob o título HITLER SPEAKS ... pode-se redescobrir o importante papel desempenhado pela Maçonaria alemã como um modelo para a estruturação esotérica do Partido Nazista." 352

Assim como muitas outras sociedades secretas, a Sociedade Thule tinha uma "estrutura esotérica". Isso deve ter significado que havia duas classes de membros, aqueles que sabiam qual era o segredo e aqueles que não sabiam.

Mas há evidências de que Adolf Hitler foi um dos membros da Sociedade que conhecia.

O homem que desempenhou o papel mais importante na vida de Hitler foi Dietrich Eckart, um dos sete primeiros que fundaram o Partido Nazista e que na verdade foi chamado de "fundador espiritual do nazismo". Um escritor escreveu o quão importante Eckart foi na vida de Hitler:

"O próprio Adolf Hitler considerava Eckart a influência mais importante em sua vida." 353

É sabido que Eckart experimentou várias drogas na tentativa de alcançar uma "consciência superior". Agora está sendo descoberto que Hitler também tentou a mesma coisa:

"... Hitler atingiu níveis mais elevados de consciência por meio de drogas e fez um estudo penetrante do ocultismo medieval e da magia ritual" 354

Eckart foi chamado de:

"um satanista dedicado ... e a figura central em um círculo poderoso e amplo de ocultistas - a Sociedade Thule." 355

Mas ele também acreditava no futuro aparecimento de Lord Maitreya, o esperado Messias da Nova Era. Eckart partici-

Ele participou de uma série de sessões com dois generais russos que haviam deixado sua terra natal para ir para a Alemanha.

"Durante essas sessões, Eckart e seus associados foram informados do aparecimento iminente do messias alemão, um 'Lord Maitreya'.

E ele deliberadamente guiou a carreira de Hitler para o mundo oculto da adoração de Satanás e Lúcifer. Quando ele estava morrendo, ele disse aos reunidos ao lado de sua cama:

"Siga Hitler! Ele vai dançar, mas fui eu quem deu o tom! Eu o iniciei na 'Doutrina Secreta', abri seus centros de visão e dei a ele os meios para se comunicar com os Poderes.

Não chore por mim: terei influenciado a história mais do que qualquer outro alemão. "357

"Eckart afirmou a seus companheiros adeptos da Sociedade Thule que havia recebido pessoalmente uma espécie de anunciação satânica [que significa anúncio] de que estava destinado a preparar o navio do Anticristo, o homem inspirado por Lúcifer para conquistar o mundo e liderar a corrida ariana para a glória. " 358

Outro dos elos da Sociedade Thule com o culto a Lúcifer é o emblema escolhido como símbolo do próprio Partido Nazista: a suástica. O dicionário define uma suástica como uma cruz com seus quatro braços iguais dobrados para trás em uma extensão de ângulo reto. Existem duas formas de símbolo: uma com os braços dobrados para a esquerda e outra com os braços dobrados para a direita. O primeiro é universalmente um símbolo do bem, enquanto o último é universalmente um símbolo do mal.

"Hitler selecionou pessoalmente o desenho final da bandeira de sangue nazista [aquela que carregava a suástica como um emblema representando o Partido Nazista]. Ele inverteu a suástica [da proposta] para a forma que representa o mal" 359

Hitler tinha um modelo no qual basear sua seleção: a suástica era o símbolo da Sociedade Thule. Sua insígnia oficial:

"consistia na suástica atravessada por duas lanças." 360

Manly P. Hall em seu livro intitulado LECTURES ON ANCIENT PHILOSOPHY aconselhou seus leitores exatamente o que a suástica representava:

"A suástica ... é a cruz giratória que representa o movimento centralizador do TODO Eterno." 361

Um dos fundadores originais da Sociedade Thule, Rudolf von Sebottendorf, ligou a suástica a outro símbolo, o sol, quando fez esta declaração em novembro de 1918:

"Pretendo comprometer a Sociedade Thule neste combate ... Juro por esta suástica, por este sinal que para nós é sagrado, para que o ouças, ó magnífico Sol!" 362

Portanto, a suástica era um símbolo da Sociedade Thule; era um símbolo do Partido Nazista; estava de alguma forma conectado a um símbolo do deus-sol; e o deus-sol era um símbolo de Lúcifer.

E aqueles que resistiram ao símbolo da suástica e tudo o que ela representava tiveram que pagar por isso com o sacrifício supremo no altar sangrento da guerra.

50 milhões de pessoas morreram na Segunda Guerra Mundial.
50 milhões de pessoas se sacrificaram à religião de Lúcifer.

Tudo porque os historiadores que escreveram a "visão acidental da história" de alguma forma foram incapazes de determinar que Adolf Hitler havia se juntado a um culto luciférico chamado The Thule Society cerca de 16 anos antes do início da guerra.

Mas, lembre-se, aqueles que escrevem a Visão acidental da história não acreditam que conspiradores planejam guerras dentro de sociedades secretas.

E certamente não acreditam que Lúcifer seja um ser adorado por sociedades secretas.

Capítulo 18 O Grande Selo

"Por mais de três mil anos, as sociedades secretas trabalharam para criar a base de conhecimento necessária ao estabelecimento de uma democracia iluminada entre as nações do mundo.

... todos continuaram ... e eles ainda existem, como a Ordem da Busca. "363

Assim escreveu Manly P. Hall, o maçom de 33º grau, e perh aps o escritor mais prolífico neste tipo de assunto em um livro intitulado O DESTINO SECRETO DA AMÉRICA.

O título de seu livro é bastante alarmante.

O pensamento de que a América tem um "destino secreto" provavelmente assustará aqueles que não estão familiarizados com as sociedades secretas e seus planos para a América e o mundo. Mas essa é a reivindicação
feita pelo Sr. Hall em seu livro.

Ele informou a seus leitores que viu esta Ordem chegando à América:

"Homens obrigados por um juramento secreto de trabalhar pela causa da democracia mundial decidiram que nas colônias americanas plantariam as raízes de um novo modo de vida." 364

Ele então disse a seus leitores quando esses conspiradores vieram para a América. Ele escreveu que a Ordem da Busca:

"... foi estabelecido na América antes da metade do século 17," [significando entre 1625 e 1675.] 365

Isso significa que o Sr. Hall sentiu que os membros desta Ordem vieram para a América quase ao mesmo tempo que os primeiros colonos chegaram. A história americana registra que os primeiros visitantes da Europa à costa americana foram os colonos ingleses que vieram em 1607, a serem seguidos pelos peregrinos em 1620. Mas o Sr. Hall diz que entre aqueles primeiros colonos estava um grupo cometido por um juramento secreto.

Mas o único nome que ele mencionou como estando envolvido na Ordem da Busca foi o de Benjamin Franklin, um dos fundadores da América:

"[Benjamin] Franklin falou pela Ordem da Busca, e a maioria dos homens que trabalharam com ele nos primeiros dias da Revolução Americana também eram membros." 366

Ele ainda identificou a maioria desses homens como sendo não apenas membros da Ordem, mas também maçons:

"Não só foram muitos dos fundadores do Governo dos Estados Unidos maçons, mas eles receberam ajuda de um órgão secreto e augusto existente na Europa [os II-luminati?] Que os ajudou a estabelecer este país para um propósito particular conhecido apenas pelos poucos iniciados. " 367

Assim, uma sociedade secreta, ou várias sociedades secretas, decidiu que a América seria um terreno fértil para o estabelecimento de uma nova sociedade, ou como o Sr. Hall a chamou, um "propósito particular".

Pode-se saber que aqueles que criaram a Constituição dos Estados Unidos e seu governo resultante não foram

conectado à Ordem da Missão. Aqueles que criaram a Declaração de Independência e a Constituição dos Estados Unidos criaram talvez os melhores documentos já escritos por homens. A República Constitucional que eles criaram foi a maior forma de governo já concebida pelo homem. Eles criaram alguns problemas dentro do documento (por exemplo, permitia a escravidão), mas no geral, eles criaram a forma de governo mais magnífica da história do mundo.

É óbvio que esses homens, embora Hall declarasse que eram homens que "trabalharam na causa da democracia mundial", não poderiam ter sido os fundadores originais, porque seu propósito dentro da Ordem era conhecido apenas pelos "iniciados. alguns."

A criação da República da América foi certamente um ato público, dado a conhecer, é certo, a todas as nações em busca de liberdade do mundo.

As pessoas não calam a liberdade! Eles permitem ao mundo saber que foi oficialmente reconhecido pela Constituição Americana.

Mesmo em nações sob comunismo totalitário, onde a liberdade de imprensa é inexistente, ou em controle quase total do governo, as pessoas sabem que a América fez algo que apenas algumas outras sociedades no passado fizeram: eles criaram um República verdadeiramente livre!

Mesmo hoje, as pessoas ainda nadam em águas infestadas de tubarões, escalam cercas de arame farpado e se esquivam de patrulhas do exército na escuridão da noite para vir para a América, porque buscam a liberdade!

Pessoas livres não conspiram!

Eles tornam suas atividades conhecidas para os povos em busca de liberdade do mundo:

ITISPOSSIBLETOCREATEA
GOVERNO LIVRE!

Apenas aqueles com propósitos malignos criam "sociedades secretas", com "juramentos secretos", com "propósitos particulares" conhecidos apenas por "poucos iniciados".

Portanto, o propósito da Ordem da Busca não foi benéfico para os povos amantes da liberdade, não importa que o Sr. Hall diga que eles "trabalharam pela causa da democracia mundial".

Eles devem saber algo que o resto da América não sabe: sua causa é o mal!

CAPÍTULO 18 O GRANDE SELO

O Sr. Hall então instruiu o leitor que a Ordem da Busca ocultava seu propósito dentro dos símbolos do Grande Selo dos Estados Unidos. Este selo é aquele que aparece no verso da nota de um dólar americano e consiste em dois lados, o que é chamado de Anverso, aquele com a águia, e o Verso, aquele com a pirâmide.
O Sr. Hall diz ao seu leitor:

"... se o desenho no verso do selo [a águia] está carimbado com a assinatura da Ordem da Busca, o desenho no verso, [a pirâmide] está ainda mais definitivamente relacionado aos Antigos Mistérios. " 368

Aqui o Sr. Hall conecta o verso do Grande Selo com os antigos mistérios, a adoração de Lúcifer como um deus-sol.

O Grande Selo foi projetado e aceito em 1782, mas não até que vários comitês nomeados pelo Congresso falharam em projetar um.

O primeiro comitê foi solicitado pelo Congresso Continental em 4 de julho de 1776, para "preparar um dispositivo para um selo dos Estados Unidos da América" e consistia em três homens: Ben Jamin Franklin, John Adams e Thomas Jefferson . Este comitê de três não foi capaz de decidir sobre um projeto, então o Congresso nomeou um segundo comitê. Esta comissão também teve dificuldade em decidir, então o Congresso nomeou uma terceira comissão. Eles encaminharam o problema para Charles Thomson, o Secretário do Congresso, e seus projetos foram adotados em 20 de junho de 1782.

Max Toth escreveu um livro sobre a história das pirâmides egípcias, incluindo uma breve revisão da pirâmide no verso da nota de um dólar. Isso é o que ele escreveu:

"Todos os três comitês nomeados em sucessão pelo Congresso entre 1776 e 1782 incluíam membros que ocupavam vários cargos na Maçonaria." 369

Portanto, aqueles que estavam decidindo o desenho dos Grandes Selos não eram apenas maçons, mas eram possivelmente membros da Ordem da Busca. O Sr. Hall disse que a Ordem colocou "sua assinatura" em ambos os lados do selo. Portanto, há razão para acreditar que, no mínimo, alguns dos maçons também eram membros da Ordem.

O Sr. Hall então comentou:

“O misticismo europeu não estava morto na época em que os Estados Unidos da América foram fundados. A mão dos Mistérios controlou no estabelecimento do novo governo, pois a assinatura dos Mistérios ainda pode ser vista no Grande Selo dos Estados Unidos da América." 370

"O Grande Selo é a assinatura deste corpo exaltado - invisível e em sua maior parte desconhecido - e a pirâmide inacabada em seu verso é um cavalete que apresenta simbolicamente a tarefa para a qual o Governo dos Estados Unidos foi dedicado desde o dia de seu início. " 371

Ele elaborou mais:

“Há apenas uma origem possível para esses símbolos, que são as sociedades secretas que chegaram a este país 150 anos antes da Guerra Revolucionária [por volta de 1620, a data em que os Peregrinos vieram para a América].

Não pode haver dúvida de que o grande selo foi diretamente inspirado por essas ordens da busca humana, e que estabeleceu o propósito para esta nação como esse propósito foi visto e conhecido pelos Pais Fundadores. "372

Portanto, a América tem um "destino secreto". E esse propósito secreto estava sendo escondido da maioria dos cidadãos da América. Mas, para os curiosos, existem maneiras de determinar exatamente qual é esse destino secreto.

Os símbolos dos Grandes Selos podem ser decifrados. Os americanos podem saber qual é esse futuro.

"Análise cuidadosa de o selo revela acumular ocultismo e símbolos masônicos .... " 373

O Sr. Hall nos diz que alguns desses símbolos têm interpretações maçônicas. Os maçons também têm símbolos e, na ocasião, revelaram o que esses símbolos significam. Assim, torna-se possível saber quais são os símbolos maçônicos no Grande Selo significa.

CAPÍTULO 18 O GRANDE SELO

James H. Billington é o Diretor do Woodrow Wilson International Center for Scholars no Smithsonian Institute em Washington DC desde 1973. Ele recebeu o doutorado como Rhodes Scholar na Oxford University, na Inglaterra, e ensinou história em Harvard e em Princeton. Ele escreveu um livro intitulado FOGO NA MENTE DOS HOMENS, ORIGENS DA FÉ REVOLUCIONÁRIA. Ele tem escrito sobre o Grande Selo também:

"O ideal era ... a simplicidade oculta de seu grande selo [significando da América]: um olho que tudo vê e uma pirâmide sobre as palavras Novus Ordo Seclorum." 374

Assim, a busca pelo "destino secreto" da América termina no significado de dois símbolos e uma frase em latim. Portanto, seria possível determinar o futuro da América se esses símbolos pudessem ser decifrados.

Mas, primeiro, seria útil decifrar o máximo possível dos símbolos restantes em ambos os lados do Grande Selo.

As palavras "Annuit Coeptis" têm sido tradicionalmente interpretadas como significando "Ele, [presumivelmente o Deus da Bíblia] fez prosperar nossos empreendimentos". Mas, uma interpretação muito mais aceitável seria que as palavras significam "anunciar o nascimento de".

O que os símbolos estão anunciando é novo. Ainda estava em seu estágio inicial em 1782, e o que é será explorado em alguns dos parágrafos a seguir.

A águia no verso tem significados místicos muito definidos. Manly P. Hall nos dá um:

"No misticismo, a águia é um símbolo de iniciação" 375

Rex Hutchens dá outro:

"A águia: ... este emblema é de grande antiguidade figurando no inventário simbólico dos egípcios, como o sol; como a sabedoria é alcançada através da razão, a águia também é um símbolo da razão."

"Entre os egípcios, a águia era o emblema de um homem sábio porque suas asas a levaram acima das nuvens para a atmosfera mais pura e mais perto da fonte de luz, e seus olhos não foram ofuscados por isso

luz. Visto que a águia também representava o grande deus egípcio do Sol Amun Ra, ela é um símbolo da infinita Razão Suprema da Inteligência. "376

Outro maçom que conectou a águia com o sol foi Kenneth Mackenzie:

"Com os egípcios, gregos e persas, a águia era consagrada ao sol." 377

Albert Pike também confirmou essa conexão quando escreveu estes comentários sobre a águia:

"um pássaro consagrado ao Sol no Egito." "A Águia era o símbolo vivo de Mendes, um representante do Sol." 378

Talvez a razão pela qual a águia foi considerada sagrada para os egípcios foi oferecida por Robert Hieronimus em seu livro intitulado OS DOIS GRANDES SELOS DA AMÉRICA:

"... a águia foi ligada ao Sol [a palavra foi maiúscula, aparentemente se referindo ao sol como uma divindade, ao invés do sol diurno] pois ela pode voar mais perto do Sol do que qualquer outro pássaro, e é o único pássaro que se diz simbolicamente olhar diretamente para os raios do Sol. " 379

Outro escritor que escreveu um livro sobre o Grande Selo foi E. Raymond Capitão, e ele adicionou esta confirmação em seu livro intitulado NOSSO GRANDE SELO:

"A Águia ... também deve ser a única criatura que pode olhar diretamente para o sol." 380 É revelador que alguns dos autores parecem entender a simbologia do Sol, e outros pensam que é apenas o orbe gasoso que ilumina a Terra.

O desenho da águia esconde outros segredos e vai ajude o aluno a examiná-los também. A águia na foca tem nove penas na cauda e 32 ou 33 penas em cada uma das duas asas. Estes são símbolos que devem ser interpretados:

"As nove penas da cauda da águia representam os nove seres no círculo mais interno da iluminação na 'Grande Fraternidade Branca - ou os Illuminati.'" 381

Há outra explicação, mais aceitável do que a oferecida acima por Stan Deyo em seu livro intitulado THE COSMIC CONSPIRACY. Há nove graus no Rito de York da Maçonaria, e conectar o Rito de York às penas da cauda parece ser a explicação mais plausível.

As penas nas duas asas também escondem um segredo. Existem 32 no lado direito, simbólicos dos 32 graus dentro do Rito Escocês da Maçonaria, e 33 no lado esquerdo, simbólicos do 33º grau honorário.

O "olho que tudo vê" acima da pirâmide tem dois significados, ambos relacionados à Ordem Maçônica. Uma explicação foi fornecida pelos próprios maçons em um artigo que estava dentro de uma Bíblia maçônica. Dizia:

"A onipresença da lei maçônica foi simbolizada pelo Olho Que Tudo Vê." 382

A palavra ubiqüidade é definida como a capacidade de estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Os maçons estão dizendo que sua lei, aquela que punirá o maçom caso ele revele seus segredos, está em toda parte e ele não pode se esconder dela.

A segunda interpretação do símbolo do olho foi oferecida por muitos maçons, incluindo Albert Mackey:

"Um importante símbolo do Ser Supremo, emprestado pelos maçons das nações da antiguidade.

... o olho aberto foi selecionado como o símbolo da vigilância, e o olho de Deus como o símbolo da vigilância Divina e cuidado com o universo. "

"O Olho Que Tudo Vê pode então ser considerado como um símbolo de Deus manifestado em sua onipresença" 383

Portanto, a explicação mais simples do símbolo é que ele é o símbolo de uma divindade. E alguns dos maçons em seus escritos disseram ao estudante quem é essa divindade.

CAPÍTULO 18 O GRANDE SELO

Um dos maçons que deu o próximo passo para explicar o que o símbolo representava foi Kenneth Mackenzie, que escreveu isto:

"O olho também era o símbolo de Osíris." 384

Isso foi confirmado por outro maçom, Carl Claudy:

"Este [o Olho Que Tudo Vê] é um dos símbolos mais antigos e mais difundidos que denotam Deus. O Olho Aberto do Egito representava Osíris." 385

O Sr. Mackey também confirmou que o Olho Que Tudo Vê era um símbolo de Osíris:

"... os egípcios representavam Osíris, sua divindade principal, pelo símbolo de um olho aberto" 386

Albert Pike conectou Osíris com o Sol com este comentário de seu livro MORALS AND DOGMA:

"Osiris, o Sol, Fonte de Luz e Princípio de Bom"... [387]

Manly P. Hall conectou o símbolo do olho com o símbolo do sol com esta declaração:

"Seu símbolo, portanto, era um olho aberto, em homenagem ao Grande Olho do universo, o sol." 388

Rex Hutchens, um dos mais recentes maçons a escrever um grande livro de apoio à Ordem Maçônica, também escreveu que o olho que tudo vê era um símbolo do sol. Ele escreveu:

"No lado direito [de uma faixa usada por um Membro dos Maçons dentro do Templo] está pintado um olho de ouro, um símbolo do sol ou da Divindade." 389

Albert Pike como foi revelado o exato significado do símbolo em seu livro MORALS AND DOGMA:

"O Olho Que Tudo Vê ... que para os Antigos era o Sol." 390

Portanto, o olho que tudo vê é um símbolo que oculta a crença maçônica de que Osíris, um representante do sol, era um deus. E alguns desses escritores relataram que o deus-sol era Lúcifer.

Portanto, o olho que tudo vê é um símbolo de Lúcifer, o deus que tudo vê do universo. E foi colocado no selo americano por aqueles que sabiam o que significava.

A pirâmide inacabada sob o Olho Que Tudo Vê também tem um significado simbólico, conforme descrito pelo Departamento do Tesouro do governo dos Estados Unidos em 1935:

"A pirâmide é o símbolo da força e sua condição incompleta denotava a crença dos projetistas do Grande Selo de que ainda havia trabalho a ser feito." 391

(Observe que o Departamento do Tesouro informou que a pirâmide estava "inacabada [não tinha cume]" porque "ainda havia trabalho a ser feito" nos Estados Unidos. A explicação comum de que a "Nova Ordem Mundial" no Grande Selo era a criação da República sob a Constituição americana simplesmente não é verdade. Essa obra estava concluída na época em que o selo foi aprovado em 1782. Isso significa que a "obra ainda por fazer" tinha que ser concluída no futuro . O trabalho de criação de uma "Nova Ordem Mundial" estava, em 1782, "ainda no futuro.")

Mas, o olho que tudo vê tem um significado muito mais simbólico para os maçons, como foi descrito por E. Raymond Capt:

"O triângulo, em conexão com o Olho Que Tudo Vê, é o símbolo maçônico do 'Grande Arquiteto do Universo'." 392

Manly P. Hall disse a seus leitores quem era o Grande Arquiteto do Universo: ele era o Mestre das Lojas Maçônicas:

"TheMasonbelievesintheGreatArchitect ....

Nunca se esqueça de que o Mestre está próximo.
O olho que tudo vê está sobre ele. "393

O Grande Arquiteto do Universo é o título do deus da ordem maçônica. Mas há quem sinta que esse deus não é o Deus da Bíblia, mas Lúcifer, considerado por eles o deus de alguns maçons. Aquele que tem

apontado por que ele considera isso ser verdade é Edward Ronayne, um ex-membro dos maçons, que escreveu isso em seu livro intitulado THE MASTER'S CARPET:

"Um Arquiteto é um homem que fornece planos e supervisiona a construção de um edifício feito de material já preparado; mas Deus criou do nada os céus e a terra, e todas as suas hostes e, portanto, ele não pode ser um mero Arquiteto , e seria um insulto direto chamá-lo de tal apelido. " 394

(O autor é um daqueles que acreditam que Lúcifer é o deus de alguns dos maçons. Meu propósito é provar que essa conclusão é verdadeira com evidências dos próprios maçons. Algumas dessas evidências foram apresentadas no material em capítulos anteriores deste estudo. Outras evidências virão nos capítulos restantes deste livro.)

Outros símbolos maçônicos na nota de um dólar, conforme contado ao aluno pelos próprios maçons em sua revista intitulada The New Age, são:

13 folhas nos ramos de oliveira;
13 barras e listras no escudo; 13
setas;
13 letras em "E Pluribus Unum" na fita; 13
estrelas na crista verde acima;
13 pedras de granito na
pirâmide; 13 cartas em "Annuit
Coeptis";

Na frente da nota de um dólar está o selo dos Estados Unidos, composto por uma chave, um quadrado e a Balança da Justiça, bem como uma bússola, que, é claro, é um símbolo importante na Maçonaria. 395

É certo que o estudante de história argumentará
que o número 13 usado em todos esses símbolos simplesmente se refere aos treze estados que ratificaram a Constituição. Esta seria
uma explicação razoável, não fosse pelo fato
que os maçons reivindicam o número como um dos seus.
Parece que eles decidiram que era hora de formar os Estados Unidos quando o número de estados que poderiam ser unidos
na União chegou a 13. Como acabamos de ilustrar, os maçons consideram o número como tendo um significado maçônico.

Aparentemente, eles esperaram exatamente o momento em que havia exatamente 13 estados para formar o sindicato, e não 12 ou 14.

Quem atribuiu uma interpretação esotérica ao número 13 é Stan Deyo, o autor que disse isso em seu livro intitulado A CONSPIRAÇÃO CÓSMICA:

"13 é o valor atribuído a Satanás." 396

Mas a frase-chave no verso da nota de um dólar e dentro do Grande Selo é a frase latina NOVUS ORDO SECLORUM. Isso significa:

NOVUS: Novo
ORDO: Ordem
SECLORUM: Mundial

A nova ordem
mundial!

A Nova Ordem Mundial na nota de um dólar americano não é a "república" de treze estados criada pelos pais fundadores. É o futuro reinado de mil anos de Lord Maitreya, o "messias" da Nova Era. Lord Maitreya é o representante terrestre do deus-sol, Lúcifer. E o período futuro é simbolizado pela pirâmide inacabada, significando que o trabalho futuro ainda está para ser feito.

É uma tarefa fácil mostrar que a Nova Ordem Mundial não é a forma republicana de governo que os pais fundadores criaram, porque a pirâmide está inacabada. Qualquer que seja a Nova Ordem Mundial, ela não foi concluída em 1782. E ainda não está em vigor.

A América está trazendo a Nova Era para o mundo do futuro! Alguns dos fundadores desta nação disseram isso!

Não há dúvida de que o Grande Selo tem grande significado tanto para a Ordem Maçônica quanto para a "Ordem da Busca" descrita por Manly P. Hall, um membro dos Maçons.

Há uma peça final a ser colocada no quebra-cabeça de todo o cenário: determinar por que esses símbolos aparecem na nota de um dólar. Por que o grande selo dos Estados Unidos deveria conter quaisquer símbolos que escondem segredos da esmagadora maioria do povo americano? Especialmente se esses segredos simbolizam uma religião que poucos na América seguem.

CAPÍTULO 18 O GRANDE SELO

Arthur M. Schlesinger Jr., em seu livro intitulado THE COMING OF THE NEW DEAL, contou como Henry A. Wallace, o vice-presidente na primeira administração do presidente Franklin Roosevelt, pediu ao presidente para colocar os dois selos nas costas do Nota de dólar americano. O Sr. Schlesinger escreveu:

"O ocultismo o fascinou [Wallace]. Ele viu um significado especial no Grande Selo dos Estados Unidos ... ainda mais no reverso do Selo ....

... Wallace induziu o Secretário do Tesouro [depois de falar com o presidente Roosevelt] a colocar a Grande Pirâmide na nova nota de um dólar em 1935.

Sua suscetibilidade ao ocultismo havia atraído Wallace no final dos anos 20 para a órbita de um místico russo branco na tradição de [Helena Petrovna] Blavatsky, Dr. Nicholas Roerich "397

O próprio Sr. Wallace colocou suas lembranças dos acontecimentos em uma carta que foi gravada em vários lugares, bem como no livro intitulado NOSSO GRANDE SELO:

"A frase latina NOVUS ORDO SECLORUM me impressionou no sentido de significar o New Deal [o termo aplicado às administrações do presidente Roosevelt] dos tempos. Portanto, peguei a publicação [uma cópia de um livro intitulado A HISTÓRIA DO SELO DOS ESTADOS UNIDOS] para o presidente Roosevelt ....

[Ele] foi atingido pela primeira vez com a representação do 'Olho Que Tudo Vê', uma representação maçônica do Grande Arquiteto do Universo.

Roosevelt como eu era um maçom de 32º grau. Ele sugeriu que o selo fosse colocado na nota de um dólar em vez de em uma moeda e levou o assunto ao Secretário do Tesouro. "398

Alguns maçons criaram o Grande Selo em 1782, e outros maçons o colocaram no verso da nota de um dólar americano em 1935. E parece que todos os envolvidos sabiam o significado dos símbolos ocultos nele retratados.

Há uma abundância de evidências de que os maçons estiveram fortemente envolvidos na fundação dos Estados Unidos e no desenho do Grande Selo.

CAPÍTULO 18 O GRANDE SELO

O Conselho Supremo do 33º Grau do Rito Escocês da Maçonaria disse ao estudante que 13 dos 39 signatários originais da Constituição eram maçons. 399 Outro maçom, o Past Soberano Grande Comandante Henry Clausen, colocou o número 23 de 39. 400 Também é interessante notar que havia 39 signatários, exatamente três vezes o número maçônico 13.

Outros maçons assumiram posições de responsabilidade dentro do Exército lutando pela liberdade contra o governo inglês.
33 generais do exército de George Washington e seis de seus assessores eram maçons. 401

Os maçons de então e os maçons agora estão ansiosos para o "NOVUS ORDO SECLORUM", a frase em latim na parte inferior do verso do Grande Selo.

Manly P. Hall contou ao mundo sobre o retorno de Osíris, algum dia, quando escreveu isto:

"Osíris se erguerá em esplendor dentre os mortos e governará o mundo por meio daqueles sábios e filósofos nos quais a sabedoria se encarnou." 402

O retorno à adoração de Osíris e ao que ele representa como o deus-sol, a adoração de Lúcifer, ainda está no futuro. Alguém que disse ao mundo que foi C. William Smith de New Orleans, Louisiana, na cópia de setembro de 1950 da New Age Magazine, a publicação oficial do Supremo Conselho, 33º Grau do Rito Escocês da Maçonaria.

O que o Sr. Smith escreveu é extremamente revelador. Depois que o aluno aprendeu que Lúcifer é o deus de alguns maçons, parece que a maneira de entender verdadeiramente o que ele escreveu é substituir o nome Lúcifer sempre que ele se referir a Deus. Ele escreveu:

"O plano de Deus é dedicado à unificação de todas as raças, religiões e credos. Este plano, dedicado à nova ordem das coisas, é fazer todas as coisas novas - uma nova nação, uma nova raça, uma nova civilização e uma nova religião, uma religião não sectária que já foi chamada de religião da 'Grande Luz'.

Olhando para trás na história, podemos ver facilmente que a Mão Guia da Providência escolheu o povo nórdico para trazer e revelar a nova ordem do mundo. Registro

mostram claramente que 95 por cento dos colonos eram nórdicos - Anglo-saxões.

A Providência escolheu a raça norte-americana a 'Nova Era' do mundo - um 'Novus Ordo Seclorum.'

... o grande plano de Deus na América para o amanhecer da Nova Era do mundo. "403

Sim algum Os maçons realmente esperam que Osiris ressuscite dos mortos e governe o mundo.
TheNewAge, theNewWorldOrderisperto!
Alguns estão esperando que Osiris suba!

Capítulo 19
Os maçons

Um artigo na edição de novembro de 1946 da The New Age Magazine, publicada pelo Rito Escocês da Maçonaria, chamou a atenção para o seguinte comentário feito por Andre Tardieu, um ex-premiê francês:

"A Maçonaria não explica tudo; no entanto, se deixarmos isso fora de cogitação, a história de nossos tempos é ininteligível." 404

Talvez a razão pela qual o Sr. Tardieu disse isso seja por causa do que Manly P. Hall disse sobre a Maçonaria. Ele chamou de:

"a organização mais poderosa do país." 405

Alice Bailey, a líder da Nova Era, escreveu sobre a Fraternidade Maçônica:

"É uma organização muito mais oculta do que pode ser percebida e tem como objetivo ser a escola de treinamento para os ocultistas avançados vindouros." 406

A palavra oculto é definida como oculta, oculta, secreta e esotérica. E um ocultista é aquele que acredita em esconder segredos de outras pessoas.

Os maçons, deve-se presumir, se apressariam em se defender contra tais acusações. Qualquer organização secreta, escondida ou oculta teria que ser, especialmente se fosse descoberto que seus propósitos não eram os que o cidadão comum acreditava. E isso parece ser exatamente o que esta Ordem fez.

A explicação tradicional oferecida pela Maçonaria quanto ao seu propósito é esta oferecida por Henry Clausen, um ex-Grande Comandante Soberano da Ordem Maçônica. Ele disse que era:

"um sistema particular de moralidade, velado em alegorias e ilustrado por símbolos." 407

Os maçons só admitem certos indivíduos em suas cerimônias de iniciação. Essas qualificações são:

"Um candidato à iniciação deve ser um homem, nascido livre, não mutilado e em idade madura." 408

Há mais um requisito: eles devem professar a crença em um ser supremo.

WF Brainard, um maçom em New London, Connecticut, fez um discurso em 1825 descrevendo a Ordem da qual era membro. Ele disse:

"O que é a Maçonaria agora? É poderosa. Compreende homens de posição, riqueza, ofício e talento, em poder e fora de poder; e que, em quase todos os lugares onde o poder é. De qualquer importância; e está entre outras classes da comunidade, até as mais baixas, em grande número, homens ativos, unidos e capazes de serem dirigidos pelos esforços dos outros, de forma a ter a Força de Concerto em todo o mundo civilizado.

Eles também são distribuídos, com os meios de se conhecerem, e os meios de manter segredo, e os meios de cooperação, na mesa - no Salão Legislativo - na Bancada - em todas as reuniões de negócios - em paz e guerra - entre inimigos e amigos - em um lugar assim como em outro!

Tão poderoso, de fato, é neste momento que não teme nada da violência, seja pública ou privada, pois tem todos os meios para aprendê-la a tempo, para neutralizá-la, derrotá-la e puni-la. "409

Como já foi discutido, os membros dessa poderosa organização têm acesso a um segredo. Incluído nesse segredo estão os planos para o futuro do mundo. E sejam quais forem esses planos, eles são ocultados do cidadão comum.

"Muito cedo em nossa carreira maçônica, somos ensinados que a Maçonaria é um sistema de moralidade, cujas peculiaridades são veladas do mundo popular e não instruído por traição alegórica [sic: ensino?] E ilustração simbólica." 410

Parece ser uma conclusão lógica que se os maçons tivessem outra moralidade, e se essa moralidade fosse sólida e fosse benéfica para todas as pessoas do mundo, você pensaria que eles a tornariam pública, em vez de ocultá-la dentro de mistérios e alegorias. Só podemos nos perguntar se a razão pela qual sua moralidade é mantida em segredo é porque sua moralidade não é sólida e benéfica para o público em geral. Isso certamente explicaria por que eles querem mantê-lo enterrado, longe do olhar dos cidadãos do mundo.

Outro maçom, George Steinmetz em seu livro intitulado FREEMASONRY, ITS HIDDEN MEANING, diz:

"É nos antigos símbolos da Maçonaria que seus verdadeiros segredos estão ocultos e estes são densamente velados para o Maçon como para qualquer outro.

Os segredos mais profundos da Maçonaria não são revelados na Loja. Eles pertencem apenas a alguns. "411

Portanto, os segredos dos maçons nem mesmo pertencem a todos os maçons. Alguns maçons sabem e alguns outros maçons não sabem o significado dos segredos. Mas o interessante é que os maçons que não sabem estão sendo enganados por aqueles que sabem. Albert Pike confirmou que esta afirmação era verdadeira ao escrevê-la no livro que costumava ser lido por todos os maçons dentro do Rito Escocês, Jurisdição do Sul, Ordem Maçônica, intitulado MORAIS E DOGMA:

"Os graus Azuis [os três primeiros graus dos 32] são apenas o átrio externo ou pórtico [um passeio coberto] do Templo.

Parte dos símbolos são exibidos lá para o Iniciado, mas ele é intencionalmente enganado por falsas interpretações.

Não se pretende que ele os compreenda; mas pretende-se que ele imagine que os compreenderá.

Sua verdadeira explicação está reservada para os Adeptos, os Príncipes da Maçonaria. "412

O iniciado está sendo enganado por seus próprios companheiros maçons! Um irmão está mentindo para outro! Alguns dos maçons estão ocultando o verdadeiro significado dos segredos de outros maçons. E é assim que operam os poderosos maçons, a organização à qual os homens de posição, riqueza, cargo e talento estão aderindo?

Pike repetiu essa posição dentro do mesmo livro, mas em outra página:

"A Maçonaria esconde seus segredos de todos, exceto dos Adeptos e Sábios, ou os eleitos, e usa explicações falsas e interpretações errôneas de seus símbolos para enganar aqueles que merecem apenas ser enganados; para ocultar a Verdade, que ela chama de Luz, deles , e para afastá-los dele. " 413

Pode ser informativo neste momento identificar exatamente em que um "adepto" acreditava. Kenneth Mackenzie, um membro dos maçons, escreveu isso em seu livro intitulado THE ROYAL MASONIC CYCLOPAEDIA:

"Adepto - um nome dado à Ordem dos Iluminati." 414

O Sr. Pike estava admitindo que apenas os Adeptos, os "maçons iluminados", ou aqueles que pertenciam a ambas as organizações, conheciam o segredo das Lojas Maçônicas: que Lúcifer era um deus? Certamente parece que sim.

Manly P. Hall também revelou a verdade de que nem todos os maçons entendem o significado dos segredos dentro do Templo. Ele escreveu isso em seu livro intitulado LECTURES ON ANCIENT PHILOSOPHY:

"A Maçonaria é uma fraternidade dentro de uma fraternidade - uma organização externa que esconde uma irmandade interna dos eleitos.

... é necessário estabelecer a existência dessas duas ordens separadas, mas interdependentes, uma visível e outra invisível.

A sociedade visível é uma camaradagem esplêndida de homens “livres e aceitos”, ordenados a se devotar a questões éticas, educacionais, fraternas, patrióticas e humanitárias.

A sociedade invisível é uma fraternidade secreta e muito augusta, cujos membros se dedicam ao serviço de um misterioso arcanum arcandrum [definido como um segredo; um mistério.]

Aqueles irmãos que tentaram escrever a história de seu ofício não incluíram em suas discussões [um discurso formal ou tratado] a história daquela sociedade interna verdadeiramente secreta que é para o corpo maçônico o que o coração é para o corpo humano.

Em cada geração, apenas alguns são aceitos no santuário interno da obra ....

... os grandes filósofos iniciados da Maçonaria são ... mestres daquela doutrina secreta que forma o fundamento invisível de toda grande instituição teológica e racional. "415

Ele ampliou ainda mais esse pensamento quando escreveu esses comentários em outro de seus livros, este intitulado AS CHAVES PERDIDAS DA MAÇONARIA:

"O irmão iniciado percebe que seus assim chamados símbolos e rituais são meramente cegos, fabricados pelos sábios para perpetuar idéias incompreensíveis para o indivíduo médio.

Ele também percebe que poucos maçons de hoje sabem ou apreciam o significado místico oculto nesses rituais. "416

Outros escritores maçônicos confirmaram que existem duas classes de maçons. Kenneth Mackenzie adicionou esta confirmação:

"Atualmente, há muitos segredos que geralmente não são fornecidos e, de fato, a condição da educação maçônica, exceto entre uma certa classe, é muito baixa.

Existem muitos bons maçons bem familiarizados com o ritual, e até mesmo com as palestras, mas eles falham por falta de gosto e oportunidade de compreender a filosofia mais sutil da Maçonaria. "417

Os maçons são rápidos em apontar que eles não contam nem mesmo aos seus companheiros maçons mais inteligentes quais são os segredos; eles pedem que eles descubram por si mesmos. Mas, diz Pike, eles começam o processo sugerindo que os maçons "adoram" algo diferente do Deus da Bíblia em primeiro grau.

Aparentemente, se o maçom conseguir descobrir por si mesmo quem os outros maçons adoram, ele se tornará um deles.
Isso é o que Pike escreveu em MORALS AND DOGMA:

"Cabe a cada maçom descobrir o segredo da Maçonaria ....

A Maçonaria não inculca suas verdades. Ela os declara, uma vez e brevemente; ou os insinua, talvez, sombriamente; ou interpõe uma nuvem entre eles e olhos que ficariam deslumbrados com eles.

Esse rito [o Rito Escocês] levanta uma ponta do véu, mesmo no Grau de Aprendiz [o primeiro grau da Loja Azul], pois ali declara que a Maçonaria é uma adoração. "418

Outras aulas que a Maçonaria não é uma fraternidade de senhores filtrópicos que se encontram regularmente para

bolsa de estudos e obras de caridade estão contidas em outras partes do livro MORALS AND DOGMA de Pike, ou nos escritos de Manly P. Hall:

"Cada Loja é uma Têmpora" [419]
"A Maçonaria é uma adoração." 420
"Alvenaria é um corpo religioso e filosófico. "

"EveryMasonicLodgeisatempleofreligion;
e seus ensinamentos são instruções religiosas. "422

Visto que a Maçonaria afirma ser uma religião, seria útil para o estudante definir o termo e ver se a Maçonaria atende aos requisitos. Uma religião é definida como sendo uma destas definições:

1. A crença em um poder divino a ser obedecido e adorado como o criador e governante do universo.
2. Qualquer sistema de crenças, práticas, valores éticos semelhantes, sugestivos ou comparáveis a tal sistema.

Pela segunda definição, os maçons certamente se qualificam como uma religião. Mas os próprios maçons negam que seja assim. Essa visão foi apresentada em 1986 por Bill Mankin, membro do 32º grau da Loja Maçônica, em uma série de programas de televisão sobre os maçons. As discussões fizeram parte de um programa de televisão chamado The John Ankerberg Show. O Sr. Mankin disse:

"Nós [os maçons] não temos credo, nenhuma confissão de fé em uma declaração doutrinária. Não temos teologia; não temos nenhum ritual de adoração. Não temos símbolos religiosos no sentido de símbolos encontrados em uma igreja ou sinagoga .
Nossos símbolos estão relacionados ao desenvolvimento do caráter da relação do homem com os homens. São ferramentas de trabalho a serem utilizadas na construção da vida. "423

A palavra religião é definida em outro dicionário como:

1. A crença em um poder divino ou sobre-humano a ser obedecido e adorado como o criador e governante do universo.
2. Qualquer sistema específico de crença em conduta e ritual, geralmente envolvendo um código de ética e uma filosofia.

Portanto, pela definição de religião contida em qualquer um dos dicionários, os maçons são uma religião. Isso pode ser determinado por uma breve revisão do que os maçons fazem dentro de seu templo.

1. Os maçons adoram um deus (eles o chamam de Grande Arquiteto do Universo);
2. Eles oram a esse deus dentro de seus templos. Por exemplo, durante o grau de Aprendiz, o primeiro dos três dentro da Loja Azul, oVenerável Mestre, o equivalente do Presidente da loja, ora:

"Concede-te o teu auxílio, Pai Todo-Poderoso do Universo" 424

3. Eles acreditam que esse deus em seus templos ouve orações. A mesma oração no grau de Aprendiz Ingressado continua:

"... e concordo que este Candidato para Maçonaria pode dedicar sua vida ao teu serviço. "425

4. Eles acreditam que sua adoração dentro do templo lhes concederá vida imortal. No panfleto preparado pelo John Ankerberg Show, eles citaram o manual maçônico que descreve o que significa o avental branco usado pelo maçom:

"Aquele que usa a pele de cordeiro como uma insígnia de um maçom é, portanto, continuamente lembrado da pureza de vida e conduta que é essencialmente necessária para sua admissão na Loja Celestial Acima." 426

5. Eles acreditam em um deus comum a todas as religiões. A mesma declaração da Grande Loja de Maryland continua:

"Assim, a Maçonaria é uma grande irmandade de homens de todos os países e idades que são capazes de descobrir nos ensinamentos religiosos de toda a humanidade, alguns deles rudes de fato, a verdade fundamental COMUM A TODOS: que Deus é o Pai de toda a humanidade .... "427 [ênfase do autor]

Qualquer estudante de religiões mundiais é inevitavelmente levado a esta conclusão: cada religião tem uma visão diferente de Deus. Cada religião concebe os deveres e funções de sua divindade como diferentes; e algumas religiões nem mesmo acreditam em um Deus (algumas têm muitos deuses). Mas há uma coisa que provavelmente é comum a todas as religiões: todas acreditam que existe uma força do mal no mundo. A Bíblia chama essa força de Lúcifer, Satanás ou o diabo.

Henry Clausen, o Ex-Grande Comandante Soberano do Rito Escocês, disse a seus leitores em seu livro intitulado COMENTÁRIOS DE CLAUSEN SOBRE MORAIS E DOGMA
que havia apenas um deus, e que um dos propósitos da Maçonaria é ensinar a seus iniciados quem é esse deus:

"ThetrueknowledgeoftheOneSupremeDeityis
dado. "428

Assim, os maçons declaram abertamente que existe apenas um deus e que esse deus é de alguma forma diferente daquele que é adorado pelas religiões do mundo.

Se o estudante de Maçonaria ler a declaração da Grande Loja de Maryland novamente, com o pensamento de que as religiões do mundo não concordam sobre a definição de seu deus, mas concordam que existe uma força do mal, a declaração começa para fazer algum sentido.

Como já foi ilustrado neste estudo, os maçons consideram Lúcifer um deus.

6. Os maçons acreditam em uma vida após a morte. Eles acreditam em uma "loja celestial acima".

7. Os maçons acreditam em um lugar onde essa vida continua após a morte. Durante o início
cerimônia no primeiro grau da Loja Azul, o iniciado é informado:

"Gostaria de apresentar-lhe, irmão (nome), este avental de pele de cordeiro, ou de couro branco, que é um emblema de inocência ... Aquele, portanto, que usa uma pele de carneiro como emblema de um maçom é continuamente lembrado daquela pureza de vida e conduta que é essencialmente necessária à sua ganhando ADMISSÃO AO
CELESTIAL
ALOJAMENTO ACIMA. "[Grifo do autor.] 429

Mas, mesmo com todas essas evidências contrárias, os maçons continuam a negar que a Maçonaria seja uma religião separada de qualquer outra.

E, para agravar ainda mais o problema, os maçons continuam a ensinar que sua religião é uma continuação de outro culto antigo. Albert Pike declarou em seu livro MORALS AND DOGMA:

"... o Sol, a Lua e o Mercúrio ... ainda são as três Grandes Luzes de uma Loja Maçônica."

E então ele disse ao leitor o que (ou quem) essas luzes representam:

"As três luzes representam o Sol, a Lua e Mercúrio; Osíris, Ísis e Hórus." 430

Portanto, uma das luzes dentro do templo maçônico representa Osíris, o deus-sol. Existem outras conexões dentro da religião maçônica com o deus dos egípcios:

"Osíris, Adoni, Adonis, Atys e os outros Deuses Solares - também tinham um túmulo e uma iniciação religiosa; uma das principais cerimônias consistia em vestir o Iniciado com a pele de um cordeiro branco. E nisto nós veja a origem do avental de pele de ovelha branca usado na Maçonaria. " 431

Deve-se lembrar que os maçons ensinam "o verdadeiro conhecimento da Divindade Suprema Única". É possível inferir de suas próprias palavras que eles sabem exatamente quem é essa "Deidade Suprema"? Pike admitiu que seus escritos ocultavam um mistério secreto. Ele escreveu sobre as palavras em seu livro intitulado MORALS AND DOGMA:

"Se você refletir, meu irmão, ... você sem dúvida suspeitará que algum significado secreto estava oculto nessas palavras." 432

A evidência de que o Sr. Pike estava ocultando a verdade sobre este segredo de seus companheiros maçons foi apresentada nos capítulos anteriores deste estudo. E o fato de que os maçons não querem que o público em geral saiba a verdade sobre esse deus oculto é confirmado por pelo menos duas circunstâncias.

1. O Sr. Pike afirmou que seu livro não foi "destinado ao mundo em geral", 433 e
2. Uma cópia do livro que apareceu em uma livraria de livros usados tinha a seguinte frase estampada na capa interna: "livro esotérico, apenas para uso no rito escocês; a ser devolvido após retirada ou morte do destinatário".

Portanto, seja qual for o segredo contido em seu livro, Pike não quer que seja conhecido pelo público ou por seus companheiros maçons.

Albert Pike ensinou a seus leitores uma verdade maçônica simples, mas muito profunda, na parte inferior da página 324 em seu MORALS AND DOGMA:

"O que é Superior é como o que é inferior, e o que está abaixo é como o que está acima, para formar as maravilhas da unidade." 434

Observe que Pike coloca as palavras "Superior", "Inferior", "Acima" e "Abaixo" em maiúscula, exatamente como alguém faria ao capitalizar o nome de uma divindade. Parece que uma das coisas invertidas é a compreensão da natureza da divindade.

Esse ensinamento foi apenas alguns parágrafos após outra declaração de Pike:

"A convicção de todos os homens de que Deus é bom levou à crença em um diabo, o Lúcifer caído ou portador da luz " [435]

Aplicando o princípio que foi ensinado no último parágrafo à frase contida acima, é possível ver que Pike considera Lúcifer o Deus que é bom, e que o Deus da Bíblia é o diabo, o deus do mal. Isso é o que significa aquela afirmação sobre "o que está abaixo é como o que está acima". Isso significa que o Deus nos céus é o deus que está abaixo, e o deus que está abaixo é o deus nos céus.

Portanto, os maçons acreditam em um deus: é o portador da luz caído, Lúcifer. Não pode haver outra explicação razoável do que o Sr. Pike acabou de escrever.

E esse pensamento continuará a ser desenvolvido à medida que este estudo continua.

Mesmo que os maçons continuem a negar publicamente que sua Ordem seja uma religião, eles dizem que é em alguns de seus escritos. Um exemplo disso vem da pena de Albert Mackey, um maçom, em sua ENCYCLOPAEDIA OF FREEMASONRY:

"Olhe para seus antigos marcos, sua sublime cere-
dinheiro, seus símbolos profundos e alegorias - todos inculcando a observância religiosa, e quem pode negar que é eminentemente uma instituição religiosa; e com base nisso, principalmente, senão só, os religiososMasonsdefendit. " [436]

Ele repete essa afirmação em outro livro que escreveu intitulado TEXTBOOKOFMASONICJURISPRUDENCE:

"A verdade é que a Maçonaria é, sem dúvida, uma instituição religiosa, sendo a sua religião universal tipo em que todos concordam. " [437]

Outro escritor, aparentemente não um maçom, lançou um pouco de luz sobre a natureza da adoração dos maçons. Ele escreveu isso

eles adoravam a trindade egípcia de
Isis, Horus, e Osiris:

"... Deus tem setenta e dois nomes conhecidos e um nome inefável, desconhecido para o homem ....

A suprema iniciação isíaca ... tem como único propósito a transmissão deste nome, que constituiu a Palavra.

A Maçonaria em seus primeiros três graus está certamente muito próxima dos ritos isáicos.

Poucos maçons sabem que seu trabalho dentro do templo é realizado sob a égide da trindade egípcia. "438

Mas Albert Pike aparentemente era um daqueles maçons que sabia. Ele escreveu:

"A Maçonaria é:
idêntico aos Mistérios Antigos. "
439

um sucessor dos Mistérios. "440

Manly P. Hall repetiu a afirmação:

"... na Maçonaria, os antigos princípios religiosos e filosóficos ainda sobrevivem." 441

Outro escritor, mas neste caso aparentemente não um membro dos maçons, escreveu isso em seu livro intitulado SERPENT IN THE SKY:

"Agora, a sabedoria do Templo Egípcio não sobreviveu ao Egito intacta, ou em sua forma original, mas se infiltrou até nossos dias por meio de grupos mais ou menos subterrâneos sem qualquer organização central aparente - ... Maçons ... e outros." 442

E Henry Clausen, o Past Soberano Grande Comandante, também confirmou que a Maçonaria está conectada aos antigos mistérios:

"Nós olhamos para uma transformação em uma Nova Era usando, no entanto, o discernimento e a sabedoria do antigo
místicos. "443

Parece que as evidências apresentadas até agora permitiram ao estudante de Maçonaria tirar as seguintes conclusões:

1. Os Antigos Mistérios, levados a alguns dos cultos de hoje, adoravam um deus-sol, uma referência velada a Lúcifer, o anjo caído da Bíblia. Essa adoração ao diabo foi ocultada através das gerações, dando-lhe um nome diferente.
2. Havia duas adorações dentro de cada templo do deus-sol: uma para o cidadão comum e outra para aqueles que haviam sido iniciados nos verdadeiros significados da adoração: que seu deus era na verdade Lúcifer.
3. Pelas próprias admissões dos maçons, eles também adoram o deus dos antigos: o deus-sol, Lúcifer, conhecido como o diabo da Bíblia.
4. Os maçons de hoje escondem a verdade de quem eles estão adorando de seus irmãos dentro da loja, mentindo intencionalmente para eles.
5. E provavelmente a esmagadora maioria dos Maçons hoje não conhece essa verdade, o que pode ser inferido do fato de que os Adeptos Maçons admitem que escondem essa verdade de seus companheiros Maçons.

E homens de posição, riqueza, cargo e poder continuam a se juntar.

Capítulo 20
Aqueles que se opõem

Mas há outros que sabem que certos maçons adoram Lúcifer? Existem outros que sabem que os maçons querem trazer a Nova Ordem Mundial? Há avisos sendo emitidos para alguém que vai ouvir?

O capitão William Morgan, um maçom que expôs os segredos da Loja Maçônica em 1826 em seu livro intitulado MAÇONARIA EXPOSTA, escreveu o seguinte:

"A ruína [definida como a ruína] de nossas instituições civis pode ser encontrada na Maçonaria, já poderosa e cada vez mais forte. Devo ao meu país uma exposição de seus perigos." 444

A publicação deste livro não foi vista com bons olhos pelos maçons depois que foi tornado público. O capitão pagou com a vida por suas tentativas de alertar a América. A introdução da edição original identificou seus assassinos como sendo os próprios maçons. Dizia:

"... o autor ... foi raptado e levado embora

... por uma série de Maçons " ..... [445]

Os maçons, no entanto, não acreditam que o capitão Morgan foi assassinado. Albert G. Mackey em sua ENCYCLOPAEDIA diz o seguinte:

"Existem vários mitos sobre o seu desaparecimento e posterior residência em outros países.
... é certo que não há provas de sua morte que seriam admitidas em um Tribunal de Sucessões. "446

Mesmo que os maçons neguem que o capitão foi assassinado, os jornais da época relataram que seu assassinato foi um fato, e era amplamente aceito na América que os membros dos maçons foram os responsáveis por sua morte. Como resultado do furor nacional sobre o assassinato, o primeiro terceiro partido político desta nação, chamado de Partido Anti-Maçom, surgiu como um protesto às atividades da Ordem Maçônica.

Um ex-maçom e ministro de Nova York, William Preston Vaughn, também tentou alertar a América em 1830:

"Se a loja ficasse sem controle, os Estados Unidos teriam uma monarquia maçônica para seu governo, uma igreja maçônica, um caminho maçônico para um céu maçônico e sangue e massacre e destruição para todos os que não subscrevem o apoio do monarca." 447

John Quincy Adams, o sexto presidente dos Estados Unidos, também tinha fortes sentimentos sobre a Ordem Maçônica. Ele escreveu isso em 1833:

"Acredito conscienciosamente e sinceramente que a Ordem da Maçonaria, se não a maior, é um dos maiores males morais e políticos sob os quais a União está trabalhando agora." 448

Ele continuou dizendo que a Maçonaria era:

"uma conspiração de poucos contra a igualdade de direitos de muitos; anti-republicano [aqui ele não estava se referindo-

soa ao Partido Republicano, mas ao conceito de uma república como forma de governo] em sua seiva [que significa vitalidade.] "449

"Estou preparado para completar a demonstração diante de Deus e do homem, de que o juramento, obrigações e penalidades maçônicas não podem, de forma alguma, ser reconciliados com as leis da moralidade, do cristianismo ou da terra." 450

Millard Fillmore, o décimo terceiro presidente dos Estados Unidos, fez esta declaração:

"A fraternidade maçônica atropela nossos direitos, derrota a administração da justiça e desafia todos os governos que não pode controlar." 451

Outro que falou contra os maçons foi Ulisses
S. Grant, o décimo oitavo presidente, que disse o seguinte:

"Todos os partidos políticos secretos sob juramento são perigosos para qualquer nação, não importa quão puros ou patrióticos sejam os motivos e princípios que os uniram." 452

John Marshall, o Chefe de Justiça da Suprema Corte nos primeiros dias desta nação, era membro da Loja Maçônica. Aparentemente, ele mudou de ideia e mais tarde se retratou, Ele fez esta acusação:

"A instituição da Maçonaria deve ser abandonada como alguém capaz de muito mal e incapaz de produzir qualquer bem que não possa ser efetuado por meios seguros e abertos." 453

Outro aviso veio de John G. Stevens, um clérigo batista, que denunciou seus laços maçônicos publicando seus pontos de vista em UM INQUÉRITO SOBRE A NATUREZA E TENDÊNCIA DA ALVENARIA ESPECULATIVA. Incluído no seu
escritos foram estas conclusões:

"A Maçonaria era um estado dentro de um estado e que um dia os maçons derrubariam o governo democrático dos Estados Unidos e coroariam um de seus 'grandes reis' como governante desta nação." 454

Outro ministro que saiu da Ordem Maçônica foi Charles G. Finney, que deixou a Ordem quando o Capitão Morgan foi assassinado. Ele escreveu um pequeno panfleto intitulado "POR QUE EU SAI DA MAÇONARIA", no qual ele fez estas observações:

"... ao fazer esses juramentos, fui grosseiramente enganado e imposto sobre mim. Na verdade, cheguei à conclusão deliberada de que meus juramentos foram obtidos por meio de fraude e deturpações; que a instituição não era em nenhum aspecto o que eu havia sido informado que era; e ... tornou-se cada vez mais irresistivelmente claro para mim que a Maçonaria é altamente perigosa para o Estado, e em todos os sentidos prejudicial para a Igreja de Cristo. " 455

Mas talvez a crítica mais contundente aos maçons veio do papa Leão XIII, o papa católico de 1878 a 1903. Ele escreveu essas palavras em uma encíclica intitulada HUMANUS GENUS:

"Seu objetivo final: a saber, a derrubada de toda a ordem religiosa e política do mundo que o ensinamento cristão produziu, e a substituição de um novo estado de coisas de acordo com suas idéias, do qual os fundamentos e as leis serão tirados do mero naturalismo. " 456

O Papa continuou mais tarde em sua Encíclica para explicar o que ele quis dizer com o termo Naturalismo:

"... a doutrina fundamental dos naturalistas ... é que a natureza humana e a razão humana devem ser a senhora e a guia em todas as coisas." 457

"... os naturalistas ensinam ... que o casamento pertence ao gênero dos contratos comerciais, que podem ser legitimamente revogados pela vontade de quem os celebrou, e que os governantes civis do Estado têm poder sobre o vínculo matrimonial." 458

Portanto, o papa observou corretamente que os maçons estavam comprometidos em criar uma Nova Ordem Mundial: eles queriam criar um "novo estado de coisas" derrubando "toda a ordem religiosa e política". Então ele identificou o novo mundo pelo qual eles queriam substituí-lo: um baseado na razão.

Ele continuou sua discussão sobre por que estava preocupado com os maçons:

seu esforço para obter igualdade e comunidade de todos os bens pela destruição de toda distinção de classe e propriedade. "459

Aqui, o Papa afirma que os maçons compartilham a visão de Karl Marx, o comunista, que queria "abolir a propriedade privada". O Papa disse que os maçons queriam destruir "as distinções de propriedade".

O destino do Papa depois de ter escrito essas advertências ao mundo foi talvez revelado em um artigo da revista Time em 18 de junho de 1984. O artigo dizia que isso era o que poderia ter acontecido com ele:

"... havia rumores sobre como o veneno matou Leão XIII em 1903" 460

Outro que tentou alertar o mundo sobre a Ordem Maçônica foi Bernard Fay, que escreveu um livro intitulado REVOLUÇÃO E MAÇONARIA. É por isso que ele compartilhou sua preocupação:

“A Nova Maçonaria não visava destruir igrejas, mas, com a ajuda do progresso das idéias, preparou-se para substituí-las”. 461

De acordo com o Sr. Fay, a religião maçônica queria substituir a religião cristã!

Outro escritor sobre o assunto dos maçons é Arthur Edward Waite, que escreveu isso em seu livro intitulado A ENCICLOPAÉDIA DA MAÇONARIA:

"A Igreja Latina [aparentemente significando a Igreja Católica] concordou em considerar a Maçonaria ...
como ... aquelas forças que;
mundo contra a Igreja naquele mundo ". 462

Mas exemplos mais atuais de igrejas cristãs alertando seus membros, assim como o mundo, podem ser localizados. Não é apenas a Igreja Católica que se preocupa com a adesão à Ordem Maçônica.

A Igreja Presbiteriana Ortodoxa se reuniu em Rochester, Nova York, de 2 a 5 de junho de 1942, e publicou um relatório sobre a Antiga Ordem dos Maçons Livres e Aceitos. O seguinte foi parte de suas conclusões:

"... A Maçonaria é uma instituição religiosa e, como tal, é definitivamente anticristã. ... ser membro da fraternidade maçônica é inconsistente com o Cristianismo." 463

Além disso, outro corpo da igreja, desta vez o Sínodo Igreja Luterana-Missouri, aprovou uma resolução em 1975 pedindo "literatura especializada para pessoas que pertencem a seitas e cultos anticristãos". Um dos seis livretos que resultaram da chamada foi um sobre os maçons chamado "COMO RESPONDER À LODGE".

Mas um dos estudos mais dramáticos sobre os maçons ocorreu há pouco tempo na Inglaterra, quando a Igreja da Inglaterra divulgou um relatório sobre eles após uma sessão de verão examinando a Ordem. O artigo que apareceu no Arizona Daily Star, lançado pela Associated Press em 14 de julho de 1987, dizia que:

'"ChurchofEnglandleaders ..... endossou de forma esmagadora um relatório ontem que chamou a Maçonaria rituais blasfemos ' .....

O relatório: Maçonaria e Cristianismo: São Compatíveis? ", Disse alguns Cristãos achavam os rituais masônicos perturbadores e 'positivamente maus'." 464

Talvez o melhor resumo de toda a preocupação com a Ordem Maçônica tenha vindo de um ex-Maçom, Edward Ronayne, em seu livro intitulado O TAPETE DO MESTRE. O Sr. Ronayne disse o seguinte:

"Maçonaria ... é um sistema que não tem a menor sombra de apoio, seja da história, da escritura, da razão ou do bom senso, mas, na verdade, é diametralmente oposto a todos eles." 465

Mas, homens de posição, riqueza, cargo e poder ainda se juntam a ele.

Capítulo 21
Albert Pike

Um dos escritores maçônicos frequentemente citado neste estudo como um especialista em assuntos maçônicos foi Albert Pike, o Soberano Grande Comandante da Jurisdição Sul do Rito Escocês da Maçonaria de 1859 até sua morte em
1891. Portanto, pode ser útil saber um pouco sobre seu passado.

Ele foi descrito por outros maçons de uma maneira bastante lisonjeira. Carl Claudy escreveu isto:

"Pike foi ... um dos maiores gênios que a Maçonaria já conheceu. Ele foi ... um professor das verdades ocultas da Maçonaria. 466

Manly P. Hall escreveu:

"Albert Pike, que reuniu amplas evidências da excelência das doutrinas promulgadas pela
mistérios "467

E o Dr. Robert Watts, um maçom de 33º grau, também fez alguns comentários muito elogiosos sobre ele. Ele disse que era:

"... o maior erudito maçônico do mundo."

E ele elogiou:

"... o tremendo gênio de Albert Pike." 468

Talvez a melhor realização de Pike para a causa maçônica foi seu livro intitulado MORALS AND DOGMA, publicado em 1871 pelo Conselho Supremo do Trigésimo Terceiro Grau para a Jurisdição Sul dos Estados Unidos. Há alguma discordância quanto a se este livro deve ou não ser lido por todos os maçons que buscam graus mais elevados dentro da Ordem Maçônica. Este autor foi informado por membros dos maçons em Tucson em 1985 que o livro ainda era dado a todos os maçons para sua leitura. No entanto, Rex Hutchens, um maçom de 32º grau e o autor que escreveu um novo livro intitulado A BRIDGE TO LIGHT for the Masons em 1988, disse isso em seu livro:

"MORAIS E DOGMA eram tradicionalmente dados ao candidato como um presente após o recebimento do 14º Grau." 469

Seu uso da palavra "era" implica que ela não é mais dada ao candidato maçônico.

No entanto, o Sr. Hutchens elogiou isso. Ele escreveu:

"Em suas páginas estão alguns dos ensinamentos mais profundos do Rito." 470

Henry Clausen, um dos sucessores do Sr. Pike como Soberano Grande Comandante dos Maçons, também elogiou seu livro:

"... uma compilação clássica e inspirada da própria pesquisa de Pike" 471

Outros estudiosos maçônicos que vieram depois dele reverenciaram seu nome. Este comentário veio de Albert Mackey:

"Sua posição como autor e historiador maçônico
... era o mais notável, e seu zelo incansável não tinha paralelo. "472

A Ordem Maçônica como um corpo deve ter considerado o Sr. Pike muito bem, porque eles permitiram que ele reescrevesse os rituais do Rito Escocês.

Mas talvez o maior exemplo da influência desse homem foi relatado pelo general Gordon Granger, que teve a oportunidade de se encontrar com o Sr. Pike e o então presidente Andrew Johnson, um companheiro maçom. Este evento ocorreu em março de 1867, e mais tarde foi testemunhado pelo General Granger na frente do Comitê Judiciário da Câmara. Eles estavam investigando as acusações de que o presidente Johnson deveria sofrer impeachment e achavam que as lembranças do General daquela reunião poderiam ser úteis.
O General disse ao comitê:

"Eles falaram muito sobre a Maçonaria. Mais sobre isso do que qualquer outra coisa. E pelo que conversaram entre eles, concluí que ele [se referindo a Pike] era o superior do presidente na Maçonaria. Entendi pela conversa que o presidente era seu subordinado na Maçonaria. Isso era tudo o que importava "473

Mas isso não era tudo. Em 20 de junho de 1867, o presidente recebeu uma delegação de oficiais do Rito Escocês em seu quarto na Casa Branca, onde recebeu do 4º ao 32º Graus do Rito Escocês.
Mas a revelação importante é que o General havia testificado que o Presidente dos Estados Unidos era o subordinado de Albert Pike na Maçonaria!
E a importância desse fato pode ser deduzida do juramento que o iniciado faz durante o terceiro grau, chamado de grau de Mestre Maçom, dentro da Loja Azul. O iniciado faz o seguinte juramento: (ênfase do autor)

"Além disso, PROMETO e juro que
OBEDECERÁ TODOS OS sinais regulares, CONVOCAÇÕES ou símbolos DADOS, entregues, enviados ou lançados PARA MIM DA MÃO DE UM IRMÃO MESTRE MA-

FILHO ou do corpo de uma loja justa e legalmente constituída de tal "474

As palavras em maiúsculas, quando tomadas em conjunto, dizem: "Prometo que obedecerei a todas as convocações que me forem dadas pelas mãos de um irmão Mestre Maçom."

Isso significa que o Presidente dos Estados Unidos teria de receber ordens de Albert Pike, caso ele ordenasse!

O significado dessa proposição surpreendente se tornará mais evidente à medida que a evidência adicional daquilo em que o Sr. Pike acreditava é apresentada em capítulos posteriores deste estudo.

Existe uma hierarquia nos Estados Unidos!

E presidentes que são maçons recebem ordens de outros maçons!

Capítulo 22
Hiram Abiff

Os maçons envolveram sua cerimônia de iniciação em uma lenda envolvendo um indivíduo chamado Hiram Abif. Os próprios maçons construíram essa lenda a partir de duas breves referências a ele na Bíblia.

Esta informação sobre Hiram vem da ENCYCLOPAEDIA de Mackey:

"Quando o rei Salomão estava prestes a construir um templo para Jeová [chamado templo de Salomão], a dificuldade de conseguir operários habilidosos para supervisionar e executar a parte arquitetônica do empreendimento era tanta que ele achou necessário pedir a seu amigo e aliado , Hiram, Rei de Tiro, o uso de alguns de seus construtores mais hábeis. Hirão [o Rei] prontamente atendeu seu pedido [e despachou] Hirão para fora de Tiro. " 475

CAPÍTULO 22 HIRAM ABIF

A Bíblia, no primeiro livro dos Reis 7:13, diz que Hiram Abiff era:

"... filho de uma viúva, ... e era cheio de sabedoria e compreensão."

Os maçons afirmam que Hiram Abiff era um mestre maçom e possuía os segredos do grau, segredos que ele não podia compartilhar com seus colegas de trabalho. A razão para isso era porque os outros trabalhadores do Templo eram "aprendizes de maçons", sem direito a uma parte dos segredos do Mestre Maçom.

"Quinze companheiros de ofício [maçons, mas não possuidores dos segredos] vendo o templo prestes a ser concluído e desejosos de obter os segredos de um Mestre Maçom ... pelo qual eles poderiam viajar para países estrangeiros, trabalhar e receber o salário dos Mestres, entraram em uma conspiração horrível para extorquir [os segredos] de [o Mestre] ou tirar sua vida.

... doze deles se retrataram, os outros três, porém persistiram em seu desígnio assassino. "476

De acordo com a lenda, Hiram Abiff foi morto por esses três "rufiões" na "meia-noite", porque se recusou a compartilhar os segredos. Os três rufiões chamavam-se Jubela, Jubelo e Jubelum.

Os maçons admitem que a morte de Hiram é "um evento puramente simbólico ..." Portanto, o estudante deve procurar em outro lugar uma explicação do que significa sua morte simbólica.

Além disso, eles também admitem que a história não é totalmente baseada nas duas breves menções de Hiram na Bíblia:

"Assim, o relato bíblico da história de Hiram está ocasionalmente em desacordo com a lenda contada na literatura maçônica." 477

As partes restantes da lenda de Hiram Abif não são pertinentes a este estudo, portanto não serão discutidas aqui.

No entanto, será útil para uma discussão mais aprofundada no capítulo posterior deste livro os comentários a seguir a serem adicionados neste momento.

CAPÍTULO 22 HIRAM

Rex Hutchens, um maçom de 32º grau, colocou uma peça importante no quebra-cabeça em seu livro intitulado A BRIDGE TO LIGHT. Ele dá a seus leitores esta explicação sobre o que significa a morte simbólica de Hiram:

"Quais são os significados simbólicos dos ataques a Hiram?

Hiram é abordado pela primeira vez no portão sul do Templo, onde o instrumento de ataque é a regra. Em grego, a palavra para uma "regra", seja um instrumento de medição ou um código de conduta, é cânon. Assim, vemos a burocracia da Igreja primitiva estabelecendo o Direito Canônico para regular a conduta.

Essa lei deveria ser obedecida com lealdade inquestionável, portanto, é um símbolo adequado da supressão da liberdade de expressão que poderia questionar a divindade e a justiça dessas leis; portanto, Hiram, com a regra, é atingido onde estão os órgãos da fala.

O instrumento de ataque ao portão oeste do Templo foi o quadrado ...; representa a fusão do poder civil e religioso com a intenção de controlar as emoções do homem, dizendo-lhe não apenas o que ele pode fazer, mas também o que ele pode acreditar.

Assim, Hiram é tocado perto do coração, a sede tradicional das afeições.

O maul de fixação, um instrumento de força bruta, é um símbolo adequado da turba cega e irracional. Teme a força do intelecto e busca a destruição dos produtos da mente.

Hiram é morto no portão leste por um golpe na cabeça, a sede do intelecto. "478

Então, o Sr. Hutchens está dizendo ao seu leitor que os "rufiões" que mataram Hiram Abiff não eram indivíduos que buscavam os segredos da Maçonaria de Hiram, o Mestre Maçom, mas eram símbolos ocultos da "Igreja", da "Igreja e do Estado" e das forças que temiam o poder da "razão" do homem.

Esta é uma revelação incrível! É raro que os maçons compartilhem a interpretação exata de seus segredos como fizeram neste caso. Lembre-se de que o conteúdo do livro do Sr. Hutchens foi aprovado pelo Conselho Supremo do 33º grau do Rito Escocês da Maçonaria. Esta explicação tem sanção oficial! Eles querem que saibamos disso

os inimigos dos maçons são a Igreja, o Estado e a oposição à "razão do homem".

Em outra parte de seu livro, o Sr. Hutchens fornece ao leitor outra explicação dos símbolos. Esta explicação adicional do verdadeiro significado dos símbolos é surpreendentemente semelhante à primeira.

"... o Mestre Hiram é o símbolo da inteligência, liberdade e verdade e os assassinos são os símbolos da tirania, ignorância e intolerância ou fanatismo." 479

Portanto, ele iguala a igreja e o estado à tirania, ignorância, intolerância e fanatismo. Como será mostrado em outra parte deste estudo, os maçons se comprometeram a vingar a morte de Hiram! Eles se comprometeram a destruir o estado e a igreja!

Então, o verdadeiro propósito dos maçons foi descoberto. Os maçons não são uma organização filantrópica que visa ajudar os homens a se aprimorarem.
Eles têm um propósito oculto.

E é preciso apenas um pouco de coragem para descobrir qual é esse propósito.

Seu objetivo é destruir a religião organizada e o estado, assim como os Illuminati e o Partido Comunista!
Eles disseram isso em sua própria literatura! Não pode haver nenhuma dúvida!

Provas adicionais de que a interpretação acima do Sr.
Os comentários de Hutchens estão corretos seguirão.

Capítulo 23
A hierarquia

Alice Bailey, uma das líderes do Movimento Nova Era, relatou que estava ciente da existência de um grupo que ela chamava de Hierarquia que possuía um poder enorme. Ela escreveu que realmente visitou este grupo durante uma de suas reuniões:

"... como um dos Mestres, desconhecido para você, observado em uma reunião de Membros da Hierarquia algumas semanas atrás" 480

Ela ampliou ainda mais seus pensamentos sobre o que estes indi-
os indivíduos
fizeram:

"A Hierarquia dirige os eventos mundiais ... para que a consciência em desenvolvimento possa se expressar através
em desenvolvimento e adequado social, político, religioso e
formas
econômicas do mundo. Eles dão direção; Eles jogam

uma luz; Eles definitivamente influenciam a maré dos negócios humanos. "481

"A Hierarquia recebe aquele esotérico 'Fogo de Deus' que põe fim aos ciclos, ideologias, organizações e civilizações quando chega o momento devido e certo."
482

De acordo com Miss Bailey, esses "Mestres" têm trabalhado para o bem do homem por:

"milhões de anos.

... a Hierarquia permaneceu em silêncio por trás dos eventos mundiais, ocupada com o seguinte trabalho - um trabalho que eventualmente será realizado exotericamente [significando ao ar livre] em vez de esotericamente [significando oculto] "483

Ela escreveu uma resposta à pergunta sobre o que seus apoiadores poderiam fazer para "facilitar seu trabalho". Ela admitiu que eles poderiam:

"... ensinam a lei da evolução e seu corolário inevitável, homens aperfeiçoados.

Os homens devem ser ensinados que essas Grandes Almas existem e existem inteiramente para servir a Seus semelhantes. O público deve estar familiarizado com Seus nomes e atributos, com Seu trabalho e propósito, e os homens devem ser informados de que Eles estão vindo para a salvação do mundo. ”484

Outra dica de que o mundo não é governado por pessoas que o público pensa foi fornecida por Manly P. Hall em seu livro intitulado OS ENSINAMENTOS SECRETOS DE TODAS AS IDADES:

"... o santuário da sabedoria onde habitam os verdadeiros governantes do mundo - os filósofos iniciados."
485

Parece que o Sr. Hall está indicando que aqueles que foram iniciados na adoração de Lúcifer são os verdadeiros governantes do mundo.
Certamente não é isso que as pessoas do mundo acreditam.

Mas o Sr. Hall foi além e identificou aqueles que realmente governam o mundo. Ele acrescentou esse pensamento revelador em seu livro intitulado THE LOST KEYS OF FREE-MASONRY:

"A Maçonaria é um ordenador de reis. Sua mão moldou os destinos dos mundos." 486

Mas, mesmo que as pessoas não saibam que seus governantes não são os chefes visíveis de seus governos, Albert Pike ressaltou que logo eles exigirão que sejam liderados por essas pessoas. Ele escreveu em seu livro intitulado MORALS AND DOGMA:

"O mundo em breve virá a nós por seus soberanos [aparentemente significando seus líderes governamentais] e pontífices [aparentemente significando seus líderes religiosos.]
Devemos constituir o equilíbrio do Universo e ser governantes sobre os Mestres do Mundo. "487

E Manly P. Hall repetia o pensamento: o povo logo estará pedindo que os iluminados governem o mundo:

"ThecriersoftheMysteriesspeak novamente, bidding
todos os homens são
bem-vindos à Casa da Luz.
A grande instituição da materialidade falhou.
A religião vagueia sem objetivo no mato da -
especulação lógica.
Apenas a razão iluminada pode levar o sob
erguer a parte do homem para cima,
para a luz. "488

A propriedade privada (chamada de "materialidade" pelo Sr. Hall) falhou. A religião não conseguiu resolver os problemas do homem. As pessoas logo exigirão que outra pessoa com uma nova gama de soluções dê um passo à frente.
E aqueles com a Luz de Lúcifer estão esperando para
dar um passo à frente para governar.
Não existe uma explicação adequada para o motivo de
algumas pessoas quererem governar outras. Mas a história
está repleta de indivíduos, grupos, organizações, nações e
conspirações, etc., todos
quem quis governar sobre os outros. Um satisfatório

a resposta de por que isso é assim vem de um livro escrito por BF Skinner intitulado WALDEN TWO. O Sr. Skinner faz com que seu alter ego declare:

"Eu tive apenas uma ideia na minha vida - a ideia de fazer do meu jeito. 'Controle' expressa isso - o controle do comportamento humano. ... era um desejo frenético e egoísta de dominar.

Lembro-me da raiva que sentia quando certa predição dava errado. Eu poderia ter gritado para os sujeitos de meus experimentos: 'Comporte-se! Comporte-se como deve! '"489

O mundo sabe que existem pessoas que desejam ter poder sobre a vida de outras pessoas. A história está repleta da carnificina daqueles que queriam governar o mundo.

Maçons, crentes no Movimento da Nova Era, os comunistas, os Illuminati e outros querem controlar o comportamento humano. A mente moral da população em geral não pode compreender esse desejo de poder; tudo o que os cidadãos do mundo podem fazer é tomar consciência dessa forte compulsão e tentar impedir que aqueles que desejam ter poder sobre os outros obtenham o controle.

A Nova Era parece estar dentro do cronograma! E aqueles que desejam liderar o mundo do futuro estão se preparando para a tarefa.

Capítulo 24
Obrigações maçônicas

O Rito Escocês dos Maçons tem um total de 33 cerimônias de iniciação, uma para cada um dos primeiros 32 graus conquistados e uma para o grau honorário, chamado de 33º grau.

Os alunos dos maçons podem saber exatamente em que consistem os ritos de iniciação dos vários graus. Muitos indivíduos, como maçons, ex-maçons e historiadores que pesquisaram as lojas maçônicas, descreveram o conteúdo exato das cerimônias em uma variedade de livros e artigos.

Por exemplo, é possível saber como os maçons se protegem de danos lendo parte do juramento que o maçom faz durante a cerimônia de iniciação do terceiro grau, chamado de grau de Mestre Maçom. O iniciado se compromete a este juramento:

"Além disso, vou manter os segredos de um irmão digno, Mestre Mason, invioláveis, quando comunicados e recebidos por mim como tal, exceto assassinato e traição.

Além disso, não vou trapacear, errar ou defraudar uma Loja de Mestre Maçom, nem um irmão deste Grau, conscientemente, nem suplantá-lo em qualquer de seus empreendimentos louváveis, mas lhe darei a devida e oportuna notificação, para que ele possa afastar todo perigo . "490

Isso significa que qualquer maçom que determinar que um colega maçom cometeu, ou está prestes a cometer, um crime, "com exceção de assassinato e traição", terá o juramento de não denunciá-lo às autoridades competentes. Um maçom que diz a um colega maçom que vai chantagear um não-maçom pode saber que o ouvinte não vai denunciá-lo.

E, se o primeiro Maçom descobrir que o Maçom chantagista está prestes a ser preso por seu crime, o primeiro Maçom deve relatar sua descoberta ao outro Maçom.

Mas esses exemplos de juramentos maçônicos são apenas uma parte da evidência. O aluno pode aprender sobre os outros compromissos que o maçom iniciado se obriga.

Outro livro que explica as obrigações que os maçons assumem é intitulado MANUAL MAÇÔNICO, e explica mais detalhadamente quais são esses compromissos. Este manual escrito explica o que o Maçom deve fazer se for selecionado em um júri e observa o réu se identificando como membro da Fraternidade:

"Se você estiver em um júri, e o réu for um maçom, e fizer o sinal de grande saudação [um sinal secreto que identifica um maçom para outro], você deve ter certeza de não acusar o maçom, pois isso traria vergonha sob nosso pedido.

Pode ser perjúrio, com certeza, fazer isso, mas então você está cumprindo sua obrigação e sabe que, se cumprir suas obrigações, estará livre do pecado. "

E o MANUAL informa ao membro que é permitido enganar ou enganar certas pessoas:

"Se você trapacear, errar ou fraudar qualquer outra sociedade ou indivíduo, é problema inteiramente seu.

Se você enganar o governo até mesmo, a Maçonaria não pode e não irá tocá-lo, mas tenha muito cuidado para não enganar, errar ou fraudar um irmão Maçom ou uma loja,

quem quer que você possa defraudar; viva até o seu
obrigação e você estará livre
do pecado. "

E este conselho ao maçom se estende ainda mais aos crimes de assassinato e traição:

"Você deve ocultar todos os crimes de seu irmão Maçom, exceto assassinato e traição, e estes apenas por sua própria escolha, e se você for convocado como testemunha contra um irmão Maçom, certifique-se sempre de protegê-lo, prevarique, nem sempre diga toda a verdade neste caso, guarde seus segredos, esqueça os pontos mais importantes.
Pode ser perjúrio fazer isso, é verdade, mas você está cumprindo suas obrigações e lembre-se de que, se cumprir estritamente suas obrigações, estará livre do pecado. "491

O maçom também redefine as duas palavras adultério e castidade:

"Além disso, eu prometo e juro que não violarei a castidade da esposa, mãe, irmã ou filha de um Mestre Maçom, sabendo que são assim, nem permitirei que seja feito por outros, se em meu poder evitá-lo . " 492

Os críticos desta parte da cerimônia de iniciação observam que esta restrição, em essência, permite ao Mestre Maçom se envolver em adultério com qualquer outra esposa, mãe, irmã ou filha, desde que essa mulher não esteja ligada a outro Mestre Pedreiro. Parece que uma melhor leitura desse juramento seria algo assim:

"Além disso, eu prometo e juro que não violarei a castidade da esposa, mãe, irmã ou filha de ninguém ... especialmente se eles estiverem ligados a um colega Mestre Maçom."

Mas não é isso que diz o juramento feito pelo Maçom de Terceiro Grau. Esse juramento implica que é dada permissão para violar qualquer outra mulher, desde que não estejam conectadas a outro Mestre Maçom.

Um breve resumo desse conselho foi oferecido por Carl Claudy em seu livro intitulado INTRODUÇÃO À Maçonaria. Ele escreveu:

"Guardamos os segredos de nosso irmão, culpado ou inocente. Não faz diferença de que forma nosso irmão tropeça. Não nos é dito para estender a mão em socorro se, e talvez e mas!

Não é para nós julgar, condenar, admoestar ... para nós apenas aplicar nossa força ao nosso irmão que está falhando em sua necessidade, sem questionar e sem restrição. "

Portanto, o maçom protege seus companheiros maçons, mesmo se eles cometerem assassinato ou traição. E os maçons ensinam a seus companheiros maçons que certas formas de adultério são aceitáveis.

Como já foi explicado, o Maçom faz juramento de obedecer às ordens de seus superiores dentro da Ordem Maçônica. Albert Mackey disse a todos os maçons esta verdade em seu livro intitulado A ENCICLOPAÉDIA DA MAÇONARIA sob o título de "Obediência:"

"O primeiro dever de todo maçom é obedecer ao mandato do Mestre. A regra maçônica de obediência é como o imperativo náutico: 'Obedeça às ordens, mesmo se você quebrar os proprietários.'" 494

Portanto, os maçons obedecem às ordens, protegem as atividades criminosas, mentem se necessário e são livres para cometer adultério com qualquer pessoa que não seja a esposa, filho, mãe ou irmã de um companheiro maçom.

E os maçons afirmam que sua Ordem é moral.

E o cidadão comum continua a acreditar que ensina bons valores a seus membros.

E, em todo o mundo, homens de posição, riqueza, cargo e talento continuam a se juntar a ela.

Capítulo 25
O 33º Grau

Como já foi discutido, alguns dos escritores maçônicos mais respeitados foram agraciados com o 33º grau honorário. Isso inclui os três escritores mais citados neste estudo: Albert Pike, Albert Mackey e Manly P. Hall.

O Sr. Hall instruiu seus leitores o quão importante é o 33º grau:

"Filosoficamente, o trigésimo terceiro grau do Rito Escocês Antigo e Aceito representa o santuário mais íntimo do misticismo maçônico." 495

O 33º grau é supostamente o menor círculo de toda a Loja Maçônica, tendo o menor número de membros de qualquer grau dentro da Loja. Muitos acreditam que é aqui que reside o poder supremo. Na verdade, o 33º Conselho do Grau, aquele que reside em Washington DC, afirma ser O Conselho Mãe do Mundo e A Jurisdição Mãe do Mundo.

Uma das razões pelas quais este grau é tão importante é porque parece que ele possui o conhecimento do segredo final dos maçons. Na verdade, o candidato que recebe o 32º Grau é informado de que "ele ainda não alcançou a luz". 496

Um dos símbolos que explicam essa verdade para o maçom de 33º grau é o símbolo desse grau: o pássaro Fênix. O dicionário define o pássaro Fênix como um mito egípcio, um pássaro lindo e solitário que viveu no deserto da Arábia por
500 anos e depois se consumiu no fogo, ressuscitando das cinzas para começar outra longa vida.

O pássaro Fênix está dramaticamente retratado na capa do livro de Albert Pike intitulado MORALS AND DOGMA. Ele também aparece nas capas dos panfletos divulgados pelos maçons do 33º grau. É um objeto de joalheria usado ao pescoço pelos maçons de 33º grau.
Os maçons sabem o que o símbolo
significa. Manly P. Hall diz a seus leitores
que:

"a Phoenix [pássaro] é o
símbolo de theReborn em Sabedoria. "497

E essa:

"a fênix [ave] foi considerada como sagrada
..... a sol" [498]

Portanto, a ave Fênix é um símbolo do sol e do renascimento do homem em uma nova religião: a religião onde a sabedoria e a razão se tornam deus.

Outros, em seus escritos, indicaram que também entendem a simbologia da Fênix. Fred Gittings, em seu livro intitulado SECRET SYMBOLISM IN OCCULT ART, escreveu o seguinte:

"o pássaro fênix viverá por um período de quinhentos anos, ao final dos quais constrói um ninho de especiarias preciosas. Terminado o ninho, a fênix canta uma canção melancólica e depois bate as asas para incendiar o ninho.

O pássaro logo é reduzido a cinzas e, dessa massa de carbono, milagrosamente surge uma nova fênix.

... podemos ver [este mito] certas idéias
que deve ter apelado para eles [os ocultistas].
Das formas de materiais queimados
lá poderia brotar uma nova vida. "
... a fênix ... está ligada ao Sol"..... [499]

O pássaro fênix simboliza um renascimento, não apenas de um indivíduo dentro da religião maçônica, mas também de uma nova civilização surgindo das cinzas do arruinado. De acordo com este símbolo, o mundo foi destruído pelos ensinamentos religiosos de Deus e, assim que essas crenças forem eliminadas do mundo, uma nova civilização será construída sobre uma nova religião. Essa religião será construída sobre a crença no uso irrestrito da razão do homem.

Este parece ser o verdadeiro significado do pássaro Fênix utilizado como um símbolo pelos maçons de 33º grau.

Mas parece que existe mais um segredo da Ordem Maônica e é ensinado aos iniciados do 33º grau. Esta explicação do segredo final não está disponível para nenhum dos outros 32 graus. Parece que este segredo é apenas sugerido nesses outros graus, mas na verdade é descrito por pelo menos alguns dos iniciados do 33º grau.

Evidências foram apresentadas em capítulos anteriores de que os maçons ocultam o fato de que estão dispostos a vingar o assassinato de seu lendário herói, Hiram Abif. Seus escritores disseram a seus leitores que os três assassinos deste Mestre Maçom são descritos como indivíduos reais nos rituais reais, mas são na verdade símbolos dos verdadeiros assassinos, as instituições da igreja e do estado. Portanto, o verdadeiro objetivo dos maçons é a destruição real da religião organizada e
governos nacionais.
Rex Hutchens, um maçom de 32º grau, escreveu simplesmente
para deixar esse ponto claro em seu livro intitulado A BRIDGE TO LIGHT. Ele explicou que essas afirmações eram verdadeiras:

"O machado [usado como um símbolo no 22º grau] deve lembrar o maçom da marcha da civilização e do progresso que exigia que ele cortasse as árvores venenosas da intolerância, fanatismo, superstição, falta de caridade e ociosidade para deixar entrar a luz de verdade e razão sobre a mente humana. " 500

De acordo com essa posição, o problema da humanidade é que não foi permitido a ela o livre exercício de sua "razão" por um Deus que restringe o homem com uma série de "Não farás" e "Não farás". Se a religião estivesse fora do caminho, a "mente iluminada" dos superinteligentes poderia construir um paraíso aqui na terra. O uso irrestrito da mente do homem é a solução para os problemas da terra.

De acordo com essa visão, a religião tem sido a fonte de todos os problemas do homem. Tudo o que precisa ser feito é abolir a religião e o mundo será um paraíso. Esse é o verdadeiro significado dos escritos do Sr. Hutchens.

Ele então explica o que significa o crucifixo de ébano utilizado no Grau 18:

"O crucifixo de ébano (preto, que significa maldade, escuridão) representa o tratamento que o mundo dá àqueles que se esforçam para tornar conhecida a verdade.

A Palavra Perdida, lembramos, é um representante de muitas coisas - a perda da razão, do intelecto e do senso moral e a perda de uma verdadeira concepção da Divindade. No mundo representado neste apartamento, o Homem não fez apenas Deus, mas o Diabo, à sua imagem ". 501

De acordo com essa teoria, Deus é uma invenção da mente do homem. Ele não existe. Se Deus não existe, o que a humanidade chama de religião é fictício. O homem não precisa de religião; na verdade, a religião causou problemas imensos em todo o mundo. Quando a religião desaparece, o homem pode usar sua mente para resolver os problemas do homem. A razão descobrirá a moralidade do homem e todos os problemas do passado desaparecerão.

O Sr. Hutchens então explicou o que significava o machado exibido no grau 30:

"A Grande Ordem (Templários) naturalmente se revoltou contra uma Igreja que exigia de seus membros uma rendição absoluta da razão, bem como da vontade." 502

Mais uma vez, a igreja restringe a humanidade por não permitir que ela obedeça a seus instintos ou paixões vis. A religião ensina que isso deve ser controlado por um código moral, que é dado a ele por meio da Bíblia. Por exemplo, a religião ensina

aquele homem é verdadeiramente livre se ele não tirar a vida de seu próximo, roubar a propriedade de seu vizinho, tomar a esposa de seu vizinho e se ele se conduzir em todas as suas relações com honestidade e integridade.

De acordo com os maçons, esse ensino de Deus restringe a "razão da humanidade assim como sua vontade". Eles acham que esta é uma situação intolerável e devem ser buscadas soluções. Mas, uma vez que muitos no mundo não desejariam desistir voluntariamente de seus pontos de vista religiosos e se rebelariam se descobrissem que outros estão tentando destruir sua religião, os conspiradores têm que se encontrar em segredo. Aqueles com esses planos devem se cercar de outras pessoas que não estão cientes de seus objetivos, para que possam negar que suas atividades são o que realmente são. Assim, os conspiradores trabalham dentro de organizações secretas, escondendo a verdade de seus companheiros e ensinando apenas a alguns indivíduos os verdadeiros objetivos de sua sociedade secreta.

Este é o verdadeiro significado do que o Sr. Hutchens está escrevendo.

Ele passou a explicar o que significavam os símbolos adicionais da "caveira, tiara e coroa". Esses objetos são exibidos, bem como o machado nesta cerimônia de 30º grau. O Sr. Hutchens explicou o que esses objetos representam:

"A coroa representa todos aqueles reis e imperadores que usurparam ou abusaram do poder, reinaram para si próprios e não para o povo e roubaram a liberdade de um povo livre ....

A tiara não é um símbolo de nenhuma religião ou credo em particular [Isso não é verdade. Em uma página anterior, ele afirma que a tiara é uma "tiara do Papa", o que significa que é um símbolo da autoridade do chefe da Igreja Católica], mas do patrono da ignorância e aliado do despotismo [obviamente o Papa] que em todas as épocas, tornou os homens tolos e escravizou a humanidade por meio do medo e da superstição. "503

Esse pensamento continuou em outra seção de seu livro:

"... uma voz grave anunciou [durante a cerimônia de iniciação do 30º grau] os deveres de um filósofo e um Cavaleiro Kadosh [o nome do 30º grau]. O candidato descobre que o Cavaleiro Kadosh 'agora persegue com pés que nunca se cansam e olhos que nunca

sono, as personificações do três assassinos do Hiram, as Encarnações do Mal qual esses três eram apenas as ferramentas; "504

E o Sr. Hutchens amplia esses pensamentos com este comentário em sua explicação do 32º grau:

"Ser um Soldado da Verdadeira Religião [a" Verdadeira Religião "é o conhecimento de que Lúcifer é o verdadeiro deus do mundo] é reconhecer a corrupção da verdadeira religião dada ao homem. Assim, podemos combater, com razão e verdade, toda tirania espiritual sobre as almas e consciências dos homens. " 505

Essas palavras contêm alguma verdade real de forma oculta. Com essa compreensão do que o Sr. Hutchens acabou de escrever, agora é possível resumir a verdade contida em seus escritos. O que se segue é uma interpretação justa do que este autor está dizendo em sua explicação dos símbolos utilizados no 30º grau.

1. O crucifixo usado neste grau é preto, o que significa que é mau e escuro. O crucifixo é o símbolo do Cristianismo e tem sido assim por quase 2.000 anos. Mas aqui, o Sr. Hutchens diz ao leitor que o crucifixo é um símbolo do mal e das trevas. A Igreja Cristã é considerada por este escritor maçônico como escuridão e maldade.
2. A Igreja tratou os maçons, aqueles que pregam secretamente uma nova religião, com desprezo. Essa afirmação dos maçons foi discutida nos capítulos anteriores.
3. Os maçons acham que a Igreja privou o homem de sua capacidade de utilizar sua razão, pedindo que a humanidade obedeça aos Absolutos Morais de Deus. O Sr. Hutchens aparentemente deseja que o homem "conheça o bem e o mal", o conhecimento exato que o diabo ofereceu ao homem no Jardim do Éden.
4. A Bíblia afirma que Deus fez o homem à Sua própria imagem. É a contenção do maçom que o oposto exato é a verdade: o homem fez Deus à sua imagem. Visto que Deus é produto de uma imaginação ativa, Deus não existe.

O Sr. Hutchens então cita um livro escrito por Albert Pike chamado LEGENDA:

"Os homens são bons. Só as instituições más os tornaram maus; e é dever da Maçonaria e de cada Cavaleiro ajudar a conduzi-los de volta à verdade." 506

A posição cristã é que todos os homens são pecadores e que devem melhorar escolhendo livremente alternativas morais; mas aqui o Sr. Hutchens cita o Sr. Pike, que assume a posição oposta: é o meio ambiente que tornou o homem mau. Na verdade, o homem é bom. O homem não tem culpa; se ao menos o homem pudesse mudar o meio ambiente, o homem seria perfeito. As duas posições são diametralmente opostas uma à outra.

Mas os maçons irão esclarecer as coisas quando estabelecerem seu controle sobre toda a humanidade.

O 33º grau dos maçons foi descrito como representando "o santuário mais íntimo do misticismo maçônico". Portanto, este grau é o centro mais interno de toda a Ordem Maçônica. Aqui deve residir o mistério final. E parece que o público pode saber qual é o mistério final.

O lema do 33º grau é ORDO AB CHAO, traduzido pelos maçons como significando: Ordem do Caos. 507

De acordo com os maçons, o mundo atual está um caos por causa da religião organizada, mas logo será consertado. E os maçons de 33º grau aparentemente estão se oferecendo para essa tarefa.

Adam Weishaupt, o fundador dos Illuminati, colocou o problema na mesma perspectiva:

"Liberdade e Igualdade são os direitos essenciais que o homem em sua perfeição original e primitiva recebeu da natureza.

A propriedade deu o primeiro golpe na igualdade; a sociedade política ou os governos foram os primeiros detentores da liberdade: os partidários dos governos e da propriedade são as religiões e as leis civis; portanto, para restabelecer o homem em seus direitos primitivos de Igualdade e Liberdade, devemos começar destruindo toda a Religião, toda a sociedade civil e terminar pela destruição de todas as propriedades. "508

Mas há evidências de que nem todos os maçons de 33º grau recebem a "luz" restante quando passam pela cerimônia de iniciação.

Alguém que pode testemunhar essa evidência é Jim Shaw, um maçom de 33º grau que aparentemente se tornou cristão entre os graus 32 e 33. Mas o Sr. Shaw foi para Washington DC, o local da cerimônia de iniciação no 33º grau de qualquer maneira. Ele contou o que aconteceu com ele durante os três dias da cerimônia em seu livro intitulado A ENGANO MORTO:

"O primeiro dia:

Nós [todos os candidatos ao 33º grau] fomos chamados a um dos cargos, um de cada vez, e entrevistados por três membros do Conselho Supremo.

Fui conduzido ao escritório e me sentei. A primeira pergunta que me fizeram foi 'De que religião você é?'

Não muito antes disso, eu teria respondido com algo como 'Acredito nos Antigos Mistérios, na' Antiga Religião 'e acredito na reencarnação.

No entanto, ... descobri-me dizendo: 'Eu sou um cristão.'

Depois que eles me mandaram de volta, sentei e pensei sobre isso. Quando o próximo homem saiu, perguntei-lhe: 'Eles perguntaram se você é cristão?' Ele disse, 'Sim, eles fizeram.'

'O que você disse a eles?' Eu perguntei, e ele respondeu: 'Eu disse a eles' Não, e nunca pretendo ser! '

Então ele me disse uma coisa estranha, 'Disseram que vou mais alto', e saiu por uma porta diferente, parecendo satisfeito. "509

Portanto, de acordo com este maçom de 33º grau, existem duas camadas dentro desse grau exatamente como existem em todo o resto da Loja Maçônica. Aparentemente, quem afirma ser cristão não prossegue.

O Sr. Shaw, agora um ministro cristão, relatou que nada de especial aconteceu durante os outros dois dias, então ele voltou para sua casa.

Mas houve um comentário interessante que ele fez sobre quem mais estava presente durante aqueles três dias de cerimônias:

"Havia alguns homens extremamente proeminentes lá naquele dia, incluindo um rei escandinavo, dois ex-presidentes dos Estados Unidos, um evangelista de destaque internacional, dois outros clérigos de destaque internacional e um alto funcionário do governo federal" 510

Infelizmente para o estudante da Ordem Maçônica, o Reverendo Shaw não identificou quem eram esses cavalheiros.

No entanto, ele declarou as razões pelas quais ele deixou Ma- sonry:

"Tendo deixado a Maçonaria após 19 anos e atingido o 33º grau, sinto ... o dever de alertar os outros para evitar a armadilha satânica da Maçonaria." 511

O reverendo compartilha da opinião deste escritor: a Maçonaria é satânica! Eles adoram Lúcifer, também conhecido como Satanás, o diabo!

Alguém publicou parte da cerimônia de iniciação do 33º grau. Essa parte do ritual está incluída nas páginas
363 e 364 de um livro intitulado OCCULT THEOCRASY, escrito por Edith Starr Miller. Este livro só foi publicado após sua morte em 1933.

O que se segue é o que ocorre dentro da cerimônia de iniciação de 33º grau:

"Para o Soberano Grande Inspetor Geral, o 33º é o último grau do Rito. A Ordem é o Grande Vingador do Grande Mestre assassinado [o 33º grau é o vingador da morte de Hiram Abiff] e o grande campeão da humanidade, para o inocente Grão-Mestre é o homem, o homem que é o Mestre, o Rei da Natureza, o homem que nasce inocente e inconsciente. [Hiram é um símbolo de todos os homens.]

Mas ele caiu sob os golpes de três assassinos, três canalhas frustraram sua felicidade e seus direitos e o aniquilaram.

Os três assassinos infames são Lei, Propriedade e Religião. [Aqui está a verdadeira explicação dos três assassinos de Hiram: eles são Lei, significando governo; Propriedade, ou seja, o direito de possuir

propriedade privada; e Religião, o conceito de que o homem deve viver pelos absolutos morais de Deus.]

Direito, porque não está de acordo com os direitos do homem individual e os deveres do homem social em sociedade, direitos que são de todos. Os deveres são apenas a consequência imediata dos direitos inerentes a todos, para o gozo de todos os direitos.

Propriedade, porque a terra não pertence a ninguém e seus frutos pertencem a todos na proporção em que são exigidos por cada um para as necessidades de seu próprio bem-estar.

Religião, porque religião nada mais é do que filosofias desenvolvidas por homens de gênio e adotadas pelo povo na crença de que aumentariam seu bem-estar.

Nem a lei, nem a propriedade, nem a religião podem ser impostas ao homem, pois o aniquilam ao privá-lo de seus direitos mais preciosos. São assassinos contra os quais juramos destruir a vingança, inimigos contra os quais declaramos guerra até a morte e sem quartel.

Destes três inimigos infames, é na religião que devemos concentrar nossos ataques mais mortais, porque nenhum povo jamais sobreviveu à sua religião. Assim que a Religião morrer, a Lei e a Propriedade cairão à nossa mercê, e seremos capazes de regenerar a sociedade fundando nos cadáveres dos assassinos do homem, a Religião Maçônica, a Lei Maçônica e a Propriedade Maçônica. "512

Portanto, o segredo final da Ordem Maçônica foi tornado público! O aluno dos maçons agora pode saber quais são seus objetivos.

Os maçons pretendem destruir o direito à propriedade privada; o direito de adorar a Deus em uma religião organizada; e o direito de estabelecer um governo baseado no conceito de que o governo existe para proteger os direitos do homem dados por Deus à vida, liberdade e propriedade.

Os maçons ensinam:

"Você está aqui para pensar, se puder pensar; E para aprender, se puder aprender." 513

Aqueles que desejam expor os maçons podem pensar! E eles podem aprender!

E o que eles podem aprender depois de pensar é simples: alguns dos maçons adoram Lúcifer!

E alguns dos maçons de 33º grau querem destruir os oito à propriedade privada, o direito a um governo ordeiro e o direito de adorar o Deus da Bíblia!

E o aluno pode saber porque alguns dos maçons lhes disseram! Eles estão convencidos por suas próprias palavras!

Capítulo 26
Os humanistas

Existe uma religião na América hoje que incorpora muitas das crenças dos maçons, do movimento da Nova Era e dos comunistas.
É chamada de Religião Humanista.
Esta religião ainda tem uma definição de dicionário:

Humanismo: um movimento moderno, não teísta e racionalista que afirma que o homem é capaz de autorrealização, conduta ética, sem recurso ao sobrenaturalismo.

Alguns chamam essa religião de Humanismo Secular, e a palavra Secular é definida como "relacionar-se com coisas mundanas distintas das coisas relacionadas à igreja e à religião". A palavra está ligada à palavra latina saecularis, que significa mundano.

A palavra inglesa "Secular" está conectada à tradução da frase latina encontrada no verso da nota de um dólar, "Novus Ordo Seclorum", que significa a Nova Ordem Mundial.

Algumas pessoas poderosas se identificaram com esta religião. Um deles foi o ex-vice-presidente Walter Mondale, mais tarde um candidato malsucedido à presidência em 1984 como democrata. Ele manifestou seu apoio durante um discurso no 5º Congresso da União Humanista e Ética Internacional, realizado no Instituto de Tecnologia de Massachusetts em agosto de 1970. O Sr. Mondale disse:

"Embora eu nunca tenha ingressado formalmente em uma sociedade humanista, acho que sou um membro por herança. Meu pai pastor era um humanista ... e eu cresci com uma dieta muito rica de humanismo dele.

Toda a nossa família foi profundamente influenciada por esta tradição, incluindo meu irmão Lester "514

O ex-vice-presidente ficou tão comovido com suas opiniões religiosas que contribuiu para uma revista chamada The Humanist.

Jimmy Carter, então Presidente dos Estados Unidos, enviou à American Humanist Association um telegrama em abril de 1978, no qual os elogiava por suas atividades:

"Aqueles que participam da Reunião Anual da American Humanist Association estão promovendo um movimento que aprimora muito nosso modo de vida.

O trabalho de sua organização nesta área é, portanto, especialmente gratificante para mim, e eu agradeço esta oportunidade de aplaudir suas importantes realizações. "515

Os humanistas publicaram dois manifestos nos quais declaram em que sua religião acredita, e qualquer estudante pode determinar exatamente quais são essas posições.

O primeiro foi emitido em 1933 e foi denominado simplesmente O MANIFESTO HUMANISTA I. A introdução desse documento é, em parte, o seguinte:

“Chegou a hora de um amplo reconhecimento das crenças radicais em todo o mundo moderno. Já passou da hora de uma mera revisão das atitudes tradicionais.

Ciência [aparentemente significando evolução] e mudança econômica [significando comunismo] romperam com as velhas crenças. As religiões em todo o mundo estão sob a necessidade de chegar a um acordo com as novas condições criadas por um conhecimento e experiência amplamente aumentados.

Em todos os campos da atividade humana, o movimento vital está agora na direção de um HUMANISMO sincero e explícito.

Para que o Humanismo religioso possa ser melhor compreendido, nós, abaixo assinados, desejamos fazer certas afirmações que acreditamos serem demonstradas pelos fatos de nossa vida contemporânea. '

Há um grande perigo de uma identificação final, e acreditamos fatal, da palavra RELIGIÃO com doutrinas e métodos que perderam seu significado e que são impotentes para resolver os problemas da vida humana no século XX.

Embora esta época tenha uma grande dívida para com as religiões tradicionais, não é menos óbvio que qualquer religião que possa esperar ser uma força sintetizadora e dinâmica para hoje deve ser moldada para as necessidades desta época. Estabelecer tal religião é uma das principais necessidades do presente. É a responsabilidade que repousa sobre esta geração. "516

O que era somente expresso nos parágrafos de a introdução pode ser resumida em algumas frases curtas:

1. A ciência e as mudanças econômicas mostraram ao mundo que a religião não tem mais as respostas para os problemas do homem,

2. O humanismo tem as novas respostas.

3. Podemos agradecer à "religião" pelo que ela fez no passado, mas é hora de avançar para novas crenças.

4. E o humanismo é a nova religião que pode substitua o antigo.

Este Manifesto Humanista contém quinze pranchas de suas crenças, mas apenas cinco são pertinentes a este estudo. O primeiro desses estados:

"Primeiro: os humanistas religiosos consideram o universo como autoexistente e não criado."

Uma vez que o universo sempre foi e não foi criado, não há razão para acreditar em um criador. Portanto, a religião humanista é ateísta, acreditando que não existe deus.

"Segundo: o homem surgiu como resultado de um processo contínuo."

A visão bíblica é que o homem e os animais foram todos criados em um período de seis dias. Os humanistas acreditam que a evolução é uma explicação mais satisfatória das origens do universo e do homem. E que o processo demorou bilhões de anos. Os humanistas afirmaram que a evolução faz parte de sua visão religiosa do homem.

"Quinto: ... a natureza do universo ... torna inaceitável qualquer garantia sobrenatural ou cósmica dos valores humanos."

Não há nenhum deus que atende orações no universo, e não há nenhum Deus criado em absolutos morais.

"Sexto: Estamos convencidos de que já passou o tempo para o teísmo [uma crença em um Deus], deísmo [uma crença na existência de um Deus em bases puramente racionais, sem depender de revelação ou autoridade]"

Mais uma vez, os humanistas professam sua crença de que Deus não existe. Obviamente, o homem moderno é sofisticado demais para acreditar em um deus cuja existência não pode ser provada.

"Décimo quarto: Os humanistas estão firmemente convencidos de que a sociedade existente, aquisitiva e motivada pelo lucro, mostrou-se inadequada e que uma sociedade radical

mudanças nos métodos, controles e motivos devem ser instituídos.

Uma ordem econômica socializada e cooperativa deve ser estabelecida para que a distribuição eqüitativa dos meios de vida seja possível. ”517

Recorde-se que Karl Marx, o chamado "pai do comunismo", apoiava o conceito de uma "ordem económica socializada e cooperativa". Ele declarou essa posição em seus escritos. Ele escreveu:

"De cada um de acordo com sua capacidade, de cada um de acordo com sua necessidade."

E ele acrescentou este comentário adicional, que muitos consideram a própria essência do comunismo:

"Em uma palavra, você nos censura por ter a intenção de se desfazer de sua propriedade. Exatamente: é isso que pretendemos." 518

É nisso que os humanistas acreditam!

Os humanistas, assim como Karl Marx, não aprovam um sistema econômico que incentiva o direito à propriedade privada. Eles acreditam no sistema econômico conhecido como socialismo, assim como Karl Marx.

As crenças dos humanistas podem ser resumidas afirmando que a religião está em um banquinho com três pernas principais: evolução, ateísmo e comunismo. Não deve haver dúvida quanto ao que eles acreditam. Qualquer aluno pode lê-lo nos dois Manifestos.

Esta edição de 1933 do MANIFESTO HUMANISTA foi assinada por trinta e quatro homens, apenas dois dos quais têm alguma influência neste estudo. Um era o professor John Dewey, da Universidade de Columbia, o pai da chamada "educação progressiva", e o outro era Lester Mondale, irmão do vice-presidente.

As visões religiosas do Professor Dewey sobre a vida tiveram um efeito dramático na educação na América.

Em 1974, a revista Saturday Review publicou sua "edição de aniversário de ouro" e, como parte de sua comemoração daqueles 50 anos, eles pediram a vários líderes americanos que

nomeia a "figura mais influente" em seus respectivos campos de atuação. 519

O indivíduo que eles nomearam como a "figura mais influente na educação americana" durante o período de 1924 a 1974 foi:

John Dewey!

Um reitor de uma grande universidade da Califórnia foi citado como tendo dito:

"IthastobeDewey .... Eu gostaria que ele fosse a único grande educador em nossa história. "

Outro educador disse que Dewey:

"torres acima de todos os

outros." E outro educador

disse:

"Não Individual influenciou o pensamento de ..... Educadores americanos mais"

John Dewey era um socialista / comunista ateu e acreditava na fraude conhecida como evolução. Ele acreditava que "não havia absolutos morais" e que o homem deveria desenvolver seu próprio conjunto de valores "morais". Ele acreditava que o Cristianismo era "impotente para resolver" os problemas do homem.

No entanto, este é o indivíduo que "mais influenciou o pensamento dos educadores americanos".

Para ilustrar ainda mais o pensamento complicado desse homem, basta examinar uma citação atribuída a ele:

"Há nenhum deus, e aqui está nosoul. Não há necessidade de adereços da religião tradicional.

Com cachorro e credo excluídos, então imutável a verdade também está morta e enterrada.

Não há sala para fixos, lei natural absolutos morais permanentes. "

Essas opiniões são absolutamente incríveis e revelam o quão

 OS
superficiais e confusos eram os pensamentos do Professor Dewey.

Ele afirmou que, quando a religião fosse removida do meio ambiente, a "verdade imutável" estaria "morta e enterrada".
Isto é impossível!
A palavra "imutável" é definida como imutável. O professor estava admitindo que a verdade era "imutável".

Ele estava dizendo que a "verdade imutável" poderia ser mudada!

O que é imutável não pode ser mudado! Por sua própria definição! Mesmo assim, o professor Dewey disse que poderia ser!

Ele também disse que "não havia espaço para ... absolutos morais permanentes". Aquilo que é permanente não pode ser eliminado. Só pode ser ignorado. Mas se forem permanentes, ainda assim permanecerão.

O professor Dewey acreditava que o que é imutável pode ser mudado. Ele acreditava que o que é permanente pode ser eliminado.
O professor Dewey estava fora de sintonia com a realidade.

Aqueles que estão fora de contato com a realidade são definidos como insanos. Aqueles que acreditam que o que é inalterável pode ser mudado são insanos!

No entanto, o professor Dewey "influenciou o pensamento dos educadores americanos mais do que qualquer outro educador".

E suas crenças religiosas estão se tornando a religião oficial da América.

Em 1973, no quadragésimo aniversário da emissão do primeiro Manifesto, os Humanistas publicaram o segundo Manifesto. Este basicamente reafirmou o que dizia o primeiro Manifesto:

"Como em 1933, os humanistas ainda acreditam que o teísmo tradicional, especialmente a fé na oração - ouvir Deus, assumido amar e cuidar das pessoas, ouvir e compreender as orações, e ser capaz de fazer algo a respeito delas, é um método não comprovado e antiquado fé. Nenhuma divindade nos salvará; devemos salvar a nós mesmos. " 520

Mais uma vez, os humanistas declararam sua crença de que Deus não existe. Visto que Deus não existe, o homem está sozinho. Já que o homem está sozinho, ele precisa criar sua própria religião, e os humanistas fizeram exatamente isso.
O Segundo Princípio do Manifesto Humanista II afirma:

"Promessas de salvação imortal ou medo da condenação eterna são ilusórias e prejudiciais. Em vez disso, a ciência afirma que a espécie humana é uma emergência de formas evolutivas naturais"

Aqui, os humanistas reafirmam sua convicção de que o homem nada mais é do que um animal altamente evoluído. É um fato da realidade moderna que essa posição não é mais a única teoria das origens oferecida ao mundo pela comunidade científica. A Teoria da Evolução está sendo desafiada pelo que é conhecido como Ciência da Criação. Essa abordagem está provando rapidamente, usando dados científicos, que a evolução é uma fraude e uma farsa. Cientistas de renome mundial estão abandonando suas crenças evolucionárias de longa data depois de serem expostos a essa teoria concorrente. O cientista que tem integridade para comparar as duas teorias lado a lado está descobrindo que a evolução não é científica. Os debates entre os evolucionistas e os criacionistas nos campi universitários em todo o mundo estão sendo vencidos pelos criacionistas. Como resultado,

Apesar disso, a evolução é uma parte oficial da religião humanista.
O terceiro princípio diz:

"A ética é autônoma e situacional, não necessitando de sanção teológica ou ideológica. Negar isso distorce toda a base da vida".

Não existe Deus, portanto não existem Absolutos Morais dados por Deus. As palavras desses Absolutos, como "Não farás", não têm relevância para as sociedades de hoje e, porque isso é verdade, o homem não tem que obedecer a esses ensinamentos. Ele é, portanto, livre para decidir essas questões por si mesmo. Segue-se, portanto, que a Religião em breve passará. Tudo o que precisa ser feito é que seja oficialmente enterrado pelos Humanistas, New Age, Maçons e Comunistas.

Essa nova filosofia "moral" tem um nome oficial, Ética Situacional, e será examinada mais detalhadamente em um capítulo subseqüente deste estudo.
O Quarto Princípio afirma:

"Razão e inteligência são os instrumentos mais eficazes que a humanidade possui. Não há substituto: nem a fé nem a paixão bastam em si."

Aqui, os humanistas estão do lado dos maçons que divinizaram a razão. Como acabamos de discutir, essa visão sustenta que a mente do homem é o salvador final da humanidade. Os humanistas se esforçam para criar um ambiente onde o homem possa utilizar sua mente para salvar a humanidade. Isso significa que as religiões devem ser removidas desse ambiente para que o homem seja livre para utilizar sua mente para que possa resolver os problemas do homem sem interferência religiosa.
O Sexto Princípio diz:

"Nas áreas da sexualidade, acreditamos que as atitudes intolerantes, muitas vezes cultivadas por religiões ortodoxas e culturas puritanas, reprimem indevidamente a conduta sexual. O direito ao controle da natalidade, ao aborto e ao divórcio deve ser reconhecido."

De acordo com este Princípio, as religiões na América têm sido "indevidamente repressivas" em seus ensinamentos sobre a sexualidade da humanidade. Eles ensinaram ao mundo que o aborto é assassinato (acreditando que o aborto é uma violação do Absoluto Moral "Não matarás"). Os humanistas acreditam que o controle da natalidade deve estar disponível e o aborto sob demanda permitido.

O oitavo princípio diz:

"Devemos estender a democracia participativa em seu verdadeiro sentido à economia, à escola, à família, ao local de trabalho e às associações voluntárias".

As religiões cristã e judaica ensinaram durante séculos que o marido é o chefe da família. Mas os humanistas mudariam isso, permitindo que toda a família decidisse a direção que a família tomaria. Se a família tem dificuldade em tomar uma decisão, como tirar férias na montanha ou na praia, a família deve decidir democraticamente: cada pessoa tem um voto. E se houver três filhos e sua escolha for a praia, e a maioria governar, os dois pais e a família visitarão a praia. O fato de que

os pais sabem que não podem pagar as férias no oceano não tem influência na decisão. A maioria das regras!

É quase inconcebível que uma mente "racional" pudesse. conceber tal programa para uma unidade familiar, mas é isso que os novos humanistas propõem.

E não só a família deve experimentar as alegrias da democracia participativa, mas também o local de trabalho. Imagine a experiência de ter uma força de trabalho de 5.000 pessoas decidindo quanto será a produção naquele dia, a que preço eles serão oferecidos e a quem serão vendidos.

Isso é o que os humanistas querem.

E os humanistas querem que os alunos tenham uma palavra a dizer sobre o que será ensinado naquele dia na escola. Permitir que crianças de cinco anos determinem os assuntos a serem discutidos praticamente eliminará a educação como ferramenta de ensino. O décimo primeiro princípio diz:

“Acreditamos no direito à educação universal”.

Karl Marx, que se declarou um "humanista", no Manifesto Comunista, escreveu isso no Décimo Plank:

"Educação gratuita para todas as crianças nas escolas públicas."

A educação dos filhos costumava ser responsabilidade direta da família. Os pais eram originalmente os professores dos filhos desta nação, e mais tarde foram considerados capazes de pagar pelas necessidades educacionais de seus próprios filhos, uma vez que esta nação foi para um sistema de educação pública. Mas aqui os humanistas estão do lado dos comunistas, que acreditam que a educação deve ser a preocupação de toda a sociedade. Em outras palavras, os casais que decidiram não ter filhos próprios, ou os pais idosos, que já criaram seus filhos, deveriam ser obrigados a suportar os custos educacionais dos pais que geram os filhos.

O conceito de que pais sem filhos deveriam pagar pela educação dos pais com filhos veio diretamente dos escritos de Karl Marx, o comunista. Ele escreveu "De cada um de acordo com sua habilidade, a cada um de acordo com sua necessidade."

Marx ensinou que os pais sem filhos tinham que pagar pelos pais com filhos.

CAPÍTULO 26 OS HUMANISTAS

O décimo segundo princípio diz:

"Deploramos a divisão da humanidade em bases nacionalistas. ... a melhor opção é transcender os limites da soberania nacional e avançar em direção à construção de uma comunidade mundial ....

Assim, reafirmamos o compromisso com a construção de uma comunidade mundial ”

O governo mundial está chegando, e os humanistas têm o orgulho de anunciar seu apoio a ele. O décimo quarto princípio diz:

"... o crescimento excessivo da população deve ser controlado pela concordância internacional."

O pensamento de que alguns defendiam a posição de que havia uma "explosão populacional" foi discutido em meu livro intitulado THE UNSEEN HAND, e mostrou-se uma fraude. Isto é o que escrevi:

"Oregon, um estado bastante pequeno em comparação com outros nos Estados Unidos, tem um total de 95.607 milhas quadradas dentro de suas fronteiras. O mundo tem aproximadamente quatro bilhões (4.000.000.000) de habitantes.

Se toda a população do mundo se mudasse para Oregon e deixasse o resto do mundo completamente desprovido de vida humana, uma família de quatro pessoas teria um pedaço de Oregon a aproximadamente 50 por 53 '. Isso tem cerca de metade do tamanho de um lote residencial típico em uma subdivisão. "522

A ideia de que o mundo está explodindo porque simplesmente existem pessoas demais na Terra é uma fraude, mas os Humanistas acreditam nisso. Na verdade, essa crença em uma mentira faz parte de sua estrutura oficial de crenças. E, além de reconhecerem o "problema" inexistente, desejam envolver o governo em sua solução. Os governos que decidem "controlar as populações" é o que torna os ditadores extremamente felizes.

Portanto, a explosão populacional não foi uma explosão, mas foi oferecida para outros fins. Aqueles que estavam assustando a população do mundo fazendo-a acreditar que

o governo teve que interceder para controlar um problema inexistente que tinha uma agenda oculta. A palavra-chave é a palavra "controle" e teria alegrado o coração de qualquer ditador. O tipo de governo necessário para coagir as pessoas a controlar a inexistente "explosão populacional" deve assustar qualquer pessoa que pense.

Mas esse pensamento aparentemente não ocorreu àqueles que acreditam na religião humanista.

O último parágrafo de seu Manifesto contém um resumo de suas crenças básicas:

"Wefurtherurgetheuseof .... reasonandcom- paixão para produzir o tipo do mundo que queremos "

Assim, os Humanistas se uniram a outros que olham para a razão do homem como a solução para todos os problemas causados, em seu modo de pensar, pelas religiões do mundo.

Este segundo Manifesto foi assinado por 102 indivíduos, incluindo alguns nomes muito familiares:

Isaac Asimov, autor,
Alan F. Guttmacher, Federação da Paternidade Planejada, Lester Mondale, irmão do ex-vice-presidente, Andre Sakharov, Academia de Ciências, Moscou, URSS,
e
JosephFletcher, VisitingProf., Escola de Medicine, University of Virginia.

Todos os anos, os Humanistas homenageiam o "Humanista do Ano" com um prêmio e aqueles homenageados no passado foram algumas das pessoas mais influentes do mundo:

1969: Dr. Benjamin Spock
1972: BF Skinner
1975: Betty Friedan
1980: Andre Sakharov
1981: Carl Sagan, o notável astrônomo
1984: Isaac Asimov
1985: John Kenneth Galbraith, economista
1986: Faye Wattleton, presidente da Planned Parenthood

Mas uma das humanistas mais conhecidas é Madalyn Murray O'Hair, a mulher que em 1963 teve sucesso em suas tentativas de eliminar a oração e a leitura da Bíblia nas escolas públicas dos Estados Unidos.

A Sra. O'Hair se interessou pelas visões religiosas do Humanismo por muitos anos. Ela já foi editora da revista intitulada THE FREE HUMANIST, e foi eleita para o Conselho da American Humanist Association em 1965, e foi eleita em 1973 para um segundo mandato de quatro anos.

Em declarações públicas, ela foi citada como tendo dito que "não há absolutamente nenhuma evidência conclusiva" de que Jesus viveu e que o Cristianismo nunca "contribuiu com nada para ninguém, em qualquer lugar, em qualquer momento". Ela chamou a religião de "o excremento mental do homem primitivo" e disse que:

"religião é a forma mais selvagem de insanidade. Eu transformaria cada igreja em um lar para idosos ou clínicas ambulatoriais, etc. Cristianismo, que é anticiência, anti-vida, anti-sexo, anti-mulher, anti- liberdade, anti-paz, é prejudicial para os Estados Unidos. "

Ela também não limitou sua atividade apenas à questão da oração na escola. Seu ataque ao Cristianismo a envolveu em outras questões.

Em dezembro de 1974, ela apoiou a petição Lansman-Milam (RM 2493) à Comissão Federal de Comunicações (a FCC). Esta petição pediu-lhes que impusessem um congelamento imediato a todos:

"inscrições para canais de TV e FM educacionais reservados ... por qualquer e todas as faculdades e instituições 'cristãs', 'bíblicas', 'religiosas' e outras sectárias." 523

Em setembro de 1977, ela entrou com uma ação no tribunal federal para retirar o lema "In God We Trust" de toda a moeda dos Estados Unidos. Ela pediu ao tribunal que declarasse o lema inconstitucional e depois ordenasse ao Secretário do Tesouro que não o colocasse mais em dinheiro americano. 524

Em novembro de 1977, ela se envolveu em uma demanda para que o governador do Texas proibisse a exibição de um presépio no Capitólio do Estado durante as férias de Natal. Ela também se opôs a um monumento inscrito com os Dez Mandamentos no terreno do Capitólio. No entanto, ela passou a

diga que ela não encontrou objeções à árvore de Natal colocada dentro do prédio do Capitólio, porque era "uma coisa pagã que não tem nada a ver com religião".

No início daquele mês, ela foi presa e acusada de interromper uma reunião pública por protestar ruidosamente contra a abertura de uma reunião do conselho municipal com uma oração. O artigo que relatou sua atividade citou-a dizendo:

"Vou tentar prender o prefeito e o ministro que lidera as orações. Eles estão injetando atividades religiosas em uma reunião governamental." 525

Dois anos depois, em 1979, a Suprema Corte rejeitou por unanimidade sua ação sobre a remoção do lema "In God We Trust" de todas as moedas americanas. O juiz que decidiu contra ela no Tribunal Distrital foi citado como tendo dito que o lema:

"não tem absolutamente nada a ver com o estabelecimento da religião. Seu uso é de caráter patriótico ou cerimonial e não tem nenhuma semelhança com o patrocínio governamental de um exercício religioso. Além disso, seria ridículo argumentar que o uso do o lema nacional fomenta qualquer envolvimento governamental excessivo com a religião. " 526

Um de seus casos mais recentes envolveu um grupo do qual ela foi a fundadora e presidente emérito, chamado de Sociedade dos Separacionistas. Eles processaram o estado do Texas, alegando que haviam sido sistematicamente excluídos do júri por se recusarem a fazer um juramento a Deus. Eles alegaram que o juramento que todos os jurados em potencial devem fazer antes de se tornarem membros de um painel que exige que eles prestem juramento "Deus me ajude" foi uma violação da "separação constitucional entre Igreja e Estado. 527 Esse foi um argumento interessante, mas não persuasivo, porque a Constituição dos Estados Unidos não contém tal declaração em sua redação. Não há necessidade de "separação de igreja e estado". Essas são as palavras de Thomas Jefferson e não de a Constituição.

CAPÍTULO 26 OS

A Primeira Emenda da Constituição dos Estados Unidos diz:

"O Congresso não fará nenhuma lei a respeito do estabelecimento de religião, ou proibindo o seu livre exercício; [o restante da Emenda protege outros direitos e não se preocupa com o direito à liberdade religiosa.]

Observe que o Congresso está proibido de estabelecer uma religião nacional. Observe, além disso, que os estados podem fazê-lo se assim o desejarem. Isso é por causa da Décima Emenda à Constituição que diz:

"Os poderes não delegados aos Estados Unidos pela Constituição, nem proibidos por ela aos Estados, são reservados aos Estados respectivamente, ou ao povo."

Portanto, o Congresso não tem autoridade para exigir que ninguém acredite em qualquer religião em particular. Não há razão para que o governo nacional não imprima um lema como "Em Deus, nós confiamos" em sua moeda.

A série de fracassos da Sra. O'Hair afetou sua família também. Toda a sua atividade pela causa do ateísmo não conseguiu induzir um de seus dois filhos a acreditar na teoria.

Seu filho, William Murray, a criança pela qual ela entrou com a ação para restringir a oração em escolas públicas, mais tarde se tornou um cristão. Ele disse em uma carta em maio de 1980 que estava se desculpando publicamente ao povo americano porque:

"o papel que desempenhei quando adolescente ao retirar a oração das escolas públicas foi criminoso. Retirei de nossas gerações futuras aquele curto período de cada dia que deveria ser reservado para Deus por direito. Visto que foi trazido o terno para destruir a tradição da oração na escola em meu nome, sinto-me gravemente responsável pela destruição resultante da fibra moral de nossa juventude que isso causou. " 528

Em junho de 1988, ele nos contou um pouco sobre o que sua mãe acreditava. Ele disse ao mundo em uma entrevista que:

"Minha mãe sempre foi marxista. Ela era gerente da New Era Bookstore em Baltimore, que foi e é hoje uma livraria oficial do Partido Comunista."

O Sr. Murray ampliou ainda mais seus pensamentos sobre sua mãe em um livro que escreveu sobre a Nicarágua. Ele disse:

"Muitas pessoas me identificam como filho da líder ateísta Madlyn Murray O'Hair. É verdade que ela é minha mãe, mas sua identificação como uma 'líder' ateu não é totalmente verdadeira. Nunca foi sua intenção ser uma líder ateísta, mas um líder marxista. "

Ele relembrou sua infância com sua mãe quando acrescentou estes pensamentos:

"... Sou capaz de refletir sobre a mudança em minha própria vida [o Sr. Murray, como mencionado anteriormente, tornou-se cristão] de ter sido criado em um lar onde havia ódio à liberdade; ódio à livre iniciativa; e ódio contra Deus. "

Não foi até 1988, entretanto, quando um pouco da verdade sobre o processo da Sra. O'Hair veio à tona. O Houston Chronicle disse ao mundo em seu jornal de 18 de junho de 1988 que:

"Madalyn Murray O'Hair ... disse que inventou um grupo de interesse público inexistente para que não parecesse que ela estava lutando a batalha sozinha.
'Eu menti como **** [palavrão excluído] durante a coisa toda. O público não estava disposto a ouvir apenas uma mulher sozinha com dois filhos puxando-a
... então o que fiz foi inventar o Comitê de Maryland para a Separação da Igreja e do Estado, que realmente não existia. "

Outros de renome nacional e internacional têm
reforçou a religião humanista
também.
Outro que o fez publicamente foi Karl Marx, o comunista.
Ele também reivindicou o Humanismo como seu. Ele escreveu:

"O comunismo como um naturalismo totalmente desenvolvido é humanismo" 529

E em 1970, o Novo Programa do Partido Comunista, EUA, declarou:

"O marxismo não é apenas racional; é humanista no melhor e mais profundo sentido do termo." 530

Mas Humanismo não é apenas uma palavra em um dicionário. Está se tornando a religião oficial dos Estados Unidos. A prova de que o Humanismo recebeu sanção oficial como religião dos Estados Unidos começa com uma decisão da Suprema Corte em um caso de 1961 chamado Torcaso versus Watkins. O Tribunal decidiu que o Humanismo deveria ser oficialmente sancionado como religião quando declarasse:

"Entre as religiões neste país que não ensinam o que geralmente seria considerado uma crença na existência de Deus estão o budismo, o taoísmo, a cultura ética, o humanismo secular e outras." 531

O Tribunal decidiu que a Primeira Emenda à Constituição concedeu a mesma proteção e impôs as mesmas limitações à "religião do Humanismo Secular" que são aplicáveis a outras religiões.

E em 1965, a Suprema Corte em outro caso escreveu que:

"... uma crença humanística sinceramente professada como religião terá direito ao reconhecimento como religiosa nos termos da Lei do Serviço Seletivo. 532

O resultado desta decisão é isentar do recrutamento quem professa que sua religião se chama Humanismo.

Portanto, a Suprema Corte identificou corretamente o Humanismo como uma "religião". E mesmo os humanistas declaram que sua religião é uma religião. O presidente da American Humanist Association escreveu o seguinte:

"O humanismo é uma religião sem Deus, revelação divina ou escrituras sagradas." 533

E Sir Julian Huxley, um signatário do Manifesto Humanista II, escreveu isso em um folheto promocional da Associação Humanista:

"Eu uso a palavra 'humanista' para significar alguém que acredita que o homem é um fenômeno natural tanto quanto um animal ou planta; que seu corpo, mente e alma não foram criados sobrenaturalmente, mas foram produtos da evolução." 524

E para mostrar que o governo dos Estados Unidos reconheceu oficialmente os humanistas como religião, a American Humanist Association obteve isenção de impostos religiosos.

Assim, como foi ilustrado, o Humanismo é baseado na crença em três filosofias principais:

Comunismo, evolução e ateísmo.

E está sendo ensinado nas escolas da América (isso será explorado em um capítulo posterior deste estudo).

Em 1987, alguns pais com filhos pequenos no sistema de escolas públicas do Alabama consideraram questionável o ensino dessa religião em suas escolas financiadas por impostos. Eles entraram com uma ação para impedir que seus filhos aprendessem uma visão religiosa em violação de suas próprias visões religiosas pessoais. Um artigo que apareceu no Arizona Daily Star relatou o que aconteceu:

"Um juiz federal ordenou aos funcionários do Alabama ontem que retirassem 36 livros didáticos de escolas públicas, dizendo que eles promoviam a crença no humanismo e negavam o papel da religião na sociedade americana.

A decisão abrangente, uma vitória de 624 cristãos conservadores que pressionaram o processo, concluiu pela primeira vez que o humanismo secular é uma religião que é promovida de forma inconstitucional nas escolas públicas do país.

[O juiz distrital W. Brevard Hand dos EUA] descobriu que cinco livros didáticos de economia doméstica, publicados por gigantes como a McGraw Hill Book Co., promovem princípios religiosos em violação da proibição da Primeira Emenda contra o estabelecimento governamental de uma religião.

Além disso, Hand descobriu que 31 livros de história e estudos sociais, também publicados por grandes casas, eram 'não apenas história ruim, mas careciam de tantos fatos quanto à promoção ideológica igual.' "535

A União pelas Liberdades Civis do Alabama não gostou da decisão. O artigo citou sua diretora executiva, Mary Weidler, dizendo:

"Esta decisão confirma nossos piores temores de censura federal sobre questões de escolas públicas locais. Isso ameaça seriamente a educação pública não sectária no Alabama e em todo o país."

Essa preocupação com a "censura federal" da União pelas Liberdades Civis do Alabama é muito intrigante. A posição deles de que a retirada de livros didáticos das escolas públicas pelo governo federal constituía "censura" revelou uma hipocrisia flagrante. Porque no processo judicial "Creationism Science versus Evolution Science" também no Alabama, alguns anos depois, a American Civil Liberties Union, presumivelmente o pai da organização do Alabama, tomou a posição oposta. Nesse caso, eles argumentaram que os livros didáticos de ciências do criacionismo deveriam ser removidos dos alunos nas salas de aula de ciências do Alabama. Era sua posição que a Ciência do Criacionismo não poderia ser ensinada lado a lado com a teoria da Evolução nas aulas de ciências no estado. Eles argumentaram que apenas a evolução poderia ser ensinada.

Em outras palavras, eles argumentaram a favor da censura dos livros didáticos do criacionismo em sala de aula.

A objeção deles naquele caso era basicamente que os livros didáticos criacionistas ensinavam uma visão religiosa da ciência em oposição à visão evolucionista tradicional. Em outras palavras, aqueles que afirmam proteger as "liberdades civis" da América queriam que os livros fossem removidos em um caso, mas não no outro.

Eles alegaram que os criacionistas queriam ensinar uma visão religiosa nas aulas de ciências, e pediram que o tribunal removesse os livros didáticos. Os cristãos alegaram que os humanistas estavam ensinando uma visão religiosa em outras salas de aula nos distritos escolares, e a União das Liberdades Civis objetou quando o juiz removeu os livros.

Isso não fazia sentido, a menos que aqueles que afirmam proteger as "liberdades civis" da América quisessem apenas a religião humanista ensinada nas escolas públicas. Essa conclusão se ajusta aos fatos.

Se eles estivessem preocupados com a "censura federal de assuntos escolares", deveriam ter sido consistentes. Eles deveriam ter permitido que o estado utilizasse livros didáticos de ciência do criacionismo porque "temiam a censura federal".

Mas eles não fizeram. Os "libertários civis" não são consistentes.

A censura não é chamada de censura se o seu lado faz a censura.

E a American Civil Liberties Union quer ser a censora.

Capítulo 27
Situação Ética

"Se somos deuses, podemos desenvolver nossa própria verdade."

Mas se o humanismo for bem-sucedido e a religião for removida do estilo de vida americano, o estilo cristão de moralidade também será eliminado. Isso significa que os humanistas devem ter uma visão moral para oferecer em seu lugar.
E eles fazem: é chamada de Ética da Situação. O dicionário define "ética da situação" como:

"Um sistema de ética segundo o qual as regras morais não são absolutamente vinculativas, mas podem ser modificadas à luz de situações específicas."

Os humanistas declararam seu apoio a este conceito. Eles o incluíram em seu Manifesto Humanista II:

"Terceiro: afirmamos que os valores morais derivam sua fonte da experiência humana.

A ética é autônoma e situacional. "536

Douglas Grothuis, autor de UNMASKING THE NEW AGE, escreveu:

"Uma vez que você se divinizou [se transformou em um deus], que é a essência da Nova Era, não existe um absoluto moral superior. É uma receita para a anarquia ética". 537

Em essência, o Novo. Os idosos estão dizendo: todos os valores morais são situacionais. A situação determina o que é certo ou errado e, como as situações mudam constantemente, o que é certo hoje pode estar errado amanhã.

O Movimento da Nova Era, a Religião Humanista e os Comunistas fizeram do homem um deus; eles divinizaram a humanidade. A nova moralidade para um homem-deus é tudo o que ele decidir, e isso é o que os humanistas-comunistas da Nova Era fizeram. Sua nova moralidade é chamada de Ética da Situação.

Dr. Arthur E. Gravatt, MD, definiu o termo para um periódico científico:

"... o comportamento moral pode diferir de situação para situação. O comportamento pode ser moral para uma pessoa e não para outra. Se um ato é moral ou imoral é determinado pela lei do amor; ' essa é a extensão em que o amor e a preocupação com os outros são um fator no relacionamento. " 538

Mas foi outro quem cunhou a frase "Ética da Situação". Essa honra pertence a Joseph Fletcher, que usou a palavra pela primeira vez em um discurso para ex-alunos de Harvard em 1964. Ele era professor no Seminário Teológico Episcopal de Cambridge.
Isso é o que ele acredita:

"... para mim não existem regras - nenhuma ....
... tudo e qualquer coisa está certa ou errada de acordo com a situação - o que está errado em alguns casos está certo em outros ....

... um situacionista descartaria todos os absolutos exceto o único absoluto: agir sempre com preocupação amorosa. "539

Por essa definição, os assassinos em massa não cometeriam um erro se professassem que seus atos foram baseados no amor pela humanidade e que cometeram seus assassinatos com "uma preocupação amorosa". Se, por exemplo, um desses assassinos matasse pessoas em uma área poluída com rejeitos radioativos e dissesse que esses atos estavam sendo cometidos porque o assassino não queria que fossem afetados pela poluição e que os amava, o ato seria ser aceitável de acordo com aqueles que acreditavam na Ética da Situação.

Essa "moralidade" conhecida como "Ética da Situação" é a filosofia subjacente dos comunistas / socialistas que assassinam uma porcentagem da população de uma nação em busca de seu objetivo de comunismo ou socialismo. Os defensores desses "ismos" afirmam que seu objetivo é tão desejável que aqueles que eles assassinam devem ceder para o bem de toda a humanidade. O corolário dessa posição é "O fim justifica os meios".

Os comunistas na Rússia assassinaram até 42 milhões de pessoas na Revolução Comunista de 1917 porque a sociedade comunista foi considerada digna de toda a carnificina dos assassinos.

É certo que Adolf Hitler sentiu que os assassinatos de cerca de 50 milhões de pessoas durante a Segunda Guerra Mundial não foram errados porque o "Terceiro Reich" que resultaria após o fim da guerra valeria a pena.

Chou En-Lai e Mao Tse Tung assassinaram até 64 milhões de pessoas em sua Revolução Comunista que começou em 1923 e terminou em 1949 e pode-se saber que eles sentiram que o preço que os mortos tiveram que pagar pelo resto dos chineses foi vale o resultado final.

Devemos lembrar que Adam Weishaupt, o fundador dos Illuminati, escreveu que "os fins justificam os meios".

Weishuapt escreveu ainda que "nenhum homem [seria] adequado para nossa Ordem se [não estivesse] pronto para ir a todos os comprimentos". 540

Apenas aquele sem valores morais, em outras palavras, aquele que acreditava na Ética da Situação, estaria "disposto a fazer qualquer coisa".

John Robison, o expositor dos Illuminati, escreveu:

"Nada foi tão frequentemente discutido como a propriedade de empregar, para um bom propósito, os meios

que os ímpios empregaram para propósitos malignos; e foi ensinado que a preponderância do bem no resultado final consagrava todo meio empregado ". 541

Um expoente moderno da filosofia da Ética da Situação é a atriz Shirley MacLaine. Ela escreveu:

"O mal não existe. O mal é o medo e a incerteza. O mal é o que você pensa que é.
Este negócio de 'mal' e 'satan'wasa
ridículo conceito para mim. "542

E os maçons também acreditam na ética da situação. Pedreiro HL Haywood escreveu em seu livro intitulado GREAT TEACH- INGS OF MASONRY:

"A experiência humana ... é a autoridade final em
moral.
Errado é o que fere a vida humana ou destrói
felicidade humana ....
Os atos não são corretos ou errados intrinsecamente, mas
alegando que seus
efeitos são prejudiciais ou úteis. "543

E ele repetiu o pensamento em outro de seus livros, O SIGNIFICADO DA ALVENARIA:

"O que é bom para mim pode ser mau para você; o que é certo fazer em um momento pode ser errado no próximo." 544

E Albert Pike concordou com este comentário em seu livro MORALS AND DOGMA:

"... todas as verdades são verdades do período, e não verdade para a eternidade." 545

O Sr. Pike sustentou que não havia absolutos. Todas as verdades eram apenas para o período. Essa visão é chamada de Ética da Situação.

O Sr. Pike chamou seu livro de MORALS AND DOGMA. A Ética da Situação é uma visão particular da moralidade. A julgar pelos comentários do Sr. Pike, seria justo concluir que essa era a visão moral do livro. Sr. Pike estava instruindo cada

Maçom que leu o livro de que a religião maçônica acreditava na Ética da Situação.

O colega Mason Manly P. Hall adotou uma abordagem um pouco diferente, mas disse basicamente a mesma coisa:

"Sempre foi uma questão séria para mim se Jesus realmente disse as palavras: 'Se me amais, guardai os meus mandamentos', pois a declaração está claramente em desacordo com a razão divina e humana." 546

Jesus ensinou a seus seguidores que eles deveriam obedecer a seus mandamentos. Esses mandamentos foram chamados de Abso- lutos Morais. O Sr. Hall estava dizendo que Jesus nunca ensinou isso e que a razão humana não aceitaria o princípio de que existiam absolutos morais. A razão humana concluiu que guardar um mandamento divino não é "razoável".

Friedrich Nietzsche, cuja poderosa dissertação sobre A GENEALOGIA DOS MORAIS buscou fazer "uma reavaliação de todos os valores", escreveu que "o assim chamado mal era bom, e o que habitualmente se acreditava ser bom era mal". 547

Os comunistas também aprendem que não há absolutos na vida. Nikolai Lenin, o comunista russo, certamente acreditava na Ética da Situação. Sua revolução em 1917 assassinou, como foi discutido antes, quase 42 milhões de pessoas, para atingir a meta do comunismo para o povo russo. Ele escreveu:

"O comunismo é o poder baseado na força e limitado a nada, por nenhum tipo de lei e absolutamente nenhuma regra estabelecida." 548

"A ditadura do proletariado nada mais é do que um poder baseado na força e limitado por nada - por nenhum tipo de lei e absolutamente nenhuma regra." 549

“É preciso combater a religião. Esse é o ABC de todo materialismo e conseqüentemente do marxismo.

Abaixo a religião. Viva o ateísmo. A disseminação do ateísmo é nossa principal tarefa.

O comunismo abole as verdades eternas. Abole toda religião e moralidade. "550

Lenin mostrou que seu pensamento era tão ilógico quanto o de John Dewey. Ele afirmou que "o comunismo aboliu as verdades eternas".
Isto é impossível!

A palavra "eterno" é definida como sendo de duração infinita ou perpétua.

Aquilo que é eterno não tem fim. Ele continuará a existir ao longo de todo o tempo.

Lenin admitiu que, em sua opinião, essas "verdades" eram eternas. Mesmo assim, ele admitiu que o comunismo "aboliria" essas "verdades eternas".
Aquilo que é eterno não pode ser abolido.

A menos que seu pensamento seja tão complicado quanto o de Nikolai Lenin!
Lenin era tão louco quanto John Dewey!
Ele continuou com outros pensamentos semelhantes:

"Nós, é claro, dizemos que não acreditamos em Deus.
Não acreditamos na moralidade eterna.

Repudiamos toda moralidade tirada dos conceitos humanos de classe. Dizemos que nossa moralidade está totalmente subordinada aos interesses da luta de classes.

Os comunistas devem se considerar livres, na verdade, moralmente obrigados a violar a veracidade, o respeito pela vida, etc., quando for absolutamente claro que muito mais dano [aos objetivos comunistas] seria causado pela adesão a tais princípios do que pela violação deles .

Isso é moral, isso serve à destruição da velha sociedade. "551

"Devemos repudiar toda moralidade que procede de idéias sobrenaturais, ou ideais que estão fora das concepções de classe. Tudo é moral o que é necessário para aniquilar a velha ordem social exploradora e para unir o proletariado.
Em que sentido repudiamos a ética e a moralidade?

No sentido em que eram pregados pela burguesia [ou seja, os ricos?], Que declarava que esses eram os mandamentos de Deus. "552

Frederick Engels, um colega de trabalho no mundo do comunismo com Karl Marx, escreveu:

"deixando de lado o problema da moralidade ... para um revolucionário são corretos quaisquer meios que conduzam ao propósito, o violento, como o aparentemente domesticado." 553

Feodor Mikhailovich Dostoevski, o romancista russo, escreveu isso em um de seus escritos:

"Se não houver deus, tudo é permitido." 554

O que acontece com a mente do indivíduo depois que ele aceita a filosofia da ética situacional pode ser mais bem ilustrado estudando os escritos de Sergei Nechayev, o revolucionário russo. Este jovem teve uma enorme influência no resultado da Revolução Comunista Bolchevique Russa de 1917, e nas mortes resultantes de aproximadamente 42 milhões de pessoas, porque seus escritos tiveram uma enorme influência sobre Nikolai Lenin. Nechayev escreveu:

"Nossa causa é a destruição terrível, completa, universal e implacável ... Vamos nos unir ao mundo selvagem e criminoso, esses verdadeiros e únicos revolucionários da Rússia." 555

Somente um crente na Ética da Situação poderia dizer uma coisa dessas. Não há absolutos morais quando a destruição completa é o seu objetivo. E esse era o objetivo deste revolucionário. Ele continuou:

"O revolucionário é um homem condenado. Ele não tem interesses pessoais, negócios, emoções, apegos, propriedade e nome.

Tudo nele está totalmente absorvido em um único pensamento e na única paixão pela revolução.

O revolucionário sabe ... ele quebrou todos os laços que o prendem à ordem social e ao mundo civilizado com todas as suas leis, moralidades e costumes e com suas convenções geralmente aceitas.

O objetivo é perpetuamente o mesmo: a maneira mais segura e rápida de destruir toda a ordem imunda.

O revolucionário ... despreza e odeia a moralidade social existente ....
Para ele, a moralidade é tudo o que contribui para o triunfo da revolução. Imoral e criminoso é tudo o que está em seu caminho.
[O revolucionário] deve ser tirânico com os outros. Todos os sentimentos gentis e enervantes de parentesco, amor, amizade, gratidão e até mesmo honra devem ser suprimidos nele e dar lugar à paixão fria e obstinada pela revolução. "
"Não tenha pena ... Mate em lugares públicos se esses patifes se atreverem a entrar neles, matar em casas, matar em aldeias.
Lembre-se de que aqueles que não ficarem do nosso lado estarão contra nós.
Quem está contra nós é nosso inimigo. E devemos destruir os inimigos por todos os meios. "556

O que esse jovem revolucionário escreveu foi sobre a Ética da Situação irrestrita, onde não há absolutamente certo e errado. Os pensamentos de Nechaye são o resultado lógico desse tipo de pensamento. Uma vez que o revolucionário aceita este código ético, tudo é permitido. Assassinato, pilhagem, pilhagem e tortura tornam-se comportamentos aceitáveis.
E este é o código ético do Humanista.
A Ética da Situação leva alguns a uma posição de odiar toda a sociedade e de desejar destruir todo o tecido social, a "velha ordem mundial". Então, aqueles que desejam preencher o vazio podem refazer o mundo. E o novo mundo que será criado será chamado de Nova Ordem Mundial.
Lembre-se de que Netchaiev escreveu que o revolucionário pretendia "destruir toda a ordem imunda". O objetivo do revolucionário era destruir a "velha ordem mundial" e substituí-la pela "Nova Ordem Mundial".
Talvez o propósito principal da Ética da Situação tenha sido esclarecido em um livro escrito por Aldous Huxley intitulado BRAVE NEW WORLD REVISITED. Ele identificou a destruição do indivíduo como o objetivo principal deste novo ensino ético. Ele escreveu:

"... uma nova Ética Social está substituindo nosso sistema ético tradicional - o sistema no qual o indivíduo é o principal.

... o todo social tem maior valor e significado do que suas partes individuais, ... que os direitos da coletividade têm precedência sobre ... os direitos do homem. ”55?

Mas a Ética da Situação não é nova. É tão antigo quanto a Bíblia. O profeta Isaías foi movido a escrever sobre o sistema por volta de 740 aC Ele escreveu isso em Isaías 5: 20-21 no Antigo Testamento da Bíblia:

"Ai dos que chamam o mal de bem e o bem de mal, que consideram o amargo como doce e o doce como amargo."

A Ética da Situação chama o mal de bem e o bem de mal. E é a filosofia dos humanistas, dos comunistas e de alguns maçons.
E está rapidamente se tornando a moralidade da América.

Capítulo 28
O Ataque à Religião

A Nova Ordem Mundial já está aqui.

Já existem pessoas e organizações que atacam a família, o nacionalismo, o direito à propriedade privada, o direito ao culto e o direito a praticar uma moralidade decente, entre outras coisas.

Uma das primeiras áreas da "Velha Ordem Mundial" a chamar a atenção dos destruidores foi a Igreja Cristã.

E um dos primeiros a ser atacado na história recente foi o pastor Everett Sileven, de Louisville, Nebraska. Ele é o pastor de uma igreja fundamentalista naquela comunidade e ensinou sua congregação que eles tinham a obrigação bíblica de ensinar seus próprios filhos. E, para alcançar esse objetivo, a igreja votou para abrir uma escola cristã no verão de 1977.

A igreja sentia que educar os filhos da congregação era um ministério da igreja, assim como a escola dominical ou a pregação. E, como a igreja sentiu a necessidade de fazer isso como parte de sua religião, optou por não se registrar

sua escola, nem licenciar seus professores, através do estado de Nebraska. Eles também acreditavam que a Primeira Emenda da Constituição dos Estados Unidos protegia seu direito à liberdade de religião.
Essa Primeira Emenda diz em parte:

"O Congresso não fará nenhuma lei que respeite o estabelecimento da religião, OU PROIBE O LIVRE EXERCÍCIO DA MESMA"

Visto que o governo foi proibido de aprovar uma lei restringindo o livre exercício de seus direitos religiosos, a igreja sentiu que não haveria interferência deles.

Esta igreja foi a primeira em Nebraska a abrir uma escola cristã sem licenciar seus professores. Então, eles foram os primeiros a serem contestados pelo governo estadual de Nebraska.

Mais tarde, em agosto, o Departamento de Educação de Nebraska entrou na escola e disse ao pastor que a escola estava infringindo a lei estadual porque não havia certificado seus instrutores. Eles citaram as Regras numeradas 14 e 21, que disseram ser procedimentos para obter a licença da escola e para licenciar seu corpo docente.

O pastor explicou a posição deles, mas seus argumentos não foram ouvidos. Mais tarde, o xerife veio e prendeu o pastor, e o caso foi para o tribunal do condado. O pastor também usou como defesa o Artigo 1, Seção 4 da Constituição do Estado de Nebraska, que dizia:

"Todas as pessoas têm um direito natural e irrevogável [definido como aquele que não pode ser desfeito ou anulado] de adorar a Deus Todo-Poderoso de acordo com os ditames de suas próprias consciências ... nem qualquer interferência nos direitos de consciência seja permitida.

Religião, moralidade e conhecimento, no entanto, sendo essenciais para um bom governo, será dever do legislativo aprovar leis adequadas para proteger todas as denominações no gozo pacífico de seu próprio modo de culto público e encorajar escolas e os meios de instrução."

O pastor então testemunhou:

"... a principal objeção da Igreja Batista da Fé em aceitar licença do Estado é a violação de Efésios 1:22, que diz:

'O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo o deu [Jesus] para ser o cabeça sobre todas as coisas da igreja.' "

E Colossenses 1:18:

'... e ele [Jesus é a cabeça do corpo, a igreja'

O pastor continuou a resistir, e o juiz recompensou essa resistência com várias penas de prisão.

O pastor Sileven escreveu uma explicação sobre por que ele se recusou a permitir que o estado controlasse sua escola em seu livro intitulado THE PADLOCKED CHURCH:

"Chegamos à firme conclusão, por unanimidade, de que Cristo não poderia ser submetido à autoridade do estado, cabendo ao estado determinar a filosofia do currículo ou a qualificação dos professores". 558

Além disso, o pastor analisou as atividades do juiz que julgou neste caso:

"O juiz que presidiu nosso caso admitiu que não olhou para a Primeira Emenda [à
Constituição dos EUA] antes de decidir o nosso caso. Ele também admitiu que define a educação como não religiosa; portanto, ele define nossas crenças e direitos religiosos. "559

O pastor e os membros da Faith Baptist Church continuaram a acreditar que o funcionamento de uma escola para ensinar os filhos dos membros da igreja era parte do ministério da igreja. O estado rebateu com o argumento de que eles não eram qualificados para determinar o que seus filhos deveriam ser ensinados, nem capazes de determinar quem deveria ensiná-los.

E, uma vez que o pastor se recusou a não fechar sua escola, nem permitir que o estado autorizasse seus professores, o juiz ordenou que o xerife entrasse na igreja durante um culto,

prenda o pastor e todos os que resistiram e feche a porta da igreja com cadeado.

O resultado final de todo o caso ocorreu em janeiro de 1985, quando a Suprema Corte do Estado anulou a condenação final de oito meses do pastor na prisão, e parecia que não haveria mais nenhuma ação judicial sobre o caso.

O estado usou seus poderes sem apoio legal, e a escola cristã da Igreja Batista da Fé continuou operando. A Igreja Cristã, pelo menos em Nebraska, não precisava permitir que o estado estabelecesse a política da escola, determinasse o currículo, nem licenciasse os professores de seus filhos.

Mas a batalha não
acabou. Apenas
começou.

Esta foi apenas uma das primeiras escaramuças.

Capítulo 29
O Ataque à Família

A unidade familiar é considerada a pedra angular da civilização. O conceito de que os pais são responsáveis pela educação dos filhos produzidos durante o casamento é a pedra angular da vida americana. No entanto, existem esforços na América hoje para minar, se não destruir, a unidade familiar por completo.

O desejo de destruir a unidade familiar é, como foi brevemente aludido nas seções anteriores deste estudo, um dos objetivos do movimento Nova Era-Humanista-Comunista.

Marilyn Ferguson, a escritora de Nova Era, escreveu sobre a unidade familiar em seu livro intitulado THE AQUARIAN CONSPIRACY:

"Muitos sociólogos antecipam a 'evolução' da monogamia. O casamento, dizem eles, deve ser transformado como uma instituição se quiser sobreviver.

CAPÍTULO 29 O ATAQUE À FAMÍLIA

Se a monogamia está inextricavelmente ligada à restrição de toda expressão sexual ao cônjuge, eles disseram, será a monogamia que sofrerá. "560

A palavra "monogamia" possui dois significados, ambos aplicáveis a este estudo. A palavra é definida como:

1. A prática ou o estado de ser casado casualmente
   Uma pessoa de cada vez.
2. A prática de casar apenas com a promessa
   vida.

O dicionário acrescentou um apêndice à segunda definição: dizia que essa definição era "rara".
E realmente é.

A tradição na América de que o marido toma uma esposa, e então permanece fiel a essa esposa pelo resto de sua vida juntos, é judaico-cristã. Em outras palavras, vem das crenças e ensinamentos de duas religiões.

Visto que isso não é algo que está escrito instintivamente nos corações de todos os homens, e visto que o homem tem liberdade de escolha, o homem é livre para aceitar ou rejeitar a instituição criada da família. O homem casado não precisa ter senão uma esposa e permanecer fiel a ela. Foi apenas a religião que lhe ensinou que o casamento monogâmico é o estilo de vida preferível.
Marilyn Ferguson, uma escritora da Nova Era, escreve ainda:

"A monogamia tradicional contraria o senso crescente de que o maior bem da existência humana são as relações interpessoais profundas, tantas delas quanto compatíveis com a profundidade.
... os mais jovens estão tentando imaginar e inventar uma forma de casamento apropriada para uma nova era. "561

Como já foi ilustrado, o Movimento Nova Era e o Movimento Comunista querem destruir a família. Aqui, um dos maiores escritores da Nova Era diz que são os jovens que estão tentando inventar uma nova instituição para o casamento. Os filhos estão sendo ensinados a mudar o contrato de casamento por aqueles do Movimento Nova Era

que escreveram os livros didáticos ou estimularam o diálogo com o intuito de mudar suas atitudes.

Até mesmo a definição de família, ou seja, marido, mulher, filho ou filhos, precisa ser redefinida para a Nova Era. Marilyn Ferguson nos disse que isso já aconteceu:

"A American Home Economics Association redefiniu a família em 1979 como 'duas ou mais pessoas [ou seja, dois homens, ou duas mulheres, bem como um homem e uma mulher] que compartilham recursos, compartilham responsabilidades entre si ao longo do tempo.

A família é aquele clima em que 'se chega em casa'; e é essa rede de compartilhamento e compromissos que descreve com mais precisão a unidade familiar, independentemente de sangue, laços legais, adoção ou casamento. '"

O conceito americano de casamento é o de marido e mulher. Casamentos homossexuais ou lésbicos não são legais. Mas isso pode mudar a qualquer momento que aqueles que fazem as leis decidirem mudá-lo. Os membros da Nova Era aparentemente querem mudar as leis para permitir o casamento de dois homens ou duas mulheres.

Um grande passo na mudança da definição tradicional de família ocorreu apenas no estado de Nova York. O título do artigo de 6 de julho de 1989 que discutiu a mudança, diz:

"O tribunal julga que casal gay é

uma 'família'." O artigo relatou:

"A mais alta corte de Nova York decidiu hoje que um parceiro em um relacionamento homossexual de longo prazo pode assumir o apartamento do casal de aluguel controlado quando o amante que assinou o contrato morrer.

... o Tribunal de Apelações ordenou que um tribunal inferior reconsiderasse sua decisão de despejar um homem da cidade de Nova York de um apartamento de aluguel controlado que ele dividia ... com sua amante, agora falecida.

... o tribunal expandiu a definição de uma 'família' ....

A palavra é crucial porque a lei estadual diz que apenas 'membros da família' podem assumir apartamentos com aluguel controlado quando o locatário do registro morre.

O tribunal disse que a definição deve incluir adultos que demonstrem compromisso financeiro e emocional de longo prazo uns com os outros, mesmo que não se enquadrem no significado tradicional de 'família'. "562

Portanto, até mesmo a definição de família está sob ataque. Terá de ser mudado se a família for destruída.

Conforme discutido, há quem queira que a unidade familiar seja totalmente destruída. A destruição da unidade familiar tem sido o objetivo dos comunistas e socialistas há mais
140 anos. Karl Marx, o chamado pai do comunismo, escreveu que esse era o objetivo do Partido:

“Abolição da família!

Mesmo os mais radicais se irritam com essa proposta infame dos comunistas. "563

E Robert Owen, o chamado pai do socialismo, escreveu:

"No novo mundo moral, os nomes irracionais de marido e mulher, pai e filho, não serão mais ouvidos. Toda conexão será resultado de afeição; a criança será, sem dúvida, propriedade de toda a comunidade." 564

E o processo de mudança da ideia de que a criação da criança deveria ser responsabilidade da família para aquela onde a criança será criada pelo Estado já começou em alguns dos países comunistas.
Um desses países é Cuba.

O povo cubano já foi basicamente um povo religioso, com a esmagadora maioria pertencendo à Igreja Católica. Mas muito disso mudou desde que Fidel Castro, o comunista, converteu aquela nação em um país comunista. Esses comentários são de um artigo de 1988 na revista New American:

“As relações heterossexuais em Cuba são caracterizadas por uma promiscuidade desenfreada e prostituição generalizada.

A pobreza abjeta a que Castro reduziu a ilha incentiva a prostituição.

A instituição do casamento quase perdeu o sentido em Cuba. Muitas pessoas se casam e se divorciam com frequência.

... o regime de Castro trabalhou para destruir os laços familiares e para quebrar o controle dos pais sobre seus filhos. Os comunistas em Cuba atraíram as crianças com a oferta, abrindo escolas para morar no interior do país. Nessas escolas, os alunos estudam meio dia e depois precisam trabalhar no campo na outra metade.

Embora a frequência a essas 'escuelas en el campo' [que significa escolas de acampamento] não seja obrigatória, os alunos do ensino fundamental e médio são incentivados a comparecer. Mesmo os alunos que não freqüentam a escola residencial devem participar anualmente de um período de trabalho de seis semanas nas áreas rurais de Cuba.

O regime de Castro depende fortemente do uso de centenas de milhares de crianças em idade escolar não remuneradas para trabalhar nos campos todos os anos. Sob a cobertura de programas educacionais, o regime de Castro explora o trabalho infantil e perturba a autoridade dos pais. "565

É interessante que o líder cubano, Fidel Castro, dê o exemplo de infidelidade e promiscuidade na união matrimonial. Ele tem cinco filhos nascidos fora do casamento de mães diferentes. 566

Outras nações comunistas mostraram seu compromisso com a destruição da família. Os comunistas na China também foram, pelo menos parcialmente, bem-sucedidos em seu esforço para destruir a unidade familiar. Aqueles que estudaram o passado daquela nação sabem que a unidade familiar foi a pedra angular de sua civilização por séculos.

Um cidadão chinês que conseguiu fugir de seu país depois que os comunistas assumiram o controle em 1949 foi o reverendo Shih-ping Wang, diretor da Sociedade de Evangelização Batista para o Leste Asiático. Ele testemunhou perante o Comitê de Atividades Antiamericanas da Câmara sobre o que aconteceu à família quando o comunismo assumiu o controle da China:

"A unidade familiar está dividida. Maridos e mulheres são separados em barracas diferentes. Os filhos

são tiradas dos pais e colocadas em creches administradas pelo governo.

Maridos e esposas se encontram apenas uma vez por semana durante duas horas ~ eles não têm outro contato ....

Os pais podem ver seus filhos uma vez por semana e, quando os veem, não podem demonstrar afeto por eles. Os nomes são retirados das crianças e eles recebem números.
Não há identidade individual. "567

Algumas das medidas para controlar a unidade familiar na China são bastante sutis, enquanto outras não. Por exemplo, qualquer casal que deseja se casar deve ter permissão do Partido Comunista. Dissidentes políticos, por exemplo, não têm permissão para se casar. Uma vez concedida a permissão a qualquer casal, mesmo a decisão de quantos filhos o casal pode ter nesses chamados “casamentos” é uma decisão de outros.

Quem testemunhou esse fato foi outro refugiado chinês, Dr. Han Suyin, natural de Pequim, que relatou em um discurso à Sociedade Suíça de Cirurgiões em 1975 que:

"Os residentes de cada bairro na República Popular da China se reúnem anualmente para decidir quantos bebês nascerão durante o próximo ano e para quais famílias.

A prioridade é dada a mulheres recém-casadas e sem filhos. Como garantia contra o acaso ou erros, as pílulas anticoncepcionais são distribuídas em cada rua todas as manhãs. "568

Essa política de permitir que as "pessoas" decidam quantos filhos cada casal pode ter na China levou à prática do infanticídio, ou seja, o assassinato intencional de bebês. O governo não permite que nenhum casal tenha mais de um filho, e esse decreto causou o seguinte problema:

"um jornal importante do sul da China [relatou] que durante 1980, oito bebês do sexo feminino foram encontrados mortos, abandonados em frente à sede local do partido ....
A maioria foi sufocada. "569

O artigo continuou explicando por que apenas crianças do sexo feminino estavam sendo mortas por pais perturbados:

"Se o primeiro [e único] filho de um casal for uma menina, muitos pais temem ficar sem um herdeiro ou fonte de apoio em seus anos de declínio. Assim, em certas áreas, alguns pais começaram a assassinar suas primeiras filhas. . "

Outras opções estão disponíveis para os pais que não têm coragem de assassinar seus filhos. Um relatório recente, em março de 1989, relatou que alguns pais desenvolveram outro método para permitir que seus filhos sobrevivam:

"Estima-se que 25 milhões de 'ilegais' estão vivendo na China Vermelha. Eles são crianças não registradas que não são imigrantes ou estrangeiros, mas chineses nativos cujos pais os escondem e os mantêm sem registro pelo governo por causa de seu oficial 'uma família-filho ' política.

As crianças não registradas não podem frequentar escolas do governo, receber ajuda do governo de qualquer tipo ou trabalhar para o governo em qualquer capacidade. "570

Esta decisão de permitir apenas um filho para um casal na China é reforçada por outras práticas:

"Se um casal persiste em ter um segundo filho, um dos pais é forçado a comprar todas as rações de grãos pelo dobro do preço regulamentar pelos próximos sete anos. O terceiro filho não recebe a carteira de identidade que lhe dá direito a rações alimentares". 571

Mas se o Partido Comunista descobrir que uma mulher chinesa engravidou sem sua permissão, eles a forçam a fazer um aborto. Jonathan Mirsky, em um artigo para o The Nation, escreveu que mulheres que engravidaram sem permissão foram sequestradas por ordem do Partido Comunista e forçadas a fazer um aborto, mesmo estando no terceiro trimestre de gravidez.

Este conceito de "um filho por família" apresenta outro problema: o que o Partido Comunista faz se a mulher dá à luz

para gêmeos? Essa pergunta foi respondida por um americano que visitou a China Vermelha.

Stephen Mosher era um estudante graduado da Universidade de Stanford fazendo seu doutorado quando foi convidado a fazer pesquisas para sua tese na China. Ele consentiu e foi viver para uma pequena aldeia na parte sul. Suas descobertas da vida naquela nação o surpreenderam. Estes são seus comentários sobre o que acontece quando uma mulher chinesa dá à luz gêmeos:

"... um oficial ... exigiu que ela especificasse qual dos dois ela gostaria de criar. A mãe não pôde responder a ele, então o oficial tomou a decisão por ela, se desfazendo de um dos bebês recém-nascidos." 572

A prática do aborto se tornou tão difundida que o governo dos Estados Unidos estimou que mais de
78 milhões foram executados na China Vermelha entre os anos de 1971 e 1982.

Mas os comunistas chineses colocam outros obstáculos no caminho de um casal chinês. Esses obstáculos dificultam a capacidade do casal de aproveitar a vida de casado.

"Agora é obrigatório que as mulheres trabalhem no campo. Elas fazem e ainda fazem todo o trabalho doméstico."

Obviamente, uma mulher chinesa forçada a trabalhar em um campo não tem tempo para se envolver na criação de uma família em tempo integral.

O desespero absoluto de algumas mulheres na China por causa dessas condições impostas pelos comunistas levou a um novo problema:

"As camponesas da remota região sul da China estão tirando suas vidas em números sem precedentes." 573

Meninas estão cometendo suicídio em números recordes na China Vermelha por causa da pressão sobre o casamento, o problema do aborto e a exigência de que elas possam ter apenas um filho.
Mas o problema na China não são muitos
chineses. É simplesmente muito comunismo.

CAPÍTULO 29 O ATAQUE À FAMÍLIA

Os comunistas impuseram o comunismo, também chamado de Nova Ordem Mundial, ao povo chinês, e ele falhou, exatamente como poderia ter sido previsto por qualquer um que estudou a história do comunismo.

O sistema comunista não funciona; nunca funcionou; e não está funcionando na China.

E há uma maneira fácil de provar que essa afirmação está correta.

Ao largo da costa da China comunista encontram-se as ilhas conhecidas como Formosa ou Taiwan. Esta nação chinesa separada não comprou a fraude conhecida como comunismo. É basicamente permitir que seus cidadãos gozem do direito à propriedade privada. O governo taiwanês está apoiando o sistema econômico conhecido como Sistema de Livre Empresa.

O ex-congressista Eldon Rudd, do Arizona, ilustrou a diferença entre comunismo e liberdade:

"Com 270 vezes a área terrestre e 58 vezes a população, o Produto Nacional Bruto [o PIB] da China Continental [China comunista] é apenas 10 vezes o PIB de Taiwan.

As cifras que citei ilustram além da contradição a abundância material criada pelo clima de liberdade.

Em minha opinião, esta é a menor e a menos importante das diferenças notáveis entre a República Popular da China [significando China Comunista] e o governo livre de Taiwan. A verdadeira diferença é o espírito - a condição humana, a ausência de compulsão e arregimentação, a presença de oportunidade individual. "574

Portanto, o problema na China não é muita população. É muito comunismo.
É muito "Nova Ordem Mundial".

Portanto, a unidade familiar na China, a pedra angular de sua civilização durante séculos, foi essencialmente destruída pelo Partido Comunista.

E não foi destruído por engano. Foi planejado dessa forma.

E os comunistas bolcheviques na União Soviética quase duplicaram o "sucesso" dos comunistas chineses.

CAPÍTULO 29 O ATAQUE À FAMÍLIA

A revista Reader's Digest de setembro de 1988 publicou um artigo intitulado Deveríamos salvar Gorbachev? em que eles discutiram a vida na União Soviética. Este é um dos comentários feitos naquele artigo:

"Pelo menos 13 milhões de famílias urbanas ainda precisam viver em apartamentos comunitários ou dormitórios, compartilhando banheiro, cozinha e até quartos com outras famílias. Em Moscou, complexos de apartamentos recém-construídos estão desmoronando." 575

Portanto, uma grande porcentagem das famílias russas não tem um lugar para morar separado das outras pessoas. A vida de casado não parece excepcionalmente atraente para um jovem casal que pensa em se casar. Portanto, se os comunistas estão tentando destruir a família na Rússia, uma das maneiras de fazer isso seria não construir apartamentos ou casas pertencentes ao governo em número suficiente. E isso é exatamente o que eles fizeram.

Além disso, a União Soviética está utilizando o mesmo infanticídio que está ocorrendo na China Vermelha.

"No topo do mundo em abortos legais está a União Soviética - onde há cerca de 8 milhões anualmente dos 30 milhões em todo o mundo.

De acordo com o Moscow News, um número surpreendente de nove entre dez das primeiras gravidezes na URSS resultou na morte legal de um filho ainda não nascido.

Os números correspondentes nos Estados Unidos, relata o Instituto Alan Guttmacher na cidade de Nova York, é uma das três primeiras gestações que terminam em aborto e 1,6 milhões de abortos anualmente. "576

Aqueles que apóiam o conceito de aborto legal freqüentemente afirmam que aqueles que afirmam que a vida começa na concepção estão errados.

A posição deles é que a vida começa no nascimento. Mas há outros que afirmam que mesmo essa data não é adequada e que a vida deveria começar em alguma data posterior.

Um deles é Sir Francis Crick, médico britânico, socialista e, aliás, signatário do HU-

MANIFESTO MANISTA II. Ele foi citado como tendo dito que prevê o dia em que:

"nenhum recém-nascido será declarado humano a menos que tenha passado em certos testes relativos à sua dotação genética. Se falhar nesses testes, perde o direito de viver." 577

Imagine a angústia dos pais que deram vida a um filho recém-nascido, considerado "defeituoso" pelo Dr. Crick, quando descobrem que o bom médico decidiu "assumir o seu direito à vida". Imagine o que esse conceito faz para quem está planejando uma família.

E agora o leitor pode entender o que alguns dos humanistas pensam sobre o valor da vida humana. Uma vez que um indivíduo nega a existência de Deus, ele mesmo se torna deus e pode decidir todas as coisas que outras pessoas sentem que Deus costumava decidir. Coisas como: direito à vida, direito à propriedade, etc.

Mas os ataques à família na América são um pouco mais sutis. Mas eles são reais, no entanto.

Em 1988, a Suprema Corte decidiu que o marido não tem o direito de impedir a esposa de fazer um aborto. O tribunal de apelações, que passou a decisão para a Suprema Corte, declarou que o marido "não tem direito de vetar a decisão [de sua esposa] [de fazer o aborto], visto que essa decisão diz respeito apenas a ela". 578

Esta decisão certamente teve um efeito duradouro sobre o casamento, onde ambas as partes do contrato de casamento devem ter uma palavra a dizer em qualquer decisão que afete ambas as partes.

Mas o último ataque à família é um novo fenômeno chamado "abuso infantil". O Comitê Nacional para a Prevenção do Abuso Infantil informa que houve 1,2 milhão de denúncias de abuso infantil em 1984. Aqueles que prestaram atenção a este ou mais números atuais estão devidamente indignados, tendo sido condicionados a acreditar que esse abuso é galopante dentro da sociedade americana .

No entanto, a razão pela qual a resposta a essas estatísticas pode ser chamada de histeria, é este comentário de Douglas Besharov, o primeiro diretor do Centro Nacional de Abuso e Negligência Infantil, que acusou mais de 60% de

essas queixas são totalmente infundadas. E outros disseram que esse número pode chegar a 80%.

E na maioria dos casos restantes, o ferimento na verdade envolveu negligência - falha em fornecer o que algum assistente social considerou ser comida, roupas ou abrigo adequados - muito longe dos crimes sórdidos amplamente divulgados na imprensa.

Uma nação estrangeira que respondeu à histeria foi a Suécia, que aprovou uma lei em 1979 que pune os pais que espancam seus filhos. O artigo da revista Parade que tratava da lei mencionou o caso em que um pai disse ao filho para não levar o irmão mais novo para passear de bicicleta. O filho desobedeceu ao pai e o pai deu-lhe uma surra nas nádegas.

O filho marchou até a delegacia de polícia local e denunciou seu pai por espancá-lo. Posteriormente, um júri considerou o pai culpado e multou-o.

Na América, essa histeria levou a uma intrusão horrenda do governo nos assuntos familiares privados, muitos dos quais parecem injustificados e alguns dos quais são comprovadamente prejudiciais para as crianças envolvidas.

As definições de "abuso infantil" basicamente transformaram quase todos os pais na América em criminosos. Um estudo financiado pelo governo federal, patrocinado pelo National Institute of Mental Health, e lançado em novembro de 1985, define as vítimas de "violência contra crianças" como sendo aquelas que "bateram ou espancaram", ou "empurraram, agarraram ou empurrou "seus filhos. Seria difícil encontrar qualquer pai na América que não fosse incluído nessas categorias.

A ampla definição de "abuso infantil", que transforma todos os pais na América em criminosos, faz sentido se o observador se lembrar que há pessoas na América hoje que querem destruir a família. A maneira de atingirem seu objetivo é convencer o mundo de que as famílias abusam de seus filhos e que os "assistentes sociais" não. Então, quando as autoridades vierem tirar os filhos dos pais da América, a esmagadora maioria do restante dos cidadãos aceitará a ação como sendo exigida pelas condições.

E a família tradicional, como era conhecida na América há séculos, não existirá mais.

E alguns ficarão satisfeitos.

Os livros didáticos estão começando a ensinar que a unidade familiar é uma relíquia do passado. Arthur W. Calhoun escreveu um livro intitulado A

HISTÓRIA SOCIAL DA FAMÍLIA AMERICANA. Foi um livro didático de serviço social utilizado como veículo para educar os alunos de que a sociedade deve assumir as responsabilidades tradicionais assumidas pela família. O Sr. Calhoun escreveu:

"A visão é que a relação mais elevada e obrigatória é com a sociedade e não com a família; a família volta à era da selvageria enquanto o estado pertence à era da civilização. O indivíduo moderno é um cidadão do mundo servido por o mundo, e os interesses internos não podem mais ser supremos.

Mas assim que surgiu a nova família composta apenas por pais e filhos, a sociedade viu quantos eram inadequados para a paternidade e começou a perceber a necessidade de cuidados comunitários.

À medida que o familismo de tipo mais amplo ... enfraquece, a sociedade tem que assumir uma paternidade mais ampla.

Em geral, a sociedade está cada vez mais assumindo como dever a tarefa de garantir uma educação saudável aos jovens ... a criança passa cada vez mais à custódia de especialistas da comunidade [chamados de professores ou assistentes sociais] qualificados para cumprir - formar as funções mais complexas da paternidade ... e que os pais não têm tempo nem conhecimento para desempenhar. "579

A unidade familiar na América está se deteriorando, e o pensamento é que a sociedade deve contratar "especialistas" capazes de criar os filhos em vez dos pais. Então, de repente, artigos de "abuso infantil" começaram a aparecer nos jornais da América. Quando os "especialistas" dizem que é hora de tirar os filhos de todos os pais, a sociedade aceita a decisão porque parece ser a solução adequada.

Uma organização conhecida como Friends of Earth decidiu que a solução é "licenciar" os pais:

"Se as restrições menos severas à procriação falharem, algum dia talvez a gravidez seja considerada um crime punível contra a sociedade, a menos que os pais possuam uma licença do governo.

Ou talvez todos os pais em potencial sejam obrigados a usar produtos químicos anticoncepcionais, os governos emitindo antídotos para cidadãos escolhidos para terem filhos. "580

Além de a família causar todos esses danos aos filhos, os pais também estão produzindo muitos filhos. A controvérsia é que o mundo está simplesmente superpovoado. Felizmente, para os planejadores, os mesmos Amigos da Terra se conscientizaram desse problema e estão oferecendo sua solução:

"... devemos estabelecer uma meta de reduzir a população a um nível que os recursos do planeta possam sustentar indefinidamente com um padrão de vida decente - provavelmente menos de dois bilhões." 581

Quando se considera que o mundo tem aproximadamente cinco bilhões de pessoas agora, podemos apenas imaginar como os Amigos da Terra irão eliminar 3 bilhões de pessoas. Até agora, as soluções não incluem planos de simplesmente envenenar ou atirar em bilhões de pessoas, mas só podemos nos perguntar o que os Amigos da Terra vão oferecer ao mundo se as pessoas não resolverem voluntariamente esse suposto problema.

A organização não descarta o uso da força para conter a "explosão populacional", no entanto. Eles continuaram:

"Em última análise, essas políticas podem ter que abraçar a coerção por parte dos governos para conter a reprodução." 582

Não é preciso muita imaginação para imaginar o tamanho de um governo que teria a capacidade de impedir que todos os casais do mundo produzissem gravidezes indesejadas.

Nem é preciso inteligência superior para ver qual seria o próximo passo caso todos esses métodos "voluntários" falhem. Se a população mundial não parar voluntariamente de produzir muitos filhos, medidas coercitivas devem ser empregadas.

Mas, pode-se supor que os Amigos da Terra acreditam que aqueles 3 bilhões de pessoas entenderão quando vierem para exterminá-los. Não se esqueça, é para o bem da humanidade!

Mas, no futuro, o pai que acredita ser capaz de criar filhos se tornará um criminoso. Uma organização que vê essa situação ocorrendo no futuro é a World Future Society, que escreveu isto:

"O criminoso adulto do século vinte e um pode ser menos comum do que seu conde do século vinte.

terceiro, em parte devido à forma como a sociedade trata as crianças desde o momento em que nascem.

O cuidado parental no ano 2000 pode ser diferente. de hoje, e melhor, já que a essa altura o movimento para licenciar ou certificar os pais pode estar em andamento. "

Na maioria dos casos, os casais certificados poderiam ter seus próprios filhos naturais. Em alguns casos, no entanto, o exame genético pode descobrir que algumas mulheres e homens podem produzir "super" bebês, mas não são adequados para criá-los. Esses casais seriam licenciados para procriar, mas entregariam seus filhos a outras pessoas licenciadas para criá-los.

A criação e a criação de crianças podem ser consideradas importantes demais para serem deixadas ao acaso.

"... as crianças desejadas terão menos razões ambientais para recorrer ao crime e a reprodução controlada resultará em menos razões biológicas para o crime." 583

O ataque à família na América teve várias reviravoltas inteligentes e únicas. Os destruidores da família recorreram à astúcia para disfarçar o seu intento original: não querem que os pais saibam que o seu objetivo é a destruição da família. Portanto, eles ocultam seus propósitos, causando discretamente problemas que criam pressões intensas sobre a família.
Um dos métodos utilizados é o da inflação.

A inflação é simplesmente definida por um dicionário como um aumento na oferta de moeda, fazendo com que os preços subam. Isso significa que quem controla a oferta de dinheiro controla o nível de preços. Aumente a oferta de moeda e os preços sobem. Diminua a oferta de moeda e os preços caem (chamado de deflação). Uma vez documentada a inflação ou deflação, os economistas do governo apontam com orgulho para os supostos perpetradores: o público. Eles nunca dirigem sua atenção para o verdadeiro culpado na América: o sistema de Reserva Federal de propriedade privada.

Esse estabelecimento de banco privado tem controle total sobre a quantidade de dinheiro em circulação. Portanto, eles têm a capacidade de criar inflação ou deflação sempre que quiserem.

O aumento do nível de preços sem um aumento correspondente na renda familiar faz com que a esposa em uma unidade familiar que optou por cuidar de seu próprio filho em casa deixe a criação dos filhos para outras pessoas, a fim de buscar emprego remunerado.

ment para que ela possa aumentar os rendimentos da família. Os pais são forçados a colocar seus filhos em uma escola administrada pelo governo. Isso permite que os planejadores ensinem às crianças o que desejam que seja ensinado desde cedo. E isso coloca a mãe em uma posição em que ela vê cada vez menos seus filhos, e os filhos vêem cada vez mais os "pais" substitutos treinados pelo governo.

Os planejadores têm sido extremamente bem-sucedidos, pois o número de mães que trabalham está aumentando constantemente. De acordo com um relatório publicado em 1987, mais de 44 por cento das mulheres trabalham fora de casa, em comparação com apenas 32 por cento em 1960. Das mulheres com filhos menores de um ano de idade, cerca de 50 por cento estão empregadas atualmente, um número que dobrou desde 1970. 584

Mas, o que acontece com a criança quando ela é colocada em creches? Eles estão melhor? Um grupo de indivíduos que sente que não são são os médicos da Academia Americana de Pediatria, que relataram que as crianças colocadas nesses centros estão sujeitas a todo tipo de doenças causadas por bactérias, vírus e parasitas. Eles são mais de 12 vezes mais propensos a pegar o vírus da gripe e 15 a
20 vezes mais probabilidade de contrair outras doenças do que crianças sob cuidados maternos.

Portanto, a creche tem um impacto negativo na saúde de uma criança colocada ali por uma mãe que trabalha. Quando a criança adoece, a mãe deve se ausentar do trabalho para cuidar da criança ou para colocá-la nas mãos da fraternidade médica. Se a mãe é paga por hora e só quando está trabalhando, essa doença frequente custa à família uma receita adicional. E a única vez que a mãe vê seu filho, além da noite ou nos fins de semana, é quando o filho está doente e não se sente bem. Isso não tende a apoiar os sentimentos afetuosos de mãe e filho.

Mas há outro problema menos conhecido quando a mãe não está diretamente envolvida no cuidado do filho. Até bem recentemente, a suposição de que o cuidado pela mãe era o melhor tipo de cuidado infantil não era contestada. O livro amplamente aclamado de John Bowlby intitulado MATERNAL CARE AND MENTAL HEALTH, publicado em 1951, concluiu que o cuidado "caloroso, íntimo e contínuo" da mãe ou substituto permanente da mãe era essencial para o "desenvolvimento do caráter e da saúde mental". Ele chamou a ausência dessa relação mãe-filho de "privação materna" e

disse que provavelmente resultaria em "desajustamento da criança".

Essa era a visão consensual da grande maioria dos psicólogos, psiquiatras, pediatras e do público em geral até que as organizações médicas e profissionais capitularam às demandas do movimento feminista na década de 1970.

O debate contínuo sobre o recente "here-sy" do Dr. Jay Belsky é um testemunho do poder do lobby feminista / creche nos círculos acadêmicos e profissionais. Belsky, professor de psicologia infantil na Universidade Estadual da Pensilvânia, foi, há uma década, uma das vozes influentes que não via mal nenhum em creches institucionais. Agora, diz ele, pesquisas convincentes mostram que o cuidado não materno por mais de 20 horas por semana para crianças menores de um ano é um "fator de risco". A creche nessa idade pode impedir relacionamentos pais / filhos seguros e levar a um comportamento rebelde e agressivo ou tímido e retraído na pré-escola e nos primeiros anos de vida. Seus pontos de vista lhe causaram muita dor, já que colegas e feministas o criticaram duramente. Eles contestaram sua pesquisa, suas credenciais e seus motivos.

Até mesmo o Dr. Benjamin Spock, certamente nenhum "conservador" em outros assuntos, também resistiu à pressão por creches em grupo, especialmente antes dos três anos de idade. Ele assumiu uma posição que parece ser inadequada para ele. Ele escreveu:

"É estressante para as crianças ter que lidar com grupos, com estranhos, com pessoas fora da família". 586

E outro "liberal certificado de Harvard", o professor Burton White, avisa os pais:

"A menos que você tenha um bom motivo, recomendo que não delegue a tarefa primária de criar os filhos a ninguém durante os primeiros três anos de vida de seu filho." 587

Mas o debate certamente continuará. Aqueles que querem destruir a família continuarão a exortar as mães a deixarem o lar e "se tornarem realizadas no local de trabalho". Quando a mãe vai ao trabalho para "se sentir realizada" ou para aumentar a renda da família, ela deixa o cuidado dos filhos para outras pessoas.

CAPÍTULO 29 O ATAQUE À FAMÍLIA

Aqueles que alertam contra tais práticas continuarão a ser desprezados pelas feministas e outros que têm uma agenda oculta: eles querem destruir a família.

Outra pressão sutil contra o casamento foi escondida dentro de uma manchete de um jornal local que dizia: "Novas leis tributárias para aumentar a 'taxa de casamento' para muitos." O artigo definiu o termo "taxa de casamento" como um termo usado para:

"descrevem a carga tributária extra paga por um casal quando comparada com a carga tributária paga por duas pessoas solteiras com a mesma renda total." 588

Então, aqueles indivíduos espertos o suficiente para saber como as leis tributárias funcionam contra eles decidem não se casar.

E em alguns casos, a destruição da família não passou despercebida. A revista Newsweek de 12 de janeiro de 1981 publicou um artigo do Dr. Jonathan Kellerman, psicólogo e autor. Ele escreveu isso:

"Porém, quando se examina o papel que o governo tem desempenhado na sua relação com a família, percebe-se que não só não houve amparo, pelo contrário, houve uma erosão sistemática da família, perpetuada pelo Executivo, Legislativo e Judiciário Ramos do governo.

A tendência das últimas duas décadas em direção a mais intervenção e controle do governo trouxe consigo uma mensagem clara para as famílias: vocês não são competentes para decidir como viver sua vida - nós sabemos melhor. "589

E alguns na América descobriram que o psicólogo estava certo. Um artigo no Arizona Republic relatou que "a vida familiar [foi! Prejudicada pelo governo, diz a pesquisa". O artigo citou o pesquisador George Gallup, que disse que:

"quase metade dos que responderam à pesquisa de 1980 de sua organização sobre a família americana acredita que o governo federal tem uma influência desfavorável na vida familiar". 590

E o governo está mais uma vez usando as leis fiscais para discriminar famílias com mães em tempo integral. O

o código tributário atual favorece as famílias cujas mães entram na força de trabalho em vez das famílias com mães em tempo integral. Os pais que não mandam a mãe para o mercado de trabalho devem subsidiar aqueles que o fazem.

Em segundo lugar, as leis fiscais pesam fortemente contra a escolha dos pais nos cuidados infantis. A maioria das pesquisas indica que os pais que trabalham geralmente preferem deixar seus filhos com parentes, vizinhos ou amigos. As leis tributárias atuais não reconhecem essas formas de cuidado infantil como legítimas; portanto, os pais que optam por usá-los não recebem um crédito de imposto de renda para os custos de cuidados infantis. Muitos pais optam por ter o governo auxiliando-os nos custos de seus filhos, fornecendo um crédito fiscal e entregando seus filhos ao governo para criá-los.

E, por último, a legislação atual ou proposta relativa aos créditos fiscais de creches discrimina as muitas creches relacionadas com a igreja. Essas leis proíbem o financiamento de qualquer creche “a menos que todos os símbolos e artefatos religiosos sejam cobertos ou removidos”.

Um exemplo clássico do uso desenfreado da força governamental contra uma creche ocorreu em 1984, quando o Estado do Texas tentou fechar completamente três casas de crianças administradas pelo Pastor Lester Roloff. Ele, como o pastor Silevin antes dele, recusou-se a permitir que o estado licenciasse suas casas para as crianças que foram colocadas ali voluntariamente por seus pais. O estado do Texas foi ao tribunal, mas em 1981 um juiz distrital estadual negou seu pedido de liminar contra as casas do pastor, concluindo que o procedimento de licenciamento aplicado à igreja que as administra violaria as constituições de ambos os Estados Unidos. Estados e Texas. O Tribunal Federal de Apelações confirmou a decisão do tribunal de primeira instância.

No entanto, a Suprema Corte estadual rejeitou a alegação da igreja de que o licenciamento interferiria com a liberdade religiosa. O Chefe de Justiça não fez objeções à qualidade do atendimento prestado pelos lares Roloff; sua preocupação era o simples fato de não se submeterem ao licenciamento. Ele observou que as casas têm "um bom histórico de serviço de alta qualidade" e que poderiam "satisfazer facilmente os requisitos de licenciamento, mas optaram por não fazê-lo".

Portanto, o estado queria certas restrições aos cuidados prestados às crianças nas casas do pastor Roloff. Várias dessas restrições eram tão incríveis que mostram que o principal motivo

o estado perseguiu as creches simplesmente porque elas eram muito bem-sucedidas.
A primeira dessas restrições foi (não é uma lista completa):

1. "Você não deve ameaçar uma criança com o desagrado da Divindade."

Em outras palavras, você não pode dizer a uma criança que ela é pecadora. Lembre-se de que essas crianças foram colocadas nessas casas porque se tornaram um problema disciplinar para seus pais. Os pais, que viram seus filhos se envolverem em prostituição, drogas e atividades criminosas, recorreram ao pastor para ajudá-los a transformar seu filho. Eles se voltaram para ele porque ele era um pastor cristão e porque já havia demonstrado sucesso em centenas de casos semelhantes antes. Esses pais amavam seus filhos e queriam que eles parassem com seu comportamento criminoso e anti-social. Eles se importaram com eles o suficiente para colocá-los voluntariamente em um programa que se provou bem-sucedido. Apenas uma pequena porcentagem dessas crianças foi colocada nessas casas pelo sistema judiciário.

Uma das razões pelas quais o pastor teve sucesso foi porque ele encaminhou os filhos para a religião. Mas o estado disse que ele não poderia usar isso como método para corrigir a criança.
A segunda restrição era:

2. “A instituição deve cuidar para que cada criança seja fornecido com roupas pessoais adequadas para a idade e o tamanho da criança. Deve ser comparável às roupas de outras crianças na comunidade. "

O pastor e sua equipe sentiram que muitas das roupas que as crianças usavam eram muito sugestivas e impróprias. Então, eles tentaram fornecer às crianças roupas modestas, menos estimulantes e provocantes. Eles achavam que essa restrição colocaria as crianças de volta nas roupas que, em muitos casos, lhes causavam problemas antes de chegarem às casas dos Roloff.
A terceira restrição era:

3. "As crianças devem ser encorajadas a formar amizade com pessoas fora do instituto
tuição. "

Seria justo observar que essas amizades eram, com frequência, o que levava os filhos aos lares em primeiro lugar.
A quarta restrição era:

4. "As opiniões e recomendações das crianças sob tutela devem ser consideradas no desenvolvimento e avaliação do programa e atividades. O procedimento para isso deve ser documentado."

Deixar os presos dirigirem a prisão soa como uma excelente ideia, até que os presos sugeriram que as barras de restrição deveriam ser removidas. Muitas dessas crianças se tornaram problemas disciplinares principalmente porque decidiram que poderiam dirigir melhor suas próprias vidas. Quando essa determinação falhou, os pais os colocaram na casa do Pastor Roloff para que aprendessem alguma disciplina. Mas o estado queria que eles aprendessem a dirigir suas próprias vidas novamente.

O propósito de toda essa pressão incrível sobre as casas Roloff parecia ser o desejo do estado de enfraquecer a capacidade das casas Roloff de ter sucesso com essas crianças problemáticas. Um propósito secundário parecia ser o desejo de enfraquecer a família e encorajar o estado a conceber métodos que retirassem o controle dos filhos dos pais e os entregassem ao estado.

Talvez o modelo que os destruidores familiares desejam imitar seja a União Soviética, onde enormes pressões são intencionalmente colocadas sobre a família russa.

A revista Parade publicou um artigo sobre uma família americana que havia retornado à Rússia em 1987 após ter vivido lá no final dos anos 1960. A esposa do casamento escreveu um livro sobre a vida moderna naquela nação, e essas são algumas de suas observações.

"... a média das mulheres jovens casadas na União Soviética ... é uma prisioneira do costume e da doutrina soviética, que exige uma esposa, sem a ajuda do marido, para realizar as tarefas domésticas difíceis, rudes e rudes

tarefas domésticas - lavar roupa, limpar, cozinhar, mudar-se, fazer compras, cuidar dos filhos - tudo isso além de manter seu próprio trabalho fora de casa oito horas por dia ".

Na Rússia, o trabalho é um dever de seus cidadãos. Essa obrigaçãofoiescrito em suaConstituição.

O artigo 12 diz o seguinte:

"O trabalho na URSS é um dever e uma questão de honra para todo cidadão apto, de acordo com o princípio: 'Quem não trabalha, também não come.'

O princípio aplicado na URSS é o do socialismo: 'De cada um de acordo com sua capacidade, a cada um de acordo com seu trabalho.' "

Pareceria de um exame superficial dessas sentenças que o trabalho na Rússia é apenas para homens. O primeiro parágrafo refere-se ao trabalho ser uma ocupação masculina: "ELE que não trabalha ...", e o segundo diz: "... de acordo com SUA habilidade." No entanto, o primeiro parágrafo diz que "O trabalho é um dever ... de todo cidadão apto." As mulheres são "cidadãs fisicamente aptas", assim como os homens. Portanto, a Constituição deixa claro que essa exigência de trabalho é para ambos os sexos. As mulheres devem trabalhar tanto pela economia russa quanto os homens.

Isso significa que as mulheres casadas são obrigadas a trabalhar tão bem quanto as solteiras. O fato de que a mulher casada deve trabalhar para o estado obviamente deixa os filhos livres para serem criados pelo governo. E esse é o resultado desejado dessa disposição da Constituição.

E o fato de que a mulher casada deve trabalhar para a sociedade significa que ela tem menos tempo para ficar com sua família.
ily.

O artigo continuou com alguns dos obstáculos que a economia russa impõe à esposa durante um dia típico:

"... a mulher soviética ... levanta cedo, não passa muito das 6, prepara o café da manhã para a família, tira os filhos para a escola, vai para o próprio trabalho. Durante o almoço, é melhor esperar e esperar. Em vez de aproveitá-la respirar, ela engole rapidamente sua comida e corre para a loja mais próxima, onde ela espera e espera e espera para

compre qualquer coisa que se aproxime das necessidades de sua família. Quase sempre faltam carnes, frutas, verduras, sabonetes e produtos de qualidade de qualquer coisa. ”

O sistema econômico soviético, chamado comunismo, provou ser um fracasso por 6.000 anos de experiência. O sistema comunista destrói o incentivo à produção e a população sofre com a falta de bens de consumo. Nenhum comunista seria ousado o suficiente para admitir que foi o sistema que falhou. Explicações inventadas são oferecidas para explicar a escassez.

Não há comida porque uma "seca" reduziu os rendimentos agrícolas. “Prioridades de gastos com equipamento militar” substituíram as cotas de produção para bens de consumo.

É certamente concebível que os responsáveis queiram que a família casada sofra essas pressões, de modo que poucos na população casada sejam felizes. Todo o sistema é intencionalmente projetado para ser um fracasso e ninguém ousaria corrigi-lo.

É claro que a pressão sobre a família é o produto desejado do comunismo.

O artigo confirmou isso com este comentário:

"Não é de se admirar que tantos homens soviéticos bebam, amuem e acusem suas esposas de frigidez e indiferença. Não é de admirar que a União Soviética esteja tão repleta de divórcios."

A mulher casada na Rússia está obviamente cansada demais para cuidar de seu marido, e o resultado se torna previsível: um índice crescente de divórcios.

E ninguém culpa aqueles que criaram intencionalmente um sistema econômico que certamente pressionaria a família. Os planejadores tiveram o resultado desejado: o casamento se tornou o relacionamento menos desejado na Rússia.

Talvez todo o cenário tenha sido colocado em perspectiva do lado dos "especialistas" do governo por BF Skinner, o presidente do Departamento de Psicologia de Harvard, que escreveu sobre seu livro intitulado ALÉM DA LIBERDADE E DIGNIDADE:

CAPÍTULO 29 O ATAQUE À FAMÍLIA

"Meu livro é um esforço para demonstrar como as coisas vão mal quando você transforma a liberdade e dignidade individual em fetiche.

Se você insiste que os direitos individuais são o 'summum bonum' [significando o bem mais elevado], então toda a estrutura da sociedade desmorona. "592

Então, aqueles que querem destruir a família querem que o mundo entregue a sociedade a eles.
E aqueles que dirigem a sociedade continuam a destruí-la.

A estratégia não é nova. Na verdade, tem sido a estratégia dessa conspiração há séculos.
Eles causam o problema.
Então, eles resolvem o problema com mais governo.

E as pessoas estão convencidas de que sua solução é desejável, geralmente porque essa é a única solução oferecida.
E o resultado final é menos liberdade para as
pessoas. E funciona quase sempre.

Capítulo 30
O direito de associação

Uma das pedras angulares da liberdade é o direito de negociar um contrato com outro indivíduo ou grupo de indivíduos. O homem ou mulher livre tem o direito de decidir com quem celebrará um contrato. Segue-se, portanto, que ninguém tem o direito de forçar outra pessoa a fazer um contrato que o indivíduo não queira celebrar livremente.

Forçar um indivíduo a um contrato que aquele indivíduo não celebrou livremente é chamado de escravidão ou serviço involuntário.

Permitir que o governo escolha os associados de um indivíduo e forçá-los a se unirem também é errado e é outra forma de servidão involuntária ou escravidão.

Todos os homens e mulheres têm o direito de se proteger da força coercitiva de outros indivíduos ou grupos. Homens

e as mulheres se unem para formar governos para proteger seus direitos das atividades agressivas e coercitivas de outros.

Uma das funções do governo é proteger as pessoas de contratos que não foram celebrados livremente. Esses contratos devem ser declarados nulos e sem efeito e não têm força ou efeito legal.

Um dos propósitos básicos da Nova Ordem Mundial é restringir o direito do indivíduo de ser livre da força coercitiva de outro.

Essas definições de escravidão e servidão involuntária estão atualmente sendo contestadas por aqueles que desejam escravizar a humanidade. Exemplos de como a escravidão está se tornando moda estão aparecendo em todos os segmentos da sociedade, e os tribunais estão tornando a escravidão a lei do país.

Um contrato legal é definido como aquele em que duas ou mais partes concordam com certos termos a fim de alcançar objetivos mutuamente aceitáveis. Se uma das partes for forçada a celebrar qualquer contrato contra sua vontade, o contrato será declarado nulo e sem efeito e, portanto, inexequível.

Como foi discutido, uma das funções dos tribunais dos Estados Unidos é fazer cumprir contratos válidos entre dois indivíduos consentindo. Uma vez que um indivíduo celebra um contrato, a outra parte tem o direito de que os termos do contrato sejam cumpridos, mesmo que a primeira parte decida posteriormente não cumprir o exigido. Mas, os tribunais de hoje estão cumprindo contratos em que uma das partes foi forçada a cumprir os termos do contrato. Ou, em outros casos, quando uma das partes não concordou com os termos. Nesses casos, os tribunais optaram por forçar essa parte a cumprir os termos de um contrato que não estavam dispostos a fazer.
Isso é simplesmente chamado de escravidão.

Um bom exemplo disso foi uma decisão da Suprema Corte em 1987, quando forçou os Rotary Clubs, um grupo de homens que se unem voluntariamente por amizade e atos de caridade, a aceitar mulheres como sócios. O artigo que reportava sobre esta decisão dizia:

"A Suprema Corte, derrubando outra barreira sexual, declarou ontem que as leis estaduais de direitos civis podem forçar o Rotary International e outros clubes privados exclusivamente masculinos dentro do estado a admitir mulheres como sócias.

Por uma votação de 7-0, os juízes concluíram que um estatuto antidiscriminação da Califórnia exige que as mulheres

ser admitido em Rotary Clubs do estado não viola o direito dos associados de escolher seus próprios associados. "593

Uma revisão dos comentários do Supremo Tribunal revela exatamente como as palavras perderam seu significado e devem significar exatamente o que o Tribunal diz que significam.

Em primeiro lugar, o Tribunal concordou que esses clubes eram "privados". Isso significava que os membros não estavam convidando publicamente outras pessoas para sua organização. Eles estavam exercendo seu direito de se associar com quem quisessem. Esses homens, agindo como indivíduos livres, estavam escolhendo se associar de maneira voluntária apenas com aquelas pessoas com as quais desejavam se associar.

Este é um direito dos homens livres.

O Tribunal os estava forçando a firmar um contrato com pessoas com as quais eles escolheram livremente não se associar. Após a decisão do tribunal, só podemos imaginar o que teria acontecido se os Rotary Clubs decidissem se separar porque desejavam se associar apenas com homens. A Corte os teria forçado a continuar suas reuniões? E, então, o que teria acontecido se ninguém decidisse comparecer? O tribunal teria prendido os membros desaparecidos? Como eles saberiam se a falta de comparecimento de uma pessoa era resultado de uma doença legítima ou porque ela optou por não comparecer? O tribunal o teria forçado a fornecer uma desculpa médica para explicar sua ausência?

O Tribunal disse que o uso da força ordenada pelo tribunal não violava o "direito dos membros de escolher seus próprios associados". O Tribunal admitiu que os homens tinham esse direito e, em seguida, decidiu que eles não tinham esse direito. Isso é conversa fiada da mais alta ordem.

Liberdade não significa que certas pessoas sejam livres para forçar outras pessoas a associações que os primeiros consideraram aconselháveis.

Dito de forma simples:

Homens livres discriminam.
Os escravos não.

Os homens livres têm o direito de "escolher seus próprios associados". Os escravos não.

Portanto, quando o Tribunal decidiu que os Rotary Clubs não haviam escolhido corretamente e os forçou a se associar a indivíduos com os quais eles haviam escolhido não se associar, os homens nos clubes não eram mais livres para "escolher seus próprios associados".

O Tribunal decidiu que a escravidão era preferível à liberdade.

Em outra violação flagrante do direito de associação de um homem livre, o Departamento de Justiça dos EUA entrou com uma ação contra um centro de conferências cristão, alegando que ele violou as leis federais de direitos civis ao proibir os mórmons de usar as instalações para defender seus próprios ensinamentos.

Se um indivíduo tem o direito de se associar com quem ele escolhe se associar, um grupo de indivíduos também tem esse direito.

Neste caso, as acusações de discriminação foram feitas por um grupo Mórmon que não teve permissão para alugar as instalações para realizar sua própria conferência e ensinar as crenças religiosas Mórmons. O diretor do centro declarou que os rejeitou porque a visão mórmon do cristianismo diferia marcadamente das crenças dos donos do centro. Se um tribunal determinar que a pousada é uma "acomodação pública" com base no oferecimento de refeições e pernoite, a decisão pode sinalizar um maior controle governamental sobre outras instalações para conferências religiosas ou, nesse caso, qualquer instalação "pública".

Deve um hotel poder recusar o aluguel de um quarto a um grupo que defende a derrubada violenta do governo?

Um hotel deveria ser autorizado a não alugar para um grupo que defende o sacrifício violento de animais se eles determinarem isso quando o grupo solicitar instalações com o propósito de realizar seus ritos religiosos?

Onde termina o direito de um grupo de praticar sua religião e onde começa o direito de alugar um hotel para qualquer pessoa que escolherem?

Em outro caso, o Tribunal de Apelações de Minnesota também decidiu contra o direito de associação livre. Em 1986, eles mantiveram uma multa de US $ 300 por dia cobrada contra uma rede de academias de ginástica por não interromper as práticas de emprego que envolviam discriminação religiosa. Os proprietários das academias argumentaram que não podiam cumprir a ordem de cessar a discriminação contra os não-cristãos porque sentiam

que eles tinham o direito de empregar apenas aqueles que concordassem com seus pontos de vista religiosos. Em outras palavras, eles acreditavam que só tinham o direito de empregar outros cristãos se tivessem escolhido fazê-lo livremente. 594
O tribunal decidiu que eles estavam errados.

E mesmo uma organização tão "totalmente americana" como os Boy Scouts of America não tem o direito de escolher livremente seus associados. Em 1983, o 2º Tribunal Distrital de Apelações decidiu que os escoteiros não tinham o direito de recusar a adesão a jovens homossexuais. 595

Não é um exagero dessa "lógica" imaginar que os tribunais logo decidirão que uma igreja não tem o direito de rejeitar o pedido de adesão de um "ateu" admitido. Isso seria "discriminação religiosa".

Mas, para confundir ainda mais o problema, parece que os tribunais desta nação não têm uma política clara e definitiva sobre a discriminação.

Em 1987, um tribunal estadual de apelações determinou que os meninos poderiam ser impedidos de jogar em times femininos do ensino médio para impedi-los de dominar o jogo e deslocar as meninas. 596

Portanto, o resultado dessas e de decisões semelhantes é dizer claramente ao mundo:

você irá discriminar quando for solicitado a fazê-lo, mas você não pode escolher discriminar livremente.

Os tribunais tornaram obrigatório que você possa "associar-se livremente" apenas com quem eles decidirem que você pode "associar-se livremente".

E se você não escolher "associar-se livremente" a alguém, mas essa pessoa desejar que você "associe-se livremente", os tribunais o forçarão a "associar-se livremente" a essa pessoa.
Isso é simplesmente chamado de escravidão por ordem judicial. Obviamente, "escravidão" não é mais "escravidão". E "liberdade" não é mais "liberdade".

Além disso, se os exemplos citados acima não bastassem, mesmo alguns senadores no Senado dos Estados Unidos admitiram que não sabem mais o que as duas palavras significam.

Em abril de 1989, o senador John McCain, um republicano do Arizona, apresentou o projeto de lei 781 do Senado, denominado Lei de Serviço Nacional de 1989. Esse projeto exige que o governo

“desenvolver um programa de serviço nacional abrangente e obrigatório”.

O senador ofereceu ao público curioso uma breve explicação de seu projeto em um comunicado à imprensa datado de 13 de abril de 1989. Nele, ele explicou que:

"Esta legislação estabelecerá um programa que conduza a um sistema abrangente, justo e obrigatório de serviço comunitário ou militar à nação." 597

O projeto de lei estipula:

"... que tanto homens quanto mulheres entre 16 e 26 anos seriam obrigados a servir na comunidade ou no serviço militar. Eles serviriam 24 horas por mês e duas semanas durante o ano por dois a quatro anos." 598

O comunicado à imprensa do senador afirmou que este projeto seria "justo". De alguma forma, forçar alguém a servir à nação agora é considerado "justo".

A escravidão costumava ser definida como forçar um indivíduo a servir a outro.

A escravidão costumava ser
chamada de "loucura". Agora está
sendo chamado de "justo".

Mas é o que diz o senador em seu comunicado à imprensa.

O comunicado à imprensa explicava por que o senador havia optado por apresentar o projeto de lei:

"Este programa nos permitirá combinar as responsabilidades da cidadania com um esforço conjunto que atenda às necessidades vitais da comunidade e da defesa nacional que, de outra forma, não serão atendidas nos próximos anos."

Portanto, o “serviço obrigatório” ao governo agora se tornou uma “responsabilidade da cidadania”.

O homem foi criado para ser livre!

O homem não foi criado para ser um escravo do governo!

Na verdade, o governo foi criado pelos homens para ser o servo da humanidade!

O homem não devia ser servo do governo!

A América costumava ser chamada de "a terra dos livres e a casa dos bravos".

Agora, a pessoa será obrigatoriamente obrigada a servir à nação. Esse é o novo “requisito de cidadania”.
A liberdade não é um serviço obrigatório!

Para mostrar que há apoio bipartidário a esse conceito de "justiça", o outro senador do Arizona, Dennis DeConcini, um democrata, também anunciou publicamente seu apoio à ideia.

O senador McCain teve uma experiência um tanto reveladora antes de concorrer a este cargo. Ele era piloto na chamada "guerra" vietnamita e foi levado cativo pelos vietnamitas do norte depois que seu avião foi abatido. Ele passou vários anos em um campo de prisioneiros de guerra vietnamita, antes de ser libertado após o fim da "guerra".

O senador não estava "livre" para deixar o campo de prisioneiros de guerra. Ele era um "escravo" dos vietnamitas. Ele estava lá "voluntariamente". Ele teve que fazer o que lhe foi dito.

Só se pode presumir que se alguém deve entender as palavras "escravidão", "involuntário" e "obrigatório", deve ser o senador. Mas, por algum motivo, ele não o faz. E, aparentemente, nem o senador DeConcini.

É irônico que esses dois homens tenham feito o mesmo juramento quando se tornaram senadores. Esse juramento diz:

"Eu, por meio deste, juro ou afirmo que irei apoiar e defender a Constituição dos Estados Unidos contra todos os inimigos, estrangeiros e domésticos; que terei verdadeira fé e lealdade aos mesmos; que irei assumir esta obrigação livremente, sem qualquer reserva mental - ção ou propósito de evasão; e que vou cumprir bem e fielmente os deveres do cargo em que estou prestes a entrar, que Deus me ajude. "

Esses dois senadores juraram defender a Constituição dos Estados Unidos quando se tornaram senadores. Se qualquer um deles tivesse tido tempo para ler o documento em sua totalidade, eles teriam lido a 13ª Emenda, que foi aprovada após a Guerra Civil de 1861-1865. Existem alguns historiadores que afirmam que aquela guerra foi travada para acabar com a escravidão.
Essa alteração diz:

"Nem a escravidão nem a servidão involuntária, exceto como uma punição por crime pelo qual a parte tenha sido devidamente condenada, deve existir nos Estados Unidos."

Se o projeto do senador McCain torna todos os jovens da América "escravos" do governo, ou exige "servidão involuntária", e a única "escravidão" ou "servidão involuntária" que é legal é uma "punição por um crime , "segue-se que a cidadania na América deve ser considerada um" crime ", cuja punição é a" servidão involuntária ".

Assim, "escravidão" se torna "liberdade" e "liberdade" se torna "escravidão", no pensamento complicado desses dois senadores. "Servidão involuntária" torna-se "justa". O “serviço obrigatório” passa a ser uma “responsabilidade da cidadania”.

Os pais fundadores da América não tiveram esse problema em compreender a diferença entre as duas palavras "liberdade" e "escravidão". Eles escreveram isso na Declaração de Independência:

"Consideramos essas verdades como evidentes por si mesmas que todos os homens são criados iguais, que são dotados por seu criador com certos direitos inalienáveis, que entre eles estão a vida, a liberdade e a busca pela felicidade."

Uma "verdade evidente por si mesma" não é discutível. É verdade simplesmente porque é verdade. Ninguém pode dizer que uma "verdade evidente por si mesma" é falsa, porque a mente do homem lhe diz que é verdadeira. O homem não pode debater se esses direitos pertencem à humanidade, porque eles não são discutíveis.

Esses direitos foram considerados "inalienáveis" por aqueles que escreveram a Declaração. Essa palavra é definida como:

"que pode não ser uma via de acesso ou transporte
ferred. "

A Declaração prosseguiu dizendo que "liberdade" era um daqueles direitos inalienáveis e evidentes.
A palavra "liberdade" é definida em um dicionário como:

"liberdade ou libertação da escravidão, prisão,
cativeiro, ou qualquer outra forma de controle arbitrário. "

Liberdade é liberdade. Liberdade do governo. Livre de "serviço obrigatório". Liberdade da escravidão de senadores como McCain e DeConcini.

CAPÍTULO 30 O DIREITO DE ASSOCIAÇÃO

O direito inalienável do homem à "Liberdade" não é mais uma verdade "evidente". Os senadores já decidiram que "liberdade" é "serviço obrigatório".
A escravidão agora é "justa".
A Nova Ordem Mundial está se aproximando.

Capítulo 31
O Ataque à Educação

No Dia de Ação de Graças em 1984, três irmãos e suas esposas foram todos presos em Idaho e encarcerados por 21 dias.

Mais ou menos na mesma época, outros dois, marido e mulher, foram detidos e encarcerados por 132 dias.

Todas essas pessoas tinham uma coisa em comum: elas acreditavam na liberdade religiosa. Todos eles haviam tirado os filhos da escola pública para que pudessem ensiná-los em casa.

A Constituição dos Estados Unidos, na Primeira Emenda, garante a todo americano o direito inalienável, concedido por Deus, ao livre exercício de suas opiniões religiosas. A parte pertinente dessa alteração é o seguinte:

"O Congresso não fará nenhuma lei respeitando o estabelecimento da religião, ou proibindo o seu livre exercício"

Esses pais estavam exercendo seus direitos dados por Deus à liberdade religiosa, mas foram negados, e até mesmo presos, por tentarem exercer esses direitos.

Todos os maçons / comunistas / humanistas / iluministas querem que o governo treine as crianças da nação em escolas administradas pelo governo.

Adam Weishaupt, o fundador dos Illuminati, escreveu:

"Devemos conquistar as pessoas comuns em todos os cantos. Isso será obtido principalmente por meio das escolas. "599

"Devemos adquirir a direção da educação - da igreja - administração - da cátedra professoral e do púlpito." 600

E o professor John Robison escreveu em seu livro sobre os Illuminati intitulado PROOFS OF A CONSPIRACY que:

"Eles [os Illuminati] planejaram colocar seus membros como tutores para os jovens ilustres." 601

Karl Marx, o comunista, escreveu esta prancha em seu MANIFESTO COMUNISTA:

"Educação gratuita para todas as crianças nas escolas públicas." 602

Matt Cvetic, que por nove anos foi um agente secreto no Partido Comunista dos EUA para o FBI, participou de uma reunião secreta de comunistas de alto escalão em 1948, na qual um agente soviético fez um discurso de Joseph Stalin, o chefe do Partido Comunista na Rússia. O ditador russo deu instruções aos comunistas americanos para colocarem nova ênfase no recrutamento de jovens. Isso faz parte desse discurso:

"Nós, comunistas, ganhamos o controle da Juventude na Rússia antes de podermos travar uma Revolução Comunista bem-sucedida na Rússia, e camaradas, devemos ganhar o controle da Juventude nos Estados Unidos se quisermos travar uma Revolução Comunista bem-sucedida nessa nação.

Para tanto, estamos ordenando aos nossos camaradas que criem um novo grupo de jovens comunistas nos Estados Unidos. "603

CAPÍTULO 31 O ATAQUE À EDUCAÇÃO

Seis anos depois, o Pravda publicou uma declaração do Comitê Central do Partido Comunista. Foi assinado pelo primeiro-ministro Nikita Khrushchev, o ditador da Rússia. A declaração proclamava:

"... a propaganda científica e ateísta é parte integrante da educação comunista dos trabalhadores e tem como objetivo a disseminação do conhecimento científico e materialista entre as massas e a libertação dos fiéis da influência dos preconceitos religiosos . " 604

Mas, ainda mais recentemente, Victor Mikronenko, o atual chefe da Liga dos Jovens Comunistas, chamada Komsomol, foi entrevistado pelo repórter do New York Times Bill Keller em fevereiro de 1988. O Sr. Keller relatou que Mikronenko:

"disse que não vê razão para mudar a política que proíbe os crentes [em Deus] de Komsomol. A educação ateísta é uma das principais tarefas da organização jovem. '" 605

Os comunistas veem a educação como um veículo para reeducar as crianças para longe da religião e da crença em Deus. Tentativas semelhantes ocorreram e estão ocorrendo na América.

Os maçons deram seu apoio à educação pública. Henry C. Clausen, maçom de 33º grau, e o Soberano Grande Comandante para o Rito Escocês da Maçonaria até pouco tempo atrás, escreveu um pequeno panfleto intitulado PERIGO DIABOSO. Nesse sentido, ele defende o apoio maçônico à educação pública. Ele escreveu:

"Então, nós [presumivelmente ele falou por toda a Maçonaria] dizemos novamente: Tirem as mãos de nossas escolas públicas! Mantenha a igreja / estado separados para sempre! Continue americano!" 606

O Comandante Supremo dos Maçons disse estar preocupado com o fato de a Suprema Corte em 1983 ter concedido permissão para o estado de Minnesota permitir uma dedução de impostos para mensalidades de escolas privadas / religiosas sub-colegiais. Ele sentiu preocupação, aparentemente, que os pais da escola privada estivessem recebendo uma isenção religiosa sobre aqueles que não eram religiosos

gious. Tanto quanto pode ser visto em seu panfleto, ele não expressou nenhuma preocupação sobre por que os pais cristãos, que desejavam pagar uma educação particular para seus filhos em uma escola particular, deveriam ser forçados a pagar por duas educações, uma das quais os pais nunca utilizado.

A questão envolvia o raciocínio por trás da exigência de que os pais que fornecem uma educação alternativa para seus filhos paguem por duas escolas: a que usam e a que não usam. A questão não é sobre religião: é sobre liberdade!

Mas o Sr. Clausen não via dessa forma.

Ele aparentemente quer que todas as crianças sejam ensinadas o que o governo deseja que seja ensinado nas escolas do governo.

E, em segundo lugar, o Sr. Clausen aparentemente não reconheceu o fato de que pessoas "não religiosas" têm o mesmo direito dado por Deus de tirar seus filhos das escolas do governo e ensiná-los em casa como fazem as pessoas "religiosas".

O maçom também não respondeu à pergunta feita por Sam Blumenfeld, um autor de grande mérito que escreve sobre o tema da educação. Ele colocou esta questão em seu livro intitulado NEA: TROJAN HORSE IN AMERICA:

"Se os [estados] podem proibir o menor indício de religião em suas escolas públicas, alegando que isso viola a separação entre igreja e estado, como podem então justificar sua intrusão maciça na vida de uma escola eclesiástica?" 607

Esta é uma pergunta legítima e que os Humanistas / Illuminati / Comunistas / New Age parecem não estar dispostos a responder.

E o Sr. Blumenfield também faz esta observação:

"... o governo não tem o direito de redigir uma oração para usar em suas próprias escolas, mas em Nebraska e em outros lugares ele reivindica o direito de regular o currículo de uma escola da igreja que não quer nem mesmo o apoio do governo e seria negado, mesmo se quisesse, sob o fundamento de que tal apoio violaria a cláusula de estabelecimento [significando a Primeira Emenda que proíbe o "estabelecimento de uma religião".] 608

CAPÍTULO 31 O ATAQUE À EDUCAÇÃO

Os Humanistas agregaram seu apoio à educação pública com este, o 11º Princípio do MANIFESTO HUMANISTA II:

"Acreditamos no direito à educação universal". 609

Alguns disseram ao mundo porque querem que o estado eduque as crianças. Ashley Montague escreveu isto:

"Toda criança na América vai para a escola 'louca' aos seis anos de idade por causa da estrutura familiar americana." 610

Outros que viram o problema das crianças serem criadas com o que consideram atitudes venenosas de pais religiosos foram os Laboratórios de Treinamento Nacionais, um programa administrado pela Associação Nacional de Educação, o sindicato nacional dos professores. Eles escreveram:

"Embora eles [os filhos de pais religiosos] pareçam se comportar de maneira adequada e pareçam normais pela maioria dos padrões culturais, eles podem realmente precisar de cuidados de saúde mental, a fim de ajudá-los a mudar, se adaptar e se conformar à sociedade planejada em que não haverá conflito de atitudes ou crenças. " 611

Os humanistas aparentemente veem como um problema quando os pais controlam o que seus filhos aprendem. Os pais têm controle total sobre os filhos pelo menos nos primeiros cinco ou seis anos de vida. Então, o estado começa o processo educacional quando a criança é colocada no jardim de infância ou na primeira série.

Uma das maiores preocupações dos humanistas é que os pais podem incutir alguns valores religiosos em seus filhos antes que a escola pública comece seu programa de treinamento formal. Quem expressou essa opinião foi Paul Blanchard, que disse isso em 1976:

"Acho que o fator mais importante que nos move em direção a uma sociedade secular [ou seja, mundana] foi o fator educacional.

Nossas escolas podem não ensinar Johnny a ler corretamente, mas o fato de Johnny estar na escola até que seja

dezesseis tende a levar à eliminação da superstição religiosa.

A criança americana média agora adquire o ensino médio, e isso milita contra Adão e Eva e todos os outros mitos da suposta história. "612

Outro que previu que as escolas públicas eram a solução para o problema de crianças aprendendo crenças religiosas de seus pais foi John Dunphy, que escreveu um artigo intitulado UMA RELIGIÃO PARA A NOVA ERA para a revista Humanista. Isso é parte do que ele escreveu:

"Estou convencido de que a batalha pelo futuro da humanidade deve ser travada e vencida nas salas de aula das escolas públicas por professores que percebam corretamente seu papel de novos proselitistas de uma nova fé: uma religião da humanidade que reconhece e respeita a centelha do que os teólogos chamam de divindade em cada ser humano. [Há aquele pensamento de novo de que o homem é deus.]

Esses professores devem incorporar a mesma dedicação abnegada que os pregadores fundamentalistas mais fanáticos.

A sala de aula deve e se tornará uma arena de conflito entre o velho e o novo - o cadáver apodrecido do cristianismo, junto com todos os males e misérias adjacentes, e a nova fé ... resplandecente em sua promessa "613

Um dos educadores mais famosos do passado foi o professor George S. Counts, da Universidade de Columbia. Ele escreveu que viu a necessidade de mudar o propósito da educação em uma monografia de 1932 intitulada OUSAR AS ESCOLAS CONSTRUIR UMA NOVA ORDEM SOCIAL? Ele deixou seus pontos de vista muito claros sobre o que ele pensava ser o propósito da educação com estes comentários:

"A ignorância deve ser substituída pelo conhecimento, a competição pela cooperação, a confiança na Providência [significando uma crença em Deus] por um planejamento cuidadoso e o capitalismo privado por alguma forma de economia socializada" 614

CAPÍTULO 31 O ATAQUE À EDUCAÇÃO

Com toda essa discussão sobre o que a educação deve ou não ser, pode-se pensar que todo o diálogo fez com que a educação se tornasse uma ciência de definição precisa. A esta altura, os propósitos da educação deveriam ter sido cuidadosamente pensados, de modo que não deveria haver mais debate sobre o que é. No entanto, este não é o caso.

Em 1979, um boletim informativo chamado EDUCATION USA relatou que pelo menos um juiz afirmou que ninguém sabia o que era educação. Essa conclusão bastante reveladora foi oferecida por um juiz em um processo judicial envolvendo uma mãe que processou o Distrito Escolar Unificado de San Francisco em 1976 porque seu filho, que era formado no ensino médio, não sabia ler nem escrever. Ela pediu indenização por educação corretiva e pelos salários que seu filho não poderia receber por causa de sua falta de habilidades educacionais. O juiz discordou, de acordo com o boletim informativo, dizendo:

"As escolas não têm o dever legal de educar. Se não há o dever legal de educar, não pode haver negligência onde a educação falha". 615

O juiz do tribunal distrital que ouviu o caso relatou que "as escolas não têm o dever legal de educar", porque a finalidade da educação não era conhecida. Nem mesmo os educadores sabem o que fazer com as crianças trazidas à força para suas escolas.
O juiz do tribunal de apelações explicou:

"A própria ciência da pedagogia [definida como a arte ou ciência do ensino] está repleta de teorias diferentes e conflitantes"

Por isso, disse, não há como avaliar a negligência da escola quando não educa nenhuma criança.

Portanto, os tribunais não sabem qual é o propósito da educação é.

Mas alguns dos educadores sabem. É para ter certeza que a criança nas escolas públicas não acredita mais no que seus pais lhe ensinaram. Eles certamente sabem que o propósito da educação é remover todos os valores religiosos ensinados pelos pais. Isso é o que eles estão dizendo claramente!

CAPÍTULO 31 O ATAQUE À EDUCAÇÃO

Alguns na América sabem por que querem os filhos nas escolas do governo. O juiz estava errado. Alguns sabem, e alguns querem que os pais lhes enviem seus filhos.

Mas a criança ainda não aprende os três fundamentos de uma boa educação: o que costumava ser chamado de “3 R's: leitura, 'riting e' ritmética”. O pablum ofereceu todas as crianças, e a restrição da criança inteligente para ensinar a criança lenta causou uma nação de alunos ansiosos e enfadonhos.

A visão de crianças na escola incapazes de aprender fez com que médicos e psicólogos criassem um novo campo de doenças infantis chamado Transtorno de Déficit de Atenção ou Disfunção Mínima do Cérebro. As crianças agora são chamadas de distúrbios de aprendizagem. As crianças agora são chamadas de deficientes auditivos.

A "bíblia" da indústria psiquiátrica, conhecida como Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, dá os sintomas desta nova doença: (apenas uma lista parcial):

A. Desatenção: pelo menos três dos seguintes: exibir atividades como: muitas vezes não consegue terminar as coisas que inicia; frequentemente não pareceouvir; distrair-se facilmente; centrar-se em trabalhos escolares ou outras tarefas que requeiram atenção constante; etc.

B. Impulsividade: pelo menos três dos seguintes: exibindo comportamento semelhante: frequentemente atua antes pensando; muda excessivamente de uma atividade para outra; etc.

C. Hiperatividade: pelo menos dois dos seguintes: comportamento de exibição como: correr sobre ou escalando coisas excessivamente; tem dificuldade em ficar quieto ou se inquieta excessivamente; etc.

E, muitas vezes, depois que a criança é diagnosticada com esse distúrbio, ela recebe Ritalina, uma droga que supostamente causa um comportamento normal. A droga também tem outro nome: as pessoas nas ruas chamam a droga de "velocidade".

Mas a droga tem reações negativas: pode causar nervosismo, insônia, erupções cutâneas, dermatite, náusea, tontura, dor de cabeça, sonolência, alterações na pressão arterial e no pulso, batimento cardíaco acelerado e perda de peso.

Mas a droga ainda está sendo prescrita.

Por causa de todas essas preocupações, pais em todos os Estados Unidos estão retirando seus filhos das escolas públicas e ensinando-os em casa ou colocando-os em escolas particulares ou cristãs que ensinam valores religiosos. E toda essa atividade não passou despercebida pelos Humanistas / New Age / Comunistas.

Dois pesquisadores escreveram um relatório no PHI DELTA KAPPAN de fevereiro de 1980 sobre esse novo desafio para o sistema escolar do governo. Eles concluíram que a tendência de remoção continuará, e talvez se acelere:

"enquanto os fundamentalistas permanecem presos a posições rígidas e teologicamente baseadas em muitas questões enquanto a sociedade americana avança".

Eles dizem que os fundamentalistas têm direito a:

"marchar resolutamente em direção aos valores de seu passado, mas pode-se questionar se eles deveriam levar uma porcentagem crescente da juventude da América com eles." 616

Obviamente, o declínio dos números de frequência às escolas públicas tem causado preocupação a alguns funcionários de escolas públicas, porque a colocação de crianças em uma escola privada as remove da doutrinação do sistema público de ensino. Portanto, muitos estados tomaram medidas para fechar muitas dessas escolas.

Um exemplo flagrante do mau uso do poder do governo estadual ocorreu em 14 de janeiro de 1986, quando trinta funcionários do governo estadual e local, incluindo quase uma dúzia de oficiais uniformizados e à paisana cercaram a igreja e a escola da Igreja Quadrangular de Santa Mônica em Sul da Califórnia.

O que provocou essa demonstração de força? Os professores estavam batendo nas crianças? Eles os estavam forçando a usar drogas? Eles estavam ensinando às crianças que o canibalismo era uma opção moral?

Não, a escola estava funcionando sem uma licença emitida pelo estado.

Em outro estado, neste caso Dakota do Norte, um juiz condenou um ministro batista e sua esposa sob a acusação de violar a lei de frequência escolar obrigatória daquele estado, enviando

seus filhos à escola fundamentalista que dirigiam. O pastor assumiu a mesma posição que outros ministros na nação tomaram:

"Para nós, submeter-nos ... é admitir que o estado é o senhor da igreja." 617

Aqueles que apóiam a educação pública devem temer os pais que optaram por dar aos seus filhos uma educação particular na América. Eles devem estar tremendo por causa do crescimento das escolas particulares e do ensino doméstico. Centenas de milhares de crianças não estão aprendendo o que os Humanistas / Maçons / Comunistas / New Age querem que seja ensinado nas escolas do governo.
Algumas crianças estão aprendendo valores religiosos.

E isso não é aceitável para aqueles que acreditam na Nova Ordem Mundial.

Capítulo 32
Leis russas

Quando George Washington, o primeiro presidente da América, deixou o cargo em 1789, ele fez o que foi chamado de Discurso de despedida. Ele falou de muitas coisas, mas parte desse discurso consistia em uma advertência dirigida ao povo da América, caso algum dia se afastasse de uma visão religiosa básica da humanidade. Ele disse:

"De todas as disposições e hábitos que conduzem à prosperidade política, a religião e a moralidade são apoios indispensáveis ....

Perguntem-se simplesmente onde está a segurança para a prosperidade, para a reputação, para a vida, se o senso de obrigação religiosa desertar?

E vamos com cautela aceitar a suposição de que a moralidade pode ser mantida sem religião. "618

O presidente tentou alertar as pessoas que se afastaram do conceito de que Deus era o pai de toda a humanidade,

que Ele dotou suas criaturas com direitos, e que os governos foram criados para proteger esses direitos.

Existem nações no mundo hoje que se afastaram do conceito religioso de um Criador e essas nações vivem sob uma forma totalitária de governo. Uma dessas nações é a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, a URSS. O artigo 124 de sua constituição afirma claramente que se afastam de Deus:

"Para garantir aos cidadãos a liberdade, a consciência, a igreja na URSS é separada do estado e a escola da igreja".

Essa provisão na constituição russa é uma expressão exata da filosofia da Nova Era / comunistas / maçons / humanistas, que estão trabalhando pelos mesmos objetivos que os comunistas russos. Além disso, a lei russa adiciona algumas restrições interessantes aos direitos religiosos de seus cidadãos:

"As associações religiosas devem ser registradas junto às autoridades governamentais"

Esta é a razão pela qual administradores de escolas particulares e pregadores fundamentalistas na América se opuseram ao licenciamento de suas escolas particulares.
As nações comunistas registram suas igrejas.

As nações comunistas controlam suas igrejas por meio do registro.
As nações livres não.
A América está tentando registrar suas
igrejas. O resultado será o mesmo.
Outras leis russas dizem:

"As associações religiosas não podem ... dar ajuda material aos seus membros; organizar para crianças, jovens e mulheres orações especiais ou outros encontros, círculos, grupos, departamentos, para o estudo bíblico ou literário, costura, trabalho ou ensino da religião. ...

A fiscalização das atividades das associações religiosas ... será exercida pelas agências de registro. "

É quase como se os New Age / Humanistas / Comunistas / Maçons tivessem escrito a Constituição Russa e sua
leis de apoio.

O resultado líquido da Constituição Russa e de leis semelhantes é que não existe liberdade religiosa. Os Gulags, os campos de concentração russos, abrigam cerca de 6 milhões de prisioneiros. Estima-se que metade desses prisioneiros, mais de 3 milhões de pessoas, estão lá simplesmente porque ousaram adorar a Deus em uma nação que diz que é ilegal adorar.

Portanto, a religião na América deve ser destruída, assim como foi na Rússia. Os russos colocaram suas preocupações em seus escritos, assim como outros na América o fizeram.

O Programa da Internacional Comunista, adotado no Sexto Congresso Mundial em 1928, afirma:

"Uma das tarefas mais importantes da revolução cultural que afeta as grandes massas é a tarefa de combater a religião de forma sistemática e inabalável -
o ópio do povo.

O governo proletário deve retirar todo o apoio do Estado à Igreja, que é a agência da antiga classe dominante; deve impedir toda a interferência da igreja nos assuntos educacionais organizados pelo Estado e suprimir impiedosamente a atividade contra-revolucionária das organizações eclesiásticas.

Lunarcharsky, o comissário russo de
Educação, expressou da forma mais clara
possível quando disse:

"Nós odiamos os cristãos e o cristianismo. Mesmo
a o melhor deles deve ser
considerado nosso pior inimigo.
O amor cristão é um obstáculo ao
desenvolvimento da revolução.

Abaixo o amor ao próximo! O que nós queremos é
HATEOnly então podemos conquistar o universo.

Karl Marx repetiu o mesmo pensamento. A religião teve que ser destruída:

"A religião é o sinal da criatura oprimida, o sentimento de um mundo sem coração, pois é o espírito das condições sem espírito. É o ópio do povo." 621

E os comunistas tentaram fazer exatamente isso na Rússia. Alexander Solzhenitsyn, o dissidente russo que agora vive na América, escreveu isso como um aviso ao povo americano:

"No meu país, as potências comunistas tomaram medidas militares contra a fé cristã.

Milhões de camponeses foram massacrados para erradicar a fé desde as raízes do povo. Milhões de horas de propaganda foram usadas para queimar a fé do coração das crianças.

Apesar disso, o comunismo não destruiu a fé cristã. O cristianismo passou por um período de declínio, mas agora está crescendo.

A literatura política ateísta afirma que o marxismo continua o que o cristianismo começou, que torna possível o que o cristianismo falhou em realizar.

Mas isso [é uma] prestidigitação.

O socialismo [que significa comunismo na Rússia] é, de fato, absolutamente oposto ao cristianismo. "622

Um dos principais princípios do Cristianismo básico é que cada homem tem apenas uma vida e que, após sua morte, seu espírito não retorna à Terra no corpo de outro indivíduo. Os adeptos da Nova Era acreditam na reencarnação. Essa visão mantém a posição oposta: que o espírito de um indivíduo volta à terra em outro corpo após a morte. Portanto, se for considerado necessário que um cristão deva morrer porque o comunismo deve ter sucesso, aqueles que compartilham a crença na reencarnação não têm nenhum problema em garantir que o cristão morra. E a razão para isso é porque eles acreditam que seu espírito retornará e habitará o corpo de outro indivíduo. É por isso que os comunistas podem massacrar milhões de pessoas inocentes e não mostrar absolutamente nenhum remorso.

Constance Cumbey, uma pesquisadora da religião da Nova Era, explicou seus pontos de vista sobre a reencarnação com estas palavras:

"O movimento ensina a Lei do Renascimento ou reencarnação. Este é basicamente um ensino de que o homem não morre de verdade, mas que, em vez disso, renasce incessantemente em novos ciclos de vida até o momento em que se aperfeiçoa

ele mesmo suficientemente para qualificar
forendlessrest (Nir- vana.) "623

Outro afastamento do ensino cristão tradicional na América é a teoria da evolução. Essa "ciência" não científica afirma que o homem nada mais é do que uma forma superior de animal, que evoluiu de um simples organismo unicelular.

Os membros da Nova Era levaram a teoria da evolução um passo adiante. Eles acreditam que certos homens "evoluíram" para uma forma superior de humanidade. Esta superespécie evolucionária está um passo acima do resto da humanidade.

"... os adeptos da Nova Era afirmam que são uma 'nova espécie'. Eles 'evoluíram' para 'Homo Noeticus' [o restante da espécie humana são Homo Sapiens.]

Eles 'evoluíram' empregando técnicas de expansão da mente, como meditação e as 'outras técnicas'. "624

Portanto, aqueles que utilizaram "técnicas de expansão da mente" estão em melhor situação do que o resto da humanidade. "Mais inteligente" significa "melhor".

Quem escreveu sobre as diferenças entre o cristianismo e esse novo pensamento é o escritor maçônico Manly P. Hall. Ele escreveu uma explicação das diferenças entre essas visões religiosas opostas:

"A teoria cristã da redenção é única no sentido de que enfatiza a salvação como alcançável apesar do vício, e não por causa da virtude; de fato, a principal virtude salvadora para o cristão é a aceitação da divindade de Jesus Cristo.

Que um ponto de vista tão filosoficamente doentio pudesse ter ganhado uma posição tão firme no número e no poder de seus adeptos é mais do que estranho.

Como todas as coisas externas, ele finalmente passará e será lembrado apenas por aquilo que contribuiu para a realização interior de seus devotos. "625

Os Humanistas também afirmaram acreditar que a religião como instituição vai acabar. O prefácio do MANIFESTO HUMANISTA II afirma essa posição:

"Como em 1933, os humanistas ainda acreditam que o teísmo tradicional, especialmente a fé no Deus que ouve orações, assumido que ama e se preocupa com as pessoas e entende suas orações, e ser capaz de fazer algo a respeito delas, é uma forma não comprovada e uma fé ultrapassada. " 626

E esta é a razão pela qual eles acreditam que:

"Encontramos evidências insuficientes para acreditar na existência de um sobrenatural" 627

Visto que Deus não existe, o homem não precisa mais acreditar na religião. Na verdade,

"Estamos convencidos de que já passou o tempo do teísmo" 628

E para mostrar que aqueles que desejam que a religião pereça estão no controle da situação, basta olhar para alguns dos eventos que ocorrem na América contemporânea. O ataque à religião nos Estados Unidos já começou.

Na verdade, os ministros estão sendo atacados da mesma forma que no início da América.

Por exemplo, um dos primeiros ataques à religião na América ocorreu em 1771. Três ministros batistas, todos da mesma igreja em Ruther Glen, Virgínia, foram presos e encarcerados por pregar sem licença governamental. Por meio da hábil defesa de Patrick Henry, os ministros foram absolvidos, estabelecendo para outros ministros o direito de pregar e conduzir os ministérios da igreja livres de interferência governamental.

No entanto, quase 200 anos depois, esta mesma igreja foi multada $ 250 por dia por mais uma vez se recusar a obter uma licença do estado, desta vez por falha em obter uma licença para operar seus ministérios de educação.

Uma organização formada para lutar contra esses casos pela causa da liberdade religiosa é a Coalition for Religious Freedom, localizada em Washington DC Eles relataram em 1987 que:

"os últimos 15 anos viram mais casos de liberdade religiosa do que em qualquer época desde a Revolução Americana". 629

CAPÍTULO 32 LEIS DA

As linhas de batalha estão sendo traçadas.
Os Humanistas / Maçons / Comunistas / New Age são muito gingwar contra a religião cristã.
A Nova Ordem Mundial está se aproximando.

Capítulo 33
O Ataque à Propriedade

O direito à propriedade privada é uma das pedras angulares da liberdade. O homem deve ser livre para adquirir e então poder possuir propriedade, o sustento necessário para manter seu direito à vida.

Benjamin Disraeli, o primeiro-ministro da Inglaterra entre 1874 e 1880, relatou que as sociedades secretas queriam destruir o direito à propriedade privada na forma de terras. Ele escreveu:

"Eles não querem um governo constitucional ... eles querem mudar a posse da terra, expulsar os atuais donos do solo e acabar com os estabelecimentos eclesiásticos [ou seja, religiosos]." 630

O Sr. Disraeli deu a entender, muito corretamente, que eram os estabelecimentos religiosos que ensinavam que o homem tinha o direito de

propriedade privada. É a igreja que ensina apoio a este direito humano ao ensinar que um indivíduo não tem o direito de roubar de outro.

Esse ensino é encontrado tanto no Antigo quanto no Novo Testamento da Bíblia Sagrada.

O mandamento "Não furtarás" é encontrado em Êxodo 20:15 no Antigo Testamento e em Mateus 19:18 no Novo. Na verdade, no Novo Testamento, é um mandamento direto do próprio Jesus.

Isso significa que nenhum homem tem o direito de tomar a propriedade de outro. As sociedades secretas a que o primeiro-ministro se referia querem "mudar a posse", ou seja, a propriedade "do solo". Isso significa que eles querem abolir a propriedade privada.

Portanto, é a igreja que impede aqueles que desejam abolir o direito à propriedade privada.

E é a igreja que deve ser destruída para eliminar o direito da humanidade à propriedade privada.

Os Illuminati também viram a conexão entre as igrejas e o ensino bíblico. Adam Weishaupt escreveu:

"A influência nociva [significando uma causa de angústia] da propriedade acumulada foi declarada um obstáculo intransponível para a felicidade de qualquer nação cujas leis principais foram formuladas para sua proteção e aumento." 631

Karl Marx, o comunista, ecoou o conceito de que certos indivíduos não possuíam o direito à propriedade privada. Ele escreveu:

"A emancipação do trabalho exige ... uma distribuição equitativa dos rendimentos do trabalho." 632

Marx imaginou um governo grande o suficiente para dividir a propriedade acumulada após o trabalho. Ele escreveu isso:

"De cada um de acordo com suas habilidades, a cada um de acordo com suas necessidades." 633

Aqueles que têm a capacidade de produzir devem ter suas propriedades retiradas e dadas aos que precisam delas.

Ele então continuou:

"... a teoria dos comunistas pode ser resumida em uma única frase: Abolição da propriedade privada." 634

E os humanistas querem participar do debate sobre o direito à propriedade privada. Eles também não acreditam que o homem tenha o direito de possuir e possuir propriedades. Eles verbalizaram isso no Décimo Quarto Princípio do MANIFESTO HUMANISTA II

“Os humanistas estão firmemente convencidos de que a sociedade existente, motivada pela aquisição e pelo lucro, mostrou-se inadequada e que uma mudança radical nos métodos, controles e motivos deve ser instituída.

Uma ordem socializada e cooperativa deve ser estabelecida para que a distribuição eqüitativa dos meios de vida seja possível. ”635

Uma "ordem socializada e cooperativa" seria aquela em que o governo tira daqueles que têm capacidade e dá a quem tem necessidade. Isso é precisamente o que Karl Marx defendeu.

Portanto, aqueles que desejam abolir a propriedade privada a incluíram em sua religião.

Na América, o ataque à propriedade privada é muito sutil: aqueles que desejam destruir o direito do homem de possuir propriedade não identificam isso diretamente como seu objetivo. Eles ocultam seus propósitos por trás de outras questões, mas o resultado final é o mesmo. O direito à propriedade privada está lentamente sendo corroído.

Talvez a principal arma utilizada na batalha seja o poder do governo de tributar. À medida que os impostos aumentam, o público tem cada vez menos capacidade de comprar propriedades.

Outro método que os invasores usam para destruir a propriedade privada é a inflação. Essa ferramenta leva uma porcentagem cada vez maior dos ganhos da classe trabalhadora. A inflação, como já foi discutido neste estudo, é definida como um aumento na oferta de moeda, resultando em um aumento no nível de preços. Uma deflação é causada por uma diminuição na oferta de moeda, fazendo com que os preços caiam. Portanto, o ciclo de negócios é causado por aqueles que controlam a oferta de dinheiro. E o objetivo do ciclo de negócios é tirar propriedade de alguns e

para dar a outros. Aqueles que sabem que curso tomará o suprimento de dinheiro certamente são capazes de tirar proveito de seu conhecimento prévio e obter lucros exorbitantes.

Portanto, a inflação é um método de privar algumas pessoas de sua propriedade privada sem o seu conhecimento.

Isso significa que aqueles que causam inflação também podem evitá-la. O controlador do suprimento de dinheiro nos Estados Unidos é o Federal Reserve, de propriedade privada, [chamado por este autor de Reserva Privada] e seu objetivo é usar sua capacidade de causar ciclos de negócios por meio da inflação e deflação para destruir o direito do povo de propriedade privada própria. Mas, poucos na América entendem que esse é o seu propósito.

Portanto, a pilhagem continua.

E o direito dado por Deus, inalienável e "evidente" à propriedade privada continua a ser lentamente corroído.

Exatamente como Karl Marx e os humanistas desejam.

Capítulo 34
O Ataque ao Nacionalismo

Uma das coisas que Lúcifer fez quando caiu, de acordo com a Bíblia, foi "enfraquecer as nações".

O conceito de fronteiras nacionais é criado pelo Deus criador. A Bíblia diz isso em Atos 17:24, 26:

"Deus que fez o mundo e tudo nele

... [e] determinou ... os limites de sua vida
ção. "

Portanto, se o criador das fronteiras nacionais fosse o próprio Deus, seguir-se-ia que aqueles que pretendem destronar o Criador estariam ansiosos por abolir as nações do mundo. E é exatamente isso que eles estão fazendo.

O professor John Robison, o expositor dos Illuminati, escreveu que dentro dessa sociedade secreta:

"... patriotismo e lealdade eram chamados de preconceitos tacanhos" 636

E a razão pela qual foram considerados assim foi porque o próprio fundador, Adam Weishaupt, acreditava na destruição da nação. Ele escreveu:

"Com as origens das nações e dos povos, os mundos deixaram de ser uma grande família, um único reino ....
O nacionalismo tomou o lugar do amor humano "637

E ele propôs uma solução:

"Diminua o patriotismo, então os homens aprenderão a se conhecer novamente como tais ... [e] o vínculo de união se alargará.
Nações desaparecerão da terra. "638

Cerca de setenta anos depois, os comunistas rapidamente se juntaram àqueles que desejavam a destruição das fronteiras nacionais. Karl Marx escreveu em O MANIFESTO COMUNISTA:

"Os comunistas são ainda acusados de querer abolir países e nacionalidades". 639

E os humanistas também se juntaram ao coro. Eles também acrescentaram sua voz no movimento para destruir o nacionalismo. O décimo segundo princípio do MANIFESTO II HUMANISTA é o seguinte:

"Deploramos a divisão da humanidade em bases nacionalistas.
... a melhor opção é transcender os limites da soberania nacional e caminhar rumo à construção de uma comunidade mundial da qual todos os setores da família humana possam participar.
Assim, buscamos o desenvolvimento de um sistema de lei mundial e de uma ordem mundial baseada no governo federal transnacional. "640

Manly P. Hall escreveu que compartilhava das preocupações de Marx e Weishaupt, e expressou a esperança de que algum dia em breve as fronteiras nacionais seriam abolidas. Ele escreveu:

"... a existência de estados ou nações contíguas tem sido a desculpa para sua exploração." 641

“O patriotismo é apenas um egoísmo acentuado que abrange os membros da tribo ou nação a que o próprio egoísta pertence.

Há muito considerado uma virtude, o patriotismo ainda se mostrará uma atitude muito perniciosa. "642

Alguém mais contemporâneo também escreveu sobre a necessidade de eliminar as fronteiras nacionais. Zbigniew Brzezinski, Conselheiro de Segurança Nacional do presidente Jimmy Carter, escreveu isso em seu livro intitulado BETWEEN TWO AGES em um capítulo intitulado "International Prospects:"

"... a ficção da soberania [nacional] ... claramente não é mais compatível com a realidade." 643

E Hall diz a seus leitores que o futuro do Estado-nação é sombrio. O dia está chegando em que eles serão um remanescente obsoleto do passado. Ele escreveu:

"... estamos nos aproximando de uma era mais nobre, quando as nações não existirão mais; quando toda a terra estará sob uma ordem, um governo, um corpo administrativo." 644

Então, o propósito final de todo esse ataque ao nacionalismo é derrubar as fronteiras nacionais para que elas possam ser substituídas por um mundo sem fronteiras, um governo mundial.

Os membros da Nova Era / Humanistas / Comunistas / Maçons querem um governo mundial único. Eles estão confiantes de que seu objetivo será alcançado em breve porque estão criando as condições que irão persuadir as pessoas de que devem adotar o governo mundial quando este for oferecido.

A unidade familiar; o direito de possuir propriedade privada; as fronteiras nacionais; o direito de acreditar em um Deus criador; essas crenças serão todas destruídas porque o mundo deve receber um governo mundial apoiado pelos planejadores dentro das sociedades secretas e os novos grupos religiosos.

O inimigo foi identificado. Não são as igrejas, a família, o nacionalismo ou patriotismo, ou o direito de adorar a Deus.
É simplesmente a crença em Lúcifer.

CAPÍTULO 34 O ATAQUE AO NACIONALISMO

Lúcifer, o deus da Nova Ordem Mundial, da Nova Era, alguns dos comunistas e alguns dos maçons, quer trazer ao mundo uma religião mundial, baseada na crença no homem e no poder desenfreado da mente e da razão do homem .

Agora é possível que as pessoas saibam exatamente o que o novo governo mundial e sua religião de apoio irão oferecer às pessoas do mundo:

A abolição da família. As crianças serão criadas pela sociedade por meio do governo.

A abolição do direito à propriedade privada. Todas as terras e propriedades serão propriedade do governo.

O direito de adorar não existirá mais. Pessoas religiosas estarão sujeitas a uma programação rigorosa. Aqueles que não alterarem seu sistema de crenças serão forçados a campos de concentração, ou simplesmente mortos, porque o ato de adorar a Deus se tornará um crime.

As fronteiras nacionais não existirão mais. Haverá um governo mundial único em vez de governos municipais, distritais, estaduais e nacionais.

Todas as decisões privadas do indivíduo serão feitas por outros. O indivíduo não mais decidirá com quem se associará, seja no emprego, em associações voluntárias ou em organizações sociais.

TheNewWorldOrderiscoming.

E a data de início foi revelada. Vai começar no ano 2000. Tudo o que resta a ser feito é classificar aqueles que não o aceitarão. Somente os crentes estarão por perto para viver nele. A menos que homens de boa vontade em todos os lugares ajam para evitá-lo.

Capítulo 35
Respondendo ao Cético

E se o leitor não acreditar em todas essas evidências do início programado da Nova Ordem Mundial? E se o incrédulo disser que todos os escritos oferecidos neste estudo foram apenas pensamentos de autores individuais e que eles não estão conectados aos escritos de qualquer outro indivíduo? E se for alegado que simplesmente não é correto tirar essa única conclusão do material apresentado? É bem possível que haja muitos que acreditarão que não é possível chegar a essa conclusão a menos que seja feito por engano.

Em outras palavras, e se o cético disser que as interpretações do autor de todas as evidências levaram à conclusão errada.

Essa é uma posição razoável e que o autor está disposto a discutir. Mas não pelo motivo óbvio.

O leitor é lembrado da advertência contida nos primeiros capítulos deste livro.

CAPÍTULO 35 RESPONDENDO AO CÉTICO

O leitor foi avisado de que as conclusões tiradas pelo autor seriam muito difíceis de acreditar, e foi antecipado que o leitor médio não acreditaria nelas.

No entanto, há uma evidência que não foi inserida no quebra-cabeça, e os céticos devem manter sua opinião final até que ela seja considerada.

Essa evidência está contida no capítulo seguinte.

Capítulo 36
Reagan e Bush

A New Age Magazine é, como foi mencionado antes, a publicação oficial do Supremo Conselho, grau 33, Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria da Jurisdição do Sul. Este Conselho afirma ser o Conselho Mãe do Mundo, ou a Jurisdição Mãe do Mundo.

Parece a partir desses títulos autoaplicáveis que este Conselho está reivindicando ser a organização líder dentro da organização maçônica mundial.

A capa da edição de abril de 1988 dessa revista traz uma foto bastante interessante. Mostra o então presidente Ronald Reagan junto com três outros maçons. O presidente está segurando um certificado emoldurado que foi apresentado a ele pelos três maçons da foto: C. Fred Kleinknecht, Soberano Grande Comandante da Jurisdição Sul; Francis G. Paul, o Soberano Grande Comandante da Jurisdição do Norte; e.Voris King, o Potentado Imperial da Antiga Ordem Árabe dos Nobres do Santuário Místico da América do Norte [os Shriners.].

O certificado que o presidente está segurando é muito pequeno na fotografia para ser lido, mas o que está escrito nele é descrito em uma coluna escrita por Kleinknecht na revista New Age. Ele escreveu que o certificado emoldurado que foi dado ao presidente Reagan era um Certificado de Honra agradecendo-o por "trabalhar para o bem comum". Ele então declarou que ele e o Grande Comandante Paul presentearam o Presidente com outro certificado, este sendo um Certificado que conferia o título de Maçom Honorário do Rito Escocês. Em seguida, o Potentate Imperial deu ao Presidente um terceiro Certificado, este tornando-o um Membro Honorário do Conselho Imperial.

O presidente Ronald Reagan tornou-se membro honorário da Jurisdição Sul do Rito Escocês da Maçonaria.

A revista então reproduziu uma carta que o presidente havia escrito ao "Ilustre Irmão Kleinknecht". Lê, em parte:

"Queira aceitar minha sincera gratidão pelo certificado emoldurado de membro e pelos outros símbolos de amizade que você e o Ilustre Irmão Paul me apresentaram.

Tenho a honra de me juntar às fileiras dos dezesseis ex-presidentes em sua associação com a Maçonaria. "

A carta do presidente parece indicar que ele se considerava um membro pleno do Rito Escocês, ao invés de um "membro honorário". Observe que ele usou a frase "certificado de membro" e disse que havia se juntado "às fileiras dos dezesseis ex-presidentes" em sua associação com os maçons.

Além disso, ele se dirigiu ao Sr. Kleinknecht e ao Sr. Paul como um "Irmão". Presume-se que alguém só pode chamar outro maçom de "irmão" se for realmente um membro.

Portanto, a questão do grau de envolvimento do Presidente está aberta para debate. Alguns poderiam dizer com justiça que o presidente havia realmente ingressado na Loja Maçônica, assim como qualquer outro membro faria em uma loja formal em sua cidade natal. Mas, os maçons afirmam que sua associação é honorária.

Mas, em qualquer caso, e não importa o quão envolvido o presidente está ou estará, o grau de sua membresia não é o importante a se considerar. A principal preocupação é que este

um homem que afirma ser cristão havia se filiado a uma organização que muitos cristãos dizem que nenhum crente deve se associar. Em outras palavras, outros cristãos advertiram o presidente sobre não ingressar em qualquer cargo. Mas o presidente não estava ouvindo.

Mais tarde naquele ano, em agosto de 1988, o presidente disse algumas coisas um tanto enigmáticas em seu discurso à Convenção Republicana que se reuniu em Nova Orleans para selecionar seus candidatos presidenciais e vice-presidenciais. Na noite de segunda-feira, o presidente fez o discurso principal, o discurso de abertura da convenção.

Uma transcrição desse discurso foi publicada no New York Times e uma leitura atenta dessas palavras é muito reveladora. O presidente falou sobre George Bush, seu vice-presidente e o indivíduo que buscava a indicação presidencial pelo Partido Republicano. O presidente disse:

"Com George Bush, saberei, à medida que nos aproximamos do novo milênio" 646

O presidente não explicou o que queria dizer com a frase "o novo milênio" (um milênio é um período de mil anos), mas pode-se obter uma pista revisando o uso de duas outras frases naquele discurso. Ele terminou aquele parágrafo com estas palavras:

"Com George Bush ... teremos uma ... nação confiantemente disposta a levar sua liderança aos limites desconhecidos de uma nova era." 647

Aqui, ele realmente usou a frase "uma nova era".
Mas talvez o presidente realmente tenha explicado o que ele quis dizer com essas frases quando encerrou seu discurso com as seguintes palavras:

"Esse é um novo dia - nosso novo dia ensolarado -." 648

O presidente optou por se referir ao "novo dia" como sendo um novo dia "ensolarado". Como foi ilustrado, os maçons sabem que o sol tem sido um símbolo de Lúcifer por 6.000 anos. O presidente sabia disso quando se referiu ao novo dia como sendo "ensolarado"?

Só podemos nos perguntar o que ele quis dizer com o uso dessas palavras, uma vez que ele não as explicou. Mas é certo que ele os usou. Era de se esperar que ele soubesse o que estava dizendo quando fez aquele discurso. E é improvável que algum redator de discursos inteligente o tenha feito dizer essas palavras sem seu conhecimento ou aprovação. Também é improvável que ele os tenha lido sem perceber o que estava dizendo. A única conclusão justa é que ele precisava saber.

Três noites depois, na noite de quinta-feira, o vice-presidente George Bush aceitou a indicação republicana para a Presidência dos Estados Unidos. Ele também falou à convenção e ao povo americano na televisão nacional. Seu discurso também foi gravado no New York Times, e uma leitura atenta desse discurso revela que ele também usou uma linguagem um tanto enigmática.

Durante esse discurso, o vice-presidente falou sobre os milhares e dezenas de milhares de organizações voluntárias na América. Ele disse que eles constituem o verdadeiro significado de uma "comunidade". Ele contrastou esse entendimento com o dos "liberais", que ele disse ter uma definição bastante restrita. Suas palavras exatas foram:

"E há outra tradição. E essa é a ideia de comunidade - uma bela palavra com um grande significado, embora os democratas liberais tenham uma visão estranha dela. Eles vêem a 'comunidade' como um agrupamento limitado de grupos de interesse, travados em uma conformidade estranha Nessa visão, o país espera passivamente enquanto Washington dita as regras.

Mas não é isso que comunidade significa, não para mim. Pois somos uma nação de comunidades, de milhares e dezenas de milhares de organizações étnicas, religiosas, sociais, empresariais, sindicais, de bairro, regionais, todas elas variadas, voluntárias e únicas.

Esta é a América [e então o vice-presidente nomeou um grupo de organizações voluntárias, como os veteranos americanos deficientes.] "

E então ele terminou aquele parágrafo com esta declaração:

"... uma diversidade brilhante espalhada como estrelas, como um vós- pontos de luz de areia, em um céu amplo e tranquilo. "649

O presidente estava se referindo a um grande número de organizações de voluntários (ele se referia a elas pelos números não especificados "milhares e dezenas de milhares". Isso significava que ele não sabia quantas eram.) Mais tarde, ele se referiu a essas organizações. , tão numerosos que admitiu não saber o número exato deles, pelo número exato de. "mil". A única explicação que faz sentido é que ele estava se referindo a outra coisa quando usou a frase "mil pontos de luz".

Observe que ele também se referiu a essas organizações como se fossem "luz" em um céu amplo e pacífico.

Como foi ilustrado, a "luz" tem sido considerada a "verdade" do deus-sol Lúcifer por seis mil anos. O número "[um] mil" é o número preciso de anos que o milênio está previsto para durar sob a liderança do Senhor Maitreya.

George Bush estava se referindo aos mil anos do milênio liderado por Lord Maitreya?

Só podemos imaginar. George Bush continua a explicar que se referia a "milhares e dezenas de milhares" de organizações voluntárias.

E é extremamente improvável que ele confirme essas interpretações, se ele está se referindo ao reinado de mil anos de Lord Maitreya, porque ele obviamente não gostaria que o povo americano soubesse.

No entanto, ele se referiu a essa frase novamente no final de seu discurso. Ele disse:

"Vou manter a América avançando, sempre para a frente - por uma América melhor, por um sonho infinito e duradouro e mil pontos de luz. Essa é minha missão. E vou concluí-lo. "650

George Bush usou essa frase repetidamente durante seus debates com o candidato democrata Michael Dukakis. Ele se referiu a isso novamente durante sua campanha nos Estados Unidos. E ele o usou novamente em seu discurso de posse depois de tomar posse como presidente dos Estados Unidos em 1989.

Mas existem outras pistas.

Em 16 de março de 1989, uma estação de rádio reproduziu parte de um discurso que o presidente fez em algum lugar dos Estados Unidos. O presidente disse:

"O que estamos fazendo para se preparar para
a novo mundo
chegando daqui a apenas 11 anos? "

Aqui, o presidente vinculou o "novo mundo" que viria no ano 2000, apenas "onze curtos anos a partir de agora", a seus comentários anteriores. Ele estava dizendo que estava ciente de que a Nova Ordem Mundial estava a caminho e estaria aqui em onze anos.
1989 mais onze é o ano de 2000.

Mas a peça final do quebra-cabeça foi um artigo que apareceu no Arizona Daily Star em 3 de janeiro de 1989. A manchete escrita pela Associated Press dizia:

"MillenniumgroupexpectsBushat'99Egypt

bash "

O artigo relatou que:

"O presidente eleito Bush está passando o feriado de Ano Novo em Camp David, Maryland, mas em 10 anos ele pode estar no Egito.
Os organizadores da Millennium Society dizem que ele já está empenhado em inaugurar no próximo século as Grandes Pirâmides de Quéops em Gizé. "

O artigo então relatou que o Sr. Bush havia enviado à sociedade um telegrama que eles citavam:

" Barbara [esposa do Sr. Bush] e eu desejamos a você boa sorte no próximo ano, e estamos ansiosos para sua celebração no Egito em 1999 ', disse Bush. " 651

A organização para a qual Bush enviou o telegrama chama-se Millennium Society. Como foi apontado em outro lugar, um milênio é um período de 1000 anos. Portanto, a Sociedade está indo para a Grande Pirâmide para trazer, não o próximo século como o artigo relatou, mas o próximo milênio, os próximos 1000 anos. E, por último, o local da grande festa é a Grande Pirâmide de Quéops, o local da antiga cerimônia de iniciação na adoração a Lúcifer.

Essa festa foi mencionada em um artigo publicado no Wall Street Journal de 27 de junho de 1988. O título desse artigo era:

"Para marcar o ano de 2000, alguns eventos serão fora deste mundo"

O artigo era sobre a "chegada iminente do novo milênio" e alguns dos planos que estavam sendo feitos por várias pessoas e organizações. Em seguida, relatou:

"Um grupo reservou a Grande Pirâmide de Quéops no Egito para uma festa monumental na véspera do novo milênio."

O artigo identificou o grupo que organizou a festa como a "Sociedade do Milênio".

George Bush está indo para a Grande Pirâmide no ano de 1999 para trazer o reinado do milênio de Lúcifer, um período chamado de Nova Era ou Nova Ordem Mundial.

Essa conclusão é uma leitura incorreta das evidências? Pode-se dizer que essa interpretação de todas essas evidências está incorreta? Existe outra interpretação possível?

A única maneira de saber com certeza a resposta a essas perguntas é esperar até o ano de 1999.

No entanto, se alguém não gosta do que os sinais estão dizendo, pode-se tentar impedir a inauguração da Nova Ordem Mundial.

Mil anos do futuro deste mundo está nas mãos do leitor.

Oremos para que aqueles que lerem este estudo leiam corretamente os sinais.

E opte por informar os outros.

E ajudar o mundo a prevenir o reinado de Lord Maitreya e a Nova Ordem Mundial.

Capítulo 37
"Onze anos curtos"

"Uma mentira bem acreditada é tão boa quanto a verdade."

Essa declaração anônima da verdade é um excelente lembrete do fato de que uma mentira repetida com bastante frequência se tornará verdade.

A evidência é abundante de que esta nação está se afastando do Deus da criação. Outros alertaram a América sobre o que o futuro reservará se essa tendência continuar.

Uma dessas vozes é a de Alexander Solzhenitsyn, o ex-russo que agora mora na América. Suas palavras de advertência são:

"Há mais de meio século, quando eu ainda era criança, lembro-me de ouvir um número de idosos oferecer a seguinte explicação para os grandes desastres [significando os desastres da Revolução Comunista que matou até 42 milhões de russos] que aconteceram Rússia:

CAPÍTULO 37 "ONZE CURTOS ANOS"

'Os homens se esqueceram de Deus; é por isso que tudo isso aconteceu. '

Desde então, passei quase 50 anos trabalhando na história de nossa revolução.

Mas se me pedissem hoje para formular o mais concisamente possível a principal causa da revolução ruinosa que engoliu cerca de 60 milhões de nosso povo, eu não poderia dizer com mais precisão do que repetir:

'Os homens se esqueceram de Deus; é por isso que tudo isso aconteceu. '"652

Em 1832, um francês chamado Alexis de Tocqueville foi enviado à América por seu governo para descobrir por que a América, como nação, havia construído apenas algumas prisões para abrigar seus criminosos, enquanto sua França natal não conseguia construí-las com rapidez suficiente para abrigar sua crescente população carcerária. Ele escreveu de volta para sua nação que havia descoberto a resposta. Havia uma razão pela qual a América não precisava de prisões.
A América era basicamente
boa. Ele escreveu:

"Busquei a grandeza e a genialidade da América em seus portos cômodos e seus rios abundantes, e ela não estava lá. Busquei a grandeza e a genialidade da América em seus campos férteis e florestas sem limites, e não estava lá.

Busquei o gênio e a grandeza da América em suas ricas minas e em seu vasto comércio mundial, e não estava lá. Busquei a grandeza e o gênio da América em seu sistema de escolas públicas e suas instituições de ensino, e não estava lá.

Busquei a grandeza e o gênio da América em seu congresso democrático e sua constituição incomparável, e não estava lá.

Só depois de entrar nas igrejas da América e ouvir seu púlpito acender com retidão é que entendi o segredo de seu gênio e poder.

A América é ótima porque a América é boa, e se a América algum dia deixar de ser boa, a América deixará de ser grande. "

CAPÍTULO 37 "ONZE CURTOS ANOS"

A América não é mais grande porque não é mais boa. As igrejas e sinagogas da América não estão mais cheias de retidão.

O povo da América não está ouvindo os avisos nem entendendo os sinais que estão dizendo a eles que há perigos à frente.

O Papa Félix III escreveu sua advertência ao mundo no início do século 6:

"Não se opor ao erro é aprová-lo e, de fato, negligenciar confundir os homens maus, quando podemos fazê-lo, não é menos pecado do que encorajá-los."

É hora de se opor ao erro.

O povo da América deve inflamar-se com a retidão. As igrejas e sinagogas da América devem pregar contra a vindoura "Nova Ordem Mundial".

Se não o fizerem, certamente chegará às costas da América. O ano 2000 está apenas "onze anos" à frente.

Capítulo 38
A Soma

Talvez a declaração que melhor resume o que é a Nova Ordem Mundial seja esta oferecida por Pierre Joseph Proudhon, o escritor e socialista francês:

"Nosso princípio é:
ateísmo na
religião, anarquia
na política,
nenhuma propriedade na esfera econômica. "653

Ele havia descoberto.
Mas o pensamento trágico é que ele acreditou nisso.

Assim como todos os outros socialistas, humanistas, membros Illuminati, comunistas, maçons e membros da Nova Era que acreditam na Nova Ordem Mundial.

Mas pode ter sido George Orwell em seu livro 1984 que melhor resumiu o que a "Nova Ordem Mundial" tinha reservado para o mundo quando ele escreveu:

"Se você quer uma foto do futuro, imagine um bota estampada em um rosto humano - para sempre. "654

Capítulo 39 A Solução

A Bíblia ensina que "um profeta não tem honra em seu próprio país". A razão para isso é óbvia: ninguém quer ouvir más notícias.

Não pretendo ser profeta, mas seria justo presumir que a maioria dos que acabaram de ler este livro concluiria que as informações transmitidas seriam consideradas "más notícias".

A solução é clara: todas as pessoas ponderadas devem agir juntas para evitar a imposição da “Nova Ordem Mundial”.

Este não será o lugar para oferecer ao leitor interessado quaisquer cursos de ação. Existem fontes abundantes de material sobre as soluções necessárias para este problema.

Vou apenas oferecer este grande pensamento no encerramento para aqueles que buscam uma solução. Esta promessa é encontrada em 2 Crônicas 7:14.

"Se o meu povo, que é chamado pelo meu nome, se humilhar, orar e buscar a minha face, e

desvie-se de seus caminhos perversos; então ouvirei do céu, perdoarei seus pecados e curarei sua terra. "

Deus prometeu curar nações enfermas.
A América está doente e a doença está piorando.
É hora de fazer alguma busca.
Ele fará a cura quando o encontrarmos.

Perguntas respondidas

A pergunta que mais me fazem quando faço aparições públicas ou discursos relacionados com meu livro intitulado THE UNSEEN HAND, é por que ainda estou vivo depois de publicar minhas revelações sobre esta conspiração. Continuo respondendo a essa pergunta basicamente com a mesma resposta que dei em 1985 no final daquele livro. Essa resposta foi:

"Sou frequentemente questionado por alunos ou amigos que concordam comigo que esta conspiração existe, por que acredito que tenho permissão para continuar ensinando e escrevendo sobre sua existência. Eles citam a morte de [presidente] Abraham Lincoln, [secretário de Defesa] James Forestal, [senador] Joseph McCarthy e [congressista] Louis McFadden, [que morreram em circunstâncias misteriosas ou foram mortos por esta conspiração porque parecia que haviam descoberto sua existência] entre outros, como evidência de que aqueles que expõem a Conspiração o fazem por sua própria conta e risco.

Não tenho resposta para essa pergunta.

Só posso dizer que estou absolutamente convencido de que a Conspiração existe e que eles têm uma grande

negociar para ganhar com a morte de qualquer um que o tenha descoberto.

Eu moro no Arizona, onde, há alguns anos, um repórter investigativo [chamado Don Bolles] teve seu carro explodido quando deu partida porque estava relatando sobre corrupção naquele estado.

Por que seus inimigos o perseguiram e por que os meus escolheram não me perseguir, não sei.

Direi enfaticamente o seguinte: se você ouvir sobre meu carro explodindo porque eu o manipulei de forma que explodisse, ou que de repente 'tentei voar' do topo de um prédio de dezesseis andares [como eles afirmam que James Forrestal fez,] por favor, aceite minha declaração pré-morte: Eu não fiz isso!

Se alguma dessas circunstâncias ocorrer ou qualquer outra coisa misteriosa acontecer comigo, tudo que posso fazer é pedir que você dobre seus esforços para expor isso conspiração na minha memória."

Eu continuo mantendo essa

afirmação. O autor

INTRODUÇÃO ÀS NOTAS DE RODAPÉ

O autor mais uma vez dá um passo sem precedentes na tentativa de auxiliar o leitor.

A seguinte listagem da documentação utilizada neste livro é diferente da maioria das listagens usadas pelos autores no passado.

Em primeiro lugar, não usei as palavras tradicionais "op cit" e "ibid" para mostrar referências a um livro citado anteriormente.

Também alterei um pouco as extensas informações de referência tradicionalmente usadas por autores no passado. O que fiz foi listar as principais obras citadas neste livro primeiro, com todas as informações normalmente colocadas ali. Além disso, fiz uma breve introdução ao conteúdo do livro, na tentativa de induzir o leitor a lê-lo por conta própria.

Em seguida, simplesmente listei o livro por título e a página onde a referência em meu livro pode ser encontrada. Só usei este método onde o livro é citado mais de uma vez, ou

onde o livro citado é importante o suficiente para o leitor saber sobre ele e seu conteúdo.
Esta lista de livros também servirá como bibliografia.

Espera-se que essas mudanças tenham a aprovação daqueles que lerem este livro.

LIVROS UTILIZADOS

UMA PONTE PARA A LUZ de Rex R. Hutchens

Os maçons acreditam que "a publicação deste trabalho pode realmente ser o amanhecer de um novo dia em nossa [significando Jurisdição do Sul]" da Maçonaria. Um importante livro "esotérico", escrito por um maçom de 32º grau.
Publicado pelo Conselho Supremo em 1988.

AGIFTOFPROFECIA, THEPHENOMENALJEANNE

DDXON por Ruth Montgomery

A contracapa do livro relata que “Jeanne Dixon demonstrou a incrível habilidade de ver o futuro das pessoas, das nações, de prever grandes eventos internacionais”. Um desses "eventos" que ela "viu" foi a chegada de uma criança "onisciente" "cheia de sabedoria", em 1962.
Publicado pela Bantam Books, New York em 1965.

AMERICA'SSECRETESTABLISHMENTby
Antony C.
Sutton

O autor explica que este volume explicará "por que o Ocidente construiu os soviéticos e Hitler, por que vamos para a guerra e perdemos, por que Wall Street ama marxistas e nazistas, por que as crianças não sabem ler [e] por que os políticos mentem"

UMA ENCICLOPAEDIA DA MAÇONARIA de Albert G.
Mackey,

Esta enciclopédia de dois volumes é descrita pelo editor como "uma obra que forneceria a todo maçom ... os meios de adquirir um conhecimento de todas as questões relacionadas com a ciência, a filosofia e a história de sua Ordem".

Publicado pela The Masonic History Company, Nova York, 1873.

UMA DECEPÇÃO PLANEADA por Constance Cumbey

Este livro "amplia e amplia" o livro anterior da Sra. Cumbey, THE HIDDEN DANGERS OF THE RAIN-BOW.

Publicado pela Pointe Publishers, Inc., East Detroit, Michigan, em 1985.

AQUARIAN CONSPIRACY, THE, de Marilyn Ferguson

O prefácio do livro descreve Marilyn Ferguson como "a melhor repórter da atualidade" sobre o tema do Movimento da Nova Era. Diz que "ela provou ser um turbilhão de informações, pensamentos, atividades, toda uma 'rede' expiatória em si mesma."
Publicado por JP Tarcher, Los Angeles, em 1980.

ATRÁS DA PORTA DA LODGE, de Paul A. Fisher

Este livro “traça as maquinações secretas da Maçonaria americana desde seus primeiros dias neste país, concentrando-se em sua guerra implacável contra o cristianismo”.

Publicado pela Shield Publishing, Inc., Washington DC, em 1988.

ENTRE DUAS IDADES por Zbigniew Brzezinski

Este livro afirma ser "um dos livros mais originais sobre pensamento político e social". O Sr. Brzezinski glorifica o comunismo marxista, a maior fraude já concebida pelo homem!
Publicado pela Penguin Books, Nova York, em 1970.

BRAVENEWWORLD eBRAVENEWWORLD

REVISITADO, por Aldous Huxley

Dois livros sobre o "futuro" do mundo, em que os controladores usam "lavagem cerebral" para controlar as mentes e o comportamento de populações inteiras.

BRAVE NEW WORLD foi publicado pela Harper & Row, Inc., Nova York, em 1932.

BRAVE NEW WORLD, REVISITED, foi publicado pela Bantam Books, New York, em 1958

COMENTÁRIOS DE CLAUSEN SOBRE MORAIS E DOGMA
por Henry C. Clausen

"Durante anos, cada novo membro do Rito Escocês da Jurissdição do Sul foi presenteado com uma cópia de MORALS AND DOGMA, de Albert Pike. O suprimento dos volumes se esgotou e reconhecendo que hoje poucos membros lidariam com a leitura de tão formidável uma volume, Henry C. Clausen, grande comandante do Rito Escocês, Jurisdição do Sul, escreveu um bom livro intitulado COMMENTARIES ON MORALS AND DOGMA. "

MANIFESTO COMUNISTA, O de Karl Marx

Reimpressão completa do Manifesto original, editado em 1848, pela Liga Comunista, também chamada de Liga dos Justos. O livro também inclui uma introdução de William P. Fall.

Publicado pela American Opinion, agora em Appleton, Wisconsin, em 1974.

CONSPIRAÇÃO CONTRA DEUS E O HOMEM, do Rev. Clarence Kelly

Este livro apresenta informações vitais sobre a natureza do inimigo que confronta a América hoje. Estão incluídas discussões sobre os Illuminati, a Maçonaria e a Revolução Francesa.

Publicado por Western Islands, agora em Appleton, Wisconsin, em 1974.

COSMIC CONSPIRACY, THE, de Stan Deyo

Este autor discute, entre outras coisas, o "vislumbre de 4000 anos na história dos Illuminati e os códigos secretos escondidos no Grande Selo dos Estados Unidos pelos Illuminati."

Publicado pela West Australian Texas Trading, Kalamunda, Western Australia, em 1978.

DANÇANDO NA LUZ, de Shirley MacLaine A Srta.
MacLaine afirma ser uma "buscadora do destino
espiritual" e termina seu prefácio com este comentário:
"Amor e Luz".
Publicado pela Bantam Books, Inc., New York, 1985.

ESCUROS SEGREDOS DA NOVA ERA por Texe Marrs
Este livro expõe o "Plano" para estabelecer um
"Messias da Nova Era para liderar uma Religião
Mundial e um governo global".
Publicado pela Crossway Books, Westchester, Illinois
em 1987.

DEADLY DECEPTION, THE, de Jim Shaw

Este livro foi escrito por um maçom de 33º grau, e são seus pensamentos sobre como ele viu que eles estavam "vitimando multidões de homens sinceros".

Publicado por Huntington House, Lafayette, Louisiana em 1988.

EXTERNALIZAÇÃO DA HIERARQUIA, A, por Alice
A. Bailey

Um livro importante escrito por alguém dentro do Novo Movimento de idade.

Publicado pelaLucisPublishingCompany, Novo Iorque.

FOGO NOS MÍNDIOS DOS HOMENS, ORIGEM DOS HOMENS

FÉ REVOLUCIONÁRIA, de James H. Billington

O livro foi descrito como "uma história amplamente aclamada do espírito revolucionário moderno da Revolução Francesa de 1789 à Revolução Bolchevique [Comunista] de 1917".

Foi escrito por James Billington, que recebeu seu doutorado como bolsista Rhodes em Oxford, e que já lecionou história por 17 anos nas universidades de Harvard e Princeton.
Publicado pela Basic Books Inc., de Nova York, em 1980.

5/5/2000 por Richard W. Noone

Este autor apresenta sua teoria de que uma catástrofe gigante ocorrerá ao mundo em 5 de maio de 2000. Este não é o lugar para debater os méritos das afirmações deste autor, mas ele apresenta algumas informações excelentes sobre a Grande Pirâmide de Gizé, o que é pertinente ao tema A NOVA ORDEM MUNDIAL.
Publicado pela Harmony Books, New York, em 1982.

Notas de rodapé

MAÇONARIA EXPOSTA pelo capitão William Morgan

Este livro foi publicado em 1826 e foi uma aparente tentativa de um maçom que era membro por 30 anos de revelar alguns dos segredos da Loja Maçônica. Tem sido relatado de várias maneiras que ele foi assassinado, ou não, pelos maçons logo após a data de publicação. Em qualquer caso, tenha ele sido assassinado ou não porque publicou o livro, uma coisa que resultou da história foi a criação da primeira "terceira parte" da América em 1832, em uma tentativa de expor algumas das negociações da Ordem.

O exemplar que hoje circula não mostra o nome da editora, mas mostra que foi publicado em Batavia, Nova York, em 1826.

PERIGOS OCULTOS DO ARCO-ÍRIS, O, de Constance Cumbey

Este excelente livro foi um dos primeiros escritos sobre o Movimento Nova Era por alguém que não era a favor dele. A autora "leu centenas de livros sobre o assunto" e sua extensa pesquisa mostra que isso é verdade.

Publicado pela Huntington House, Inc., Shreveport, Louisiana em 1983.

MANIFESTOS HUMANISTAS I E II, editado por Paul Kurtz

Este livro é uma reimpressão de ambos os manifestos emitidos por aqueles que acreditam nesta religião. Eles foram chamados de Manifesto Humanista I, publicado em 1933, e Manifesto Humanista II, publicado em 1973. O Sr. Kurtz, o editor da Revista Humanista, também fornece uma breve introdução à reimpressão.

Publicado pela Prometheus Books, Buffalo, New York, em 1973.

INTRODUÇÃO À MAÇONARIA por Carl H. Claudy

Esta é uma série de três livros dados pela Grande Loja de Massachusetts a “todos os candidatos como uma parte importante de sua iniciação na Fraternidade Maçônica”. Publicado pela Temple Publishers, Washington DC, em 1931.

PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, por Manly P. Hall
Este livro é um "comentário e expansão" do livro do Sr. Hall intitulado OS ENSINAMENTOS SECRETOS DE TODAS AS IDADES.

Publicado pela The Philosophical Research Society, Inc., de Los Angeles, em 1984.

LOST KEYS OF FREEMASONRY, THE, de Manly P. Hall

O prefácio deste livro relata que "os principais estudiosos maçônicos concordaram que os símbolos da Fraternidade são suscetíveis da mais profunda interpretação e, portanto, revelam aos verdadeiramente iniciados certos segredos relativos às realidades espirituais da vida". Um de esses "segredos" são revelados ao leitor em página 48: "O as energias fervilhantes de Lúcifer estão em seu mãos" .....

Publicado pelaMacoyPublishing e Maçônico Supply Company, Inc., Richmond, Virginia, em 1976.

MAGIC OF OBELISKS, THE, de Peter Tompkins

O autor "explora suas propriedades mágicas e físicas."
Publicado por Harper & Row, Nova York, em 1981.4

MARX AND SATAN por Richard Wurmbrand

Este livro examina as evidências de que Karl Marx foi "levado a uma profunda rebelião pessoal contra Deus e todos os valores cristãos". Essa raiva o levou a um culto satânico.

Publicado pela Crossway Books, Westchester, Illinois, em 1986.

MASTER'S CARPET, THE, de Edmond Ronayne

Este livro analisa a semelhança entre a Maçonaria, o Romanismo e 'os Mistérios' e compara o todo com a Bíblia. "Foi escrito por um" Past Master of Keystone Lodge, Chicago. "

Parece que o livro foi publicado novamente desde a data de publicação original. Não há informações de publicação no volume de propriedade do presente autor.

SIGNIFICADO DE ALVENARIA, DE, por WL Wilmshurst

Este livro afirma divulgar "o verdadeiro propósito da Maçonaria moderna e afirma claramente o verdadeiro corpo da

ensino e prática sobre os significados esotéricos de
Ritual maçônico. "
Publicado pela Bell Publishing Company, Nova York, em 1927.

MORALS AND DOGMA por Albert Pike

Este livro "esotérico" [tem significados secretos] é "especialmente destinado a ser lido e estudado pelo Brethern" do Rito Escocês da Maçonaria. Foi escrito pelo Soberano Grande Comandante do Rito Escocês de 1859 a 1891.

Publicado pelo Conselho Supremo da Jurisdição do Sul do Rito Escocês da Maçonaria em Washington DC em 1871.

MISTÉRIOS DAS GRANDES PIRÂMIDES, de Andre Pochan

Este livro sugere que a "Grande Pirâmide era uma instrumento astronômico solar. "
Publicado na Avon Books, Nova York, em 1971.

MARCA MISTÉRIA DA NOVA ERA, de Texe Marrs
Este livro detalha os planos dos entusiastas da Nova Era para iniciar as pessoas na adoração a Lúcifer.
Publicado pela Crossway Books, Westchester, Illinois, em 1988.

NEA: [a Associação Nacional de Educação] TROJAN HORSE IN AMERICAN EDUCATION por Samuel Blumenfeld

O autor discute as evidências de que o NEA está "em marcha em direção ao poder político total com o objetivo de converter a América em uma sociedade socialista".

1984 por George Orwell

Este livro é descrito como um "grande clássico moderno da 'Utopia Negativa', não um drama do que a vida pode ser ... mas pesadelos do que está se tornando."

Publicado pela The New American Library, Inc., Nova York, 1961.

OCULTAR E THETHIRDREICH, O, por Jean-Michel
Angebert

Este livro revela como cultos estranhos e místicos, incluindo a Sociedade Thule, influenciaram o pensamento de Adolf Hitler. Como ele disse uma vez, "aquele que viu no nacional-socialismo apenas um movimento político, não viu nada".

O que o leitor deve ver é que a Sociedade Thule adorava Lúcifer, também conhecido como Satanás, ou o diabo.

Publicado pela McGraw-Hill Book Company, Nova York, em 1971.

OCCULT THEOCRASY de Edith Starr Miller

A autora afirma que seu livro expõe "alguns dos meios e métodos usados por um mundo secreto ... para penetrar, dominar e destruir"

O livro foi aprovado pela própria autoria para "circulação privada apenas" em 1933.

OUT ON A LIMB por Shirley MacLaine

MissMacLainesays "Este livro é sobre o .....

conexão entre mente, corpo e espírito. "
Publicado pela Bantam Books, Inc., New York, em 1983.

DESFILE PARA A GLÓRIA de Fred Van Deventer

"A história dos Shriners e sua caravana até o destino."
Publicado pela Pyramid Books, New York, em 1959.

PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO por John Robison

Este é possivelmente o melhor livro já escrito sobre a sociedade secreta conhecida como Illuminati, por um professor que foi convidado a ingressar na organização. Este livro foi lido pelo presidente George Washington em 1798.

Originalmente publicado em 1798, mas foi republicado em 1967 pela Western Islands, agora em Appleton, Wisconsin.

PYRAMID POWER de Max Toth

"As profecias dos antigos mestres estão presas na forma de pirâmide"

Publicado pela Warner Destiny Books, Nova York, em 1979.

Notas de

ROYALMASONICCYCLOPAEDIA, THE, por Kenneth

Mackenzie

Esta psicopediatria tem sido "altamente avaliada por ocultistas. "

Publicado por TheAquarianPress, Wellingborough, Northamptonshire, Inglaterra em 1987.

DIGA NÃO À NOVA ORDEM MUNDIAL, de Gary Allen

Um dos primeiros livros a explorar o assunto da Nova Ordem Mundial. No entanto, Allen vê isso apenas como um "ataque à soberania dos EUA", porque será "criado por uma fusão dos Estados Unidos e da União Soviética em um governo mundial.

Publicado pela Concord Press, Seal Beach, Califórnia, em 1987.

SOCIEDADES SECRETAS E MOVIMENTOS SUBVERSIVOS por Nesta Webster

Talvez uma das melhores obras já escritas sobre a história do socialismo, comunismo e os Illluminati que atormentaram a humanidade desde sua introdução, séculos atrás. Originalmente publicado em 1923, foi reeditado pelo Christian Book Club of America.

SIMBOLISMO SECRETO NA ARTE OCULTA por Fred Gettings

Este é um "passeio pela arte oculta e seu simbolismo desde os tempos pré-históricos ... até o presente."

Publicado pela Harmony Books, New York, em 1987.

ENSINAMENTOS SECRETOS DE TODAS AS IDADES, O, por Manly P.

corredor

O livro é descrito como "um esboço enciclopédico da filosofia maçônica, hermética, cabalística e rosacruz simbólica" e "uma interpretação dos ensinamentos secretos ocultos nos rituais, alegorias e mistérios de todas as idades".

Publicado pela The Philosophical Research Society, Inc., Los Angeles, em 1977.

SERPENT IN THE SKY por John Anthony West

Este livro discute a tese de que "os construtores do antigo Egito tinham um entendimento muito mais sofisticado -

ing [s] de metafísica ... do que a maioria dos egiptólogos tem estado relutante em admitir. "

Publicado pela The Julian Press, Inc., Nova York, em 1987.

REDE SOCIALISTA, THE, por Nesta Webster

O objetivo deste livro é "fornecer uma história da Organizações Socialistas de vezes. " Publicado em Londres em 1926.

SPEAR OF DESTINY, THE, de Trevor Ravenscroft

"Neste livro, você pode encontrar a explicação definitiva do gênio do mal e da ascensão ao poder: O poder oculto por trás da incrível lança que perfurou o lado de Cristo."

Publicado por GP Putnam's Sons, Nova York, em 1973.

TWISTED CROSS, THE, de Joseph J. Carr

Este livro é sobre "a religião ocultista de [Adolf] Hitler e o nazismo da Nova Era do Terceiro Reich". O autor mostra que "o nazismo era uma religião ocultista da qual Adolf Hitler era o messias ..." "O nazismo e o movimento da Nova Era são um só: são meramente diferentes manifestações da mesma raiz maligna."

Publicado pela Huntington House Inc., Shreveport, Louisiana em 1985.

TWO BABYLONS, THE, do Rev. Alexander Hislop

Este livro discute, entre outras coisas, a Moeda de Tiro que parece ilustrar a premissa da NOVA ORDEM MUNDIAL: que Lúcifer está tentando estabelecer seu reinado nesta terra.

Publicado por Loizeaux Brothers, Neptune, New Jersey, em 1916.

KARL MARX ERA SATANISTA? por Richard Wurmbrand

O primeiro livro dos dois escrito pelo Reverendo Wurmbrand. Ele primeiro expôs a evidência de que Karl Marx havia se unido a um culto satânico.

Notas de

O QUE; A CIÊNCIA; DEMONSTRAÇÃO ESPERA; DEPENDE

DISCÍPULOS por Manly P. Hall

Este livro é um "estudo sobre as escolas de mistérios", "uma estrada que leva à compreensão do propósito da vida".

Publicado pela The Philosophical Research Society, Inc., Los Angeles, 1982.

REVOLUÇÃO MUNDIAL por Nesta Webster

Este livro discute a noção de que "a revolução pela qual estamos passando agora não é local, mas universal, não é política, mas social, e suas causas devem ser buscadas não no descontentamento popular, mas em uma conspiração profunda que usa o povo para sua própria destruição. "

Publicado por Constable and Company, Inc., Londres, Inglaterra, em 1921.

INTRODUÇÃO

DE NOTAS DE

RODAPÉ

1. Associated Press, 26 de julho de 1968
2. Review of the News, (3 de março de 1976), p. 38
3. Seattle Post-Intelligence (18 de abril de 1975), p. A-2
4. Arizona Daily Star, (12 de maio de 1989)
5. American Opinion, (janeiro de 1976), p. 91
6. O OCULTO E O TERCEIRO REIQUE, p. 155
7. O OCULTO E O TERCEIRO REIQUE, p. 120
8. O OCULTO E O TERCEIRO REIQUE, p. 192
9. O OCULTO E O TERCEIRO REIQUE, p. 174
10. MANIFESTOS HUMANISTAS I E II, p. 22
11. Richard N. Gardner, Foreign Affairs, (abril de 1974), conforme citado em Review of the News, (16 de janeiro de 1974), p. 52
12. Angela Davis, People's Daily World, (9 de março de 1989), p. 21-A
13. Alexei Kovylov, citado por Kathleen Hayes e Samantha Smith, Grave New World, (Golden, Colorado: self-publicado), p. 7
14. O MANIFESTO COMUNISTA, p. 36
15. SOCIEDADES SECRETAS E

Notas de

INTRODUÇÃO continua

16. CONSPIRAÇÃO CONTRA DEUS E O HOMEM, p. 215
17. Papa Pio IX, Encíclica: Os perigos e os males dos tempos, conforme citado em CONSPIRACY AGAINST GOD, p. 210
18. Dr. Jose Arguelles, (de um panfleto publicado pelo Festival Internacional de Ritos Sagrados, Haiku, Maui, Hawaii), p. 4-5
19. THE AQUARIAN CONSPIRACY, p., 412
20. FOGO NA MENTE DOS HOMENS, p. 3
21. DIGA NÃO À NOVA ORDEM MUNDIAL, p. 6
22. Alvin Toffler, citado pelo New American, (12 de outubro de 1987), p. 6
23. Gary North, Conspiracy, a Biblical View, (Ft. Worth: Dominion Press, 1986), p. 47
24. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 463
25. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 464
26. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 383
27. BRAVE NEW WORLD REVISITED, p. 115
28. Tucson Citizen, (3 de novembro de 1988), p. Cl
29. BRAVE NEW WORLD REVISITED, p. 25
30. BRAVE NEW WORLD REVISITED, p. 116
31. ENTRE DUAS IDADES, P. 258

CAPÍTULO UM: REGRAS DE AMANHÃ

32. MARCA MISTÉRIA DA NOVA ERA, p. 233
33. CONSPIRAÇÃO CONTRA DEUS E O HOMEM, p. 200
34. ATRÁS DA PORTA DA LODGE, p. 240
35. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 105
36. MORAIS E DOGMA, p. 817
37. Albert Pike, Legenda XLX-XXX, p. 160, conforme citado em A BRIDGE TO LIGHT, p. 291
38. MORAIS E DOGMA, p. 817
39. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 325
40. SEGREDOS NEGROS DA NOVA ERA, p. viii
41. OS PERIGOS OCULTOS DO ARCO-ÍRIS, p. 40
42. A EXTERNALIZAÇÃO DA HIERARQUIA, p. 511
43. citado por Kathleen Hayes em seu artigo sobre Maçonaria
44. SEGREDOS NEGROS DA NOVA ERA, p. 195
45. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 454
46. citado por Kathleen Hayes em seu artigo sobre Maçonaria

CAPÍTULO UM: REGRAS DE AMANHÃ continua

47. Don Bell Reports, (12 de novembro de 1965), p. 1
48. MORAIS E DOGMA, p. 715
49. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 455
50. A EXTERNALIZAÇÃO DA HIERARQUIA, p. 510
51. Ruth Montgomery, Herald of the New Age, p. 265, citado em MYSTERY MARK OF THE NEW AGE, p. 197
52. OS PERIGOS OCULTOS DA NOVA ERA, p. 20
53. Revista Time, (7 de dezembro de 1987), p. 62
54. The New American, (12 de outubro de 1982), p. 6
55. OS PERIGOS OCULTOS DO ARCO-ÍRIS, p. 17

CAPÍTULO DOIS: O MOVIMENTO DA NOVA ERA

56. FriedrichNietzsche, citado em THESPEAROF DESTINO, pág. 28
57. SEGREDOS NEGROS DA NOVA ERA, p. 153
58. SEGREDOS NEGROS DA NOVA ERA, p. 177
59. A REDE SOCIALISTA, p. 23
60. SEGREDOS NEGROS DA NOVA ERA, p. 63
61. SEGREDOS NEGROS DA NOVA ERA, p. 141
62. OS PERIGOS OCULTOS DO ARCO-ÍRIS, p. 190
63. Ruth Montgomery, conforme citado em DARK SECRETS OF THE NEW AGE, p. 136
64. Ruth Montgomery, conforme citado em DARK SECRETS OF THE NEW AGE, p. 142
65. MARCA MISTÉRIA DA NOVA ERA, p. 153
66. MARCA MISTÉRIA DA NOVA ERA, p. 153
67. MARCA MISTÉRIA DA NOVA ERA, p. 153
68. anúncio de página inteira que apareceu em 25 de abril de 1982, em vários jornais de todo o mundo
69. MARCA MISTÉRIA DA NOVA ERA, p. 234
70. MARCA MISTÉRIA DA NOVA ERA, p. 32
71. O OCULTO E O TERCEIRO REIQUE, p. 225
72. George Bernard Shaw, The Intelligent Woman's Guide to Socialism, p. 470
73. MORAIS E DOGMA, p. 833
74. REVOLUÇÃO MUNDIAL, p. 13
75. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 78
76. CONSPIRAÇÃO CONTRA DEUS E O HOMEM, p. 200-201
77. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 8578,1984, p. 142

Notas de

CAPÍTULO TRÊS: SENHOR MAITREYA

79. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 101
80. MARCA MISTÉRIA DA NOVA ERA, p. 13
81. UM PRESENTE DE PROFECIA, p. 185-187
82. UM PRESENTE DE PROFECIA, p. 185-187
83. UM PRESENTE DE PROFECIA, p. 178-181
84. UM PRESENTE DE PROFECIA, p. 181
85. UM PRESENTE DE PROFECIA, p. 181
86. New York Times, (4 de fevereiro de 1962), p. Al
87. New York Times, (4 de fevereiro de 1962), p.

Al CAPÍTULO QUATRO: OS MISTÉRIOS

ANTIGOS

88. A EXTERNALIZAÇÃO DA HIERARQUIA, p. 514
89. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 497
90. UMA ENCICLOPAEDIA DE MAÇONARIA, primeira página oposta ao retrato de Albert Mackey
91. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 44
92. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 44
93. O QUE A ANTIGA SABEDORIA ESPERA DE SEUS DISCÍPULOS, p. 23
94. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. CLXIX
95. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. XX
96. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. XX
97. O QUE A ANTIGA SABEDORIA ESPERA DE SEUS DISCÍPULOS, p. 56
98. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. CXCVII
99. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. XVII
100. MORAIS E DOGMA, p. 373
101. MORAIS E DOGMA, p. 428
102. O QUE A ANTIGA SABEDORIA ESPERA DE SEUS DISCÍPULOS, p. 1
103. THE ROYAL MASONIC ENCYCLOPAEDIA, p. 124
104. MAÇONARIA EXPOSTA, p. 80-85
105. MORAIS E DOGMA, p. 274
106. O QUE A ANTIGA SABEDORIA ESPERA DE SEUS DISCÍPULOS, p. 58
107. George Steinmetz, Maçonaria, seu significado oculto, p. 123

Notas de

108. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. XXI
109. A ENCICLOPAÉDIA DA MAÇONARIA, p. 497
1 0. O TAPETE DOS MESTRES, p. 7

Notas de

CAPÍTULO QUATRO: OS MISTÉRIOS ANTIGOS
contínuo
111. MORAIS E DOGMA, p. 363

CAPÍTULO CINCO: SOCIEDADES

SECRETAS

112. Arthur Edward Waite, Real History of the Rosicrucians, (Blauvelt, NY: Steinerbooks, 1977), p. UMA
113. ESTABELECIMENTO SECRETO DA AMÉRICA, p. 117
114. MORAIS E DOGMA, p. 817
115. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 112
116. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 91
117. ENCYCLOPAEDIA OF FREEMASONRY, p. 574

CAPÍTULO SEIS: MISTÉRIOS OCULTOS

118. MORAIS E DOGMA, p. 246
119. MORAIS E DOGMA, p. 331
120. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 129
121. MARCA MISTÉRIA DA NOVA ERA, p. 119
122. MORAIS E DOGMA, p. 849
123. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 21
124. Max Toth, Pyramid Prophecies, (New York: Warner Press, 1979), p. 239
125. Alice Bailey, The Reappearance of the Christ, pp. 121-123, conforme citado em MYSTERY MARK OF THE NEW AGE,
p. 241
126. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 9
127. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 100
128. SOCIEDADES SECRETAS E MOVIMENTOS SUBVERSIVOS, p. 4
129. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 172
130. MARX E SATANÁS, pág. 59

CAPÍTULO SETE: SERPENTES, ESTRELAS E SOL

131. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. LXXXVIII
132. OS ENSINAMENTOS SECRETOS DE TODAS AS IDADES. P. LXXXVIII
133. O QUE A ANTIGA SABEDORIA ESPERA DE SEUS DISCÍPULOS, p.29

CAPÍTULO SETE: SERPENTES, ESTRELAS E SOL
contínuo

134. O QUE A ANTIGA SABEDORIA ESPERA DE SEUS DISCÍPULOS, p, 26
135,5 / 5/2000, p. 111
136. ESTES ENSINAMENTOS DE SEGURANÇA IDADES, p. LXXXVIII
137. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. LV
138. SERPENT IN THE SKY, p. 71
139. THE ROYAL MASONIC CYCLOPAEDIA, p. 67-68
140. OS DOIS BABILÕES, p. 227
141. "Satan's Master Plan", revista The Good News, (setembro de 1986), p. 10-12
142. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 93
143. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 107
144. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 106
145. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 95
146. MORAIS E DOGMA, p. 593
147. MORAIS E DOGMA, p. 77
148. MORAIS E DOGMA, p. 591
149. MORAIS E DOGMA, p. 13
150. MORAIS E DOGMA, p. 776
151. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 736-737
152. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 97
153. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 205
154. MORAIS E DOGMA, p. 548, 550
155. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 540
156. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 27
157. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 31
158. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 31
159. MAÇONARIA EXPOSTA, p. 46
160. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 518
161. MORAIS E DOGMA, p. 592
162. THE ROYAL MASONIC CYCLOPAEDIA, p. 171
163. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 288
164. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 107
165. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 145
166. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 227
167. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 251
168. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 152
169. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 153

Notas de

CAPÍTULO SETE: SERPENTES, ESTRELAS E SOL
contínuo

170. Jack Harris, Freemasonry: The Invisible Cult in Our Midst, (Chattanooga, Tennessee: Global Publishers, 1983), p. 34
171. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 655
172. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 153
173. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 80
174. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 58
175. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 64
176. O TAPETE DOS MESTRES, p. 306
177. SEGREDOS NEGROS DA NOVA ERA, p. 197-198

178. O OCULTO E O TERCEIRO REIQUE, p. 4

CAPÍTULO OITO: ESCLARECIMENTO DO AUTOR

Sem notas de rodapé

CAPÍTULO NOVE: ADORAÇÃO DE LUCIFER

179. MORAIS E DOGMA, p. 859
180. MORAIS E DOGMA, p. 102
181. MORAIS E DOGMA, p. 697
182. OCCULT THEOCRASY, p. 220-221
183. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. XXI
184. AS CHAVES PERDIDAS DA MAÇONARIA, p. 48
185. MARX E SATANÁS, pág. 26-27
186. SEGREDOS NEGROS DA NOVA ERA, p. 76
187. SEGREDOS NEGROS DA NOVA ERA, p. 74
188. O SIGNIFICADO DA ALVENARIA, p. 47
189. O SIGNIFICADO DA ALVENARIA, p. 94
190. O SIGNIFICADO DA ALVENARIA, p. 140-141
191. SERPENT IN THE SKY, p. 145
192. CONSPIRAÇÃO CONTRA DEUS E O HOMEM, p. 194
193. CONSPIRAÇÃO CONTRA DEUS E O HOMEM, p. 194
194. John Denver, citado por Samantha Smith e Kathleen Hayes, Grave New World, (artigo publicado pelo próprio, 1986), p. 4
195. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 64
196. DANÇA NA LUZ, p. 104
197. DANÇA NA LUZ, p. 112
198. DANÇA NA LUZ, p. 42

Notas de

CAPÍTULO NOVE: A ADORAÇÃO DE LUCIFER continuou

199. DANÇA NA LUZ, p. 117
200. EM UM MEMBRO, p. 14
201. Revista Parade, (18 de dezembro de 1988), p. 23
202. EM UM MEMBRO, p. 16
203. EM UM MEMBRO, p. 23
204. Revista Newsweek, (27 de julho de 1987)
205. Revista Newsweek, (27 de julho de 1987)
206. Revista Newsweek, (27 de julho de 1987)
207. Revista Newsweek, (27 de julho de 1987)
208. Revista Time, (7 de dezembro de 1987), p. 64
209. SECRETSOCIETIESAND SUBVERSIVO MOVIMENTOS, p. 30

CAPÍTULO DEZ: TORNANDO-SE UM DEUS

210. SIMBOLISMO SECRETO NA ARTE OCULTA, p. 117
211. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 63
212. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. CXCVII
213. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. CCIII
214. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 413
215. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 405
216. MANIFESTOS HUMANISTAS I E II, p. 17
217. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 64
218. REVOLUÇÃO MUNDIAL, p. 9
219. Harold Bolen, revista New Age, citado por Everett C. de Velde, Jr., Cristianismo e Civilização, p. 280
220. MORAIS E DOGMA, p. 437
221. MORAIS E DOGMA, p. 17
222. MORAIS E DOGMA, p. 737
223. MORAIS E DOGMA, p. 718
224. MORAIS E DOGMA, p. 810

CAPÍTULO ONZE: FILHOS DA LUZ

225. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 447
226. SEGREDOS NEGROS DA NOVA ERA, p. 121
227. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 78
228. UMA DECEPÇÃO PLANEADA, p. 246
229. MORAIS E DOGMA, p. 252
230. MORAIS E DOGMA, p. 248
231. MORAIS E DOGMA, p. 32

Notas de

CAPÍTULO ONZE: FILHOS DA LUZ continuou

232. THE ROYAL MASONIC CYCLOPAEDIA, p. 682
233. Henry Rugg, editor, The Freemasons 'Repository, Volume XII, 1882-1883, (Providence, Rhode Island: ELFreeman & Co., sem data), pps. 102-103
234.as acima, p. 100, 102
235. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 446
236. MORAIS E DOGMA, p. 275
237. MORAIS E DOGMA, p. 321
238. AS CHAVES PERDIDAS DA MAÇONARIA, p. 48
239. AS CHAVES PERDIDAS DA MAÇONARIA, p. 55
240. MORAIS E DOGMA, p. 287

CAPÍTULO DOZE: LESTE E OESTE

241. MAÇONARIA EXPOSTA, p. 15
242. MORAIS E DOGMA, p. 366
243. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 227

CAPÍTULO TREZE: A PIRÂMIDE DE GIZA

244. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 540
245. Revista New Age, (outubro de 1953), conforme citado por Don Bell Reports, (5 de março de 1965), p. 2
246. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. XII
247. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. XLIV248,5 / 5/2000, p. 126-127
249.Pyramid Prophecies, p. xii
250,5 / 5/2000, p. 231
251. A CRUZ TORCIDA, p. 11 252,5 / 5/2000, p. 109
253,5 / 5/2000, p. 188
254. OS MISTÉRIOS DA GRANDE PIRÂMIDE, p. 28
255.5 / 5/2000, p. 11l
256,5 / 5/2000, p. 153
257.5 / 5/2000, p. 149
258,5 / 5/2000, p. 149
259,5 / 5/2000, p. 150
260,5 / 5/2000, p. 150
261,5 / 5/2000, p. 165
262.AN ENCYCLOPAEDIA OF FREEMASONRY, p. 60-61
263,5 / 5/2000, p. 231

Notas de

CAPÍTULO TREZE: A PIRÂMIDE DE GIZA
contínuo

264. THE AQUARIAN CONSPIRACY, p. 19

265. OS PERIGOS OCULTOS DO ARCO-ÍRIS, p. 227

CAPÍTULO QUATORZE: OBELISKS

266. The Freemasons 'Repository, p. 220
267. THE MAGIC OF OBELISKS, p. 1
268. THE COSMIC CONSPIRACY, p. 73
269. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 82
270. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 78
271. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 82
272. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 82
273. MORAIS E DOGMA, p. 460
274. THE ROYAL MASONIC CYCLOPAEDIA, p. 521
275. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 525
276. Revista Time, (2 de fevereiro de 1981), p. 9
277. Revista Time, (21 de janeiro de

1985) CAPÍTULO QUINZE: OS

ILUMINATI

278. Winston Churchill, Illustrated Sunday Herald, (8 de fevereiro de 1920), citado pela Review of the News, (26 de janeiro de
1972), p. 57
279. Adam Weishaupt, citado por Gary North, Conspiracy, A Biblical View, (Ft. Worth: Dominion Press, 1986), p. 57
280. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 64
281. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 4
282. CONSPIRAÇÃO CONTRA DEUS E O HOMEM, p. 125
283. MORAIS E DOGMA, p. 367
284. FOGO NA MENTE DOS HOMENS, p. 97
285. CONSPIRAÇÃO CONTRA DEUS E O HOMEM, p. 118
286. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 3
287. SOCIEDADES SECRETAS E MOVIMENTOS SUBVERSIVOS, p. 219
288. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 91-92
289. SOCIEDADES SECRETAS E MOVIMENTOS SUBVERSIVOS, p. 215, 216
290. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 123
291. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 6-7

Notas de

292. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 74

Notas de

CAPÍTULO QUINZE: O ILLUMINATI continuou

293. REVOLUÇÃO MUNDIAL, p. 9
294. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 106
295. REVOLUÇÃO MUNDIAL, p. 13
296. Diedre Manifold, Karl Marx, True of False Prophet ?, (Galway, Ireland: Firinne Publications, 1985), p. 77
297. REVOLUÇÃO MUNDIAL, p. 22
298. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 84
299. THE MAGIC OF OBELISKS, p. 314-315
300. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 7
301. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 8
302. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 8
303. THE ROYAL MASONIC CYCLOPAEDIA, p. 133
304. DESFILE PARA A GLÓRIA, p. 51
305. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 843
306. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 628
307. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 63
308. THE ROYAL MASONIC CYCLOPAEDIA, p. 608
309. CONSPIRAÇÃO CONTRA DEUS E O HOMEM, p. 176
310. "Thomas Jefferson," Freemen Digest, (Salt Lake City: The Freemen Institute, 1981), p. 83
311. como acima, p. 83
312. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 347
313. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 842
314. THE ROYAL MASONIC CYCLOPAEDIA, p. 329-330
315. REVOLUÇÃO MUNDIAL, p. 78
316. REVOLUÇÃO MUNDIAL, p. 78
317. A MÃO INVISÍVEL, p. 133
318. Capitão Michael Shaack, Anarquia e Anarquistas, (editor não mencionado, 1889)
319. Review of the News, (21 de dezembro de 1977), p. 39
320. Review of the News, (21 de dezembro de 1977),

p. 39 CAPÍTULO DEZESSEIS: KARL MARX,

SATANISTA

321. MARX E SATANÁS, pág. 11
322. MARX E SATANÁS, pág. 22
323. KARL MARX ERA SATANISTA ?, p. 19
324. KARL MARX ERA SATANISTA ?, p. 4
325. KARL MARX ERA SATANISTA ?, p. 7
326. MARX E SATANÁS, pág. 59
327. O MANIFESTO COMUNISTA, p. 22

CAPÍTULO DEZESSEIS: KARL MARX, SATINISTA
contínuo

328. MARX E SATANÁS, pág. 32
329. J. Edgar Hoover, Masters of Deceit, (Nova York: Pocket Books, Inc., 1958), p. 15
330. KARL MARX ERA SATANISTA ?, p. 20-21
331. KARL MARX ERA SATANISTA ?, p. 20-21
332. MARX E SATANÁS, pág. 29
333. MARX E SATANÁS, pág. 59
334. citado por G. Edward Griffin, This Is the John Birch Society, (Thousand Oaks, California: American Media, 1972), p. 46
335. Two Worlds, (Bensenville, Illinois: Flick-Reedy Education Enterprises, 1966), p. 107
.336. citado por J. Edgar Hoover, Masters of Deceit, (New York: Pocket Books, 1958), p. 300
337. como acima, p. 299
338. Dr. Fred Schwarz, You Can Trust the Communists, (Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1960), p. 155
339. Masters of Deceit, p. 299
340. Zbigniew Brzezinski, Between Two Ages, (New York: Penguin Books, 1970), p. 72, 73, 74, 83, 123
341. "From A China Traveller", David Rockefeller, New York Times, (10 de agosto de 1973), p. L 31
342. REVOLUÇÃO MUNDIAL, p. 13
343. Whittaker Chambers, Witness, (Nova York: Random House, 1952), p. 16

CAPÍTULO DEZESSETE: ADOLF HITLER, SATANISTA

344. O OCULTO E O TERCEIRO REIQUE, p. 91
345. O OCULTO E O TERCEIRO REIQUE, p. 164
346. O OCULTO E O TERCEIRO REIQUE, p. 164
347. O OCULTO E O TERCEIRO REIQUE, p. 167
348. A LANÇA DO DESTINO, p. 102
349. A LANÇA DO DESTINO, p. 159
350. A CRUZ TORCIDA, p. 108
351. A LANÇA DO DESTINO, p. 23
352. O OCULTO E O TERCEIRO REIQUE, p. 156
353. A LANÇA DO DESTINO, p. 153
354. A LANÇA DO DESTINO, p. xxi

Notas de rodapé

CAPÍTULO DEZESSETE: ADOLF HITLER, SATANISTA
contínuo

355. A LANÇA DO DESTINO, p. 91
356. A CRUZ TORCIDA, p. 116
357. A LANÇA DO DESTINO, p. 91
358. A LANÇA DO DESTINO, p. 92
359. A CRUZ TORCIDA, p. 102-103
360. O OCULTO E O TERCEIRO REIQUE, p. 168
361. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 37
362. O OCULTO E O TERCEIRO REIQUE, p. 169

CAPÍTULO DEZOITO: O GRANDE SELO

363. O DESTINO SECRETO DA AMÉRICA, p. 9
364. O DESTINO SECRETO DA AMÉRICA, p. 11
365. O DESTINO SECRETO DA AMÉRICA, p. 130
366. O DESTINO SECRETO DA AMÉRICA, p. 134
367. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. XCI
368. O DESTINO SECRETO DA AMÉRICA, p. 177-178
369. Pyramid Prophecies, P. 24
370. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. XC
371. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. XCI
372. O DESTINO SECRETO DA AMÉRICA, p. 181
373. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. XC
374. FOGO NA MENTE DOS HOMENS, p. 6
375. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. CXL
376. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 150, 142
377. THE ROYAL MASONIC ENCYCLOPAEDIA, p. 168
378. MORAIS E DOGMA, p. 426, 291
379. Robert Hieronimus, Os Dois Grandes Selos da América (Baltimore: Savitriaum, 1976), p. 19
380. E. Raymond Capt, Our Great Seal, (Thousand Oaks, Califórnia: Artisan Sales, 1979), p. 42
381. Stan Deyo, The Cosmic Conspiracy, (Kalamunda, Austrália Ocidental: West Australian Texas Trading, 1978), p. 73
382. HL Haywood, Freemasonry and the Bible, (Grã Bretanha: William Collins Sons and Co., Ltd.), p. 16
383. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 47-48
384. THE ROYAL MASONIC ENCYCLOPAEDIA, p. 31

385. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 148
386. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 48
387. MORAIS E DOGMA, p. 375

CAPÍTULO DEZOITO: O GRANDE SELO
contínuo

386. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. XLV
387. MORAIS E DOGMA, p. 375
388. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. XLV
389. UMA PONTE PARA A LUZ, p.
247890.MORAIS E
DOGMA, p. 506
891.Robert Keith Spencer, O Culto do Olho Que Tudo Vê, (cidade não mostrada: Monte Carlo Press, 1964), p. 24
392. Nosso Grande Selo p. 59
393. AS CHAVES PERDIDAS DA MAÇONARIA, p. 62
394. O TAPETE DO MESTRE, p. 153
395. A revista New Age, (The Supreme Council, Washington DC), abril de 1960
396. The Cosmic Conspiracy, p. 73
397. O Culto do Olho Que Tudo Vê, p. 23
398. Nosso Grande Selo, pág. 39
399. "Pensamentos sobre a América", panfleto publicado pelo Supremo Conselho do Rito Escocês da Maçonaria, 33º Grau, (janeiro de 1986).
400. Henry C. Clausen, Masons Who Have Shaped Our Nation, (Washington DC: The Supreme Council, 1976), p. 84
401. Maçons que Moldaram Nossa Nação, p. 12
402. Manly P. Hall, Freemasonry of the Ancient Egyptians, (Los Angeles: The Philosophical Research Society, 1982), p. 70
403. C. William Smith, O Plano de Deus na América, um artigo na revista New Age, (setembro de 1950), p. 551

CAPÍTULO DEZENOVE: OS FREEMASONS

404. "What About Today?", Artigo na revista New Age, (novembro de 1946), p. 667
405. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 451
406. A EXTERNALIZAÇÃO DA HIERARQUIA, p. 511
407. Henry C. Clausen, panfleto intitulado "O que é o Rito Escocês?", Publicado pelo Conselho Supremo do Rito Escocês, 33º Grau, Washington DC
408. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 17

Notas de

CAPÍTULO DEZENOVE: OS FREEMASONS

409. Arthur M. Schlesinger, Jr., História dos Partidos Políticos dos EUA, vol. 1, 1789-1960, (New York: Chelsea House Publishers, 1973), p. 634
410. William Preston Campbell-Everden, Freemasonry and Its Etiguette, (New York: Weathervane Books, 1978), p. 10
411. George Steinmetz, Maçonaria, seu significado oculto, p. 5

412. MORAIS E DOGMA, p. 819
413. MORAIS E DOGMA, p. 104-105
414. THE ROYAL MASONIC CYCLOPAEDIA, p. 18
415. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 433
416. AS CHAVES PERDIDAS DA MAÇONARIA, p. 14
417. THE ROYAL MASONIC CYCLOPAEDIA, p. 206
418. MORAIS E DOGMA, p. 218-219
419. MORAIS E DOGMA, p. 7
420. MORAIS E DOGMA, p. 526
421. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 434
422. MORAIS E DOGMA, p. 213
423. Bill Mankin, citado em "The Masonic Lodge", um panfleto produzido pelo John Ankerberg Show, Chattanooga, Tennessee, (1986), p. 34-35
424. Citado na página 6 do panfleto intitulado "The Masonic Lodge", produzido pelo John Ankerberg Show, Chattanooga, Tennessee, (1986).
425. panfleto, "The Masonic Lodge", p. 6
426. panfleto, "The Masonic Lodge", p. 26
427. panfleto, "The Masonic Lodge", p. 7
428. CLAUSEN'SCOMMENTARIESONMORALSAND DOGMA, p. 75
429. panfleto, "The Masonic Lodge", p. 13
430. MORAIS E DOGMA, p. 411, 548
431. MORAIS E DOGMA, p. 407
432. MORAIS E DOGMA, p. 781
433. MORAIS E DOGMA, p. 4
434. MORAIS E DOGMA, p. 324
435. MORAIS E DOGMA, p. 324
436. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 618-619
437. O TAPETE DO MESTRE, p. 50
438. OS MISTÉRIOS DA GRANDE PIRÂMIDE, p. 206
439. MORAIS E DOGMA, p. 624
440. MORAIS E DOGMA, p. 22

Notas de

CAPÍTULO DEZENOVE: OS FREEMASONS

441. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. XXII
442. SERPENT IN THE SKY, p. 123
443. Henry C. Clausen, panfleto sobre a Maçonaria, publicado pelo Supremo Conselho, 33º Grau, Rito Escocês da Maçonaria

CAPÍTULO VINTE: AQUELES QUE SE OBJETAM

444. The Freemason's Repository, p. 17
445. MAÇONARIA EXPOSTA, p. iii
446. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 492
447. William Preston Vaughn, The Antimasonic Party in the United States, (Kentucky: The University Press of Kentucky, 1983), p. 13
448. CONSPIRAÇÃO CONTRA DEUS E O HOMEM, p. 57-58
449. Jack Harris, Freemasonry: The Invisible Cult In Our Midst, (Global Publishers: Chattanooga, Tennessee, 1983), p. 128
450. Panfleto, Presidentes dos Estados Unidos, (Chicago National Christian Association, 1953), p. 6
451. como acima, panfleto, p. 7
452. como acima, panfleto, p. 8
453. Everett C. De Velde, Jr., Uma Visão Reformada da Maçonaria, no Cristianismo e Civilização, p. 278
454. William Preston Vaughn, The Anti-Masonic Party in the United States, (Kentucky: University Press of Kentucky, 1983), p. 29
455. Charles G. Finney, Why I Left Freemasonry, (National Christian Association, 1868)
456. Papa Leão XIII, A Igreja Fala para o Mundo Moderno, (Garden City, NY: Image Books, 1954), p. 122
457. como acima, p. 123
458. como acima, p. 127
459.as acima, p. 128-129
460. Revista Time, (18 de junho de 1984), p. 52
461. Bernard Fay, Revolution and Freemasonry, 1680-1800, (Boston: Little, Brown, and Company, 1935), p. 111
462. Arthur Edward Waite, The Encyclopaedia of Freemasonry, (New York: Weathervane Books, 1920), p. 32
463. Christ or The Lodge, (Filadélfia: Publicações da Grande Comissão, sem data), p. 22-23

CAPÍTULO VINTE: AQUELES QUE OBJETAM continuou

464. Arizona Daily Star, (14 de julho de 1987), p. 8-a
465. O TAPETE DO MESTRE, p. 25

CAPÍTULO VINTE E UM: ALBERT PIKE

466. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 95-96
467. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. CXCVII
468. Dr. Robert B. Watts, panfleto publicado pela Ordem Maçônica, o Conselho Supremo, 1978, p. 3
469. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 2
470. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 2
471. CLAUSEN'SCOMMENTARIESONMORALSAND DOGMA, p. xvii
472. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 564
473. ATRÁS DA PORTA DA LODGE, p. 210
474. MAÇONARIA EXPOSTA, p. 75

CAPÍTULO VINTE E DOIS: HIRAM ABIF

475. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 329-330
476. O TAPETE DO MESTRE, p. 339
477. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 10
478. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 66
479. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 73

CAPÍTULO VINTE E TRÊS: A HIERARQUIA

480. A EXTERNALIZAÇÃO DA HIERARQUIA, p. 521-522
481. A EXTERNALIZAÇÃO DA HIERARQUIA, p. 521-522
482. A EXTERNALIZAÇÃO DA HIERARQUIA, p. 522
483. A EXTERNALIZAÇÃO DA HIERARQUIA, p. 519
484. A EXTERNALIZAÇÃO DA HIERARQUIA, p. 515
485. ENSINAMENTOS SECRETOS PARA TODAS AS IDADES, p. CLXIV
486. AS CHAVES PERDIDAS DA MAÇONARIA, p. 100
487. MORAIS E DOGMA, p. 817
488. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. CCIV
489. DIGA NÃO À NOVA ORDEM MUNDIAL, p. 7

Notas de rodapé

CAPÍTULO VINTE E QUATRO: OBRIGAÇÕES MAÇÔNICAS

490. Malcolm C. Duncan, Maçônico Ritual e Monitor de Duncan, (Nova York: David McKay and Company, Inc., não datado), p. 95
491. Pastor Earl Jones, Christian Crusade For Truth Intelligence Newsletter, (maio-junho de 1989), (Deming, Novo México: Pastor Earl Jones, 1989), p. Sete
492. MAÇONARIA EXPOSTA, p. 75
493. INTRODUÇÃO À MAÇONARIA, p. 138-139
494. UMA ENCICLOPÉDIA DA MAÇONARIA, p. 525

CAPÍTULO VINTE E FRVE: O TRINTA E TERCEIRO

GRAU

495. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. CCI
496. THE DEADLY DECEPTION, p. 156
497. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. 14
498. OS SEGREDOS ENSINAMENTOS DE TODAS AS IDADES, p. XC
499. SECRET SYMNBOLISM IN OCCULT ART, p. 150
500. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 188
501. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 144
502. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 289
503. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 287
504. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 283
505. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 321
506. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 292
507. THE ROYAY MASONIC ENCYCLOPAEDIA, p. 7
508. ATRÁS DA PORTA DA LODGE, p. 29
509. THE DEADLY DECEPTION, p. 102-103
510. THE DEADLY DECEPTION, p. 104
511. Tempestades EM, deve um cristão ser maçom ?, (Fletcher, Carolina do Norte: New Puritan Library, 1980), página anterior
512. OCCULT THEOCRASY, p. 363-364
513. UMA PONTE PARA A LUZ, p. 319

CAPÍTULO VINTE E SEIS: OS HUMANISTAS

514. Homer Duncan, Secular Humanism, (distribuído por Christian Focus on Government, Inc .: Lubbock,

Texas, 1979), p. 13
515. Humanismo Secular, pág. 13
516. MANIFESTOS HUMANISTAS I E II, p. 7, 8

Notas de

CAPÍTULO VINTE E SEIS: OS HUMANISTAS continuou

517. MANIFESTOS HUMANISTAS I E II, p. 10
518. O MANIFESTO COMUNITÁRIO, p. 20
519. Revista Saturday Review, (10 de agosto de 1974), p. 84
520. MANIFESTOS HUMANISTAS I E II, p. 13
521. O MANIFESTO COMUNISTA, p. 47
522. A MÃO INVISÍVEL, p. 225-226
523. Review of the News, (16 de julho de 1975), p. 57
524. Arizona Daily Star, (2 de setembro de 1977)
525. The Houston Chronicle, (16 de novembro de 1977)
526. The Review of the News, (27 de junho de 1979), p. 11
527. The Tucson Citizen, (Aigist 13, 1987), p. 8A
528. William J. Murray, carta em posse do autor
529. Karl Marx, Economic Politique et Philosophie, Vol. I, p. 38-40
530. Review of the News, (24 de outubro de 1973), p. 49
531. 367 US Reports, p., 495, conforme citado por Barbara Morris, Change Agents in the Schools, (Upland, Califórnia: The Barbara M. Morris Report, 1979), p. 19
532. Estados Unidos v.Seeger, 1965, como citado por Claire Chambers, The SIECUS Circle, (Appleton, Wisconsin: Western Islands, 1977), p. 93
533. citando Lloyd Morain, conforme citado por Claire Chamber, The SIECUS Circle, p. 92
534. Dr. Henry Morris, "O Evangelho da Criação e o Anti-Evangelho da Evolução," Institute of Creation Research Impact No. 25, p. iii
535. Arizona Daily Star, (5 de março de 1987), p. Al

CAPÍTULO VINTE E SETE: SITUAÇÃO ÉTICA

536. MANIFESTOS HUMANISTAS I E II, p. 17
537. Revista Time, (7 de dezembro de 1987), p. 72
538. The SIECUS Circle, p. 37
539. John Stormer, Death of a Nation, (Florissant, Missouri, Liberty Bell Press, 1968), p. 97
540. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 78
541. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 61
542. DANÇA NA LUZ, p. 203
543. HL Haywood, citado pelo panfleto intitulado "Christ or the Lodge?" (Filadélfia: Great Commission Publications, 1942), p. 14

CAPÍTULO VINTE E SETE: SITUAÇÃO ÉTICA
contínuo

544. WL Wilmshurst, The Meaning of Masonry, (Nova York: Bell Publishing Company, 1927), p. 96
545. MORAIS E DOGMA, p. 37
546. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 407
547. A LANÇA DO DESTINO, p. 28
548. CONSPIRAÇÃO CONTRA DEUS E O HOMEM, p. 203
549. Diedre Manifold, Karl Marx, True of False Prophet, (G-alway, Ireland: Firinne Publications, 1985) 9, p. 66
550. Dois mundos, p. 107
551. citado por G. Edward Griffin, This Is the John Birch Society, (Thousand Oaks, California: American Media, 1972), p. 38
552. Nikolai Lenin, Collected Works, Volume XVII, p. 321-323
553. MARX E SATANÁS, pág. 58-59
554. MARX E SATANÁS, pág. 108
555. MARX E SATANÁS, pág. 96
556. MARX E SATANÁS, pág. 97
557. Aldous Huxley, Brave New World Revisited, (Nova York: Harper & Brothers, 1958), p. 23

CAPÍTULO VINTE E OITO: O ATAQUE À RELIGIÃO

558. Dr. Everett Sileven, America's First Padlocked Church, (Louisville, Nebraska: Fundamentalist Publications, 1983), p. 39
559. America's First Padlocked Church, p. 25

CAPÍTULO VINTE E NOVE: O ATAQUE À FAMÍLIA

560. THE AQUARIAN CONSPIRACY, p. 397
561. THE AQUARIAN CONSPIRACY, p. 397-398
562. Tucson Citizen, (6 de julho de 1989), p. 6A
563. O MANIFESTO COMUNISTA, p. 47-48
564. CONSPIRAÇÃO CONTRA DEUS E O HOMEM, p. 121
565. The New American, (20 de junho de 1988), p. 22-23
566. The New American, (20 de junho de 1988), p. 22
567. Death of a Nation, p. 132
568. Review of the News, (12 de fevereiro de 1970)
569. Revista Fusion, (julho de 1981), p. 52

Notas de

CAPÍTULO VINTE E NOVE: O ATAQUE EM
A FAMÍLIA continuou

570. citado no John Birch Society Bulletin, (março de 1989)
571. Revista Fusion, (julho de 1981), p. 52
572. Review of the News, (22 de maio de 1985), p. 37
573. Revista Parage, (11 de dezembro de 1988), p. 19
574. Review of the News, (21 de março de 1979), p. 25
575. William E. Simon, Should We Bail Out Gorbachev ?,
Reader's Digest, (setembro de 1988), p. 67
576. The Conservative Digest, (março / abril), p. 5
577. American Opinion, (junho de 1985), p. 39
578. Tucson Citizen, (14 de novembro de 1988), p. 9A
579. Human Events, (18 de outubro de 1986), p. 919
580. UMA DECEPÇÃO PLANEADA, p. 165
581. UMA DECEPÇÃO PLANEADA, p. 165
582. UMA DECEPÇÃO PLANEADA, p. 165
583. Karl Marx, True or False Prophet ?, p. 118-119
584. The New American, (9 de novembro de 1987), p. 49
585. The New American, (30 de janeiro de 1989), p. 7
586. The New American, (30 de janeiro de 1989), p. 7
587. The New American, (30 de janeiro de 1989), p. 7
588. Arizona Daily Star, (13 de julho de 1987), p. 10-A
589. Revista Newsweek, (12 de janeiro de 1981), p. 15
590. Arizona Daily Republic, (7 de junho de 1980), p. 1
591. Revista Parage, (26 de fevereiro de 1989), p. 14
592. The Review of the News, (14 de julho de 1984),

p. 30 CAPÍTULO TRINTA: O DIREITO DE

ASSOCIAÇÃO

593. Arizona Daily Star, (5 de maio de 1987), p. 1-A
594. Action Newsletter, (novembro de 1988), p. 5
595. The Review of the News, (16 de novembro de 1983), p. 57
596. Tucson Citizen, (24 de setembro de 1987)
597. Comunicado de imprensa do senador John McCain de 13 de abril de 1989
598. The Arizona Daily Star, (14 de abril de 1989), p. A-6

CAPÍTULO TRINTA E UM: O ATAQUE À EDUCAÇÃO

599. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p.
111600. PRODUTOS DE UMA
CONSPIRAÇÃO, p. 109 601.

Notas de
PRODUTOS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 75
602.THE MANIFESTO
COMUNISTA, p. 56

Notas de

CAPÍTULO TRINTA E UM: O ATAQUE À EDUCAÇÃO
contínuo

603. O New American, (13 de março de 1989), p. 12
604. The New American, (13 de março de 1989), p. 11
The New American, (13 de março de 1989), p. 11
606. Henry C. Clausen, "Devilish Danger", panfleto publicado pelo Supremo Conselho do Rito Escocês de
alvenaria
607. NEA: TROJAN HORSE IN AMERICAN EDUCATION, p. 254
608. NEA: TROJAN HORSE IN AMERICAN EDUCATION, p. 257
609. MANIFESTOS HUMANISTAS I E II, p. 119
610. Mel e Norma Gabler, What Are They Teaching Our Children ?, (Wheaton, Illinois: Victor Books, 1985), p. 119611. O que eles estão ensinando aos nossos filhos ?, p. 121-122 612.Secular Humanism, p. 18
613. SEGREDOS NEGROS DA NOVA ERA, p. 233-234
614. James C. Hefley, Are Textbooks Ruining Your Children ?, (Milford, Michigan: Mott Media, 1976), p. 31
615. Education USA, (24 de setembro de 1979), p. 29
616. Education USA, (11 de fevereiro de 1980), p. 179
617. Arizona Daily Star, (31 de maio de 1984),

p. A-2 CAPÍTULO TRINTA E DOIS: LEIS DA

RÚSSIA

618. ATRÁS DA PORTA DA LODGE, p. 130
619. ATRÁS DA PORTA DA LODGE, p. 284
620. US Congressional Record, vol. 77, pág. 1539-1540, conforme citado em The Naked Communist, p. 308
621. Ensaios selecionados de Karl Marx, p. 16, conforme citado em The Naked Communist, p. 50
622. Alexander Solshenitsyn, conforme citado por David Balsiger, Liberation Theology, p. 15
623. OS PERIGOS OCULTOS DO ARCO-ÍRIS, p. 65
624. OS PERIGOS OCULTOS DO ARCO-ÍRIS, p. 64
625. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 150
626. MANIFESTOS HUMANISTAS I E II, p. 13
627. MANIFESTOS HUMANISTAS I E II, p. 16
628. MANIFESTOS HUMANISTAS I E II, p. 8

Notas de

CAPÍTULO TRINTA E DOIS: AS LEIS DA RÚSSIA continuaram

629. Boletim informativo The Crisis in Religions Freedom, publicado pela Coalition For Religious Freedom, (Washington DC,
1987), p. 1

CAPÍTULO TRINTA E TRÊS: O ATAQUE À PROPRIEDADE

630.CONSPIRACIA CONTRA DEUS E O HOMEM, p. 10
631. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 61
632. Karl Marx, Capital and Other Writings, (Nova York: The Modern Library, 1932), p. 2
633. Capital e Outros Escritos, p. XI
634. O MANIFESTO COMUNBISTA, p. 19
635. MANIFESTOS HUMANISTAS I E II, p. 10

CAPÍTULO TRINTA E QUATRO: O ATAQUE AO NACIONALISMO

636. PROVAS DE UMA CONSPIRAÇÃO, p. 61
637. SECRETSOCIETIESAND SUBVERSIVO MOVIMENTOS, p. 214
638. CONSPIRAÇÃO CONTRA DEUS E O HOMEM, p. 198
639. O MANIFESTO COMUNISTA, p. 23
640. MANIFESTOS HUMANISTAS I E II, p. 21
641. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 466
642. PALESTRAS SOBRE FILOSOFIA ANTIGA, p. 109
643. Entre Duas Idades, p. 274
644. PALESTRAS SOBRE FILOSFIA ANTIGA, p. 463

CAPÍTULO TRINTA E CINCO: RESPONDENDO AO

CÉTICO

Sem notas de rodapé

CAPÍTULO TRINTA E SEIS: REAGAN E BUSH

645. Revista New Age, (abril de 1988)
646. New York Times, (16 de agosto de 1988), p. 12
647. New York Times, (16 de agosto de 1988), p. 12
648. New York Times, (16 de agosto de 1988), p. 12
649. New York Times, (19 de agosto de 1988), p. 8-Y
650. New York Times, (19 de agosto de 1988), p. 8-Y

Notas de

CAPÍTULO TRINTA E SEIS: REAGAN E BUSH
contínuo

651. The Arizona Daily Star, (3 de janeiro de 1989), p. A-5

CAPÍTULO TRINTA E SETE: "ONZE CURTOS ANOS"

652. citado pelo Dr. David Noebel, Summit Journal, (dezembro, 1987), p. 8

CAPÍTULO TRINTA E OITO: A SOMA

653. CONSPIRAÇÃO CONTRA DEUS E O HOMEM, p. 66
654. GeorgeOrwell, 1984,
(Novo York: Harcourt Braçadeira Jovanovich, Inc., 1949), p. 220

CAPÍTULO TRINTA E NOVE: A SOLUÇÃO

sem notas de rodapé



RALPH EPPERSON é um historiador, conferencista e escritor que pesquisa a Visão Conspiratória da História há mais de 27 anos.

Ele é formado pela Universidade do Arizona, mas admite prontamente que o material que aprendeu na faculdade simplesmente não era verdade. Ele afirma que teve que se "reeducar" desde a faculdade, e isso é o que ele fez.

Seu primeiro livro foi intitulado THE UNSEEN HAND, UMA INTRODUÇÃO AO CONSPIRATORIAL VISÃO DA HISTÓRIA. Este livro best-seller de alguns 488 páginas, agora em sua nona impressão, é uma exposição documentada da conspiração que atormentou a América com uma série de guerras, depressões e inflações por cerca de 270 anos. Muitos que o leram elogiaram a capacidade do autor de dar sentido às evidências freqüentemente contraditórias do passado.

Este é seu segundo livro e fornece ao leitor o motivo da conspiração exposta em seu primeiro livro, que perseguiu ativamente seu objetivo de A NOVA ORDEM MUNDIAL por cerca de 6.000 anos.

É seu desejo que aqueles que lerem este livro sejam movidos a reverter a tendência daqueles que querem reconstruir o mundo.